DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 31/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

N 16.244
ANO XLVII

SINGULARIDADES

Periodicamente, naquêle ocaso de madrugada falida que é hoje a O. N. U., aparecem à porta concorrentes esperançosos, como filazinha de espectadores que desejam pagar seu lugar num cinema.

E, se alguma vez se falou, não se fala mais numa candidatura da Suiça.

Ora, se alguma nação deveria entrar de pleno direito, deveria entrar por natureza própria, em uma organização de *Nações Unidas* — essa nação é a Suiça, acima de qualquer outra nação do mundo. Ela é que deveria ser ali um dos "grandes." E não apenas por estar entre as que nos mostram mais altos indices de civilização, não apenas por ser das que praticam mais altos e perfeitos principios democráticos; — mas sobretudo por ser ela mesma, em sua intima estrutura nacional e com seus três idiomas, um conglomerado ou uma sintese de *três nações unidas* em perfeita comunhão.

Não são conhecidas as razões porque não se fala na entrada da Suiça para a O. N. U., mas não precisamos de conhecê-las para saber que uma, e a mais significativa, é o fato de a própria Suiça não manifestar qualquer empenho e não fazer a menor fôrça para entrar na O. N. U. E êsse fato, êsse fato indiscutivel, de uma eloqüência gritante precisamente por ser feita de silêncio, é a crítica mais candente e mais grave que poderia ser feita à O. B. D.: ou seja, crismando para giria verdadeira a monumental associação, a Organização da Bagunça Desunida ..

Ainda recentemente, em discursos oficiais que procuravam ter máximo alcance, as mais altas vozes norte-americanas davam a federação suiça como modêlo com que sonhavam para uma eventual, futura (e aliás inadmissivel) federação européia. Pois êsse modêlo, tão oficialmente apontado, não quer saber da O. N. U.

Quem procura ainda entrar para ela não são propriamente nações; são, em realidade, govêrnos. Para se firmarem internamente exibindo a seus povos o ouropel de coisa assente e aceite em pé de igualdade pelo mundo, para encontrarem areópago mundial onde simulem dar sentenças com certa dose de propaganda assegurada, para tentarem evitar que, com a mudança das atuais circunstâncias econômicas e politicas, se faça amanhã a revisão das longanimidades excessivas que encontram os seus regimes anti-democráticos, êsses govêrnos teimam, furam, procuram aqui a simpatia do pistolão, insinuam ali a energia aveludada de um cotovêlo, rondam o edificio a ver se aparece porta entre-aberta ou janela de rez-do-chão que não tenha grades. E usam é claro os nomes não raro gloriosos dos seus países, sujeitando-os como nações a tudo quanto só a êles acontece como govêrnos.

Particularmente nos confrange ver em tais andanças, mercê das contingências da politica e da ordem alfabética, uma espécie de dupla formada por Portugal e a Transjordania. O primeiro descobriu mundos e é o decano de tôdas as pátrias cristãs, pois nenhuma outra poderia exibir como pergaminhos de direito internacional fronteiras imutáveis há mais de oito séculos Mil razões teria, como a Suiça, para ser um dos "grandes" em qualquer verdadeira agremiação de nações Mas verdadeira quer dizer democrática, neste caso, e bastaria vermos todos os jornais portuguêses, grandes ou pequenos, carimbados pelo beneplácito da Censura, para entendermos que só depois de extinta a sua transitória noite ditatorial suspensiva de irrefragaveis direitos, êstes recuperariam seu caráter sagrado ante qualquer concretização mundial de uma Democracia de Pátrias. Entretanto, os govêrnos lá andam, em suas fainas e conveniências. Lá andam como que no mesmo prato de igual balança Portugal e a Transjordania — cujas Universidades e Academias não protestarão decerto se dissermos que elas nos parecem, acima de tudo, uma criação astuta do petróleo inglês.

Também não há, valha a verdade, a menor nobreza e a menor claridade de conceitos nas aprovações ou recusas sofridas pelos persistentes candidatos. Elas obedecem apenas a uma contagem antecipada dos votos que um teria contra e os outros a favor. As Democracias têm hoje, nos grandes momentos, uma votação superior a 2/3; é o que mais importa, depois do veto. Para temperar em parte essa situação, a Rússia não quer que com a presença de novos candidatos elas ganhem mais votos submissos — sem lucrar ela própria maior número de votos mais submissos ainda. Não há nesse duelo de cabos eleitorais o menor critério de democracia verdadeira, a menor pureza de principios, a menor sinceridade de convencimento. Grandes erros imperdoáveis comete a Rússia, e não cremos ser dos últimos a excomungá-los. Inadmissivel é em si mesmo o principio do veto, seja qual fôr a Potência que se arrogue tal prerrogativa de soberano medieval. Não precisamos de desmentir nenhum destes convencimentos para dizer que, em tal caso, tão feio é o veto de um como a cegueira do outro; se há duas maneiras de mentir, a verdade tem de ser contra ambas.

E é por tudo isso que, lá entre a brancura das suas neves e o azul das seus lagos, a laboriosa e admirável Suiça olha a O. N. U. como um hospício onde não tem parente a quem visite...

"O caminho que trilhamos não é o bom"

Bidault, de volta dos Estados Unidos, aborda os problemas internacionais

Paris, 16 (A. F. P.) — Durante a entrevista que concedeu hoje à imprensa, o ministro de Estrangeiros, Georges Bidault, respondeu a grande numero de perguntas a respeito de vários pontos da politica internacional e em particular sôbre o auxilio norte-americano, o problema alemão, a situação de Trieste, os problemas balcanicos, a ONU, a entrega de trigo, etc.

Foram as seguintes as principais perguntas respondidas pelo ministro:

— Que pode nos declarar sôbre o auxilio provisório que a França poderá obter dos Estados Unidos?

— Tudo o que ouvi em Washington demonstra que para o periodo intermediário, o que precederá a aplicação do plano Marshall, seja por que maneira for as necessidades essenciais da França serão satisfeitas. Não assinamos textos e não há promessas reciprocas, mas existe de minha parte, e isso me compromete, inteira certeza moral.

— Em Estraburgo o senhor falou da necessidade de um acôrdo. Isso significa que a posição da França a respeito do problema alemão sofreu alguma mudança?

— Disse, em resumo, que não repudiamos nenhum acôrdo no qual a França tenha agido como intermediária. Mas isso não se relaciona com o problema alemão. Declarei, apenas, que no presente estado de coisas a França manteria integralmente as posições, que são suas, a respeito da Alemanha, posições essas que foram tomadas em cert asituação do mundo. Cabe à Conferência que se reunirá em fins de novembro dizer se êsse estado de coisas continua a existir.

Respondendo a outras perguntas sôbre o mesmo assunto, Bidault salientou que no plano de reconstrução nã oexiste prioridade para a Alemanha.

Interogado sôbre o desmonte das fábricas, o ministro de Estrangeiros declarou qu ea França dera o exemplo em sua zona em Berlim, com o desmonte das usinas Beozig, e acrescentou que o limite que será imposto a êsses desmontes não depende exclusivamente da França e que a tese francesa era particularmente favoravel aos interesses relativos às reparações.

— A França tem intenção de fundir sua zona com a zona anglo-norte-americana?

— Teremos uma reunião quadrúpula a 25 d enovembro. Nesse dia, veremos o que poderemos fazer e naturalmente a França, como cada qual dos outros participantes, tirará da conferência as conclusões que resultarem de seu desenrolamento. Espero que conseguiremos nos entender entre os quatro. Caso não o consigamos, o problema deverá ser reexaminado em seu conjunto.

— Que pensa da situação em Trieste?

— É má. Como sou responsavel, porque em grande parte contribui para que o que na época foi considerado como um grande ato de pacificação internacional, tenho o direito de dizer que considero como intoleraveis certo numero de manobras atualmente em curso em Trieste, e isso em particular, em detrimento dos interesses italianos.

— Que pensa da influência internacional que poderá ter o "Bureau" de Belgrado?

—Não formularei hipóteses. Ressôbre a influência que possa ter sobre a politica internacional. Sua influência sôbre a politica interna francesa é caso que não me concerne. Quanto à influência sôbre a nossa politica externa, não terá nenhuma.

— Como vê a próxima evolução da situação dos Balcans em relação com as resoluções da ONU?

— Não formulei hipóteses. Responderei simplesmente isto: neste caso tem-se gasto inutilmente grande quantidade de paixão. Haviamos proposto uma emenda à resolução norte-americana tendo em vista evitar qualquer espécie de julgamento moral. Essa emenda que deveria obter unanimidade, encontrou apoios como o de Johnson ou o de Spaak, mas foi fulminada por Bebler e Vishinsky. Em todo o caso a posição da França é clara: quando um govêrno, que se pode julgar bom ou mau, que foi regularmente eleito sob o controle internacional, reclama um suplemento de controle, naturalmente tem vantagem moral em relação aos que recusam tanto o controle eleitoral como o controle das fronteiras. Os que aceitam o controle internacional sem excluir ninguém — se é que excluem, excluem a si mesmos — estão naturalmente em melhor posição perante a opinião mundial do que aqueles que recusaram o controle.

— São os Balcans uma região particularmente perigosa sob o ponto de vista internacional?

— Não há regiões mais perigosas do que as outras. O que é perigoso, é o mundo. Se houver entendimento no mundo, naturalmente haverá entendimento sôbre a Grecia. E se começarmos a nos entender sôbre a Grecia talvez isso permita que nos entendamos sôbre o mundo.

— E o regime interno da Grecia a origem das atuais complicações?

— Há grande número de governos balcanicos que não estão inteiramente satisfeitos.

— Poderá ser questão de nova reunião em Paris das 16 Nações?

— Naturalmente. Como sabem, o primeiro relatório elaborado é um relatório preliminar. Tratase de um relatório de solicitantes. É normal que os ofertantes apresentem suas observações e, consequentemente, essas devem ser examinadas. Sem dúvida é pouco agradavel o fato de reuniões muito seguidas, mas não em Paris... Por outro lado, a importancia dos assuntos que serão examinados não é tão grande como dizem. Não houve objeções norte-americanas ao relatório, mas simplesmente observações a propósito do documento. Os Estados Unidos pediram informações precisas e igualmente que em tal ou qual caso levese em conta as possibilidades dos fornecimentos.

— Atribuem-lhe propósitos céticos a respeito do futuro da ONU. Que pode nos declarar?

— Não quedo falar do futuro. O presente é detestavel. É bem certo que o caminho que trilhamos não é o bom.

— O senhor já começou a organizar a lista dos produtos exportaveis para a União Soviética e que poderiam ser aceitos em troca de trigo?

— A lista não está iniciada. Está terminada.

— Já foi enviada?

— De momento que está concluida, não é para ser guardada.

— Há esperança de se receber trigo soviético?

— Não o tenho em meu celeiro. Isso depende das conversações em curso. É preciso que se deixe de falar em trigo branco ou trigo vermelho porque isso não tem proposito. DeD maneira alguma venderemos nossa alma a ninguem. Se em condições comercialmente aceitavel pudermos obter trigo, garanto que nada nos impedirá de fazer o necessário para obtê-lo.

— Quais são os produtos franceses que podemos fornecer à União Soviética?

— Nós oferecemos o que pudermos produzir, quer dizer, nada que seja de fabricação puramente francesa.

— Podemos contar com o trigo argentino?

— Certamente. Mas a questão é o pagamento. Há várias fontes de trigo no mundo, mas somente há uma fonte de dólares.

— Como estão nossas relações comedciais com a Espanha?

— O exemplo dado pela França não foi seguido; e assim a França resolveu abrandar o regime rigoroso, que era o seu. No atual estado, as coisas não tiveram modificações substanciais.

Interrogado sôbre a posição francesa a respeito da Palestina, Bidault recordou os dados do problema e acrescentou que "se tivessemos continuado vizinhos do país onde se produziu o conflito ter-nos-ia sido mais facil assumir maiores responsabilidades. A questão é se saber quais serão os meios que as Nações Unidas serão capazes de empregar para fazer com que a solução não aceita por ambas as prates possa, no entanto, ser aplicada".

A propósito das negociações relativas a um pacto de assistência com a Polônia e a Tchecoslováquia, o ministro de Estrangeiros rememorou os esforços empregados pela França tendo em vista uma solução honrosa e a "única questão — acrescentou — é saber se a boa-vontade e desejo da França terão boa-vontade e desejo equivalentes". .

A situação do carvão em consequência das conversações triplices tendo sido abordada, Bidault declarou que "o acôrdo realizado não é definitivo, porém é favoravel, prolonga e melhora o antigo".

Como lhe perguntassem se durante sua estada em Nova York julgara que os pontos de vista das grandes potências haviam se aproximado ás vésperas da conferência de Londres, Bidault respondeu que não. Por outro lado o proprio ministro qualificou a conferência de Londres como a "conferência da última oportunidade".

Aos jornalistas estrangeiros que o interrogaram sôbre as relações entre a França e a Tunisia e Marrocos e a situação, o ministro do Exterior respondeu pondo em destaque as reformas democráticas que acabam de ser introduzidas na Tunisia e em Marrocos, e sôbre a Indochina realçou as propostas de paz recentemente enunciadas. Garantiu que pessoalmente espera dessa última uma resposta favoravel.

Por outro lado, Bidault informou com precisão que durante sua estada nos Estados Unidos teve diversas conversações relativas aos bens franceses nos Estados Unidos, e obteve favoravel impressão. Ad'antou entretanto, que o tal dessês bens é muito inferior ás cifras que ás vezes foram adiantadas.

Finalmente o ministro teve ocasião de lembrar sua "grande amizade por William Clayton e afirmar que embora deplorando sua demissão, estava convencido de que êsse ato não terá consequências sôbre a linha politica norte-americana.

Aproveitando uma pergunta sôbre a impressão que lhe causara a publicação das memórias de Byrnes, Bidault concluiu sua entrevista declarando que não era sua culpa se a França não estivera presente em Yalta e confirmou que deseja regressar à Nova York antes que termine a sessão da Assembléia Geral da ONU.

Em debate a projetada "Pequena Assembléia"

Pontos de vistas pró e contra a proposta norte-americana

Lake Sucess, 16 — (A. P.) — A Polonia manifestou-se francamente contrária à proposta Marshall para uma revisão completa do mecanismo da "UN" para a paz, qualificando-a como "contrária ao espirito da Carta das Nações Unidas, perigosa e inutil".

A chamada "proposta Marshall" estabelece que seja mantida durante o ano inteiro, em cárater permanente uma "Pequena Assembléia", com um representante de cada uma das cinquenta e sete nações-membros.

O delegado da Polonia Zygmunt Modzelewski, Ministro do Exterior de seu país, acompanhando os demais países do "bloco eslavo" disse perante a Comissão Politica da Assembléia que esse novo organismo não viria a ser nada mais do que um simples porta-voz para a "Pax Americana".

"Só as grandes potências não chegam a um acôrdo unanime entre si — disse o delegado polonez — isso já é por si mesmo, a semente de um Terceiro Conflito Mundial."

O Sr Modzelewski poz em duvida a sinceridade do delegado norte-americano John Foster Dulles, durante o debate em torno do assunto.

Seguiram-se com a palavra os delegados da Grecia e da India, que apoiaram "em principio" a proposta norte-americana..

O Libano manifestou suas reservas sobre a questão, aguardando melhores esclarecimentos sobre os aspetos legais da projetada "Pequena Assembléia".

A Holanda apoiou a proposta dos Estados Unidos. "de um modo geral".

SERIA ELEITA A TCHECOSLOVAQUIA

Lake Sucess, 16 (U. P.) — Parece aproximar-se uma solução final o impasse entre o Leste e Oeste no Conselho de Segurança, em torno da eleição dum sucessôr para a Polônia.

lônia. O plano latino-americano de fazer-se nova escolha de membros para o Conselho parece reunir as maiores possibilidades de ser aceito, sendo provável que nesse caso seja eleita a Tchecoslovaquia, apesar de sua relutância em aceitar esse encargo.

O SR. OSWALDO ARANHA E UMA SUPOSTA ATITUDE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — O presidente da Assembléia Geral da ONU, sr. Oswaldo Aranha, do Brasil, declarou que lhe causava estranheza a noticia procedente do Rio de Janeiro de que o governo de seu país lhe havia solicitado explicações sobre sua "atitude conciliatória" para com a Russia. Acrescentou que não recebeu tal solicitação, nem indicio algum de que seu governo esteja por fazer-lhe tal pedido.

Aranha acrescentou que a atuação da delegação brasileira na Assembléia se acha "de pleno acôrdo com as instruções e a politica do governo do Rio de Janeiro".

A citada noticia da capital brasileira dizia que o chanceler Raul Fernandes havia telegrafado a Oswaldo Aranha, fazendo-lhe tal solicitação, porém não apresentava os fundamentos do pedido.

As fábricas alemãs a serem desmontadas

O general Clay contra a retirada dos americanos da Alemanha

Berlim, 16 — (A. F. P.) — A lista definitiva das fabricas alemãs que serão desmontadas, nas zonas anglo-norte-americanas compreende 682 estabelecimentos, anunciou o general Sir Brian Robertson, em entrevista coletiva à imprensa de Berlim.

Essa cifra é inferior de 50% à do plano inicial, que, conforme acordo quadripartite de 28 de março de 1946, que previa a desmontagem de 1.636 fabricas. Acrescentou que o total a ser desmontados 496 estão situado na zona de ocupação britanica e o restante as zona de ocupação norte-americana. Trezentas e duas dessas usinas são estabelecimentos industriais de guerra e seu desmonte foi já iniciado, sendo que dessas usinas de guerra 198 estão na zona britanica e 104 na zona norte-americana

A segunda categoria compreende 92 fundições, 11 usinas de metais não ferruginosos, 42 de produtos quimicos, 224 de maquinas-ferramentas 4 de aparelhos eletricos, 3 estaleiros navais e 4 usinas de energia eletrica, estas situadas na zona norte-americana de ocupação.

Sessenta e seis empresas que figuram nessa lista foram já atribuidas a paises aliados a titulo de reparações de guerra e estão já parcialmente desmontadas.

Salientou o general Robertson que a lista é agora definitiva e que nenhuma outra usina lhe será acrescentada, com exceção de "industrias proibidas, em razão de sua importancia militar".

Entre estas ultimas industrias figuram no plano quadripartite de 1946 as usinas de fabricação de essencia, de borracha sintetica, de rolamentos, de tratores pesados, de aluminoum, magnesium, venadium, herelium e aparelhos de sinalização. A sorte dessas usinas está ainda em estudo, sendo possivel que seu numero seja tambem reduzido.

As autoridades britanicas e norte-americanas acham que a desmontagem estará concluida dentro das prescrições dos acôrdos de Potsdam, isto é, dentro de dois anos, no maximo.

PROGRAMA DE REPARAÇOES

Berlim, 16 — (R.) — O general Sir Brian Robertson, chefe das forças de ocupação britanicas na Alemanha, declarou aos jornalistas, referindo-se ao plano de desmontagem de fabricas para reparações na zona de ocupação anglo-norte-americana, que, se a industria alemã ia restabelecer-se rapidamente, dentro dos limites permitidos, era essencial a realização do programa de reparações. "Durante os ultimos meses houve muitas controversias a este respeito. Esperamos que a publicação da lista resolva esses debates, cuja continuação é inutil e prejudicial".

"Os paises que devem receber reparações poderão ser desapontados, por não obterem mais. Por outra parte, aprovarão uma ação concreta que substituirá a parcelas que até agora recebiam por um fluxo substancial, bem como as medidas efetivas para reduzir o potencial belico alemão.

"O povo alemão das duas zonas, que foi levado a acreditar por alguns circulos que não lhe seriam exigidas reparações pelos danos que causou, poderá tambem ser desapontado ao saber que as fábricas excedentes vão ser desmontados Por outra parte, terá de reconhecer a generosidade da solução e ficar satisfeito com o fim de um periodo de incertezas.

"Deve recordar que o programa de reparações apenas representa um aspecto do novo nivel da industria. Uma consequencia mais imediata e efetiva para seu bem-estar é o aspecto construtivo do plano economico para as duas zonas. Isso lhe dará ampla oportunidade para seus esforços de reconstrução pacifica".

A RETIRADA PREMATURA

Washington, 16 (A. F. P.) — "A retirada prematura das tropas norte-americanas de ocupação da Alemanha seria desastrosa para os Estados Unidos e para o mundo", declarou ontem o general Lucius Clay, comandante em chefe das tropas norte-americanas de ocupação da Alemanha, no transcurso de um almoço que lhe foi oferecido pelo Clube Nacional de Imprensa.

Dirigindo-se a 350 jornalistas e funcionários do govêrno dos Estados Unidos, o general revelou a opinião de que as tropas norte-americanas devem permanecer na Alemanha até que se possa realizar um acôrdo definitivo para assegurar a paz mundial.

Clay declarou igualmente que as grandes potências poderão manter um contrôle na Alemanha que evite a sua transformação em nova ameaça, isso a despeito do aumento da sua capacidade de produção industrial Informou ainda o general que a restauração da produção alemã exigirá quatro anos, aproximadamente sem o auxilio do capital norte-americano, contanto que os Estados Unidos forneçam os produtos necessários à subsistência dos operários

Segundo o general Clay, os dois próximos anos serão muito dificeis e particularmente pesados para os contribuintes norte-americanos

Abordando finalmente o problema das pessoas deslocadas, ainda existentes na Alemanha, Lucius Clay declarou que a única solução possivel será a absorção desses refugiados pelos outros paises.

PROSSEGUEM SATISFATORIAMENTE AS CONVERSAÇÕES

Washington, 16 (R.) — Robert Lovett, secretário de Estado interino, disse ontem à noite que estavam progredindo satisfatoriamente as conversações anglo-norte-americanas para a formação de uma zona conjunta na Alemanha

"Deveremos saber, no fim desta semana, se haverá acordo ou desacordo básico" disse Lovett, em declarações à imprensa.

Parece que a principal dúvida em torno da questão é a exigência norte-americana no sentido de que a Inglaterra dê maior contribuição em dólares para a manutenção dos serviços administrativos e militares da zona única.

Repercutem as palavras de Byrnes

O líder liberal inglês pede a denúncia do acôrdo de Potsdam

Londres, 16 (De Bruce Munn, da U. P.) — O govêrno trabalhista britanico está sendo assediado pela imprensa e pelos lideres do Parlamento, que exigem seja denunciado o Acôrdo de Potsdam e que o govêrno apoie a tese sôbre a existência de "dois mundos", ou seja, aceite a realidade do "divórcio" da Russia com as nações ocidentais.

Imediatamente depois de ser conhecida aqui a proposta feita pelo sr. James Byrnes em seu livro, de que o exército russo deve ser desalojado da Alemanha pela fôrça, se necessário, o sr. Clement Davies, lider do Partido Liberal e respeitado porta-voz da minoria no Parlamento, exortou, em carta dirigida ao primeiro-ministro, a denuncia do Acôrdo de Potsdam quanto à Alemanha, declarando que a Grã-Bretanha não deve considerar-se obrigada pelo pacto que Stalin, Attlee e Truman assinaram em 1945. "A base fundamental do Acôrdo de Potsdam" — diz Davies na carta — "foi que a Alemanha seria considerada como uma unidade econômica. Devido à politica do govêrno russo, não se póde conseguir nunca a citada unidade e, como resultado, lançou-se sôbre os contribuintes britanicos a carga intoleravelmente pesada de manutenção da zona britanica. Nestas circunstancias, não vejo razão alguma pela qual devamos considerar-nos obrigados pelos compromissos contraidos em Potsdam".

Davies acrescenta que apresentará a questão quando o Parlamento se reunir na próxima segunda-feira e, em vista da onda de descontentamento pela sangria monetária que significa para a Grã-Bretanha cumprir os compromissos assumidos na Alemanha, é possivel que a petição de Davies, para que êsse problema seja discutido, obtenha forte apoio dos conservadores e provoque um amplo debate sôbre todos os aspectos das relações anglo-russas.

"The Times", reconhecido desde há muito tempo como lider da opinião jornalistica britanica, apoiou indiretamente as manifestações de Davies aceitando abertamente a ideologia de "dois mundos" e fixando claramente a esfera russa Culpando Molotov pelo isolamento da Russia, em virtude de se ter recusado a participar da primeira Conferência de Paris para discutir o "Plano Marshall", o jornal diz: "Quando Molotov se recusou unir-se à comissão das nações que tratavam de formular uma resposta construtiva à oferta de Marshall de ajuda, fez algo mais do que reafirmar a infalibilidade da doutrina marxista — afirmação que, na verdade, o mundo ocidental pode muito bem tolerar pacientemente — e abriu uma brecha para o rompimento final da união que permitiu aos aliados conseguirem a vitória na guerra passada. Não resta quase nada que possa impedir a divisão definitiva e talvez irreparável do mundo em duas unidades".

O jornal acrescenta que, ao sair de Paris, Molotov deixou a inevitável impressão de que os lideres soviéticos não mais acreditam na possibilidade de acordos construtivos e que tal impressão se concretizou, finalmetne, em vista da "disposição de fazer uso do direito de véto em tôdas as ocasiões na Organização das Nações Unidas. Entretanto, tudo isso não significa que a guerra seja inevitável ou provável".

O diário afirma, então, que Churchill havia falado sabiamente, anteontem, quando disse que "não via por que a existência de dois mundos teria que conduzir à guerra" e acrescentou que "sòmente a provocação deliberada pode causar a guerra, porém o mundo vigiará, com dupla precaução, os partidos comunistas ativos atualmente fora das fronteiras da União Soviética".

Sôbre o livro de Byrnes, o "Times" diz que "o senhor Byrnes escreveu num tom de desespero, porém sua ultima contribuição à politica internacional representa um pouco mais que o simples remédio de guerra. Seria um êrro aceitar essa sugestão com demasiada seriedade", afirmando que Bevin e Marshall "agirão com serenidade" na próxima Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que terá inicio em novembro, para evitar o rompimento definitivo com a Russia.

"INCORRETO"

Londres, 16 (A. P.) — Um porta-voz autorizado do "Foreign Office" qualificou como "incorreta" a declaração atribuida ao ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, James Byrnes, segundo a qual a Inglaterra e a Russia haviam concordado em 1944, na fixação das respectivas "esferas de influencia", ficando "a Grécia na orbita britanica e a Rumania sob a influência soviética".

A VIAGEM DE WALLACE A' RUSSIA

Chicago, 16 (U. P.) — O sr. Eugene Pulliam, editor do "Indianopolis Star", que recentemente voltou de uma viagem através de vinte-e-dois paises europeus instou hoje para que o Departamento de Estado revelasse ao publico norte-americano o que sabe sobre a viagem de Henry Wallace à União Soviética.

Mais de cem mil grevistas na França

Conjecturas sôbre a situação ás vésperas das eleições de domingo

Paris, 16 — (De Louis Nevin, da A. P.) — Aproximadamente 3.000 dos 70.000 trabalhadores em greve da França decidiram voltar ao serviço hoje, porem ainda ha poucos sinais de que os parisienses terão transportes amanhã. Os sindicatos independentes, que controlam aproximadamente 10% dos 33.000 trabalhadores de onibus e "subway", decidiram terminar a greve que durava ha três dias. A Confederação Geral dos Trabalhadores, que controla os restantes 90%, exortou os trabalhadores a prosseguirem em greve. Cerca de 40.000 tripulantes da marinha mercante interromperam o trabalho esta manhã, paralisando todos os portos franceses, porem o sindicato continua negociando um acordo para o aumento de 15% nos salários. Os representantes do sindicato e do governo acreditam que a greve talvez termine dentro em breve.

Entrementes, o governo está se esforçando para fazer com que pelo menos uma das linhas das vinte e tantas do subterraneo volte a funcionar amanhã. A CGT, que controla todas as usinas de energia, no entanto, é aparentemente quem poderá decidir a questão.

Enquanto a C.G.T. exortou os maritimos e os trabalhadores de transporte a permanecerem firmes, o premier Ramadier procura aliviar a situação para as proximas eleições municipais de domingo. O premier passou todo o dia em negociações com os representantes dos sindicatos, afirmando-se que Ramadier procura tornar impossivel aos comunistas convocar uma greve geral na segunda-feira, caso as eleições lhes sejam desfavoraveis. A greve de 24 horas dos motoristas de taxis em apoio á greve dos transporte terminou esta noite.

DECLARAÇÕES

Paris, 16. — (A. F. P.) — Conjuntamente com a modificação da atitude dos empregados da rede subterranea, noticiou-se que igualmente os dirigentes do Sindicato Democratico Autonomo das Fabricas Renault resolvera o prosseguimento do trabalho. A atividade das Fabricas era normal. A decisão fora tomada em virtude da posição seguinte na votação da tarde de ontem manifestaram-se pela greve 301 votos, contra a greve 247, as que tinham dado inicio á agitação. Estavam, porem, ausentes 40 por cento dos operários e, em vista disso, os dirigentes decidiram que o trabalho continuasse.

Tambem se declararam satisfeitos com as propostas governamentais os delegados sindicais do Gás e Electricidade, restando apenas resolver a questão das horas suplementares. Quanto aos chaufeurs de taxis houve apenas a decretação de uma greve de vinte e quatro horas sob o titulo de protesto contra a alocução da gasolina ordenada pelos poderes publicos.

O pessoal da Marinha Mercante cumpriu o que ameaçara ontem: ás 7 horas da manhã, hoje, pararam todos os navios ancorados ou por sair nos portos da França e da Argelia. A oficialidade e a tripulação desembarcaram. Mas desde logo se anunciou que tambem haveria uma reunião no Ministério das Obras Publicas, á tarde, para o exame do caso.

A reunião para tratar do caso do Metro foi realizada. Nela tomaram parte autoridades e interessados, mas a noticia das decisões foi adiada.

Antes, houvera na Presidencia do Conselho, nova conferencia geral participando tecnicos do Metropolitano, o diretor do gabinete da Presidencia, o ministro das Obras Publicas e Transportes. Coube a este, o sr. Pierre Tissier, falar aos jornalistas, ao terminar a conferencia.

"Não parece possivel, tecnicamente, fazer voltarem a funcionar todos os ramos do Metro antes de amanhã cedo, devido ao pequeno numero por enquanto, de pessoal disponivel. Mas duas linhas de onibus serão postas em funcionamento esta tarde. As perspectivas são todas favoraveis, devido á atitude do Sindicato autonomo e á do Sindicato Cristão, que ambos decidiram pela volta ao trabalho", disse o ministro. E' de se salientar, todavia, que o Sindicato autonomo do Metro tem 1.800 condutores filiados enquanto o total dos trabalhadores da rede é de 30.00.; de qualquer maneira os condutores são tidos como mais importantes do ponto de vista operário. O Sindicato Cristão compreende 2.330 aderentes.

Mais tarde, falando com diversos delegados operarios, a France Presse obteve a seguinte declaração:

"O restabelecimento do trafego depende, já agora somente da direção do "Metro". Tivemos entendimento formal com o diretor do gabinete da Presidencia do Conselho." Já a esta hora, numerosos membros do Sindicato autonomo tinham reingressado nas estações terminais principais para a volta ao serviço.

Frizou-se, assim, á entrada da noite, na seguinte expectativa; o restabelecimento integral ou quase do trafego amanhã pela manhã.

Quanto ao movimento de greve dos maritimos o que se soube ás ultimas horas da tarde é que estava se desenvolvendo desigualmente nos portos franceses. No Havre, 13 navios estavam imobilizados, afetando 2.800 oficiais e tripulantes; mas em Cherburgo, nenhum navio francês aderiu á greve. Em Lorient somente algumas equipagens, aliás de navios de pequena tonelagem, estavam paradas; em oposição em La Pallice, a cessação do trabalho era total, entre os navios em descarga e numerosos rebocadores. Na Africa do Norte, a greve era total em Argel, mas em Tunis o movimento portuario continuava normal

TROPAS EM PARIS

Paris, 16 — (R.) — O governo francês enviou a esta capital um destacamento de tropas. Um porta-voz do Ministerio do Interior e da Guerra declinou comentar o fato. Os soldados chegaram em caminhões, com cozinhas de campanha e equipamentos de guerra.

Programa da Conferência de Bogotá

Declarações do sr. Lleros Camargo

Washington, 16 — (A. P.) — O sr Alberto Lleras Camargo, diretor-geral da União Pan Americana, declarou que os pontos centrais do programa da Conferencia de Bogotá são os seguintes: 1) — Adotar o pacto constitutivo do sistema inter-americano; 2) — Adotar o pacto sobre a solução pacifica das controversias entre os paises americanos 3) — Estabelecer as bases para a cooperação economica inter-americana de acordo com a resolução nº 9 da Conferencia do Rio.

Explicou o sr. Lleras Camargo que o primeiro ponto inclue a organização e a criação de novos orgãos do sistema inter-americano, como, por exemplo, o orgão militar permanente que substituirá a Junta de Defesa Inter-Americana, que vem funcionando em carater provisorio, o Conselho Cultural e a Comissão Juridica.

No que se refere ao segundo ponto — solução pacifica das controversias — a Conferencia terá de estudar todas as convenções e acordos na America sobre negociação, consulta, investigação, bons oficios e mediação, conciliação, arbitragem e acordo judicial, a fim de inclui-los um corpo unico de obrigações, de acordo com as modificações que vem sendo introduzidas no direito inter-americano.

Interrogado sobre o papel que desempenhará a Conferencia de Bogotá na coordenação do sistema regional inter-americano com o da organização das Nações Unidas, — o sr. Lleras Camargo respondeu: "O sistema inter-americano, por seu aspecto politico, tem duas funções essenciais dentro dos limites da Carta da UN. Um é solucionar pacificamente as situações ou disputas que possam surgir entre paises americanos; o outro é correr em defesa de qualquer país americano atacado, de conformidade com o direito de legitima defesa coletiva e dentro dos termos aprovados no Rio de Janeiro".

Finalizando, declarou o sr. Lleras Camargo que em Bogotá "serão estudadas as bases da cooperação economica inter-americana".

TERMINOU A GREVE NO CHILE

Santiago, 16 (U. P.) — O governo acaba de anunciar estar virtualmente encerrada a greve dos mineiros. Os mineiros voltaram ao trabalho em massa ás 15,30 hs.

"E' TEMPO DOS RUSSOS DEIXAREM DE TIRAR ALIMENTO..."

Berlim, 16 (Por Richard Kasischke, da A. P.) — Em uma das declarações mais francas aqui já publicadas sôbre as relações alemãs com a Rússia, o "Neue Zeitung" jornal alemão que se publica com autorização do govêrno militar norte-americano, declarou que é tempo dos russos deixarem de retirar alimentos da Hungria e da Alemanha e começarem a partilhar com os Estados Unidos o peso de alimentar este país e o mundo.

A Inglaterra se retirará da Palestina

dentro de "um prazo limitado", afirma Greech Jones

Lake Success, 16 (U. P.) — No Comitê "ad hoc" para a Palestina, o delegado argentino José Arce disse que a sua delegação não apoiará nem o relatório da maioria nem o relatorio da minoria e propôs a criação de um Subcomitê para que procure conseguir uma "proposta de transação".

Em sua segunda declaração politica importante ante o Comitê para a Palestina, o delegado britânico Arthur Greech Jones apoiou a opinião dos Estados Unidos sôbre o grau de responsabilidade do Reino Unido na Terra Santa. Greech Jones anunciou, categoricamente, que o seu país não só está decidido a pôr fim ao seu mandato sôbre a Palestina, mas também a retirar suas fôrças e sua administração civil dessa região dentro de "um prazo limitado".

O delegado britânico não especificou quando terminará êsse "prazo limitado" porém suas palavras parecem indicar que as fôrças britânicas serão retiradas da Palestina antes do que previam as autoridades norte-americanas e de outros países membros da ONU.

Greech Jones rejeitou, ao mesmo tempo, as acusações de que a Grã-Bretanha esteja ajudando os árabes a preparar o levantamento contra o estabelecimento de um Estado judeu no Oriente Médio.

Greech Jones disse, depois, que "o govêrno de Sua Majestade não aceitará a responsabilidade de aplicação (decisão da ONU) se as Nações Unidas resolvem dividir a Terra Santa em Estados árabe e judeu."

Recorda-se que na semana passada o delegado dos Estados Unidos, Herschel Johnson, fêz saber às Nações Unidas que o seu país esperava que a Grã-Bretanha continuasse sendo responsável pela manutenção da lei e da ordem na Palestina até que a Organização das Nações Unidas estivesse em condições de se encarregar da Terra Santa.

O delegado britânico não só rejeitou essa declaração do sr. Johnson, como também desafiou os que propugnam pela divisão da Palestina a falarem sôbre a questão de como impôr uma solução.

Tanto a Rússia como os Estados Unidos apoiam o projeto de divisão da Terra Santa, porém sem se comprometerem a participar da sua aplicação.

Greech Jones declarou claramente que a Grã-Bretanha não era muito favorável à divisão da Palestina, porém, acrescentou, não podia imaginar as circunstâncias em que o seu país trataria de impedi-la se a ONU aprovar essa medida. Acrescentou que a Grã-Bretanha aceitaria permanecer na Palestina se os árabes e judeus chegarem a um entendimento sôbre o que é aparentemente impossivel: encontrar uma solução que ambos os lados aceitem.

O delegado britânico deixou a porta aberta para alguma contribuição de seu país a qualquer outra solução, porém salientou que em nenhuma circunstância o Reino Unido aceitará "um papel importante" na imposição de uma solução.

Greech Jones expressou a esperança de que nenhuma das partes interessadas realizará atos "de provocação que originem violências", acrescentando que o seu govêrno não fomentará ou ajudará atos que agravem a situação no Oriente Médio.

Esta declaração foi uma resposta às acusações de que a Grã-Bretanha está auxiliando os árabes em sua ameaça de mobilização e movimentos de seus exércitos.

Usou da palavra, em seguida, o representante árabe Feisal el Saud, o qual atacou, em primeiro lugar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e em segundo, a extinta Liga das Nações, por terem "complicado" o problema da Palestina, especialmente o Reino Unido que fomentou a imigração judáica.

Fêz uso da palavra depois, o delegado da Argentina José Arce, o qual manifestou que a sua delegação não votará nem pelo relatório da maioria nem pelo da minoria da Comissão Especial sôbre a Palestina e que não reconhecia a Assembléia Geral da ONU com o direito de impor a divisão da Terra Santa sem consultar a vontade de seus habitantes mediante alguma forma de plebiscito.

Arce propôs a formação de um Subcomitê para encontrar uma "solução de transação".

O delegado da União Sul-Africana, Harry Lawrence, fêz uso da palavra após o discurso do delegado argentino e manifestou-se em favor da divisão da Palestina Também defendeu a Grã Bretanha das críticas de que foi alvo êsse país com relação ao problema da Terra Santa.

Lawrence também declarou-se em favor da sugestão canadense para que seja criado um Subcomitê Especial, formado pelos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, para que o mesmo se encarregue da administração da Palestina durante o período de transição.

O seguinte orador foi o delegado de Cuba, Guillermo Belt, o qual disse que a solução aconselhada no relatório da maioria da Comissão Especial sôbre a Palestina não era justa e que "pode pôr em perigo a paz e a segurança do mundo" Belt não sugeriu qualquer solução e terminou dizendo que confiava em que a ONU encontrará uma solução para o caso.

Falou, depois, o delegado do Iraque, M. F. Jamali, que se opôs à divisão e desferiu um violento ataque contra os Estados Unidos, onde, disse "os políticos têm que seguir a política do sionismo para conseguir 151 eleitores" nos Estados importantes. Acrescentou que os árabes jamais aceitarão a divisão da Terra Santa.

Acrescentou Jamali que a divisão não acabará com a agitação, mas que, pelo contrário, "criará dificuldades muito maiores e talvez instigue a guerra civil em todo o Oriente Médio".

Falou, em seguida, o delegado do Egito, dr. M. H. Haekal, o qual advertiu a ONU de que qualquer decisão que tome para a divisão da Palestina "será nula" e "não obrigará a ninguém. Também manifestou que a divisão da Palestina será contrária à Carta das Nações Unidas e que, se a Assembléia Geral a aprovar, terá esta ultrapassado os limites de suas atribuições.

Depois do discurso do delegado egípcio, o Comitê resolveu continuar a sessão durante a noite, a fim de acelerar seus trabalhos e tomar uma decisão o quanto antes.

O EGITO CONSULTA

Lake Success, 16 (AFP) — O Egito acaba de propor à Assembléia ser consultada a Côrte Internacional de Justiça a fim de saber-se: — 1º. se a Assembléia da ONU é competente para recomendar a partilha da Palestina ou a criação dum Estado Federal na Terra Santa; 2º. se um membro ou membros da ONU podem decidir sôbre uma outra dessas soluções, sem prévia consulta ao povo palestino.

Essa proposta está contida num projeto que foi submetido hoje à Comissão "ad-hoc" da Assembléia.

A moção propõe também que a Assembléia retome o exame do aspecto juridico do problema da Palestina, logo que a Côrte de Justiça emita seu parecer.

EXÉRCITO ALEMÃO ARMADO PELA RÚSSIA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O correspondente do "New-York Times" em Washington reproduz as informações que recebeu de fonte oficial americana a respeito da criação, pela União Soviética, de um exército alemão composto de seis divisões, em território soviético, e cujos efetivos teriam sido recrutados entre os prisioneiros alemães da batalha de Stalingrado.

A dar-se créditos a esta notícia, este exército estaria sob o comando do marechal Von Paulus e do general Von Sydlitz; usam os alemães o uniforme soviético, sendo dirigida por oficiais alemães secundados por comissários políticos russos

. Os armamentos deste exército alemão consistiria apenas em armas leves.

TRUJILLO IRA' AO TRIBUNAL INTERNACIONAL DE JUSTIÇA

Nova York, 16 (U. P.) — O Centro de Informações da Republica Dominicana, anunciou que o governo dominicano, dentro em breve, apresentará perante o Tribunal Internacional de Justiça documentos que provam de forma indubitavel a participação de altos funcionarios governamentais de Cuba, Venezuela e Guatemala na recente tentativa fracassada de invasão da Republica Dominicana.

A informação preliminar pesa umas tres libras e sua finalidade é demonstrar que os governos cubano e venezuelano adquiriram enormes quantidades de armas para a expedição com fundos concedidos pela legação sovietica em Guatemala.

EVOCAÇÃO DO FUNDADOR

Ontem, em homenagem à memória de Edmundo Bittencourt, o fundador do *Correio da Manhã*, foi rezada missa na capela de Nossa Senhora das Vitórias, Igreja de São Francisco de Paula. Ocorreu há quatro anos, seu falecimento. A missa de ontem, no entanto, nada mais tinha de fúnebre. Os quatro anos passados fizeram-nos, aqui nesta redação, voltar aos muitos anos de vida que Edmundo Bittencourt ainda teve longe do *Correio da Manhã*, não mais no posto de combate. Era um visitante que, de quando em quando, aparecia na redação, esbelto como um moço apesar da idade. Ainda em vida, já era o Fundador. Hoje, passados quatro anos, limadas as arestas mais agudas da dôr provocada por sua morte, revive, em todo o seu porte antigo, a figura do Fundador. O ofício religioso de ontem, que encheu a capela de amigos de Edmundo Bittencourt e dos que se esforçam, aqui neste jornal, por emular o lutador incomparável, parecia, apenas, uma homenagem. Está uma vez mais vivo, entre nós, o Fundador.

Damos a seguir a lista dos que compareceram à missa de ontem:

Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; deputados Euclides de Figueiredo, José Maria Alkimin e Edmundo Barreto Pinto, representando, em comissão, a Camara a que pertencem; Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica; Herbert Moses, Georgino Avelino, Olegario Mariano, José Rainho, Heitor Beltrão, Costa Rego, Mario Alves, Hermes Lima, Prado Kelly, Pacheco de Oliveira, Candido Campos, General Juarez Tavora, Tigre de Oliveira, Manuel Mendes Campos, tenente-coronel dr. João Mirabeau, ministro Goulart de Oliveira, Madeleine Ribeiro Collaço, Ary de Almeida e Silva, almirante J. F. de Azevedo Milanez e senhora, Luiz Edmundo, Odete de Carvalho e Souza, Juvenal Murtinho Nobre, Edgard Chagas Doria, Bastos Tigre, João Ruy Barbosa, João Daudt de Oliveira, Glorinha de Frontin Moniz Freire, Ismal Muniz Freire, Carlos Mendes Campos, almirante Coelho Lessa, Afonso Bandeira de Melo, Horacio Laffer, Figueiredo Rodrigues, Carlos Pontes, Olinto de Mesquita Vasconcelos, Bastos d'Avila, Rego Lins, d. Geny Gomes e filha, Arthur L. de Araujo Costa, Bernardo de Oliveira Barbosa, Edith Pitanga Callado, Consuelo Pitanga Calver, Edgard Trutenal, Oscar Bormann e senhora, Valerio Coelho Rodrigues, Alvaro Pereira, Paulo Valle, Joaquim Camargo, Adalberto Coelho, Cesar M. Collin, M. Severiano Marques, Francisco Pereira de Carvalho, Manoel Thomaz de Carvalho Brito, Silvano Otavio Fernandes de Brito, major Rubens de Lima, Washington Rosa, prof. Manoel Luiz de Azevedo, Adelmar Tavares, Mario Domingues, Luiz da Silva Pinto, José Fernandes, Eduardo de W. Morgado, Aristoteles Pereira, Raffaele Boccia, Wolff Klabin, Edgard Leivas, Polybio Afonso Alves, José Rodrigues San Pedro, A. Porto da Silveira, José de Trindade Sobral, Angelo Italo, Fernando Italo, Bruno Ferreira Gomes, Fernandes Mentges Netto, Gisela Kryer, Celia Italo Mintges, Marcina Toselli Italo, Waldemar Magalhães, Heraclyto Campos, Luiz Ribeiro, José Vaz de Mello, Ary Marinho Machado, Cia. de Seguros Rio de Janeiro, Jayme Martorelli, Mario Magalhães, José M. Fernandes, Gualter de Pinho Bastos, Lopes Rodrigues, Oscar Vasconcelos, Liga Maritima Brasileira, major Antonio Carlos M. Ratton, Rodolpho Bahia, J. Henrique Aderne, Pedro Calmant, Pio de Carvalho Azevedo, Vlademir Werneck, Ruy Castro, Felipe Gebara, Renato Travassos, Fernando Barroso de Azevedo e senhora, Luiz Anesi, Mario Montenegro, pelo "Jornal do Brasil"; Adolpho Liebermeister, P. Chermont de Miranda, A. Karam, consul Nelson Alves da Fonseca, Daniel Caetano, dr. Rubem Antunes Maciel, Mario Magalhes, Antonio Luiz Coelho, Innocencio Figueiredo, M. Thedino Lobo, Vicente Lima de "Lux Jornal", Alfredo Alves da Silva Pinto, Luiz Alves da Silva Pinto, Bolsano Fernandes, Oswald de Andrade, Oscar da Costa, pela O. 3ª M. M. S. Francisco de Paula, monsenhor Melo e Souza, Henrique Paulo de Frontin e senhora, Alvaro Werneck e familia, dr. Barros Vidal, Adhemar Leite Ribeiro, Vicente Noronha, J. Mario Rangel, Olga Campista Motelzsohn, Luiz Edmundo, Isaac Elbas, A. Silva Porto, João Domingues, Raul Brandão, Sylvia Patricia, Lopes Rodrigues, Rizo Baptista, Michel Couri, José Couri, Elias Curi, Manoel Morley, Mario Barros, Agostinho Silva, José Salvador Gigante, Georgino Sande Peres, Amadeu P. Silveira, Escola Tecnica de Serviço Social, Liga Internacional de Mulheres pela Paz e Liberdade, Mario Antunes, Hipolito Santos, G. Cordeiro de Azevedo, consul Raul Gomes, Luiz Bueno Filho, Adjalme Corrêa, Durval Vianna, Maria Algeny Almeida de Menezes, Dagoberto de Menezes, João Caruso, Euclydes F. Machado, Alexandre A. Rodrigues, Domingos Tiziano, Mario Guedes, Hildebrando Leal, pelo "Correio da Noite"; Inah Daniel de Deus Fonseca, Gerson Daniel de Deus, familia dr. Belisario Tavora, A. G. Callado, Chrispim Sá, Albino Dias, Wilson Silveira Gomes, Heloisa Lopes da Fonseca, Herminio Ferreira e familia, Gerner Morgado, Ruy Bandeira, Floriano de Avellar Werneck, Julio Silva, A. Floresta de Miranda, José Cesar Borba, A. Karam, Raul Floriano, Francisco Karan, Fernando Barroso, Gustavo Taylor da Fonseca Costa, Rafaelle Boccela, Bento Gonçalves Ferreira Gomes, Diocesano Ferreira Gomes, Eurico Nogueira França e senhora, dr. João Ilberê da Cunha, Aderson Magalhães, Victor Rossigneuse, Miguel Tiziano, Francisco Pereira da Silva e senhora, José Antonio do Amaral e familia, Onofre de Oliveira, Paschoal Carlos Magno, Carlos Amalio Filho, familia Amalio da Silva, Bento De Wilson Morgado, Paschoal Ferrone Theodoro da Rocha Camargo, Aluysio Camargo, Antonio da Silva Braga, Miguel Gomes da Cruz, Fernando Machado, J. Nunes de Carvalho, sr. Domingos Segreto, Empresa Pascoal Segreto, Luiz Alberto Bahia, Nelson Costa, Pinheiro da Cunha, Cezar Brito, Salvador, Severino B. Corrêa e senhora, Luiz Bueno, João de Deus Candiota, H. C. Aspinall, "Dailly Mail", de Londres: Arnaldo Alves, U. G. Kerner, coronel Reginaldo Teixeira, Carlos Tostes, José d'Azevedo Couto, Esperidião Casper Paulo, L. Queiroz & Cia., J. Eugene Xarterell, Abelardo Maury, Edmundo Gomes, por si e Angelica Amalia da Costa Gomes.

O MELHOR DICIONARIO DA LINGUA INGLÊSA

Comunica-nos a Livraria Kosmos, Rua Rosario, 137 e Rua Senador Dantas 40, que acaba de receber novamente, após estar em falta há 4 anos, o melhor dicionário da lingua inglêsa, o famoso Webster's Collegiate Dictionary, Edição de 1947, em diversas encadernações.

CHEGA HOJE O BISPO D. ROSALVO COSTA REGO

Em avião da Panair chega hoje à tarde, a esta capital, d. Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar e vigário geral desta Arquidiocese, que acaba de representar o clero brasileiro no 1.º Congresso Nacional Mariano recentemente realizado na Argentina.

O representante do nosso Episcopado, distinguido pela escolha do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, será recebido por figuras do nosso clero, amigos e admiradores, devendo o seu desembarque realizar-se possivelmente às 18 horas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO FLUMINENSE

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa Fluminense o deputado Mario Fonseca apresentou um projeto mandando pagar em dôbro o mês de dezembro aos funcionários públicos estaduais.

ENCAMPAÇÃO DO PÔRTO DE ILHEUS

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Viação o processo referente à encampação do porto de Ilheus, solicitando-lhe o reexame do assunto, dado o tempo decorrido e diante das condições financeiras do país.

TELEFONEMA

O LUTADOR

(Do FLAMENGO) — Esteve ontem reunida diante do altar de Nossa Senhora das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, a familia do *Correio da Manhã*, na data do passamento de Edmundo Bittencourt, ocorrido há quatro anos. Mais do que nunca, é necessário lembrar a figura destemerosa do lutador que tanto animou os caminhos democráticos e livres do Brasil. A sua obra infelizmente ficou nas coleções do seu jornal, e os moços de hoje mal podem aquilatar do que foi essa envergadura de liberal posta a serviço das causas boas da nacionalidade. Se constituiu um desafio perene às tiranias ocasionais a presença de Ruy no Congresso, de outro lado deve-se a Edmundo a completa dádiva de sua vida, da vida dos seus e da do próprio jornal em prol da liberdade de consciência e da liberdade de expressão em tempos de severa ofensiva da fôrça contra o direito.

Muito se esqueceu essa época, de lutas onde se iniciaram as revoluções contemporâneas, destinadas a colocar o Brasil no caminho constitucional que hoje êle trilha.

Quase nada se sabe das ameaças ditatoriais que queriam, através do hermismo, relegar o país à condição de uma terra de pronunciamentos e de golpes. Edmundo foi um dos esteios da ordem legal e da consciência democrática da República.

Quem o conheceu na intimidade, junto a Dona Amália e aos filhos amantíssimos, um dêles falecido em Paris, pôde ver o outro lado de sua figura de bom brasileiro, simples e sentimental.

Hoje, quando o servilismo político se curva, com um frio de pavor na espinha, ante as contingências brotadas do caos que nos rodeia, lembrar a pessoa varonil do fundador do *Correio* constitui um benefício público.

OSWALD DE ANDRADE

DENUNCIA CONTRA O DNC

São Paulo, 16 (Asp.) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Rafael Sales Sampaio denunciou o DNC de fornecer atualmente aos torradores para consumo da população, um produto da pior qualidade possivel. Disse que tais cafés ordinários estão sendo negociados criminosamente pela entidade e por preços proibitivos. Afirmou que o DNC atenta contra a saude e a economia popular.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

REFORMA DO CABO GETULIO VARGAS

O Tribunal de Contas recusou registo à concessão de reforma ao cabo Getulio Vargas, por terem sido os proventos fixados em importancia menor do que a devida.

DIVISÃO DO DISTRITO FEDERAL EM SETORES

Regulando a divisão do Distrito Federal em setores, o prefeito assinou decreto agrupando os atuais distritos, para efeito de fiscalização e concessão de obras e instalações mecanicas, conservando, tanto quanto possivel, os limites atuais. No caso em que seja necessário alterá-los, a Secretaria Geral de Viação e Obras terá em vista os limites naturais, que facilitem as comunicações, atendam ao zoneamento e às demais condições técnicas urbanisticas.

REVISÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES LICENCIADAS

A sugestão apresentada, ontem, na C. C. P. sobre a situação do cimento

Ontem, a Comissão Central de Preços esteve reunida. Tratou de vários assuntos, inclusive da situação do cimento nesta capital. O sr. Francisco Gondim Menescal, relator da subcomissão de materiais de construção, apresentou um estudo nesse particular. Terminou sugerindo: a) deverá ser exigida da Companhia de Cimento Portland Mauá, até o dia 5 de cada mês, a apresentação à CCP, de um mapa mensal, no qual conste, especificamente, o estoque anterior, a produção mensal, a distribuição realizada com a discriminação dos recebedores e requisições oficiais e o estoque que passa para o mês seguinte; b) exigir, do Sindicato de Construção Civil, a revisão geral das obras licenciadas no Distrito Federal com as respectivas áreas cobertas com base para o estabelecimento das cotas de distribuição do cimento entregue pela companhia; estabelecer, como penalidade, a suspensão da cota durante três meses para as firmas construtoras que negociem com o cimento das respectivas cotas, independentemente de outras sanções em que ocorrerem; c) recomendar ao govêrno federal bem como aos dos Estados do Rio e de São Paulo, que, para as respectivas obras, quer executadas por administração, quer as executadas por firmas empreiteiras, passe a importar cimento até que se verifiquem sobras do produto nacional.

Esclareceu-se que uma informação proveniente de São Paulo afirmava que os trens de gado daquele Estado se encontram lotados de vacas para o abate. O sr. Rafael Xavier comentou que os rebanhos nacionais continuavam sendo violentamente dizimados.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de São Paulo solicitou à CCP que o tabelamento do bacalhau, em vigor no Distrito Federal, em Minas Gerais e no Estado do Rio, fôsse estendido à primeira dessas unidades federativas. O preço fixado é de Cr$ 20,00 por quilo e o vigorante em São Paulo, de Cr$ 18,50. Alega o requerente que a disparidade de preços prejudica o abastecimento no território paulista. A Comissão Estadual estudou convenientemente o assunto, concluindo pelo indeferimento do pedido, considerando que a disparidade de preços é de pouca monta. A CCP manteve essa decisão.

Por proposta do sr. Mader Gonçalves, deliberou-se encarecer à Comissão Local de Preços a necessidade de ser feito um exame sôbre os preços dos móveis. A CCP designou, ainda, uma subcomissão para rever o tabelamento dos preços dos calçados e negou vários pedidos de majoração provenientes de laboratórios de produtos farmacêuticos.

Sempre à venda
FERRO QUINA BISLERI
Delicioso aperitivo tonico

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros Morvan Dias de Figueiredo e Silvio de Noronha, respectivamente, do Trabalho e da Marinha.

O FALECIMENTO DA SENHORA CARMELA DUTRA

O secretário da Presidência da Republica esteve no Senado na Camara dos Deputados e na Camara Municipal, a fim de, em nome do general Dutra, agradecer as demonstrações de pesar dos membros do Congresso e dos vereadores pelo passamento da sra. Carmela Dutra, e o general Alcio Souto, chefe do Gabinete Militar, foi ao Supremo Tribunal Federal com identico fim.

Com o mesmo objetivo, o sr. Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da Republica, esteve na Nunciatura Apostolica, onde se avistou com monsenhor Carlo Chiarlo, nuncio apostólico e, nessa qualidade, decano do corpo diplomático, e o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular, do presidente da Republica, foi à Associação Comercial desta capital e à Assembléia Legislativa do Estado do Rio.

Confabulações políticas

A proposito da entrevista que houve entre o Sr. Neto Campelo Júnior, candidato ao cargo de governador do Estado de Pernambuco, e o senador Carlos Prestes, salientamos o valor não pequeno que se dá a confabulações entre políticos. Desde que estas se realizem, a suposição, que os fatos freqüentemente confirmam, é de um acôrdo, de entendimento.

E' bem conhecido, no mundo dos negócios, aquêle episódio, na bôlsa de Londres, entre Rotschild e um amigo em véspera de falência. Aquêle ofereceu dinheiro a êste, que recusou, declarando que se satisfaria se, no dia seguinte, na bôlsa, quando houvesse grande concorrência, o levasse para um recanto e conversassem a sós, dando sinais de perfeita amizade. O pedido foi satisfeito e a falência não se deu, porque imediatamente o crédito do ameaçado subiu de maneira espantosa...

Mas estas linhas visam a contar um caso do começo da República, sendo o general Francisco Glicério o lider poderoso, o general de "Vinte e uma brigadas", como o chamavam, pois mandava nas bancadas dos vinte e um Estados, contado nesse número o Distrito Federal.

Todos os dias, na Cadeia Velha, onde a Câmara dos Deputados tinha a sua sede, um esperto deputado mineiro (deputado mineiro esperto é quase pleonasmo...) assim que chegava ao edifício levava ostensivamente o general Glicério para o vão de uma janela e com êle conversava alguns instantes. Glicério sempre risonho, exibia um sorriso e fazia gestos de assentimento, com tons afetuosos.

O deputado em questão, é claro, passou a ter não pequena importância entre os seus pares, aos quais, nas votações e em outros momentos, dizia:

— O general quer que isto seja resolvido assim. Foi o que me recomendou ontem.

Ou então:

— O general entende que êste caso não deve ter o nosso voto.

Um belo dia, queixando-se Glicério de que as suas tropas tinham votado contra o seu desejo, um dos deputados ouvintes da queixa observou espantado:

— Eu votei assim porque Fulando me disse que você desejava o voto da Câmara dessa forma. Eu não podia duvidar de um homem que conferencia com você a sós todos os dias, como que recebendo instruções para o procedimento da maioria política.

— Êle conferencia todos os dias comigo, a sós?! indagou Glicério muito admirado.

— Sim, todos os dias êle chama você para aquêle vão da janela e confabula. Você sorri e responde que sim. Todos nós vemos isto de longe...

— Homessa! exclamou Glicério.

E continuou, explicando:

— De fato êle assim pratica. Leva-me para aquêle vão de janela, mas outra coisa não faz senão indagar, afetuosamente, se eu dormi bem à noite, se almocei com apetite. Respondo sorrindo que sim e bato-lhe no ombro carinhosamente, grato pelo interêsse que diàriamente manifesta pelo meu bem-estar. Nunca falámos de outra coisa nas nossas conversas de vão de janela.

Bastara isto, entretanto, para que o deputado mineiro assumisse, de fato, o papel de sublíder, que então não existia, e mandando mais do que o Sr. Acúrcio Tôrres, o sublíder atual da Câmara dos Deputados...

GARGANTA NARIZ OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho
Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento Sala 508. Das 14 às 17 horas Tel. 17-8333

VAI DESAPARECER O ENSINO INDUSTRIAL BÁSICO DA PREFEITURA

O prefeito assinou decreto dispondo que a partir do ano de 1948 o ensino industrial básico das escolas Técnicas da Prefeitura será substituido pelo curso ginasial, estabelecendo-se a obrigatoriedade da frequencia dos alunos às oficinas existentes nas referidas escolas. O ginásio Benjamin Constant e a escola Artezanal Ferreira Viana serão tambem adaptados a esse regime.

Tal decisão se fundamenta em que ensino básico popular não deve terminar na escola primária e que, de acôrdo com a experiência pedagogica moderna, não é aconselhavel iniciar os cursos de especialização profissional logo após o curso primário, devendo-se, assim, substituir o referido ensino por outro que assegure aos adolescentes uma formação mais desenvolvida e que lhes proporcione, na idade propria, o ensejo de escolher uma carreira adequada às suas vocações.

DA PENA DO MAIS QUERIDO ROMANCISTA MODERNO, SURGE AGORA UMA DE SUAS MAIS BELAS HISTORIAS:
A DAMA dos CRAVOS
de
A. J. CRONIN
Absorvente romance de amor e misterio que lhe proporcionará MOMENTOS INESQUECIVEIS
OUTROS ROMANCES DE CRONIN:
• ANOS DE TERNURA
• AS CHAVES DO REINO
• TRÊS AMORES
• SOB A LUZ DAS ESTRELAS
• A FAMILIA BRODIE
• A CIDADELA
• NOITES DE VIGILIA
Edições da Livraria JOSE OLYMPIO Editora
OUVIDOR, 110 - RIO
SIRVA-SE DESTE COUPON
À Livraria José Olympio Editora, Caixa Postal 4313, Rio. Queira enviar-me:
Nome ......
Endereço ......
Cidade ...... Estado ......

O que vi em Rio Casca

Fui a Rio Casca e de lá voltei profundamente impressionado.

Fi-lo em companhia de minha senhora e mais um casal amigo, indo de automóvel.

Correu muito bem a viagem. Deixando o Distrito Federal pelas sete horas da manhã, chegámos a Ponte Nova, onde pousámos, às 10 1/2 horas da noite, tendo gasto em viagem uma hora para o almôço em Leopoldina e uma hora para o jantar em Viçosa. Fizemos portanto cêrca de 500 quilômetros em 13 horas e meia.

Pode-se dizer que a peregrinação de Rio Casca já começa em Areal. Desta encruzilhada de caminhos em diante, é tão intenso o tráfego de caminhões, automóveis, ônibus, caminhonetes, naquela direção, que se tem a idéia de já se estar bem perto do município privilegiado. Entretanto ainda se tem de viajar num estirão de mais de oito horas.

De tal modo está influindo a romaria ao padre Antônio por tôda aquela redondeza que, ao hesitar algum viajante sôbre atalho a escolher, caminho a seguir, imediatamente aparecem crianças, moços e velhos indicando o roteiro procurado. Nem perguntam para onde o viajante quer seguir. Indicam logo o caminho de Urucânia ou de Rio Casca. Parece-lhes que só é licito viajar para aquelas bandas.

E, no pitoresco da simplicidade do interior brasileiro, a todo o passo avistam-se tabuletas altamente expressivas: uma seta e, em caracteres bem visíveis, a palavra *Padre*. É que o padre Antônio é o assunto. É até a esperança única de muita gente.

Ao pernoitar em Ponte Nova, não o fiz sem primeiro, a convite de zelosos jornalistas meus conhecidos, percorrer a estação da linha de ferro. Estacionava um trem longuíssimo. Não sei quantos carros apinhados de romeiros, dormindo nos seus assentos incômodos. O próprio pavimento da gare estava coberto de homens, mulheres, meninos, moços, velhos, pessoas de tôdas as classes procurando repousar para no dia seguinte prosseguir viagem. Os que estavam no trem eram os que vinham no especial "Dom Silvério", em demanda ainda de Rio Casca. Os que se deitavam sôbre o pavimento da gare eram os romeiros que aguardavam o trem de regresso, já beneficiados com as bênçãos do virtuoso padre.

Eu estava acompanhado de jornalistas; não faltou por isto um romeiro a relatar as melhoras do filho, que, de "surdo como uma porta", passara a ouvir.

Foi sob essa impressão que nos acomodámos, por sorte, em aposentos recém-desocupados no hotel.

Para Rio Casca nos transportámos às quatro da madrugada do dia seguinte, gastando duas horas e meia para percorrer cêrca de 50 quilômetros.

Dirigimo-nos imediatamente à igreja, onde pretendíamos ouvir a missa e comungar. A praça fronteira estava coalhada de povo orando e proferindo cânticos piedosos. A igreja parecia impenetrável, tal a multidão que se comprimia por tôda a parte.

E eram apenas seis e meia da manhã, manhã cheia de claridade.

Já de fora ouvíamos gritos lancinantes, e ao entrarmos no templo, feria-nos os ouvidos a algazarra de uma louca furiosa, postada bem perto do altar onde celebrava o taumaturgo. Eram imprecações de cortar coração. O povo estava, porém, calmo, orando. Dir-se-ia que a multidão fazia preces para que Deus curasse a infeliz. Em dado momento, volta-se o padre. Ouve-se a sua voz enérgica e ao mesmo tempo carinhosa. Chama pelo nome da doente. Recomenda calma e fé em Nossa Senhora das Graças, e continua a sua missa. Enquanto isso a louca vai-se acalmando. As lágrimas substituem as imprecações e, já no fim da missa, o silêncio da igreja é total. Ao esvaziar-se o templo, a demente sorri para os que a circundam. Afirma que já está boa. O que confirma mais tarde, indo à bênção das dez horas, orar com os romeiros, pedir medalhinhas, receber nova bênção do seu médico providencial.

Logo após a missa, instalámo-nos bem perto da residência do padre Antônio, um casarão colonial, de biqueiras enegrecidas e janelas amplas. A uma delas aparece êle, às dez horas, para abençoar o povo.

Já a metade da rua estava tomada. Em menos de meia hora tudo estava repleto. Cheia a rua, desbordava o povo pelos becos e arruados vizinhos. Dois guardas ou três: tudo porém em paz, tudo alegre.

Viam-se macas, carrinhos de paralíticos. Viam-se pais segurando filhinhos que não andavam. Via-se todo o mundo empunhando garrafas brancas para o benzimento da água. Viam-se anciãos e meninos, segurando terços, retratinhos de Nossa Senhora para a bênção do sacerdote, ansiosamente esperada. Às dez horas lá estava o velhinho, com sua estola alva ao ombro, sôbre a batina surrada, e de barrete mal colocado à cabeça. Ora sorrindo, ora de fisionomia carregada. Chamava um ou outro doente de que mais se apiedava. Recebia as últimas dos milhares e milhares de cartas que eram passadas de mão em mão para que lhe fôssem entregues. Pedia silêncio e era atendido. Enquanto 30 mil braços se erguiam para o céu, segurando as garrafas para a bênção da água, lançava com mão trêmula a sua primeira bênção.

Depois ainda ficou algum tempo à janela. Dirigindo-se a um ou a outro, distribuía medalhinhas, dava a beber a água benta, ministrava conselhos, pedia calma, recomendava confiança e fé, repreendia quem o vivasse e dava, êle mesmo, à vista de algum prodígio calorosos vivas a Nossa Senhora.

Na multidão rompiam, de vez em quando, as exclamações: — Milagre, milagre! Era alguém que se sentia beneficiado.

Mais alguns quartos de hora, dispersa-se a multidão e vai-se tornando mais fácil entrar-se em contacto com os beneficiados.

Foi num dêsses momentos que tive a sorte de ver um homem de tal modo emocionado que ninguém podia resistir às suas lágrimas de contentamento. Estava ali na multidão, trazido pelos braços de outros. Paralítico das pernas. Beijava carinhosamente o retrato de Nossa Senhora das Graças quando, confiante, ensaiou levantar-se. Levantou-se e caminhou resoluto, alheio aos circunstantes. Via sòmente sua Mãe do Céu. Chorava como criança. E assim se foi, seguido pela multidão, para a casa do amigo que a tôda a hora corrigia a direção daqueles passos sem rumo.

Não me parece possível que aquêle moço simulasse cura. Era dramática a emoção revelada, e, sob aquelas lágrimas e gestos, dificilmente se poderiam surpreender enganos.

Durante a bênção, em pleno sol, recolhiam os romeiros os seus abrigos: sombrinhas elegantes ou guarda-sóis surrados. Todos queriam ver e que os outros vissem. Não admira portanto que chamasse a atenção alguém que lograsse ponto mais alto. Foi o que nos possibilitou presenciar mais um prodígio em Rio Casca.

Ouviam-se os pedidos insistentes de um romeiro ao padre para que abençoasse uma criança. Desfeito em lágrimas, suplicava a cura causando a todos profunda impressão aquele quadro de desespêro. É quando, de momento a momento, a criança vai firmando os pés doentes, move os dedos, senta o calcanhar, espalma a planta, aos gestos de alegria louca do pai e de todos os que presenciaram a cena. Os vivas a Maria se sucedem.

O meu companheiro não se contém, mete-se na multidão à cata de milagres. Pouco depois, já volta enormemente excitado. Aquêle paralítico que vendia bilhetes e estava ali um carrinho levantara-se. Uma criança surda, inteiramente surda e muda, estava ouvindo e já dizia algumas palavras...

É êste o ambiente de Rio Casca. É algo de extraterreno o ar que se respira.

Na igreja, junto ao altar de Nossa Senhora das Graças, vão-se apinhando muletas. Quando lá fui orar, já de regresso, encontrei uma porção de pessoas que vinham agradecer as curas.

Perguntarão por certo se considero milagre tudo o que vi e ouvi como tendo acontecido sob o sinal abençoador do padre Antônio.

Respondo dizendo que espero sôbre isto a palavra da Igreja Católica, a que me orgulho de pertencer. Sòmente depois de investigações acuradas e sinceras é que ela se pronuncia.

Julgo entretanto que as curas do padre Antônio bem se aproximam daquelas que têm merecido aprovação das autoridades eclesiásticas.

O sacerdote é um homem virtuoso. Todos os que ouvi a respeito o atestam. E sôbre isto já se manifestaram colegas dêle e até bispos. O padre foge da vanglória e da vaidade. Pede que todos atribuam a Nossa Senhora das Graças os benefícios que distribui.

Em Rio Casca ninguém pensa em interêsses materiais. Nem se fala em esmola para igreja. A multidão que se comprime em tôrno do sacerdote irmana-se na dor e na esperança. A todos o padre recomenda sobretudo o culto da virtude. As conversões se multiplicam lá e em tôdas as paróquias onde se estendeu a notícia das curas.

E a existência dos fatos, quem a negará? Pode haver talvez num ou noutro insuficiência de observações. Êstes mesmos que pude presenciar talvez merecessem exame mais acurado, para quem dêles precisasse.

Que os homens da ciência procurem explicações naturais. Estão no seu papel, e até ajudam os que crêem a se tornarem mais firmes na sua crença. Há casos que escapam a estas explicações naturais. Ninguém me convencerá de que seja possível a sugestão atuar numa criança, restituindo-lhe o ouvido ou endireitando-lhe os pés.

Acresce a tudo isso um fato que, para nós, católicos, tem grande significação. Faz poucos meses foi canonizada Santa Catarina Labouré. Esta santa, em vida, foi uma freirinha modesta que teve a sorte de ver Maria Santíssima e com ela entreter-se nos êxtases de sua graça. De Maria recebeu a incumbência de mandar confeccionar uma medalha comemorativa, a cujos portadores Maria Santíssima prometera graças especiais. Trata-se da chamada medalha milagrosa.

Pois bem. É esta a medalhinha que o padre Antônio distribui. É sob a invocação de Nossa Senhora das Graças (devoção da santa recém-canonizada), que o padre Antônio propaga o culto da Mãe de Deus.

Não será uma bênção especial de Maria das Graças ao Brasil o que se está observando em Urucânia?

Apolonio Sales

FALENCIAS E CONCORDATAS

UNIÃO CONSTRUTORA S.A.

No juizo da 5a. Vara Civel J. Abreu & Correia, dizendo-se credoras da soma de Cr$ .... 5.299,00, requereram a decretação da falencia da União Construtora S.A., estabelecida à rua Araujo Porto Alegre 70, 2º andar, sala 216.

CONCORDATA DEFERIDA

ABRAHAM CHIL VERTREINM

O juizo da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Visconde do Rio Branco, 64, sobrado, com negocio de artefatos de tecidos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeados comissário Herman Bossler. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento integral em 4 prestações semestrais.

J. PEREIRA DA SILVA & LEAL

No juizo da 5a. Vara Civel o Banco Sul Americano do Brasil S.A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 202.838,20 requereu a decretação da falencia de J. PEREIRA DA SILVA & LEAL, estabelecidos à avenida Rio Branco, 108 — 13º andar, sala 1302.

CONCORDATA DEFERIDA

ALBERTO SAMPAIO

O juiz da 11ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante Alberto Sampaio estabelecido à rua Regente Feijó, 54 — A, com negocio de tecidos em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeados comissários os credores Alvaro Fernandes & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado .... Cr$ 1.763.363,40

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO E ANUS

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353

DR. DUARTE NUNES
Vias Urinárias e Hemorroides. Senador Dantas 85 — De 8 às 18.

ARTIGOS DE
Lingerie
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

CERVANTES

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

III

O amor de D. Quixote de La Mancha é um verdadeiro amor de cavaleiro andante, um amor puro, alto e nobre. Dulcinéia atravessa o grande romance, como um sonho; é bem uma Estrêla no céu mágico do Louco. Ninguém a viu jamais, nem mesmo o seu Defensor e apaixonado. Não há em tôda a criação literária personagem mais estranho do que essa dama de Toboso — que não é, que não se vê, que povoa uma imaginação acêsa apenas e, no entanto, existe. Dulcinéia vive em Dom Quixote porque é o centro das suas aspirações, o polo que o atrai, a fonte da sua vida heróica, a razão de todo o seu esfôrço. Sem Dulcinéia, o romance incomparável perderia a sua palpitação, as aventuras do Herói não teriam o mesmo sentido. É que a presença da Invisível na vida de Alonso Quijano, o Bom, é a grande *realidade*.

Dulcinéia tem um princípio, uma origem, uma raiz natural. Não é apenas uma visão — visão se tornou, depois, nas vigílias do Quixote e nas transformações sucessivas porque passou na alma do Amante. No princípio do amor, a imagem pisava o chão: sorria, respirava o ar do mundo num *pueblo* vizinho à aldeia de Quijano, o Bom. Possuía Dulcinéia, na sua aurora, um nome verdadeiro, um nome que lhe deram na pia batismal. Chamava-se Aldonça Lourenço. Era lavradora e, segundo reza a tradição, à sua juventude se aliava uma saudável formosura. Dom Quixote a amou em silêncio: amor distante, tímido e inconfessado. Amou-a antes da loucura, na fase de germinação, quando o mar alto dos encantamentos ainda se movia distante, ainda não invadira e inundara, de todo, a sua imaginação. Aldonça Lourenço é a semente de Dulcinéia del Toboso. Em tôdas as Dulcinéias há, sempre, uma Aldonça; em tôdas as princesas, em que o amor transforma o seu objeto, há sempre uma lavradora, uma pastora, uma mulher real que desaparece e é substituída pela Visão. Entre os muitos Encantadores — de que nos fala Dom Quixote, incessantemente, o maior de todos é o Amor. Os encantadores que agiam pelo mundo dos mitos quixotescos — êsses que se moviam, como fôrças malignas, e escondiam, em formas absurdas, os sêres; tôda essa legião de Encantadores, hoje, desapareceu e se esvaiu. O amor, apenas, resiste e continua no mundo, criando incessantemente as Dulcinéias, dando-lhes formas inexistentes, atribuindo-lhes qualidades e aspectos que só no sonho se escondem e guardam. A Dulcinéia nasceu com Aldonça — mas floriu de maneira inesperada. A lavradora, a rústica, cuja imagem Alonso Quijano colheu, precisamente quando nêle se formava a substância do seu desvario, foi sofrendo o processo de divinização, até perder-se a face original e verdadeira, substituída pela figura ideal, pela senhora, incomparável e única, mais amada e adorada que desejada.

O amor do Quixote por Dulcinéia é um amor incorpóreo. Nêsse amor não se mistura a idéia de posse, tão alto o cavaleiro coloca a sua Princesa. É uma espécie de amor místico do qual podemos aproximar, apenas, o Amor de Dante por Beatriz. É uma exaltação contínua, que em si mesma se alimenta, que independe do objeto amado, o qual pode permanecer sempre velado, sem que a ausência diminua o fogo e a fôrça de amar. Só Beatriz Portinari está colocada no plano amoroso da Dulcinéia Del Toboso. Uma e outra foram divinizadas e alcançaram pelo amor a unidade: representam o eterno feminino, o princípio animador que preside o mundo — que eleva a vida e a torna melhor, mais bela e delicada.

Do ponto de vista da correspondência amorosa, Beatriz existiu tanto como Dulcinéia, a Imaginária. Uma e outra foram amadas e não se deram senão como objeto indiferente dêsse amor. Dulcinéia, porque só em D. Quixote vivia e vive até hoje. Beatriz, por não saber o que provocara e não ter sido tocada pelo mais forte sol de amor que em sêr humano despontara.

Para Dom Quixote, Dulcinéia é a mais bela, a mais pura, a mais soberana e irresistível de tôdas as damas. Guarda-lhe fidelidade eterna e, provocado pelas tentações, conserva-se recatado incapaz de trair a que é sua razão de viver e o seu oriente.

O processo amoroso que Marcel Proust descreveu com a sua aguda e doentia minúcia (paixão de Charles Swann por Odete de Crecy, por exemplo), é o mesmo que leva Dom Quixote a transformar Aldonça Lourenço na dama de Toboso. As dissemelhanças estão sòmente nos sêres. Swann é o que se chama, comumente, um homem normal, quer dizer, um homem que mantém um equilíbrio relativo entre a normalidade e as perversões. Dom Quixote é um sêr excepcional, um desmesurado, uma culminância humana, um santo, um puro e um imaginativo. Mas Aldonça está tão distante de Dulcinéia, como Odete de Crecy da figura feminina que o amor modelou em Swann, na alma de Swann. Pouco importa que um faça da primitiva forma feminina sua amante e, por fim, sua espôsa, e o nosso Herói perca no caminho a semente de mulher que gerou a fantasia suprema da Inexistente, da Dulcinéia a quem tudo deve o Cavaleiro.

O amor do Quixote nasceu como nascem todos os amores. Mas a terra em que a semente do seu amor caiu era diferente. Daí essa roupagem ideal com que Alonso Quijano cobre o corpo jovem da rústica. No princípio, foi o encontro, a imagem, a figura de uma mulher que passou numa estrada, em demanda da aldeia vizinha. Depois, a bruma, o sonho e, no sonho, o nascimento da Estrêla.

O amor do Quixote não esteve jamais prêso à correspondência; não necessitou receber — é um abandono e, ao mesmo tempo, uma disciplina. Dulcinéia ilumina e purifica o Amoroso. Êle não a quer no sentido em que os simples apaixonados perseguem as suas damas. Mas, mesmo assim, desinteressado, conserva-se casto, resiste e se enfurece quando pretendem que à sua Senhora falte com a fidelidade e o respeito.

• • •

Conhecia Dom Quixote que Dulcinéia era sonho — ou nela, realmente, configurava uma mulher? Sôbre a consciência do herói é duvidoso concluir qualquer coisa. Não devemos tomar Dom Quixote como um ser construído e sôbre o qual se podem estabelecer leis invariáveis e conclusões fixas. A palpitação, a vida, a eternidade do grande herói cervantino vem muito do seu imprevisto contínuo, da sua surpreendente contradição. Dom Quixote não mantém permanente a tensão da loucura. Às vêzes repousa; recolhe-se à sombra de Sancho; reconhece o chão em que pisa e vê homens, árvores, rebanhos, moinhos tais como são sem encantamentos, livre das fantasias e das luzes do ideal. Nêsses momentos de presença, de certo, a realidade da Dulcinéia se desfaz, ou pelo menos, duvida êle de que em Toboso se encontre a esperá-lo a sua Dama.

Há no Quixote, por vêzes, uma indefinível simulação. Uma espécie de firmeza e obstinação no querer conduzir, como um estandarte, as suas alucinações. Dulcinéia Del Toboso drapeja nas saídas e caminhadas do Cavaleiro. É uma bandeira em que êle tem os olhos fitos, é um sinal de Beleza, de lealdade — é uma mulher feita, à imagem e semelhança da lavradora Aldonça, mas divinizada, encarnação do eterno feminino e da Devoção Materna.

• • •

A solidão do Quixote é total no mundo. Sancho apenas o acompanha. E o acompanha como sombra, embora sombra não seja. Sancho apenas acompanha o Quixote e é arrastado pelo amo para o desconhecido. No que toca ao pensamento, à sua natureza espiritual é que a solidão do Quixote é irremediável e completa.

D. Quixote está colocado diante do Destino, numa terrível solidão. "Quando se faz necessário, pode o homem manter-se sòzinho diante de Deus e sem mêdo. Sua candura o protege", diz-nos Holderlin numa das suas odes. D. Quixote não tem mêdo; Karl Vossler está certo, quando afirma que não foi a loucura que fêz o Quixote corajoso, mas a coragem que o tornou louco. A coragem do Quixote não é apenas essa fôrça que o dispõe a enfrentar tôda a sorte de perigos e inimigos; a coragem diante de tudo o que é presumível de temer-se sôbre a terra não é apenas a coragem do cavaleiro da Triste Figura. Êle não tem mêdo de ficar diante de Deus, o que é o Supremo Heroísmo e, sòzinho diante de Deus. É certo que o Quixote, como já se disse, é o único homem que não é filho de Deus, mas filho do próprio Homem. Mas êsse segrêdo, o nosso Cavaleiro Andante não conhece; êsse mistério sôbre a sua origem diferente das outras origens humanas, êle a ignora. Dom Quixote, não se dá conta que a sua imortalidade é relativa apenas à duração da terra — e que no último homem se perderá a sua última imagem. Essa trágica realidade do nosso herói; essa impossibilidade, dada a sua verdadeira natureza, de acolher-se ao gelo de Deus, como nós outros mortais — é que nos faz chorar sôbre o melhor dos sêres ou, pelo menos, um dos melhores, um dos que mais confiaram em Deus, um dos que mais se abandonaram à Esperança. Não sendo filho de Deus, mas na ignorância disso, Dom Quixote não teme enfrentar o Criador do Céu e da Terra. Comparece, na sua solidão, diante do Eterno, vestido e defendido, como no poema de Holderlin, pela sua candura.

Êsse velho sêr fantástico, êsse louco, de visão certa e sublime, é um moinho que o vento divino movimenta. Que fará Deus do Quixote quando vier a hora de acabar com êste planeta, quando o julgamento final sôbre todos os que viveram se tiver realizado? Impossível deixá-lo perdido no seu pobre túmulo, pois êle viveu, também, e tão longamente. Impossível deixá-lo para sempre sumir-se, com o tempo, pois êle tem uma alma que é, na verdade, diferente das almas de seus irmãos, personagens também modelados pelo gênio do homem.

Grande Dom Quixote, tão diferente, tão mutável como nós todos o somos nas várias estações de nossa vida. Dom Quixote das crianças, tão rico de surprêsas — motivo de nossos risos, de nossas alegrias no seu aspecto estranho, vestido, fantasiado de guerreiro, tão pitoresco nas horas da matinal crueldade; Dom Quixote espêlho do meio-dia, quando tudo é conquista, é missão a cumprir, é desejo de salvar, de redimir, de impor as coisas belas, de impor a imagem do amor que domina os nossos pensamentos; Dom Quixote da tarde, que se abre, enfim, ao nosso entendimento, como um sêr dilacerado, flor quase murcha do sonho inútil, que em nós desabrochou e se vai despetalando; Dom Quixote, sentinela do fim de nossa vida, quando tôdas as ilusões se foram, quando os gigantes são moinhos, quando as princesas desventuradas ou prisioneiras de encantadores, são pobres e rústicas mulheres do campo, quando todos os anseios de justiça, de beleza, quando todo o ardor e tôdas as ambições se resumem numa só ambição, num só desejo, num só anseio que é o de dormir, de descançar e de morrer. Dom Quixote das primeiras *saídas*, armado cavaleiro; Dom Quixote cativo pelo coração de sua imaginária senhora, Dom Quixote em penitência, Dom Quixote em posição de batalha, Dom Quixote sublime na sua pureza e resistindo às tentações do pecado; Dom Quixote enjaulado, Dom Quixote mergulhando no mistério da furna de Montesinos com os duendes, com os espíritos, com os monstros, com os segredos do além; Dom Quixote exibido nas ruas de Barcelona e tão próximo ao Cristo na incompreensão e nos apôdos, nas humilhações recebidas, no cruel pagamento de um amor insaciável; Dom Quixote, da Triste Figura, que és tu senão o próprio Homem, o Homem na sua solidão, por entre os homens, na sua solidão no seio do mundo.

• • •

Já te quiseram ressuscitar, Senhor Dom Quixote; e, se te quiserem ressuscitar é porque te julgaram morto, no teu pobre túmulo, na aldeia sem nome. É preciso, porém, que vivas realmente; é preciso que saias sempre de tua casa, do teu modesto sítio, porque, mais do que ontem e nunca como hoje, te tornaste indispensável e necessário ao mundo.

A falta de Fé é enorme, a falta do espírito quixotesco tornou a vida sêca, transformou a terra num areal imenso.

O que mais possuis, o que mais inunda a tua alma — o que mais e sempre anima a tua imortalidade é a sêde de justiça. No entanto, justiça, sensibilidade para a justiça é o que ora atrozmente nos falta. Ninguém se julga no dever de ser justo, ninguém se apieda dos fracos, ninguém sai para reparar erros ou libertar prisioneiros e a injustiça é a marca, o sinal, a característica do nosso tempo. A tua paixão, essa paixão de justiça é, agora, tão risível, como risível tu fôste, quando te perdias, velho e débil, à caça de aventuras. Reinam, agora, grandes paixões, de certo; vivemos uma época, densa e trágica época; crepitam de veemência e de ardor alguns homens e muitos os seguem, mas não é a justiça o que os arrasta e torna fervorosos; não é a justiça que os move e anima.

Chegou o tempo, realmente, da injustiça e todos a praticam. E a praticam mesmo os nossos, os que defendem certas prerrogativas do homem, certas liberdades do homem, mesmo os que se defendem dos maus encantadores, dêsses encantadores que não mais se limitam, nestes tempos, a seduzir e a exercer as suas bruxarias nas belas princesas, mas as estendem aos povos e escravizam, medusam e dominam povos inteiros, conduzindo-os para a destruição, para a morte, roubando-lhes, não apenas a liberdade, mas mutilando-os, quebrando-lhes a fôrça de viver, pela incapacidade de distinguir e compreender a vida.

Não há hoje justiça Senhor Dom Quixote, como já não havia justiça no tempo em que te atiravas pelos caminhos, em que te machucavas e ferias nos encontros com a realidade, nessas batalhas que travaste, nêsses duelos que tiveste em prol de uma outra realidade, [illegible] a tua realidade, essa realidade que emergia da tua cabeça de louco, de imaginativo e solitário que as más leituras desviaram para um outro mundo. Não há justiça mais. E quem sairá dos seus cômodos, da sua casa da companhia da ama e da sobrinha, da modôrra, das longas conversas com o cura e o barbeiro da aldeia — para defender, seja lá quem fôr, para salvar seja lá quem fôr, para depôr e prestar testemunho pelo inocente mais inocente?

É verdade, senhor Dom Quixote, que não há mais existência tranquila, nem aldeia no mundo, como a tua existência antiga ou a tua aldeia. É verdade que o próprio tédio que escorria, que dominava o período em que só viveste imaginàriamente, antes da ação, foi banido das cidades e de tôdas as aldeias.

E os homens conheceram um desconforto e uma miséria e uma injustiça interminàvelmente suportada. Tudo isso é verdade; é forçoso reconhecer que as atrocidades secaram as almas, que tantas atrocidades tornaram os homens egoístas; mas não é menos verdade que êsses males e violências nasceram, se originaram do exílio do espírito quixotesco e das desapiedadas brincadeiras, do sorriso desdenhoso do espírito crítico, que te perseguia, quando mal apontavas, meu senhor Dom Quixote, armado e defendido pela tua bacia de barbeiro, à porta da tua casa, pronto para novas *saídas*. Foi o teu exílio, foi a ausência do próprio Sancho, que morto te julgou, também, quando cerraste os olhos naquela angustiosa e final lucidez; foram os bacharéis e os fidalgos zombeteiros que provocaram o desencadear da barbárie moderna dessa barbárie que não se saciou do dilúvio de sangue da última guerra e resiste à paz com ameaças novas. E só tua intervenção salvará o homem da morte terrível no desespêro e na incontrição. Só a tua influência, só a tua revolução salvará o homem. Só o teu ânimo justo, só o teu amor à beleza, só a tua flama, só a tua candura, Senhor Dom Quixote, só a tua inocência, feita de tão grandes conhecimentos, salvará o homem, porque nenhuma sociedade humana poderá durar e valer sem a unidade da tua alma, sem a parte do sonho e da fantasia que encarnas e representas, sem a presença das tuas idéias, sem a influência do que és — cavaleiro da Triste Figura, tão mais necessário do que nunca o fôste nêste triste mundo.

• • •

Chego ao fim dêste discurso — sem vos ter transmitido o que desejara. O problema do Quixote e de Sancho, por exemplo, que me vem preocupando de tão longa data não o abordei com a simplicidade necessária à descoberta de um traço ainda irrevelado ou novo, que melhor viesse caracterizar as relações e afinidades dêsses dois sêres aparentemente antagônicos. Não me foi possível, outrossim, resumir o mundo em que Cervantes situou a sua história do Cavaleiro, êsse mundo tão rico, tão variado, essa Espanha prodigiosa, com o seu povo — que Sancho representa e encarna nas suas maneiras rústicas e na sua sabedoria. Quem me dera poder trazer-vos nas minhas palavras um pouco da poesia da terra em que ressoaram as pisadas do Rocinante e do Russo de Sancho, aquêles ermos, aquelas serras, aquelas aldeias ingênuas com os seus habitantes pitorescos. É que Cervantes e o seu livro não cabem no espaço de uma conferência ou, mesmo, nas de um livro. Cervantes é tôda uma cultura, é tôda uma lição sôbre a vida, é tôda uma visão da humanidade. Procurei, apenas, fixar algumas impressões e reações que sofri e recolhi durante anos de meditação sôbre êstes temas que tão rudemente enfrentei.

Na hora de concluir é que me dou conta da grandeza, riqueza e variedade da viagem que realizei pelo [illegible] que não pôde a minha falta de engenho conservar das paisagens que passaram pelos meus olhos e que não ousei reproduzir com as minhas frágeis palavras.

• • •

No essencial do *Dom Quixote* não toquei, sequer. E de uma terra tão fecunda retirei, apenas, algumas conclusões tristes, alguns pobres frutos. De obra imensa, em que alegria e mágua se sucedem, apenas, extraí o que melhor se identificava à minha natureza, deixando sem menção o que nessa obra esplêndida é tão vivo e suculento, a saúde do grande livro, a plenitude e, principalmente, a paz que reina no Dom Quixote, essa paz que se guardou na alma de Cervantes, serena e viva, no meio de tempestades, de amarguras, atribulações e naufrágios.

Nenhum leitor concluirá o seu *Dom Quixote* sem sair melhor, mais humano e mais tolerante dêsse convívio com um louco e suas loucuras. Nenhuma alma humana se tornará menos ardorosa e veemente, ao contrário, com o conhecimento dessa bíblia do desengano, que é a *História do Engenhoso Fidalgo*. A lição que Cervantes nos legou é dessas que acrescentam algo ao mundo no sentido de purificá-lo e de incliná-lo à aceitação do ideal.

A pretendida tese do *Quixote*, ou seja, o combate à cavalaria andante, caduca, que tumultuara a vida na era cervantina; êsse sentido que se empresta à gloriosa novela, resultou numa surprêsa e numa estranha contradição. É no *Dom Quixote* que melhor se conservou e nos foi oferecido, como exemplo eterno, o ideal cavaleiresco. O livro escrito para um fim anticavaleiresco, alcançou exaltar e tornar próximo e luminoso o glorioso ideal da Cavalaria. Graças a Cervantes, não se desmancharam as imagens dos cavaleiros andantes. Graças a Cervantes, sabemos, e para sempre, distinguir os que são Quixotes e os que são loucos, apenas.

Não se praticam mais os nobres gestos dos Cavaleiros mas, intimamente, sabemos que os Cavaleiros têm razão sempre e que a suprema desgraça está na ausência de *quixotismo*, nos quadros terríveis do nosso tempo. E isso devemos a Cervantes que amava, como ninguém tanto amou, a Cavalaria Andante, embora tivesse procurado caricaturá-la. Isto, decerto, para correção dos seus erros e das suas contrafações e não para afogá-la no desdém, desfigurando-a na burla e zombaria.

Sôbre a desilusão, o desengano, a servidão das nobres aspirações, a incompreensão e o desencanto — paira o Sonho do Herói Cervantino; sôbre tôdas as zombarias e ridículos, sôbre tôdas as atitudes cômicas, sôbre os erros do Personagem — reina a unidade espiritual de uma grande alma. Sôbre um mundo do mesquinho, devorado pelos desentendimentos, pela meia ciência e o relativo das coisas, fulge a Bondade do Cavaleiro e a sua delicada e vigorosa compreensão dos deveres humanos. Sôbre o imediatismo, a estupidez, sôbre a noção estreita e vulgar da existência, se eleva a ética do Quixote, a sua regra de vida, a sua moral heróica.

Sôbre as incertezas, as perplexidades e as dúvidas se distingue e avulta a Fé inabalável do Cavaleiro, invulnerável e firme — desafiando os lógicos, vencendo a vulgaridade, brilhando na noite humana, generoso e nobre na sua generosa e nobre loucura.

Glória, pois, a Dom Miguel de Cervantes Saavedra, que há quatro séculos nascia em Alcalá — banhada pelo Henares — e nascia para não morrer.

(Conferência inaugurando a série do Ministério da Educação — IV Centenário de Cervantes)

Auxílio transitório à Europa

Washington, 16 (U.P.) — O presidente Truman mostrou-se otimista, pela primeira vez, quanto ao resultado dos esforços do governo para achar fundos disponiveis a fim de proporcionar auxilio transitório á Europa, porém disse que talvez seja necessário celebrar sessões especiais do Congresso para poder obter aprovação da ajuda que necessitará o Velho Continente durante o inverno. Truman aludiu especificamente, em conferência com os jornalistas, á ordem que emitira ontem ao Exército para comprar á França 30 milhões de dólares em francos, assim como á concessão de créditos no montante de 93 milhões ao citado país, autorizados pelo Export and Import Bank.

Truman revelou tambem que se dará a conhecer breve o informe do secretário do Interior, J. A. Krug, sobre os recursos nacionais disponiveis para o auxilio em grande escala e a longo prazo á Europa, e que ainda não se decidiu se os Estados Unidos tomarão conta da zona ocupada na Alemanha pela Grã-Bretanha. Declarou que considera o racionamento e o contrôle de preços como métodos próprios dos "Estados policiais", que não se devem impor num país livre, a menos que sejam absolutamente necessários.

Desmentiu categoricamente que o aumento de preços se devesse ao programa de exportações e afirmou que isso se deve principalmente á especulação nos mercados de vendas a têrmo. Truman revelou a propósito que o secretário da Justiça, Tom Clark, está investigando o que o presidente chamara de jogo inflacionário nas Bôlsas de cereais.

O presidente declarou igualmente que as respostas recebidas até agora da metade dos governadores dos 48 Estados da União levam-no a crer que o programa de economia voluntária de alimentos terá êxito. Acrescentou que o Comité de Alimentos está realizando conferências com avicultores, a fim de ver como poderão ser poupados 100 milhões de "bushels" de cereais para enviá-los á Europa.

Truman declinou de comentar a afirmativa feita por Henry Wallace á noite passada em Baltimore, no sentido de que três proeminentes conselheiros da Casa Branca — James Forrestal, W. Averell Harriman e Robert A. Lovett, secretários da Defesa, do Comércio e sub-secretário de Estado, respectivamente, representam uma "companhia subsidiária em Washington dos banqueiros da Wall Street", que estão dirigindo este país para a terceira guerra mundial.

O presidente recusou tambem fazer qualquer comentário a respeito do livro de memórias de Byrnes, ontem posto em circulação.

HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SÁ 117 - TEL. 22-4148
RIO DE JANEIRO (35302)

DIANTE DA PORTA DO CÉU

Sôbre todos os tormentos e sôbre todas as misérias, pairou em Rio Casca, a presença da fé

O primeiro raio de sol rolou do alto da montanha e veio espatifar-se na estrada, em miríades de pedacinhos luminosos. E enquanto as sombras se escondiam, apressadas, por debaixo das árvores, a legião dos atormentados no corpo e no espírito recomeçou a andar, para a conquista da cura, no caminho que ia morrer em Rio Casca. Muito ainda teria de sofrer aquela gente mal dormida e mal alimentada, que se comprimia ainda no bojo dos ônibus, dos automóveis e dos caminhões, onde a lama e os acidentes constantes haviam marcado, de forma indelevel, as cicatrizes da verdadeira batalha travada contra o mau tempo e contra a má vontade da estrada. Atoleiros, pontilhões podres e desabados, enguiços e tôda a sorte de dificuldades teimavam em entravar a romaria, castigando os homens e estragando as máquinas.

Numa curva, nova parada. Alí, o lodaçal nascido no ventre da tempestade da véspera agarrava-se às rodas e às correntes dos carros, com o mesmo desespero com que a multidão fustigada pelos micróbios se apegava à esperança nas bençãos do padre da pequenina cidade mineira. Vieram juntas de bois. Chegaram "inspetores de veiculos" improvisados. Apareceram sugestões contraditórias. Discutiu-se. Gritou-se. Indiferente a tudo e a todos, o tempo empurrava, zombeteiro, os ponteiros dos relógios.

HISTÓRIAS DE CURAS

A fila aumentava sempre. De um lado, eram os que voltavam de Rio Casca, entoando hinos e anunciando curas. De outro, os que para lá seguiam em busca de salvação, separando os que iam e os que vinham, o barro colando ao solo um pesado caminhão. O jornalista aproveitou a espera para observar. Parabrisas, paralamas, carrosserias, pneumáticos e coberturas de lona furada contavam, em sua linguagem muda de tinta branca, histórias maravilhosas de curas inexplicáveis ou apenas desejavam bôa viagem. "Vimos milagres". "Viva o padre Antônio". "Aqui um paralítico andou". "Um cego viu em meio à viagem". "Nossa Senhora das Graças nos guia". "Vão com Deus e com fé".

Havia também o reverso da medalha: aqueles que, recebendo a benção, não se curaram. Nos seus olhos, podia ler-se o desespero da última ilusão perdida. Apesar de tudo oravam. Alguém explicou compungido:

— São os que não mereceram as bençãos, ou os que não tiveram fé.

"Tivemos fé e fomos atendidos", anunciavam outros, com a expressão da criança que passara a vida a desejar a lua e afinal pudesse tê-la alcançado com as mãos. Quem pode entender a vontade dos céus?

Num grupo recem-chegado, comentava-se um fato extraordinário. A poucos quilômetros dali, um caminhão de romeiros tombara violentamente num rio, levado pela traição das tábuas podres de um pontilhão. Felizmente, nenhuma vítima. Apenas uma paralítica ficara presa no interior do veículo. Já recebera a benção do padre, mas nenhuma melhora apresentara. Alguém correu apreensivo e tentou retirá-la dos destroços. Não conseguiu. Novo esforço. Um espaço surgiu entre o carro virado e o leito da estrada. A mão do salvador extendera-se para ajudar a doente a livrar-se. Surpresa. Espanto. A paralítica ergueu-se e caminhou ante a emoção dos que assistiam à cena.

— Ouviu-a Nossa Senhora das Graças! — exclamaram. Pode-se duvidar. Mas realmente aconteceu.

REBANHOS HUMANOS

Em outro caminhão, o jornalista deparou com um quadro ao qual já quase sem sentir se fora acostumando. Homens, mulheres e crianças amontoados uns sôbre os outros, como animais conduzidos para o abate, aguardavam, pacientes, que se desimpedisse a estrada. A retaguarda, um velho de olhos mansos como a manhã de sol. Viera de longe, de muito longe mesmo, do distante Paraná. Percorrera montanhas e vales para transportar-se a Urucânia onde então residia padre Antônio Pinto. Agora ia encontrá-lo em Rio Casca. Tôdas as suas economias, gastara-as à procura do conforto que a ciência lhe negara. Falou ao reporter com doçura e fé. Sim. Acreditava nas benções de resultados surpreendentes. Dos seus setenta e dois anos, passara vinte em dores e amarguras, nascidas de uma ferida feia na perna. Entretanto, estava certo, voltaria são para cuidar de sua pequena lavoura, no torrão natal.

Ao lado, uma mulher despenteada e suja dizia tolices e queria saltar. Não deixaram. Insistiu com a violência da loucura, enquanto um outro doente mental resmungava frases extranhas, sentado entre dois bancos de beiras afiadas como lâminas de navalhas. Para maior "segurança", haviam-no atado com cordas. Mas, em seu mundo sem razão, o infeliz desconhecia qualquer humilhação. Nem mesmo se apercebia do perigo próximo. Um solavanco maior do veículo e certamente seria degolado pelas beiras raivosas dos bancos, postos ali como que à espreita da oportunidade. Oferecemos-lhe um cigarro. Recusou, despeitado. Para êle, aquele rolo de papel envolvendo fumo não passava de um charuto. E charuto, não suportava.

Um bêbê de meses, paralítico das pernas, contemplava a imensidão do céu por uma fresta do toldo de lona. Um rapaz fixava-o, mas não o via atraves dos olhos inutilmente arregalados.

Súbito, a buzina estridente de um antepassado dos modernos sedans anunciou, alegre, que a lama já não constituia empecilho. Entre as preces dos doentes e o ruido dos motores, a marcha recomeçara.

PORTA DO CÉU

Montes de dificuldades surgiram ainda. Os romeiros venceram-nas e atingiram, afinal, Rio Casca. Rio Casca talvez não seja bem o termo. Porque dada a confusão, que tudo atrapalhava, a romaria fez alto a um quilômetro e pouco de distância da cidade considerada como a porta do céu. Dois guardas estaduais desdobravam-se em ordens e contra-ordens, procurando resolver o quebra-cabeça formado pelos

Desde muito cedo a multidão dos aflitos começava a encher as ruas de Rio Casca a espera da benção do padre Antonio. Mas poucos eram os que lhe prestavam favores, além do bondoso velhinho. Vendia-se água e alugavam-se janelas. Mas as curas tudo compensavam

Ele veio de longe, do distante Paraná, em busca do conforto que por vinte anos a ciencia lhe negou

milhares de carros que retornavam e pelo número não menor dos que tentavam atingir agora o coração da cidade. Tudo inutil. Enfim, decidiram que os que chegavam esperariam escoar-se a torrente dos que iam embora. Aos guardas não faltava bôa vontade. Mas — que fazer? — havia dois dias aguardavam substitutos ou reforços, que não eram mandados de Belo Horizonte. Cada um que se arranjasse como pudesse. Foi o que se fez.

A multidão despejou-se na estrada como uma avalanche. Havia de tudo e de todos. Saltamos e demos com aquele bêbê paralítico, nos braços de uma jovem senhora, a acenar-nos, alheio à sua própria desgraça. O reporter sorriu-lhe e baixou a vista para ocultar uma lágrima. Alguém lhe sorriu também, de uma cadeira de rodas. Era uma menina de dez anos, exibindo a monstruosidade cruel de seu corpo e de seu rosto horrível, no qual um sorriso desenhava uma boca de rasgão de faca. A lágrima, incontida, perdeu o equilibrio e se entranhou na terra. Dizem que às vezes a luz do dia é responsável por isso. E o dia estava tão claro...

Uma velha senhora, com as mãos deformadas e sem poder andar, foi a custo levada ao ombro de um homem de idade. Depois, colocaram-na dentro de um cobertor.

MISÉRIA FISICA E MISÉRIA MORAL

A cidade estava inteiramente transformada. Ruas repletas. Janelas cheias. Casas lotadas. Favores, nenhum. Ao lado do espetáculo da miséria física, a brutalidade da miséria moral. Vendia-se água. Alugavam-se janelas a Cr$ 50,00 por pessoa, com exclusividade. No fim, muitos eram os que ficavam a discutir o direito a essa exclusividade que o dono da casa, gananciosamente, concedia a dezenas. Ruas imundas de papéis e de restos de comida. Doentes que se amparavam aos muros ou se deitavam no solo. Em meio, os novos romeiros abrindo caminho, acotovelando-se, empurrando-se, numa promiscuidade indescritivel. Com a maior naturalidade, os felizes proprietários das casas da rua onde ficava o padre Pinto trocavam uma cadeira quebrada, uma janela, ou um pedaço de porta, pelas últimas notas saídas dos bolsos dos aflitos que se batiam por uma posição mais confortavel para aguardar a benão do bom velhinho.

ANTES DA BENÇÃO ESPECIAL

A benção do dia já fora concedida. Outra, a última, não teria lugar a não ser vinte e quatro horas depois, quando o padre se retiraria para um merecido repouso, exigido pela sua saúde e pela fadiga natural em sua avançada idade. Todavia, a multidão ignorava ou relegava isso. E se reunia, anciosa, em frente à residência de janelas de um azul desbotado pelo tempo, onde um médico hospedava padre Antônio Pinto. A cena aterrorizava. Onde poderiam caber, a custo, duas pessoas, ajuntavam-se até seis. O menos atingindo pela doença contemplava aquele que ela reduzira a quase nada. Um invejava. Outro consolava-se. O cortejo reavivava a fé.

Já não se viam os importunos vendedores de medalhas. Afirmava-se que o padre condenara êsse comércio, preferindo dar êle mesmo de sua pequena janela, as medalhinhas de Nossa Senhora das Graças. Os insensiveis burlavam, porém, a vigilância dos céus. E exploravam.

Pairando sôbre todos os tormentos e sôbre tôdas as misérias, o reporter sentiu, como uma benção, a presença da fé e viu as curas maravilhosas conseguidas pelas orações do padre que tornou famoso os nomes de Urucânia e Rio Casca.

MENSAGEM DO MILAGROSO DE RIO CASCA AOS TRABALHADORES DO BRASIL

O padre Antônio concita os operários a abraçarem a doutrina social da Igreja

Por intermédio do Departamento Nacional do Trabalho, o padre Antonio Ribeiro Pinto enviou, de Rio Casca, a seguinte mensagem aos trabalhadores do Brasil:

"Nesta hora de aflições e sofrimentos impostos à humanidade, os alívios que Nossa Senhora das Graças está concedendo a entes sofredores fiéis à sua devoção e que n'Ela depositam toda a sua confiança e inabalável Fé, demonstram plenamente que a Igreja Católica Apostólica Romana é a única depositária da Verdade e a única capaz, com a sua sublime doutrina, que emana de Deus, resolver os angustiosos problemas sociais que ora afligem e atormentam o mundo. Basta atentarmos nos grandiosos documentos representados pela luminosa Encíclica "De Rerum Novarum" preconizadas pelo Santo Padre Leão XIII e na memoravel Encíclica "Quadragésimo Ano", preconizada pelo Santo Padre Pio XI, para nos convencermos que a resolução do verdadeiro problema social, está dentro da Igreja Católica Apostólica Romana.

Por isto, trabalhadores do Brasil, deveis impregnar a vossa alma com os ensinamentos destas maravilhosas Encíclicas.

Aí encontrareis a solução dos vossos problemas. Dirijo, por isso, esta mensagem a todos os trabalhadores do Brasil enviando-lhes uma benção e pedindo a Nossa Senhora das Graças lhes conceda a plenitude da felicidade e a salvação de suas almas tão caras ao Senhor".

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE ESCRITORES

Belo Horizonte, 16 — (Asp) — A's vinte horas de ontem realizou-se mais uma reunião plenaria do Congresso Brasileiro de Escritores.

Após a abertura da sessão o presidente anunciou que se achava presente o arquiteto Oscar Niemeyer, representante da Sociedade de Artes Plasticas do Rio de Janeiro e Carlos Lacerda e Rubem Miranda, suplentes de delegação carioca, eleitos membros na ausencia de seus titulares.

A ata sofreu varias retificações, prosseguindo os trabalhos com a leitura de mensagens e indicações que se achavam sobre a mesa, destacando-se entre elas a apresentada pela delegação de São Paulo, assinada por varios de seus integrantes, sugerindo a inclusão nos anais do Congresso do Registro do Quarto Centenario de Nascimento de Cervantes.

Foi sugerida tambem a realização de exposições periodicas de artes plasticas, bem como a criação de um serviço de recortes de trabalhos literarios e artisticos publicados em jornais e revistas, para serem permutados com as unidades da Federação das Associações de Escritores. Todas essas indicações foram aprovadas.

A's 20 horas realizou-se a sessão de encerramento do Congresso, sendo lidas as resoluções do certame.

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Sua instalação solene, hoje, no Itamaraty

Sob a presidência do chanceler Raul Fernandes, terá lugar ás 17 horas de hoje, no salão de conferências do Palácio do Itamaraty, a instalação solene da Secção Brasileira do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. Instituição de ambito continental, com grande soma de serviços à ciência geográfica e aos estudos históricos das Américas, aquele Instituto é atualmente presidido pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares.

A Secção que hoje se instala terá por finalidade representar o IPAGH no Brasil, promovendo o cumprimento das suas decisões no que se referir a contribuições brasileiras, tomando iniciativas para a participação do país nos certames culturais de caráter internacionais, promover a realização de estudos e trabalhos de geografia e história e de ciências a fins, prestando contas das suas atividades ao Comité Executivo do Instituto. Outra de suas finalidades é a de levar ao conhecimento do Instituto assunto cientifico de interêsse nacional, oferecendo sugestões relativas a problemas de interêsse para os serviços especializados brasileiros, promovendo providencias e a colaboração do IPAGH, em favor de iniciativas geográficas e Históricas do país, apresentado ao Conselho Nacional de Geografia relatórios das suas atividades.

O áto de instalação deverá contar com a presença de representantes dos paises americanos do sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares e demais membros brasileiros do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, altas autoridades, técnicos, membros do Conselho Nacional de Geografia e representantes de instituições culturais e especializadas. Falarão os engenheiros Christovam Leite de Castro, Alirio de Matos e Virgilio Corrêa Filho, respectivamente acerca das realizações das comissões de Geografia e Cargografia do Instituto.

EM TORNO DE UM TELEGRAMA

Ação de exibição contra o Instituto do Sal

D. Yvonne Ribeiro era amanuense do Instituto Nacional do Sal e foi demitida, por ato do Superintendente, com base em inquérito ali instaurado a fim de apurar a autoria de um telegrama endereçado ao sr. Fernando Falcão, seu presidente. O citado telegrama criticava a administração atual, e estava assinado "Saint Duarte", sendo que "Saint" é o endereço telegráfico do Instituto. D. Yvonne, na vespera da expedição do telegrama, havia, em companhia de outros funcionários, estado no gabinete do sr. Falcão, pleiteando elevação de salários, razão pela qual entendeu o referido presidente suspeitar da funcionária. Primeiro foi ela suspensa e, depois, demitida, com fundamento em processo administrativo, instaurado no Instituto.

D. Yvonne foi para juizo e pediu, na 1ª Vara da Fazenda Publica, exibição do telegrama em apreço. O juiz Marinho deferiu o requerido. O Instituto impugnou o pedido, achando que a exibição não tinha cabimento e dizendo que os peritos poderiam comparecer à Repartição dos Telegrafos e ao Instituto, para examinarem o documento segundo requerimento com base em lei. Houve uma série de requerimentos de ambas as partes, mas o então juiz em exercicio, sr. Pinto Falcão, ordenou que se requisitasse uma cópia autentica do telegrama. Passaram-se 30 dias, sem que o oficio do juiz fosse satisfeito. As solicitações foram reiteradas e afinal foi para juizo uma copia fotostatica. Segundo uma petição do defensor do Instituto, já havia sido feita uma pericia no telegrama, pericia essa que se depreende havia concluido pela afirmativa de ser a letra do telegrama de d. Yvonne Ribeiro. O Instituto, porém, desejava prolongar a marcha do processo com evasivas, pelo que o juiz despachando, declarou que em principio não havia, o que impedisse o exame gráfico, em medida preparatoria, mandando, porém, que a autora declarasse não serem de sua autoria as palavras manuscritas do telegrama, o que foi saltsfeito por d. Yvonne Ribeiro. Nessa altura, assumiu o exercicio da Vara o dr. Artur Marinho e, em despacho, observou, que o caso dos autos estava rendendo demais, podendo, entretanto, ser solucionado com o exame pericial, o que determinava, indicando as partes peritos. O Instituto nomeou seu perito o sr. Carlos Eboli e d. Yvonne indicou o dr. Angelo Fioravanti Bittencourt que acaba de apresentar laudo pericial detalhado, para concluir não serem do punho da autora as palavras manuscritas no telegrama.

FACILIDADES PARA O INTERCÂMBIO COMERCIAL NAS AMÉRCAS

O "Del Mar" na Guanabara

Procedente de Nova Orleans, deu entrada ontem, na Guanabara, o navio misto americano "Del Mar", com 30 passageiros para esta capital. Entre os que desembarcaram estão o financista norte-americano James S. Kemper, antigo presidente da Camara de Comércio dos Estados Unidos e recentemente eleito presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Industria, convidado especialmente pela Associação Comercial do Rio de Janeiro para assistir à assembléia do Comité Executivo do Conselho a se realizar na próxima segunda-feira, em Petrópolis.

Abordado pela reportagem, disse o sr. Kemper que aproveitando a sua estada nesta capital, estudará a questão da simplificação dos processos usuais em relação ao intercambio de passageiros entre os paises do Hemisfério, interferindo na questão da redução das taxas aduaneiras, para facilitar o intercambio comercial entre os paises americanos. Para essa assembléia, estão viajando para o Rio os delegados chileno e uruguaio. Disse ainda o sr. Kemper ser presidente de sete companhias de seguro norte-americanas sediadas em Nova York, Chicago e Boston.

Viajam ainda no "del Mar" com destino ao Uruguai, o atual embaixador americano em Montevidéu, Ellis Ormsbre Briggs e o diretor da Swift, sr. James Henry Bliss.

TÉCNICOS BRASILEIROS EM PETRÓLEO VÃO AOS ESTADOS UNIDOS

O presidente do Conselho Nacional do Petróleo foi convidado pelo governador do Estado de Oklahoma, da América do Norte, a assistir a 12ª Exposição Interamericana de Petróleo, a celebrar-se em Tulsa, em maio do ano vindouro, bem como a festa comemorativa do 25º aniversário da Feira Mundial de Petróleo. O general João Carlos Barreto respondeu que, tendo em vista a relevancia do certamen, empenharia todos os esforços no sentido de comparecer ao mesmo.

Além do general João Carlos Barreto, foram convidados para essa visita os engenheiros Avelino Ignacio de Oliveira, Glycon de Paiva e Sylvio Fróes de Abreu.

O CONTRATO ENTRE A UNIÃO E A LEOPOLDINA RAILWAY

O ministro da Fazenda transmitiu ao da Viação o processo em que a Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pede informações sôbre a situação atual do contrato celebrado entre a União e The Leopoldina Railway Company Limited.

O ALUGADOR DE FILMES NÃO ESTA' SUJEITO A IMPOSTO INDIRETO DE CONSUMO

A Warner Bros. First National South Films moveu contra a União uma ação ordinária, com o fim de obter a restituição da importancia de Cr$ 3.667,00, recolhida à Alfandega do Rio de Janeiro, em junho do ano passado. Tal quantia lhe havia sido cobrada a titulo de imposto de consumo sobre artefatos de celuloide. Tendo pedido, administrativamente, a restituição, foi-lhe esta deferida, mas o inspetor da Alfandega intimou a autora, novamente, a recolher a dita importancia.

A União, citada, contestou a ação, declarando ser perfeitamente legal a cobrança de tal imposto, que por sua vez está sendo satisfeito pelo publico que frequenta os cinemas. Aos peritos apresentaram laudo unanime, sobre um exame feito nos livros da autora. O juiz João José de Queiroz baixou sentença na hipótese, achando que a autora estava isenta de tal imposto, sendo desnecessário indagar se o publico ao pagar a entrada pagava tambem o imposto de incidencia indireta. Afirma, ainda, a sentença que pela natureza do negócio não poderia ter a autora cobrado tal imposto, ao alugar seus filmes. Pelos motivos expostos e pelos fundamentos acima, o juiz julgou procedente a ação, condenando a União a restituir à autora a referida importancia com juros da móra e custas do processo. De sua sentença o juiz recorreu "ex-officio" para o Tribunal Federal de Recursos.

UMA
BIG NIGHT
PARA VOCÊ!
Aguardem

DEVE O JUSTO PAGAR PELO PECADOR!

Recebemos a seguinte carta:

"Sob o titulo acima o vosso jornal de 8 ultimo publicou uma nota, a qual respondo com grande prazer trazendo ao mesmo tempo varios esclarecimentos que interessam a grande numero de moradores desta capital.

Trata-se da colocação de medidores gerais em predios de apartamentos e da sua substituição por medidores individuais.

Estou de pleno acordo com os argumentos da nota, pois sei perfeitamente que a primeira medida mencionada trouxe para muita gente inconvenientes desagradaveis e situação de grandes aborrecimentos.

Mas é preciso considerar que tal medida só foi tomada na impossibilidade total de atender ás novas ligações por falta absoluta de medidores, os quais são fabricados no estrangeiro e deixaram de ser enviados no final do periodo de guerra e no inicio do periodo de post-guerra.

A cidade de S. Paulo, em consequencia do racionamento adotou a solução de "suspender por completo" as novas ligações, de forma que todos os edificios, inclusive de apartamentos, concluidos nessa época não receberam instalações de gás e tiveram de recorrer ás instalações eletricas e outras. Sòmente agora, em 1947, é que S. Paulo restabeleceu as novas instalações de gás, porém limitadas a certo numero por ano.

No Rio de Janeiro, o Departamento Nacional de Iluminação e Gás compreendendo as dificuldades tremendas que resultariam para os moradores dos novos edificios de apartamentos na adoção da medida identica, preferiu a solução dos medidores gerais e assim casa alguma terminada durante o periodo de guerra e após o mesmo deixou de ter o seu abastecimento de gás, naturalmente limitado ás restrições impostas pelo racionamento. Dos males o menor.

Felizmente, porém, tenho excelentes noticias para dar aos moradores dos edificios de apartamentos ainda providos de medidores gerais.

Nos ultimos meses as fabricas norte-americanas estão entregando quantidades mais substanciais de medidores, que estão sendo remetidos aos poucos para esta cidade nos ultimos navios.

Assim, a Sociedade Anonima do Gás do Rio de Janeiro, de acordo com as recomendações e instruções deste Departamento, já iniciou, ha cerca de dois meses, a substituição dos medidores gerais por medidores individuais, por ordem cronologica de instalação dos referidos medidores gerais. E' da mais elementar justiça tal criterio: atender em primeiro lugar áqueles que tiveram o mais longo sacrificio.

No momento atual cerca de 2 000 medidores estão sendo colocados e, com a ultimação de tal serviço, ficarão atendidos todos os edificios de apartamentos terminados em 1943 sem exceção.

Provavelmente no começo do proximo mês serão iniciados os predios de 1944 e a empresa conta com a terminação total de tal serviço para o segundo semestre de 1948.

Tudo indica que, seguindo o ritmo atual da rotina de substituições, se as remessas de medidores americanos continuarem como até agora na mesma intensidade, no segundo semestre de 1948 estará completada nesta capital a substituição dos medidores gerais.

Entretanto, voltando aos argumentos do artigo publicado em vosso jornal, podem ser tomadas medidas excepcionais em casos dignos de tal.

Por exemplo, ha a questão da "doceira" ou da "fabrica de doces" instalada em edificio de apartamentos e que, pelo seu consumo enorme de gás, está prejudicando os demais moradores.

O remedio para uma situação destas é facilimo. E' só os moradores procurarem este Departamento e fazerem a sua queixa por escrito. Imediatamente, mandarei apurar a existencia da "doceira" e, verificado o fato, colocar um medidor particular só para ela, cessando assim o prejuizo dos seus vizinhos, enquanto os mesmos aguardarem a proxima colocação dos medidores privativos.

Grato pela publicação destas explicações, sou, leitor atento — Ruy de Lima e Silva, diretor geral do D. N. I. G."

LENÇOS
PARAMOUNTE
OS MELHORES DO BRASIL

JA' SE ENCONTRA EM MANAUS O MINISTRO DA GUERRA

Segundo noticia chegada no Ministério da Guerra, ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva e mais do general Dimas Siqueira de Meneses e oficiais do Estado-Maior da 8ª Região Militar vôou ontem, pela manhã, para Manáus, onde chegou cêrca de 12 horas, iniciando desde logo visitas ás autoridades e unidades de tropa.

No dia 15, viajou pela manhã para o Oiapoque, onde chegou depois de sobrevoar Clevelandia, séde da 1ª Cia. do 3º Batalhão de Fronteiras. A' noite, o chefe do Exército partiu para o Amapá, sendo visitado ai o Continente e Quartel da 4ª Cia. de Fronteiras, decidindo o imediato regresso de toda a Cia. á sua séde, uma vez que se encontra em Belém do Pará.

A's 12 horas, o ministro partiu para Macapá, onde foi recebido com grandes manifestações. Viajaram em sua companhia o comandante da Região e três Oficiais do Estado-Maior, o governador do Amapá, capitão Janari Gentil Nunes e o comandante da 1ª Zona Aérea. Depois de uma almoço intimo na residencia do governador, foram visitados todos os empreendimentos do govêrno, encerrados com a inauguração de uma Escola Rural que recebeu o nome do visitante.

De volta de Macapá, o ministro chegou a Belém ás 19,40 horas, viajando com mau tempo.

ENTREGARAM CREDENCIAIS O EMBAIXADOR DA INGLATERRA E O MINISTRO DA DINAMARCA

Entregaram suas credenciais, ontem á tarde, ao presidente da Republica que, para esse fim, os recebeu em audiencia especial, o novo embaixador da Inglaterra, sr. Neville Montagu Butler, e o novo ministro plenipotenciário da Dinamarca, sr. Otto Vadsted.

Ambos os atos não tiveram a solenidade costumeira, em virtude do luto do general Eurico Dutra.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O EMBAIXADOR DO CHILE

O embaixador do Chile, sr. Emilio Edwards Bello, que vem de ser transferido do Rio para Cuba, esteve no Palácio do Catete, ontem á tarde, tendo sido recebido pelo presidente da Republica, a quem apresentou suas despedidas.

As Bodas da Princesa Elizabeth
Assista as festas do enlace matrimonial da herdeira do Trono Inglês no proximo mês de Novembro
Organisamos uma lista de reservas para Londres especialmente para esse acontecimento.
PARA INFORMAÇÕES:
KLM
RUA SANTA LUZIA, 827 - TEL. 32-6675
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1041

SUSPENSÃO DE IMUNIDADES PARLAMENTARES NA TCHECOSLOVAQUIA

Praga, 16 — (R.) — A Assembleia Nacional resolveu hoje suspender as imunidades parlamentares de dois deputados, os srs. Bugar e Kempty, acusados de cumplicidade em uma conspiração contra o Estado.

Uma hora depois da suspensão das imunidades foram baixadas as ordens para a prisão dos mesmos.

O dr. Feder Hodza, secretario do Partido Democrata Slovaco, defendeu os dois deputados que já foram secretarios do Partido. Os dois ex-parlamentares são acusados de serem agentes do dr. Ferdinand Durcansky, ministro do Exterior do governo titere durante a ocupação germanica e condenado á morte in absentia recentemente pelo Tribunal Popular Slovaco e que parece estar vivendo atualmente nos Estados Unidos, e de Karel Sidor Karel que ministro desse governo titere do Vaticano, onde, ao que parece, ainda vive.

O Partido Democrata Slovaco pediu ontem que os dois deputados sejam entregues ao Tribunal imediatamente e não presos pela policia.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAI AO NORDESTE

inspecionar estradas e obras contra as secas

O ministro da Viação partirá ainda esta semana para o Nordeste, onde vai inspecionar obras que os Departamentos Nacional de Obras Contra as Secas e de Estradas de Ferro estão realizando naquela região. Do programa da inspeção constam viagem por avião, automovel e trem, quando o sr. Clovis Pestana terá a oportunidade de se inteirar do andamento de empreendimentos que visam a melhoria das condições de vida na região assolada pelas secas, tanto com a construção de maior numero de açudes como de estradas de ferro e de rodagem.

VISITARAM O ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS TODOS OS ADIDOS NAVAIS

Em continuação ao programa organizado pelo Estado-Maior da Armada, estiveram ontem em demorada visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras os adidos navais acreditados junto ao govêrno brasileiro, os quais se faziam acompanhar do capitão de corveta Manoel Pogi de Araujo. Foram recebidos pelo contra almirante Renato de Almeida Guilhobel, acompanhava de seu estado-maior, engenheiros e técnicos daquele orgão fabril.

Após as apresentações protocolares iniciou-se a visita ás dependencias do Arsenal, durante a qual foram prestadas informações sobre o desenvolvimento daquele setor. O contra almirante Guilhobel, ofereceu aos presentes um almoço, durante o qual, agradeceu as referências elogiosas feita pelos adidos sobre o que viram.

Estiveram presentes os adidos capitão de mar e guerra William R. Cock Jr., major William J. Sims, dos Estados Unidos; capitães de mar e guerra B. J. Fisher, Silvano Harriague e Henrique Milans Aguierre, respectivamente, da Inglaterra, Argentina e Uruguai; capitães de fragata Leopoldo Fontaine, do Chile e Alejandro Martinez, do Perú e o capitão de corveta Jacques Manduit, da França.

EXTENSIVA AOS MILITARES A ISENÇÃO DO IMPOSTO DO SELO

O ministro da Fazenda acaba de comunicar ao Ministério da Guerra que está de acôrdo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica e pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, ambos opinando por que se estenda aos militares a isenção do imposto do sêlo previsto no § 3º do art. 52, das normas gerais do dec.-lei 4655 de 1942. Em consequência, o secretário geral queestá respondendo pelo expediente da Guerra, em aviso de ontem, resolveu que seja adotada no Ministério da Guerra a conclusão dos pareceres acima referidos.

PARA LIQUIDAÇÃO DAS DESPESAS DA CONFERENCIA INTERNACIONAL

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados, acompanhada da exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, a mensagem do presidente da Republica, justificando a necessidade da abertura de um crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, para fazer face á liquidação das despesas decorrentes da Conferência Internacional para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

NÃO PERTENCE AO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Informam-nos do gabinete do sr. ministro da Justiça: "Um matutino de ontem publicou um topico em tôrno de uma caminhonete encontrada, há dias, em abandono, na Avenida Suburbana, declarando que o referido veículo, de chapa número 6.68.75, pertence ao Ministério da Justiça. Procedida a uma sindicância imediata sôbre o assunto, verificou-se que a aludida caminhonete é particular, jamais pertenceu a qualquer orgão dêste Ministério, tendo seu dono já sido devidamente identificado".

Se ainda não tem, faça o seu pé de meia
Abrindo uma conta corrente no
Banco Central Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega 28

EM TORNO DA VENDA DE DIREITOS AUTORAIS DE MUSICA DE CARNAVAL

Melodias Populares ingressou em juizo, contra a firma Irmãos Vitale

Melodias Populares Ltda. deu entrada, na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, em uma ação ordinária, contra a União e a firma editora Irmãos Vitale, Industria e Comercio Ltda., estabelecida nesta cidade, a fim de anular e cancelar os registros efetuados pela Escola Nacional de Música em favor do segundo réu, das obras musicais intituladas: "Eu quero é rosetar", "É um horror", "Bonde do Caju", "Martirio", "Eusebio perdeu nas corridas", "Pirata mão de gancho" e "Odalisca", e, em consequência, efetuar-se o mesmo registro em nome da suplicante, cessionária, que é dos autores, devendo ser os réus condenados solidariamente, em perdas e danos, honorários e demais cominações.

A autora conta, na inicial, que em fins de setembro e inicio de outubro do ano passado firmou vários contratos para edições de músicas destinadas ao Carnaval e entre elas se encontravam as que são objeto dessa demanda e da autoria, as seis primeiras, dos srs. Ariel Nogueira, que usou o pseudônimo de "H. Lobo" e Pery Teixeira, que adotou o de "M. Oliveira", figurando como autores da sétima e ultima "H. Lobo" e Geraldo Gomes. Concluidas as partituras de piano, foi providenciado o registro necessário á segurança dos direitos de autor, sendo os pedidos protocolados sob ns. 229 e 239, na Escola Nacional de Música, em 8 de novembro de 1946. Depois disto, a autora enviou a oficina os respectivos originais, a fim de providenciar a impressão das obras.

No decorrer do mês de dezembro, foi a autora surpreendida com os rumores de que os dois compositores, Haroldo Lobo e Milton de Oliveira haviam adquirido os proventos econômicos que a suplicante teria de pagar aos srs. Ariel Nogueira e Pery Teixeira e que, seriam, sob essas alegações, entregues as edições de tais obras á firma Irmãos Vitale. Em vista disso, declara a autora que a adoção de pseudônimos não fôra nada mais do que uma combinação entre eles. A inicial, depois de contar como o caso se estava passando, declarou que o funcionário Zaul Ferreira havia propositadamente retardado o registro, na Escola Nacional de Música, tendo-o, depois realizado em nome da citada firma, dada como litisconsorte na ação.

ACUSAÇÃO CONTRA O TENENTE DEVE SER APRECIADA PELA JUSTIÇA COMUM

Na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar foi lida, ontem, a sentença que absolveu o 2º tenente da reserva João Ferreira dos Santos, acusado de se haver apropriado indevidamente de terrenos situados nas fraldas do morro S. João, de propriedade do Ministério da Guerra, bem como praticado outras irregularidades.

A sentença é longa e concluiu por absolver o réu, considerando que embora não sejam de modo algum corretas as atitudes e o procedimento do réu, não constituem no entanto, crime militar e que o assunto deve ser apreciado pela Justiça Comum.

O Conselho achava-se composto dos seguintes oficiais: major Leonidas Oscar Corrêa de Morais, presidente; dr. Georgenor de Lima Torres, auditor; major Claudionor Macario dos Santos e capitão Evenando Lins, juizes, tendo funcionado o promotor Paulo Whitacker e o escrivão dr. Otavio Anselim do Couto.

A LEPRA NA ESCANDINÁVIA

Decorridos 21 anos da primeira visita, em agôsto de 1947 voltei a rever os serviços de profilaxia da lepra na Escandinávia.

A Dinamarca foi, segundo o professor Ed. Ehlers, contaminada pela lepra logo depois das Cruzadas, e o seu último leprocômio foi fechado em 1550. Depois disso periòdicamente se registravam casos esporádicos do mal, vindos sobretudo da Islândia, onde ainda hoje é endêmico. As atuais gerações de médicos dinamarqueses ignoram a lepra: nunca viram um leproso durante o seu currículo universitário.

A Suécia teve, na Idade Média, vinte leprosários, o primeiro dêles fundado na cidade de Lund, próximo a Malmö, no século XII o *Domus pauperum leprosorum*. O grande naturalista sueco Carlos Linneu desde 1755 considerava a lepra como doença contagiosa, e em 1765 defendeu, na Universidade de Uppsala, onde era professor de botânica desde 1739, uma tese sôbre a *Lepra*, para obter o grau de doutor em medicina. Nessa tese Linneu fêz uma perfeita descrição clínica da lepra.

Por ocasião da minha primeira visita à Suécia, em 1926, havia no país 31 leprosos, dos quais treze isolados no leprocômio de Järvso e dois no Hospital São Jorge, de Estocolmo, destinados ao ensino médico e às pesquisas do professor Reenstierna. O leprocômio de Järvso foi fechado em fim de 1940. Segundo me informou o professor John Reenstierna, em 31 de julho último, hoje só existem na Suécia seis leprosos, sendo quatro nervosos não infectantes, um lepromatoso e um misto. Do total cinco são suecos e um é estônio. Três dêles vivem em suas próprias casas, em Hälsingland, no norte do país, um outro também na sua casa, em Upland, outro num asilo de inválidos em Delacárdia e o último, o estônio, no Hospital São Jorge, em Estocolmo. O hospital de Järvso está reservado para manicômio.

Na Noruega país cujo serviço de profilaxia da lepra serviu de modêlo aos nossos das Américas, encontrei, no comêço de agôsto passado, treze leprosos isolados no leprocômio de Bergen (berço da moderna leprologia) e dois em seus domicílios. A lepra figura nos livros de leis da Noruega desde o ano 1100, tendo sido importada, segundo reza a história, no século IX, da Inglaterra, através a ilha de Sheltlands. Diz Hans Peter Lie que desde o ano 1000 já o mal estava disseminado no país. O primeiro leprosário da Noruega foi fundado em Oslo, no ano 1304, e se chamava *Hospitale Leprosorum*. Em 1400 fundou-se o segundo, fora de Bergen, denominado Hospital St. Jürgens (São Jorge), o qual foi fechado, como leprocômio, no dia 1º de julho de 1946, por morte da sua última internada. Êsse velho hospital, apesar de ser todo de madeira, acaba de ser reformado e todo pintado de branco, a óleo, destinando-se ao internamento de tuberculosos, como o foi o de Lungaguards, onde sempre viveu Danielssen, junto aos leprosos, e onde Armauer Hansen descobriu, em 1868, o bacilo que tem hoje o seu nome. Dos 13 leprosos segregados em Bergen, no *Pleiestiftelse for Spedalske* n. 1, três são casos novos, sendo um marinheiro, um pescador que esteve no Pacífico e um fazendeiro que nunca havia saído do país. A Noruega, com os seus três milhões de habitantes, tem cêrca de 80.000 marinheiros percorrendo os *sete mares*, e por isso o país está sempre ameaçado do aparecimento de novos casos de lepra, adquirida sobretudo nos trópicos. Examinei os treze leprosos hospitalizados: sete homens e seis mulheres. Dos homens o mais moço tem 31 anos; os demais têm 51, 57, 67, 77, 81 e 87 anos. Os de 31 e 57 anos são casos L3, lepromatosos, contagiantes; os demais são casos N3, nervosos, "queimados", não contagiantes e dêles dois com horríveis deformidades, como nunca vi iguais entre os doentes do Brasil. As seis mulheres são casos não contagiantes, N3, e uma delas também horrivelmente deformada. A mais moça tem 62 anos: as outras, 65, 67, 72, 80 e 82 anos. A que tem 65 está internada há 55 anos! Só mesmo uma perfeita assistência médica e alimentar poderia garantir tal longevidade. A longevidade dos leprosos hospitalizados na Noruega merece acurado estudo.

Vale a pena relembrar a organização dos serviços de combate à lepra nesse modelar país. Os primitivos hospitais gerais com secções para leprosos e mesmo os primeiros leprocômios, de Trondhjen, Oslo e Bergen, não deram os desejados resultados. Com o caráter de instituição particular foi organizada em 1830 a *Brigada Médica J. J. Hjorts*, a qual em 1836 publicou o 1º censo dos leprosos: 650.

Este número alarmou o govêrno e levou-o a criar, em 1837, a Comissão Real de Combate à Lepra, que atuou até 1851, quando foi substituída por um médico-chefe de profilaxia da doença, o dr. O. G. Hoegh, que teve em 1858 um ajudante para a parte sul do país, o dr. T. J. Loeberg. De 1839 a 1868 havia no país dois pesquisadores da lepra, os drs. D. C. Danielssen e C. W. Boeck, que publicaram em 1847 um tratado sôbre essa doença (Om Spedalsk), com um magnífico atlas, obra hoje clássica e rara.

Em 1868 o govêrno real nomeou o dr. G. H. Armauer Hansen para colaborar nessas pesquisas, no terreno da etiologia e epidemiologia da lepra.

Em 1875, quando havia no país quatro grandes leprocômios, Hansen foi promovido a médico-chefe de Profilaxia da Lepra, e em 1877 conseguiu a promulgação duma "Lei de proteção e de assistência médica aos leprosos", e outra, em 1885, de pura "profilaxia", instituindo o isolamento obrigatório dos leprosos, cuja execução deu grandes resultados na década 1885/95. O censo de 1856 deu um total de 2.858 leprosos, e de 1857 a 1885 (28 anos) registraram-se 4.551 casos novos. Tornado obrigatório o isolamento dos doentes em 1885, de 1886 a 1926 (40 anos) registraram-se apenas 782 casos novos. Em 30 de junho de 1926 o dr. Armauer Hansen Júnior compilou, à minha vista e para meu uso, os seguintes dados sôbre o decréscimo da lepra no país: 1856, 2.858 leprosos; 1870, 2.526; 1880, 1.804; 1890, 1.091; 1900, 577; 1910, 326; 1920, 160; 1926 (30/6), 86. Em 1930 o total baixou a 69, a 28 em 1940 e a 15 em 1945, número êste que se manteve até 5 de agôsto de 1947. Dada a avançada idade dêsses últimos 15 leprosos, espera-se que em 1950 só existam 5 dêles. Receia, entretanto, o dr. H. Melson, atual chefe do Serviço de Profilaxia da Lepra em Bergen, que apareçam novos casos e por isso o leprocômio de Bergen não será fechado, embora tenha sido reduzido a uma só ala do estabelecimento, tendo sido utilizada a outra para o internamento de 120 tuberculosos. Pelo isolamento, em hospitais, dos leprosos ativos e nos seus domicílios dos inativos, conseguiu a Noruega extinguir a endemia leprosa no país, em 60 anos: 1885 a 1945. Sirva êste exemplo para o Brasil e para os demais países latino-americanos, onde a lepra é ainda sério flagelo.

H. C. de Souza Araujo

UM ARGUMENTO

Apareceu no Senado, para ser discutido e enviado, um requerimento de informações ao govêrno a cêrca do projeto de lei, por sua vez de origem governamental, em que deverão ser especificados os municípios tidos como bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa do país de acôrdo com o parecer do Conselho de Segurança Nacional e segundo determina o art. 28 da Constituição.

Naturalmente, o Congresso é soberano em matéria de legislação, não sendo dos seus menores direitos o de informar-se amplamente sôbre os projetos e mensagens que lhe envia o Poder Executivo. No caso em aprêço, porém, alguns itens do requerimento de informações são inoportunos e até inconvenientes. Bem ou mal, acertada ou erradamente, os constituintes de 1946 atribuíram ao Conselho de Segurança Nacional a faculdade de indicar ao Congresso, em parecer, quais os municípios que por lei federal, devem ser considerados pontos essenciais para a defesa externa do país. O Conselho já deu o seu respectivo parecer, cabendo ao Congresso aceitá-lo ou rejeitá-lo. Não será razoável, porém, que o govêrno torne públicas as suas razões e as do Conselho em relação ao critério de escolha daqueles municípios. Sendo militares e estratégicos estas razões, pela sua própria natureza, elas hão de conter aspectos secretos, que perderiam o seu valor desde que fôssem revelados. A questão é de confiança ou de não-confiança, e neste terreno é que deve ser colocada.

De qualquer forma, a lei não pode demorar no Congresso porque se aproximam as datas de eleições municipais em vários Estados. E veja-se a propósito o caso da capital de Pernambuco, tomado como exemplo pela sua especial posição geográfica e pela circunstância de se encontrar num estado de anormalidade, ainda sem govêrno eleito e sem autoridades regulares. Pela influência dos comunistas, a Constituição Estadual determinou que o prefeito do Recife seria escolhido por eleição. Ora, o Recife é uma cidade em que os comunistas contam com absoluta e incontestável maioria eleitoral. O sr. Agamemnon Magalhães estimula por todos os meios a aliança entre o P.S.D. e o P.C. no seu Estado, aliança ainda agora revigorada nos acordos para as eleições municipais. No conchavo entre pessedistas e comunistas em Pernambuco, na divisão das "zonas de influência" os primeiros ficaram com o interior e os segundos com a capital.

Ora, se o projeto de lei sôbre a defesa externa do país começa a sofrer delongas no Congresso, criar-se-ia um caso político, desnecessário e evitável, com a próxima eleição de prefeitos justamente para aqueles municípios especificados como essenciais à defesa nacional e que ficarão, portanto, sem autonomia para êsse ato eleitoral. E isto poderá ocorrer no Recife como em São Paulo ou Santos.

* * *

Para atacar o projeto, algumas pessoas argumentam que êle tem conteúdo político e não militar. Deve-se, no entanto, aceitar o argumento em sentido diverso. Está claro que, sendo militar, um ato para a defesa externa do país também se reveste de significação política. É um ato de política internacional, num momento em que o destino de um povo depende menos de si próprio do que de acontecimentos que se desenvolvem além das suas fronteiras.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de suéste e nordeste, frescos. Máxima, 25º2; mínima, 17º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Medidas de emergência

Como prova de que ainda continuamos a cultivar o regime de emergência, aí está a resolução do presidente da República atribuindo ao Conselho de Imigração e Colonização a coordenação dos estudos, de iniciativa oficial, relativos à imigração dirigida, por haver terminado o prazo estabelecido por um decreto de março dêste ano, pelo qual fôra designado — outra emergência — um coordenador do mesmo assunto. Devemos dizer, aliás, que o presidente da República faz o que pode ou remedeia a situação do problema imigratório como está ao seu alcance. Se há lei de que o Congresso deveria cogitar com urgência, é a que se refere aos serviços de imigração e colonização.

A nomeação da embaixada de seleção que foi atuar na Europa, a qual tão más provas deu de suas iniciativas, também concretiza medida de emergência. Note-se que êsse é um dos problemas de maior relevância para o Brasil no após guerra. Deveríamos aferir convenientemente o seu exato valor, sob o duplo ponto de vista econômico e social. Deixámos que resvalasse para segundo plano uma iniciativa da primeira linha. Ao entrar em sua fase legislativa ordinária, depois de cumprida a tarefa constituinte, o Congresso não quis compreender a imperiosa necessidade de elaborar os diplomas de maior urgência, entre os quais está a que se relaciona com a imigração e colonização do país, o que implica a sistematização do povoamento do solo dentro das normas indispensáveis.

A resolução do presidente da República, alinhavando mais uma medida de emergência em pleno regime constitucional, é de 9 do mês em curso. Tem, portanto, nove dias. Isso quer dizer que até a referida data o Congresso não havia cogitado de elaborar ou apressar a votação de uma lei de imigração e colonização, se é que existe algum esbôço nesse sentido. Até quando será assim? Quando terminará êsse regime de emergência, alimentado por iniciativas compulsórias do Poder Executivo, compulsórias porque devemos admitir que elas aparecem em virtude da ausência de leis que regulem os respectivos casos? O problema imigratório não é mais importante do que qualquer problema de ordem fiscal?

A cultura dos políticos

O discurso pronunciado pelo governador Milton Campos, por ocasião da instalação solene do 2º Congresso Brasileiro de Escritores, em Belo Horizonte, convida-nos a considerar a importância da cultura geral entre os homens públicos.

Discurso de alta personalidade, seja dito, nem sempre é redigido por quem o lê. Nós conhecemos o caso de um estadista cujas orações, reunidas em volume, apresentam uma multiplicidade estilística das mais sugestivas. Do governador Milton Campos, entretanto, ninguém dirá que ignore como se devem apresentar as idéias relativas a um acontecimento qualquer. Antes de ingressar na vida pública o sr. Milton Campos já era conceituado entre todos os que o conheciam como figura de formação intelectual sólida e lúcida. Não é pròpriamente sôbre isso, porém, que chamamos a atenção. Tomando por ponto de partida o discurso que o governador mineiro pronunciou na solenidade a que nos referimos desejamos apenas ilustrar uma convicção nossa, a de que os negócios políticos necessitam cada vez mais hoje em dia de homens preparados intelectual e culturalmente para enfrentar, deslindar os problemas contemporâneos.

A hora é essencialmente cultural não cultural em qualquer sentido acadêmico, mas na acepção humanística de um conhecimento orgânico de tôdas as questões que afligem o homem moderno. De uns tempos para cá, vinha-se registrando no Brasil, uma inversão de valôres que, de certo modo, se erigiu em sistema: a política estava entregue aos *instintivos* a inteligência era subestimada nos quadros que orientavam a vida brasileira. É verdade que em certos Estados, predominam ainda preconceitos contra a cultura dos políticos. Não se pode negar, entretanto, que as coisas estão melhorando que já vamos compreendendo melhor a natureza da responsabilidade do estadista contemporâneo. Sem cultura, nós nos perderemos.

São Paulo

A fragmentação da política nacional, melhor, do pensamento político nacional continua a processar-se, enquanto mais conscientes nos tornamos de que o momento que atravessamos requer de nosso povo uma união especial. O arrivismo e o oportunismo continuam a envenenar tôdas as iniciativas sadias a favor de uma compreensão mais ampla e generalizada do papel que nos cabe como povo na crise mundial.

Uma convicção se torna cada vez mais nítida para os brasileiros de boa vontade: os caminhos tomados pela política paulista, a configuração dessa política no instante que vivemos, anda prejudicando o equilíbrio nacional. Não se trata pròpriamente de arrolar os nomes dos responsáveis. Trata-se de registar um fato desolador: a posição de São Paulo impede que o Brasil possa organizar-se de maneira definitiva para as incertezas que nos aguardam. O desacêrto paulista vem atrapalhando a nossa marcha. Mais do que outra qualquer circunstância menos feliz, entre tôdas as circunstâncias que hoje nos afligem, as condições dadas pela composição política de São Paulo atuam de modo excepcionalmente maléfico na vida brasileira. De São Paulo nasce essa crise de confiança que vem escamoteando fatalmente as iniciativas que pretendem dar maior aproximação às linhas principais da nossa política.

Charque escondido

Não esperamos que das providências tomadas pelo Ministério da Agricultura com referência ao abastecimento da carne à população carioca surja ao menos o início da solução do problema. Como também não acreditamos possa a Prefeitura fazer compras regulares e por muito tempo, de bois em pé para matança em Santa Cruz.

A questão tôda está em enfrentar-se com decisão os entraves, as manhas dos frigoríficos estrangeiros, dominadores da industrialização da carne e de seu comércio no centro e no sul do país.

Na sessão de 11 do corrente da Assembléia Legislativa de São Paulo o deputado Arimondi Falconi, assinalando a reportagem "Não se resolve o problema da carne" que o *Correio da Manhã* publicou a 7 do corrente, prometeu levar ao conhecimento de seus pares os resultados de amplo inquérito que vai naquele Estado realizar sôbre a questão. Na mesma ocasião o sr. Arimondi Falconi denunciou a existência em Utinga, localidade vizinha à capital paulista, de "fabulosas reservas de carne charqueada à espera de oportunidade para manobras altistas".

O govêrno está empenhado na construção de frigoríficos nacionais em Campo Grande, Anápolis e Montes Claros para ver se consegue abrandar um pouco a ação dos estabelecimentos congêneres estrangeiros. Que se estabeleça, portanto, quanto antes a rêde de frigoríficos nacionais, concedendo-lhes favores razoáveis, como os previstos em projeto em estudos na Câmara dos Deputados.

Flagrante

O que ocorreu, ontem, no Tribunal Superior Eleitoral é bem um flagrante de falsidade do sr. Ademar de Barros. Êle havia comunicado há dias ao presidente daquele órgão, o afastamento do sr. Melo Bitencourt do cargo de secretário-geral do PSP. Como pedisse, ao mesmo tempo, uma certidão ao TSE, o ministro Lafaiete de Andrada despachou o ofício de comunicação, mandando que o governador de São Paulo juntasse provas.

Ontem, o sr. Melo Bitencourt dirigiu também ao presidente do TSE um ofício, em que contesta a informação do sr. Ademar de Barros, afirmando que não houve afastamento, mas apenas uma carta sua àquele governador, protestando contra a orientação do partido e a mudança do seu nome para União Social Progressista.

Posteriormente, segundo ainda o sr. Melo Bitencourt, tendo desaparecido os motivos do seu protesto dirigiu nova carta ao sr. Ademar de Barros, manifestando-lhe o propósito de continuar na secretaria-geral do PSP.

Terminando, declara ser a comunicação do governador paulista "intempestiva e sem fundamento".

Mais música...

A subvenção à Orquestra Sinfônica Brasileira tem dado margem a incidentes desagradáveis, a reclamações, pois acham alguns que ela está muito bem; outros, que, se não fôr mais amparada ainda, se desagregará por completo. Pontos de vista.

Agora querem criar outra casa de marimbondos: uma orquestra sinfônica junto ao Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

Nesse andar, dentro de pouco tempo precisaremos mandar vir do estrangeiro levas de músicos, porque o estoque carioca está sendo consumido pelo govêrno em orquestras subvencionadas ou criadas, como essa de que cogita o novo projeto apresentado à Câmara dos Deputados.

Música, muita música, embora não haja "gaita", para educação e assistência à infância do Distrito Federal.

Defesa florestal

Está na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados o projeto n. 70-47, de autoria do sr. Osvaldo Studart, que proíbe nas capitais e cidades do Nordeste, servidas por estrada de ferro, a instalação de novas caldeiras a lenha com consumo maior de dez toneladas.

Naquela Comissão o projeto já encontrou opositores, o que é meio caminho andado para sua rejeição, apesar de o próprio vice-presidente ter ponderado ser realmente muito sério o regime de águas no Nordeste. A propósito ainda dêsse mesmo assunto, teve ensejo o referido vice-presidente da Comissão de Agricultura, que é o sr. Galeno Paranhos, de ler artigos do Código Florestal com aplicação ao assunto.

Decretou-se um Código Florestal e, não o ampararam devidamente com legislação, nos Estados, que lhe reforce os dispositivos, que lhe permita, enfim, ser ao menos em parte respeitado.

Estradas de ferro da União, aqui mesmo nas proximidades da capital do país, são as maiores consumidoras de lenha, e lenha que elas compram à margem das suas linhas, sem procurar saber se os respectivos fornecedores fazem reflorestamentos. Os fazedores de deserto continuam à vontade sem peias à sua ação daninha e maléfica, porque têm na venda da lenha boa escora à manutenção de seus sítios e fazendas deficitários quanto ao rendimento de uma lavoura pobre, empírica e preguiçosa.

Estações de águas

Depois que foi extinto o jôgo nas estações de cura e repouso, como represália à moralizadora medida, os proprietários de hotéis dobraram de repente os preços de estada, dificultando assim às pessoas de poucos recursos continuar a fazer sua estação, mesmo nas modestas pensões, onde nunca houve jôgo.

Na Câmara dos Deputados está em andamento o projeto n. 792-47, que autoriza o govêrno federal a promover as medidas necessárias à padronização e tabelamento das diárias dos hotéis e pensões de todo o país.

Padronização, como? Pelas tabelas atuais?

Não desejarão outra coisa os hoteleiros, que dessa forma terão consagrada a exploração a que se entregam e de que se beneficiam sobretudo os das estações de águas, procuradas por muitos doentes, forçados pelas circunstâncias, a continuar, muitas vêzes, um tratamento a que não podem fugir.

A casa própria

A expressão dispensa preâmbulos de vulgar explicação por estar já consagrada, figurando até em documentos de valor jurídico. O que é preciso distinguir, para atender ao seguimento do ponto de vista que vamos esboçar, é a casa própria da gente que a possui sem sacrifícios e a casa própria, dos que a constróem mediante economias que representam, em regra, uma renúncia sistemática e perseverante a tudo que se considere confôrto ou bem-estar. Só a política fiscal, em qualquer setor da administração pública, trate-se da União, dos Estados ou Municípios, não leva em conta a necessária distinção. Em regra, a impressão que ela tem, porque outro não é, infelizmente, a do julgamento da opinião pública, é de que está bem de fortuna quem reside em casa própria. Todavia, talvez passem de 60 ou 70 por cento as pessoas que conseguem viver sob um teto de sua propriedade e pisar alguns metros quadrados de chão exclusivamente seu.

E num país em que a crise da habitação se implantou como uma endemia, permanentemente nociva à saúde, perseverando e zombando de todos os remédios de emergência, as casas próprias deveriam gozar, por algum tempo, de uma isenção, quando menos relativa, de impostos e taxas com que se gravam os imóveis, sejam de ricos ou pobres. Essa orientação ajudaria, em muito, o estímulo indispensável, como o melhor fator, em benefício das construções. A notícia de que a Prefeitura vai proceder a uma revisão geral do valor locativo das casas em que moram os respectivos donos, deve ter penetrado como um gravame a acrescentar à já precária situação financeira de uma grande parte da população do Distrito Federal. Indiretamente essa resolução anula qualquer estímulo que porventura ainda exista entre a grande massa de habitantes que tem a felicidade de não pagar aluguel, dormindo tranquila, sem que se inquiete com o clamor dos senhorios em favor de majoração de aluguéis.

De mais a mais, é forçoso ponderar que uma avultada parcela dos que moram em casa de sua propriedade é constituída por viúvas ou pessoas de outro estado civil mas igualmente sem grandes posses para suportar aumento de impostos notadamente o predial, pois não visa outra coisa a revisão atribuída à Prefeitura do Distrito Federal. E um aumento do impôsto predial para a casa própria é uma anulação indireta do apêlo em favor das construções, remédio único para extinguir ou atenuar a velha e crônica crise da habitação.

A Fundação da Casa Popular — se é possível ainda admitir viva e ativa tão abstrata entidade — também virá sofrer com o que se deliberou fazer, salvante o privilégio que lhe conferissem, de uma absoluta isenção de impostos e taxas, deixando-se à margem do lançamento do impôsto predial, como prerrogativa exclusivamente outorgada aos futuros donos das casas construídas por iniciativa da fabulosa autarquia. Positivamente não está certo. Muitos dos que residem em casa própria, nem por possuí-la ficaram mais ricos. Pelo contrário: sabe-se com que sacrifício um particular, vivendo de ordenado ou salário, contrái um empréstimo, não raro com pesadas taxas de juros — e também não se ignora como se cobram por fora êsses juros — colimando a posse de um teto.

Que desapareça da cabeça bem equilibrada dos administradores a noção errada de que só é proprietário de um pedaço de chão edificado quem seja rico. Compenetrem-se antes êsses mesmos equilibrados administradores de que só por isso não devem ser tidos por abastados os que levaram anos privando-se de muita coisa, alimentando a esperança consoladora de um dia poderem ser senhorios de si mesmos, emancipados da exigência das *luvas*, que ainda não acabaram, sem embargo da lei que as proíbe, e do mercado negro da locação predial. Êsses supostos ricos lutam esforçadamente para cortar em seus orçamentos, não o supérfluo, que não existe, mas o que possa ser dispensado de qualquer imperiosa necessidade, em benefício da amortização definitiva dos empréstimos contraídos para a aquisição de um lar.

É necessário que exista completa uniformidade de vista e de iniciativas entre o poder que promove a construção de casas populares e o fisco que está de tocaia, aguardando o *habite-se* para iniciar a ofensiva contra as casas próprias, na maioria lares pobres, conseguidos com muito esfôrço e uma grande privação de tudo. Não deve, então, haver impôsto predial e outros para tudo que fôr casa própria? Não iríamos até lá. As casas próprias também usufrúem as vantagens de ruas bem calçadas ou asfaltadas, iluminação e outras coisas que valorizam os poucos metros quadrados de qualquer edificação que represente um pouco de bem-estar.

O que estará errado é a proibição tácita de novas construções que não sejam arranha-céus de opulência, luxo e exagêro de confôrto indo-se buscar no bôlso dos proprietários pobres, moradores de suas próprias casas, a majoração iníqua do impôsto predial.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Legislação a retalho

É freqüente observar-se, na apresentação de projetos à Câmara dos Deputados ou ao Senado completo desprêzo a planos já em execução de obras, de educação, de assistência social, etc., quando êsses projetos têm objetivos coincidentes. Até nas disposições transitórias da atual Constituição, se notam êsses despautérios.

Um deputado acha, por exemplo, que a rodovia Rio-Bahia deve ficar pronta até 18 de setembro de 1948 e não está sabendo se é possível semelhante aventura em regiões horríveis, desprovidas de todos os recursos, mesmo os mais rudimentares, para fixação dos operários que devem abrir a galope a estrada. E no caso da Rio-Bahia há lugares em que nem água se encontra para beber. Tudo é difícil, precário e falho. Mas a estrada tem de ficar pronta naquele prazo, que poderia ter sido de um ano, seis meses ou um mês, etc., e sem se procurar saber por quanto ficará a urgência a pressa da referida construção.

Agora está na Comissão de Agricultura da Câmara um projeto mandando criar uma Escola Técnica em Manaus.

O deputado José Gaudêncio achou que a criação de qualquer Escola Superior devia estar condicionada ao sistema federal de ensino. Outro deputado, para retardar possìvelmente a marcha do projeto, apresentou indicação para que o mesmo fôsse remetido à Comissão de Valorização Econômica da Amazônia. Vê-se em tudo isso uma série de iniciativas que se chocam ou se confundem; tudo porque os nossos legisladores fazem por ignorar as coisas, não procuram o caminho seguro mas só aquêle que lhes convém para demonstrar zêlo e operosidade em favor das zonas que representam...

Concursos no DASP

Porque o DASP ainda existe, ou, melhor, inexplicàvelmente subsiste, zombando da volta do país ao regime constitucional, confiaram-lhe o concurso para inspetor do trabalho. Quando pela primeira vez se falou nessa inovação, que acarretará consideráveis despesas, saiam elas do erário público, das caixas, dos institutos interessados ou dos empregadores, tomamos a liberdade de duvidar de sua eficiência. Mas, afinal, foi criado êsse exército burocrata e agora é preciso fiscalizar, não o trabalho, tarefa que virá depois, porém a nomeação dos funcionários destinados a essa responsabilidade.

As provas do tal concurso deviam começar a 20 do corrente mas já estão cientes os interessados de terem sido as mesmas adiadas. Quem as adiou? Quem havia de ser senão o DASP? De ordem superior ou não, êsse adiamento acarreta grande prejuízo a milhares de candidatos que se inscreveram para o concurso. Despesas com professôres ou orientadores — porque afinal um fiscal do trabalho não será um doutor, — e gastos com a permanência no Rio, porquanto muitas centenas de inscritos devem ser dos Estados.

Por que o adiamento? Desistência dessa criação burocrática ou por não estarem ainda contemplados na inscrição os candidatos que só entram em cena com o clássico *pistolão*, que infelizmente a democracia ainda não matou? Não se sabe. A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP nada explica. Se lhe perguntam a resposta é lacônica e sêca: o concurso está suspenso. E os interessados, muitos milhares, como dissemos, continuam em indefinida expectativa.

BANCO DO COMÉRCIO S. A
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso instituindo o sêlo comemorativo da Semana da Asa.

Espera-se que desta vez os artistas filatélicos façam trabalhar os miolos para arranjar um desenho original. O plágio do sêlo da Criança fêz chorarem de vergonha os "olhos de boi".

• • •

A polícia de Estocolmo telegrafou à norueguesa, pedindo-lhe que detenha o tenente Thorsten, o qual tirou de um hospital de alienados a senhora Louise Kaage, fugindo com ela em avião.

O diretor do hospício está, agora, interessado em hospedar os dois.

• • •

Declaração do delegado Fredegard a um vespertino sôbre a anunciada greve da Leopoldina:

"Tudo normal. Houve apenas um atraso de trens. Coincidiu que nas linhas da Central se verificou êsse fenômeno muito natural, nas linhas suburbanas."

Fenômeno natural é bem achado. Porque o sobrenatural, o milagre, o fenômeno de fato é andarem os trens no horário.

• • •

Preceito do Dia (SNES): Durma com as janelas abertas para ter, durante o sono, o ar puro necessário à saúde.

Siga do SNES o Preceito:
Da noite a brisa é propícia
A um sono calmo e perfeito.
Do quarto as janelas deixe
Abertas. O' que delícia!
Mas, de manhã, não se queixe
À polícia...

• • •

O livro de James Bynes *Speaking Frankley* foi traduzido com o título *Falando francamente*. Por que não *Falando franco*? Seria para evitar cheiro ou ranço totalitário da direita?

Cyrano & Cia.

A VISITA DE PERON A' BOLIVIA

Buenos Aires, 16 — (F. P.) — Foi oficialmente anunciado que, no dia 21 de outubro, o presidente da Republica Argentina, general Perón, acompanhado de pequena comitiva, partirá com destino à fronteira da Bolivia, onde deverá se entrevistar com o presidente daquele país, sr. Hertzog, na localidade de Yacuiba.

O general Perón deverá chegar às 7,50 horas do dia 22 do corrente à localidade argentina de Pocitos, onde se efetuará o encontro entre os dois mandatarios. As 8,30 horas, os dois presidentes e suas comitivas seguirão para Yacuiba, aonde assistirão a uma ceremonia de lançamento da pedra fundamental da Escola general Belgrano. Finalizado esse ato os presidentes da Argentina e da Bolivia seguirão em visita aos Estabelecimentos Petroliferos Fiscais da Bolivia, em Sanadita, devendo, nesse local, ser oferecido um almoço. Duas horas depois estarão os presidentes de regresso a Yacuiba, de onde partirão, às 16,30, rumo à localidade de Vespucio, em visita aos Estabelecimentos Petroliferos Fiscais Argentinos. As 21,30 terá lugar um banquete no "casino" dos oficiais da guarnição militar local. Finalizadas as cerimonias desse dia, os presidentes Perón e Hertzog regressarão às 23,30 horas, para a localidade de Pocitos. A despedida dos dois presidentes deverá ser feita às 0,30 horas do dia seguinte, daí seguindo o general Perón para a cidade de Resistencia, no Chaco, para assistir à Festa Nacional do Algodão, pronunciando um discurso nessa cidade.

O regresso do presidente da Argentina está marcado para o dia 24, a bordo do iate presidencial.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda 70/72 - Rio
SEDE: LEOPOLDINA - Minas

A DEMISSÃO DE CLAYTON

Londres, 16 — (F. P.) — A demissão de William Clayton, ex-subsecretário de assuntos economicos dos Estados Unidos não provocou muitos comentários na imprensa londrina.

O "News Chronicle" considera, entretanto, que Clayton era o principal adversário das tarifas preferenciais entre a Grã-Bretanha e o seu império.

O "Daily Telegraph" lembra que Clayton apoiava com toda a sua influência e toda a sua energia a organização internacional de comércio. Opina o jornal que a sua partida, sem comprometer aquele projeto, acarretará o andamento da realização "com menor resolução e obstinação".

"INCITANDO A' VIOLENCIA E A' DESORDEM" EM TRIESTE

Trieste, 16 — (F. P.) — Foi proibida a venda do jornal iugoslavo "Innouvente" publicado em lingua italiana, em consequencia de ordem das autoridades militares aliadas de Trieste, na zona anglo-americana, em face da publicação de artigos "Incitando à violência e à desordem".

A forma de explorar o petróleo

Tivemos no Brasil o que se pode chamar realmente — a batalha do petróleo. Durante muitos e muitos anos estabeleceram-se as mais vivas polêmicas (algumas no modêlo da velha tunda portuguêsa, como no caso de Camilo Castelo Branco e Alexandre da Conceição) para saber se o petróleo existia no subsolo de nosso país. Os fatos mostraram que existe. Cessou o combate.

Mas de outra luta já parece estar próxima a irrupção, desta vez com respeito à forma de explorar o petróleo.

O regime mineiro tem sido entre nós muito variado, a começar do tempo da Monarquia, e de 1930 para cá sofreu mutações constantes. Ainda neste momento as câmaras legislativas devem elaborar a regulamentação do texto constitucional referente à matéria, e é o que de novo exacerba as opiniões.

Não parece haver entretanto grande elemento para a controvérsia, depois do estudo que neste sentido realizou o general Juarez Távora.

O general Juarez Távora partiu de uma questão de fato bem impressionante: que as reservas mundiais de petróleo conhecidas e prováveis, pode não bastarem às necessidades gerais, ou não valerem em determinadas circunstâncias naquelas, por exemplo em que a exploração de novos campos seja determinada menos pelo interêsse comercial que por exigências estratégicas. Em qualquer dessas hipóteses o campo de petróleo do Brasil grande ou pequeno, requer a máxima presteza nas medidas capazes de colocá-lo em rendimento. Não podemos perder um minuto no exame da questão, e assim a nova batalha em tôrno de fórmulas é absurda, é pura diversão bizantina.

A Constituição manda que a exploração das riquezas do subsolo se faça mediante autorização ou concessão federal, conferidas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no Brasil. O preceito busca assegurar os direitos de soberania atinentes à exploração mas não ao extremo de proscrever a participação do capital estrangeiro e da técnica estrangeira nas respectivas emprêsas o que seria franca tolice: no primeiro caso, porque a própria índole da exploração reclama o maior volume possível de capitais; no segundo caso, porque a técnica do petróleo só pode ser encontrada nos países onde o petróleo já se acha industrializado.

Foi esta sem dúvida a conclusão a que chegou em seus estudos o general Juarez Távora advogando lùcidamente a idéia de atrair para a exploração de nosso petróleo o concurso dos estrangeiros pela forma como prega e aconselha. Essa forma cuja autoridade e insuspeição decorrem da pessoa mesma que a sustenta é de quem deseja ver o Brasil na posse e no uso de seu petróleo em lugar de tê-lo apenas em potencial porque feche a porta às soluções naturais, inerentes às respectivas emprêsas em todo o mundo.

Evidentemente, o esfôrço de adaptação das contingências ao espírito cauteloso do texto constitucional, quando êste limita a exploração às autorizações ou concessões conferidas a brasileiros ou sociedades organizadas no Brasil, deve aplicar-se na elaboração de uma lei minudente onde a cada passo estejam previstos os desvios de seu objetivo. Complexo embora o trabalho, não podemos deixá-lo à margem pelo temor de enfrentá-lo sobretudo se considerarmos como assinala o general Juarez Távora "que as nossas possibilidades petrolíferas são de ordem a justificar uma exploração ampla dessa riqueza potencial, visando à satisfação não só das necessidades do consumo interno de combustíveis líquidos, como das de outras nações do continente e, mesmo, se isso fôr econômicamente viável das necessidades de outros centros internacionais de consumo."

De qualquer modo, o Brasil destina-se a ser uma das zonas de petróleo dêste angustiado mundo onde o óleo mineral já é uma angústia. Não fugiremos ao nosso destino, e cumpre encará-lo com espírito prático decisão firme, confiança em nossa capacidade.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

DESEQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

GYL SEARA

É sabido que as receitas da União refletem o volume e o valor da produção e do consumo nacionais, conjugados à exportação e importação, outras não sendo as fontes nas quais o Tesouro Nacional originàriamente busca prover-se de recursos. Impõe-se, por isso mesmo, medir-lhes a capacidade do rendimento, sem jamais excedê-lo, ao orçar a receita federal e fixar os gastos públicos. Assim, tudo quanto desatender a tal base de cálculo tem caráter empírico e envolve perspectiva de grave desequilíbrio orçamentário.

Esta foi a tese sustentada pelo deputado Agostinho Monteiro, em recente discurso, quando da segunda discussão do orçamento federal para o exercício de 1948. Dos quadros oficiais, que lhe documentaram a argumentação, verifica-se o seguinte:

1º) — na melhor das hipóteses, a produção, considerada em seu conjunto, não indica nenhuma tendência a avolumar-se;

2º) — o seu valor global tendo a decrescer com a normalização progressiva do comércio internacional;

3º) — ao crescimento da população brasileira não corresponde igual fenômeno no concernente à produção, ampliando-se, por êsse motivo, o déficit, *a ser suprido pela importação, a preços em baixa*, fato que se refletirá no mesmo sentido sôbre as utilidades similares nacionais;

4º) — assim a perspectiva não permite fazer conta em base de avolumação dos valores do consumo;

5º) — conseqüentemente, não há como assentar orçamento, para 1948, em volume e valor globais de trocas superiores aos da atualidade, isto é, do exercício financeiro em curso;

6º) — isto posto e refletindo a arrecadação federal o valor da produção e do comércio, não é lógico pensar em maior receita pública, dessa origem, no vindouro exercício, comparativamente ao dêste ano, *salvo se acrescida por novas bases, ou agravação das existentes*, nunca, porém, na proporção teórica das majorações, como é sabido;

7º) — sucede que a receita fiscal dos oito primeiros meses do ano fluente não excedeu de Cr$ ...... 7.484.297.000,00, ou sejam Cr$ .... 935.500.000,00 por mês;

8º) — tal realidade não permite estimar em média superior a arrecadação de 1948, ressalvada, é claro, a hipótese da criação de novos tributos ou a elevação dos atuais;

9º) — segue-se que, sendo calculada em Cr$ 900.0000.000,00 a receita a acrescer, proveniente do aumento das taxas, pelo próprio relator da receita, deputado Horácio Lafer, e somada aos Cr$ .... 11.226.000.000,00 arrecadáveis em 1948, na base da arrecadação do exercício corrente, não nos é lícito estimar em mais de Cr$ ..... 12.126.000.000,00 os recursos globais com os quais poderá contar o Tesouro Nacional;

10) — paralelamente, é a despesa fixada em Cr$ 14.517.741.935,00, sendo de prever que se aproximará de quinze milhões de cruzeiros, em algarismos redondos, por efeito dos habituais créditos suplementares e extraordinários;

11) — ainda mesmo, portanto, que se convertam em realidade as receitas novas propostas pelo relator do orçamento, *tôdas ainda, pendentes de deliberação do Congresso*, com otimismo orçadas em Cr$ ..... 900.000.000,00, teremos, para uma despesa de Cr$ 15.000.000.000,00, receita no valor de Cr$ .... 12.126.000.000,00, resultando um déficit desde já avaliável em Cr$ 2.874.000.000,00, isto é, *bem maior que* os Cr$ 384.710.936,00 admitidos pelo sr. Horácio Lafer;

12) — eis o resultado aproximado a que chegou o sr. Agostinho Monteiro, de forma tão evidente que não o podem contestar.

É imperativo ao Congresso *não permitir crescimento de gastos*, até mesmo cortá-los, caso não se queira iludir a si próprio e a tôda a nação, agravar a situação do Tesouro com empréstimos novos ou novas emissões, o que a situação econômica do país não comporta. Se assim não se fizer, teremos as mais graves conseqüências: o encarecimento do custo da vida, sucessivas majorações infindáveis dos ordenados e salários, crescente aviltamento do cruzeiro e mais acentuação do desajustamento dos valores internos, ou seja completa e desastrosa sabotagem à política econômico-financeira do govêrno, preconizada pelo seu ministro da Fazenda.

A SÃO PAULO RAILWAY E O PAGAMENTO EM LIBRAS, COM OS SALDOS EM LONDRES

Com relação ao pedido de informações da Embaixada Britânica sôbre a posição do govêrno brasileiro em face do pagamento do capital reconhecido da São Paulo Railway, o ministro da Fazenda comunicou ao das Relações Exteriores que já foi enviada mensagem ao Congresso Nacional solicitando autorização para que dito pagamento seja efetuado em libras, por conta dos nossos saldos bloqueados em Londres.

QUER EXPORTAR 50.000 SACAS DE MILHO

O ministro da Fazenda submeteu à consideração da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil o processo em que a Cooperativa Agrícola de Três Barras Ltda. solicita autorização para exportar 50.000 sacas de milho.

OS ERROS DOS EMPREGADOS FISCAIS NÃO PODERÃO INFLUIR NO DIREITO DAS PARTES

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, em Portaria, declarou ao chefe da Seção de Preparo da Arrecadação que sòmente não poderão adquirir estampilhas dos impostos de consumo e de vendas e consignações; despachar mercadorias nas Alfândegas e Mesas de Rendas; nem transigir, por qualquer outra forma, com as repartições públicas do país, os contribuintes, responsáveis ou fiadores, que não tiverem solvido seus débitos para com a Fazenda Nacional, nas repartições arrecadadoras competentes, uma vez esgotados os prazos estabelecidos nos regulamentos fiscais respectivos e desde que a declaração de devedor remisso, como tal incurso nas sanções do decreto-lei n. 5, de 13 de dezembro de 1937, conste dos efeitos fiscais competentes ou da respectiva ficha do cadastro.

Declarou ainda aquele diretor que o retardamento na solução dos processos em trânsito na R.D.F., por motivo alheio à vontade dos contribuintes, assim como os erros dos empregados fiscais, não poderão influir no direito das partes que tiverem cumprido as disposições legais em vigor, devendo deferir-se-lhes como fôr de justiça (Despacho da D.G. proc. n. 189.897-46, *Diário Oficial* de 22-7-47).

Recomendou ainda mais, o fiel cumprimento da Portaria n. 172, de 12 de junho de 1947, de vez que o pedido de coleta para os efeitos do impôsto de indústrias e profissões nada tem com o da inscrição para os fins de aquisição de estampilhas do impôsto de vendas e consignações, nem com a legalização dos livros fiscais respectivos, formalidades que poderão ser atendidas dentro de quinze dias, contados, segundo o disposto no § 2º do artigo 25, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 22.061, de 9 de novembro de 1932, da data do início das operações mercantis realizadas, época legal em que o contribuinte passa a ser devedor do impôsto de vendas e consignações, cabendo à Seção de Fiscalização, na esfera de sua competência e no exercício de suas atividades normais, verificar, no local, se houve, ou não, observância de preceitos regulamentares em vigor.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda comunicou à Superintendência da Moeda e do Crédito haver deferido os seguintes pedidos:

Banco da Bahia, para aprovação das alterações procedidas em seus estatutos sociais; Banco da Lavoura de Minas Gerais, para instalar um escritório na cidade de Brumadinho; Banco Comercial do Pará, para aprovação das alterações introduzidas em seus estatutos sociais, bem como prorrogação do prazo de sua autorização para funcionamento; Banco de Minas Gerais, para instalar um escritório em Manhuassú; e Banco de Uberlândia, para cancelamento da carta-patente, n. 3.333, por ter encerrado suas operações.

ARROZ E MILHO PARA A SUIÇA

O ministro da Fazenda enviou ao Conselho Federal de Comércio Exterior, para que se pronuncie a respeito, o processo em que a Sociedade Importadora e Exportadora Edmond Thion Ltda., solicita autorização para exportar, com destino à Suíça, 200.000 sacas de arroz e 200.000 sacas de milho, produtos originários do Estado do Paraná.

NOVO FINANCIAMENTO PARA O ALGODÃO

São Paulo, 16 — (Asp) — Fomos informados pela seção local da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil que o financiamento concedido para a entre-safra do algodão será igual ao do ano passado, devendo os gerentes das agências do Banco do Brasil ser novamente esclarecidos a respeito.

ALTA NO MERCADO DO CAFÉ'

Nova York, 16 — (U. P.) — Foi reiniciada a atividade no mercado do café para entrega imediata que se refletiu na venda de 27 contratos de café a termo do Santos "D". Em consequencia houve uma alta de 35 a 48 pontos.

No mercado para entrega imediata o preço subiu em um quarto de centavo de libra, porem as ofertas foram limitadas.

Os contratos "A" chegaram ao encerramento sem sofrer alteração alguma e sem que fossem efetuadas vendas.

Ao fechamento, ontem, haviam sido vendidos 1.077 contratos do café Santos a termo, seja, três menos que na terça-feira.

As transações do café Rio "A" a termo permaneceram inalteradas tendo sido vendidos cinco contratos.

AUXILIO A' TURQUIA

Ankara, 16 — (F. P.) — Segundo informações de boa fonte chegará a Alexandreta, dentro de alguns dias, a primeira remessa de material norte-americano destinado à Turquia, de acôrdo com a lei de auxílio ao país. Uma equipe de técnicos norte-americanos acompanha o mesmo material, que é destinado especialmente à rápida construção de estradas.

Por outro lado, o ministro das Finanças declarou à F. P. que prosseguem favoravelmente as conversações turco-britanicas a respeito dos dezesseis milhões de libras esterlinas bloqueadas.

O DIA POLICIAL

PROSSEGUE A CAMPANHA CONTRA A MALANDRAGEM — NOVAS PRISÕES EFETUADAS — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Prosseguindo na campanha á criminalidade, a Divisão de Policia Politica e Social fez, á noite de ontem, numerosas prisões em vários pontos da cidade, detendo mais de uma centena de máus elementos, muitos dêles com antecedentes criminais.

Já pela madrugada, uma das turmas da caravana policial, ao passar pela rua México, observou que algo de anormal se verificava. Incontinente rumou para o local, onde surpreendeu dois meliantes que subtraiam objetos do interior de uma vitrine da "A Esplanada" a qual já se encontrava arrombada. Notando a presença dos policiais, os ladrões tentaram fugir com parte do produto do furto, sendo todavia alcançados e subjugados pois tentaram reagir a prisão.

Na Delegacia do 5º Distrito foram os ladrões identificados como sendo os individuos de nomes Salvador Gabriel da Silva — elemento com várias entradas — e Cristerino da Silva Brasil, de 17 anos, foragido do Instituto Profissional 15 de Novembro. Ambos foram devidamente autuado naquela delegacia.

OUTRO FORAGIDO DO S.A.M.

Geraldo Lima de Souza, que fugira sabado ultimo do S.A.M. tambem foi capturado. Declarou na policia que vinha fazendo pequenos furtos em companhia de outros menores cujo produto era distribuido nas cercanias do Aeroporto.

PRESO QUANDO IA AGIR

Na rua Barão de São Feliz foi detido Orlando Salomão, o qual tinha em seu poder grande quantidade de chaves, limas etc., material que pretendia empregar em um "trabalhinho", segundo declarou.

ABATIDOS A TIROS NA RUA BARONESA DE URUGUAIANA

Motorista da vaca leiteira" nº 4.58.10, Benedito Luiz Detran, morador á rua Campinas, 67, tornou-se conhecido entre Eugenho Novo e Meier pelo longo tempo em que vinha servindo, ali a numerosos clientes. Há pouco tempo Benedito Detran entrou a sofrer a concorrencia de outro motorista tambem chauffeur de uma carroça de leite, o qual tomando-se de antipatia gratuita pelo antigo fornecedor daquelas cercanias começou a hostilizá-lo, a provocá-lo até, que, ontem, com ele se atracou na rua D. Francisca, só não resultando do fato, consequencias piores em virtude da intervenção de terceiros. Juvenal Manoel dos Santos, o rival não se deu entretanto por achado, e pouco depois, encontrando-se de novo, com Benedito sobre ele cresceu armado de revolver fazendo disparos que não alcançararam o alvo. Sem se intimidar Benedito se empenhou em corpo a corpo com Juvenal até que o conseguiu desarmar, arrebatando-lhe o revolver com o qual prostou o inimigo, atingind-lhe o craneo e o toraxe com tres tiros.

Benedito Detran foi preso e autuado na delegacia local cujas autoridades promoveram a remoção do corpo de Juvenal para o necrotério.

EMPREGADO INFIEL

A requerimento da Viação Aérea São Paulo acaba de ser aberto inquérito no 5o Distrito contra seu ex-empregado José Manoel Dias Mercês, acusado de se haver apropriado de 18 mil cruzeiros pertencentes áquela empreza.

AFOGOU-SE NO POÇO

Na estrada Porto Velho, 517, em Cordovil a debil mental Carmen Barbosa Leite, de 31 anos, casada, jogou-se ao fundo de um poço perecendo afogada. As autoridades do 21º Distrito fizeram remover o corpo para o necrotério.

CAIU DO TREM E FRATUROU O CRANEO

Foi internada no H.P.S. apresentando fratura do craneo o operário Mario oMreira, morador á avenida Itatiaia 322, Caxias, em consequencia de queda de trem em Triagem.

717 SACOS DE FEIJAO APR EENDIDAS

Fram apreendidos na estaão Maritima da Central do Brasil 717 sacos de feijão preto que serão vendidos, pela Delegacia de Economia Popular, á razão de 139 cruzeiros. O produto em questão era de propriedade da firma Pires e Cia Ltda. estabelecida em Nilopolis Estado de Goiás a foi negociado quando já em viagem pela Sociedade Sprinter, com escritorio á rua Acre 78, que o vendeu á Sociedade Comercial de Alimentação, tambem sediada á referida rua Acre 78.

A NAFTA SÓLIDA IMPULSIONARA' OS MOTORES

Paris, (A. Ferreira, para o S.F.I.) — Dentro de pouco tempo os tambores, os depósitos e barcos petroleiros terão perdido toda a sua utilidade no que diz respeito ao transporte de gasolina.

Um quimico francês, Jean Pathus Labour, descobriu um método pelo qual se pode solidificar a nafta. Por êsse método a nafta é dispersa no seio de um coloide e, conservando todas as suas vantagens, adquire ainda a propriedade de se tornar inflamável ao passar de certa temperatura.

Agora já se pode levar êsse produto em bolsas ou caixotes. O seu transporte perde por essa forma todo o perigo e ganha em facilidade de manejo.

Êste invento, a que chegou o sr. Jean Pathus Labour depois de 10 anos de trabalho, vem resolver uma série de dificuldades que até agora eram impossiveis de vencer.

Para se aplicar aos motores êste novo produto — permita-se-nos chamar-lhe assim — tem apenas que sêr submetido a uma operação num aparelho ideado pelo inventor que, por simples pressão, põe em liberdade a nafta. Por uma simples modificação do aparelho, pode pôr-se em liberdade a gasolina já em estado gasoso.

E' fácil compreender, ainda para os mais profanos na matéria, as vantagens e facilidades que trará êste novo sistema.

Nas carruagens automotoras não fará falta o depósito. Se dermos asas a nossa imaginação, poderemos já ver na realidade os novos veículos de onde, sem depósito, com um novo aparelho, a gasolina passará diretamente ao local onde se encontra armazenado em estado sólido a outro lugar, onde, por meio do pressão, sai já em forma de gás e passa de ali diretamente á camara de explosão.

Isso e muito mais virá a sêr uma fácil e pronta realidade graças a essa descoberta francêsa. O inventor chamou a esta nova forma de apresentação de gasolina "carburolite", e apresentou há pouco tempo o produto á imprensa e fez algumas demonstrações.

Chamando "carburolite" (pedra carburante) ao produto, quis recordar assim que o petróleo (óleo de pedra) volta agora á sua forma primitiva ao solidificar-se.

Recordemos, de passagem, que já antes da guerra os técnicos francêses haviam projetado armazenar grandes quantidades de blocos betuminosos ao ar livre para constituir dessa forma e sem perigo de incêndio imensas reservas de nafta, no caso de uma possivel guerra e bloqueio.

Voltemos agora ás experiências do sr. Pathus Labour. Entre elas destacou-se uma em que aproximou do produto tão inflamável como é a benzina um fósforo acêso: todos os presentes esperavam o resultado lógico de uma prova dessa espécie, isto é, uma explosão. Nada disso ocorreu. As cápsulas dessa nova forma de gasolina ficaram como até êsse momento; o produto não apresentou alteração alguma diante da chama" E' uma prova evidente das afirmações do inventor: o "Carburolite" não se inflama em estado sólido. Diante da chama apenas se endurece um pouco mais.

Outra vantagem que não queremos deixar de assinalar é que em estado sólido a gasolina diminui de volume.

Tanto para os produtores como para os compradores isto é muito interessante, pois que a diminuição do volume e dos riscos de transporte contribuir para baratear o custo final do produto.

As experiências realizadas permitem calcular o custo da mudança de estado da gasolina; na França, a passagem ao estado sólido custa 150 francos por tonelada, ou seja, ao cambio oficial, um dólar e vinte e cinco centavos. Já se estão realizando as experiências industriais para a produção em massa e é de esperar que dentro de pouco tempo apareça no mercado o novo produto.

AS CLASSES CONSERVADORAS PLEITEIAM

o pagamento em prestações dos adicionais do imposto de renda

Na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Liga do Comércio, o dr. Paulo Rodrigues Alves referiu-se á lei 81 de 29 de agosto ultimo, dispondo sobre a inclusão dos adicionais ao impôsto sobre a renda na lei n. 8, que orçou a receita e fixou a despesa para o exercício de 1947, e sobre a sua consequente exigibilidade no corrente exercicio. Acentuou que tem havido uma série de divergencias a respeito da cobrança do adicional do impôsto de renda sobre o ano passado, pois, não tendo sido votada em tempo oportuno a lei que revigorava a exigibilidade de sua cobrança, entendiam muitos contribuintes que o impôsto em questão cessara de ser devido. Assim sendo, deixaram de contar com este onus na sua economia privada, dispondo das respectivas importancias na movimentação dos seus negócios. Depois salientou a situação dificil que atravessam o comércio e a industria no Brasil. De outro lado — aduziu — é plenamente justificada a dúvida que se levantou no espirito de diversos contribuintes, sobre o pagamento do aludido impôsto, dúvida que ainda hoje persiste, mesmo ante a lei nº 81, por muitos tida como inconstitucional. Propõe, então, o dr. Paulo Rodrigues Alves que, em face do exposto e considerando o gravame que os adicionais referidos virão aumentar a já dificil situação em que se encontram o comércio e a industria, que a Liga do Comércio sugira ao govêrno, que, aos contribuintes dispostos a se submeterem áquela lei, seja permitido o pagamento dos adicionais em apreço em 12 prestações mensais, o que tornaria mais suave a cobrança, atendendo melhor á capacidade econômica e financeira do contribuinte. Falaram ainda sobre o assunto vários oradores, ficando aprovado que a Liga do Comércio encaminhará um oficio ao ministro da Fazenda sobre a sugestão apresentado.

A FALTA DAGUA NA RUA SENADOR FURTADO

Moradores da rua Senador Furtado apelam para a Inspetoria de Aguas esperando sejam por esta adotadas providencias visando melhorar a situação augustiosa em que os reclamantes se encontram. Ha varios dias as torneiras andam secas em quase todas as casas, constituindo um martirio a perduração desse estado de causas.

NOMEAÇÕES DE SERVIDORES MUNICIPAIS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe do Serviço do Contrôle Técnico do Departamento da Renda Imobiliaria o engenheiro José Rodrigues Leite Pitanga; de chefe de distrito, do Departamento de Fiscalização, o delegado fiscal, Avelino José Machado Júnior; de chefe do Serviço de Divulgação, da Secretaria Geral de Agricultura, Oton Ferreira de Barros; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Geni Borges de Camargo; para o cargo de inspetor de alunos, Ivonilde Bevilaqua Freire, Yeda Oberlander Capanema de Souza, Ivone Vieira Gonçalves; para o cargo de servente, Maria Sardinha Morgado; por transferencia, para o cargo de servente. Moacir Jacinto de Oliveira; para o cargo de inspetor de alunos, Nelson Santana de Oliveira; para o cargo de vigia, Euzebio Correia Mata; efetivamente, para o cargo de cobrador fiscal Paulo Sumer dos Passos Negrão e para o cargo de professor do curso primário, Clarisse Madureira da Silva Pereira; declarando em disponibilidade, o medico José Machado de Carvalho Júnior; o professor de curso secundario, Andreia Borges Costa; o oficial administrativo, Mario Ferreira Piragibe; o medico Antonio Correia de Araujo; o professor catedrático de Curso Normal, Romão Cortes de Lacerda; o dentista, Angelo de Andrade; aposentando, os professores de curso primario, Aracl N. Ballesteros e Otilia Cuniga Miranda; os trabalhadores Antonio Soares Nogueira, João Cavalcanti de Oliveira e Elpidio Borges de Freitas; o delegado fiscal Gastão Soares de Moura e o diretor de escola Maria Amelia Nunes da Fonseca; transferindo, para a Secretaria Geral de Administração, Hieda Maria Moutinho Quadros e Regina Canto de Miranda Correia; para a Secretaria Geral do Interior, Armindo Correia de Araujo; admitindo, para a função de atendente, Regina de Almeida; para a função de professor de curso primario, Maria da Fonseca; dispensando por abandono de função, Heitor Ferreira dos Anjos, Sebastião Jorge Ribeiro, Luiz Braz, e, a pedido, Raul Gregorio de Castro; revalidando para o corrente exercicio o título de utilidade pública conferido á Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura; autorizando o medico Domingos Guilherme Ferreira da Costa ausentar-se do Distrito Federal, por 2 meses, para participar do Congresso Internacional de Neuro-Cirurgia, a realizar-se em Oslo, Noruega.

COUROS E PELES SILVESTRES

Santos, 16 (Asp.) — Depois de algum tempo de diminuição, voltou a aumentar o volume de exportação de couros, tendo sido feitos, ultimamente, embarques no total de 430.000 quilos. Tambem se acentuou a exportação de peles silvestres, cujo movimento atingiu já 3.404 quilos.

DOCUMENTO ACHADO

Num bonde da linha "São Luiz Durão" foi encontrada, pelo sr. Antonio Pinto de Miranda, uma carteira de identidade pertencente ao sr. Nilson Antonio Lopes, a qual foi entregue em nossa redação, podendo ser procurada das 13 às 17 horas, pelo dono.



COMÉRCIO EXTERNO DO BRASIL, NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTE ANO

Considerável aumento de volume, nas importações, e queda nos embarques

Embora alcançando maior valor em cruzeiros, as exportações brasileiras no primeiro semestre dêste ano foram quantitativamente inferiores ás de igual periodo de 1946, enquanto as importações tiveram o volume sensivelmente aumentado. É o que permitem verificar os dados a respeito divulgados pelo Serviço de Estatistica Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema estatístico nacional centralizado pelo I.B.G.E.

De janeiro a junho de 1947, o Brasil exportou 1.629.738 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 10.129,8 milhões de cruzeiros; nos mesus correspondentes de 1946, os embarques haviam totalizado 1.633.421 toneladas, no valor de 8.108,1 milhões de cruzeiros. As importações somaram 3.681.056 toneladas, no valor de 11.575,3 milhões de cruzeiros, contra 2.250.352 toneladas e 5.608,6 milhões, em identico periodo de 1946.

O considerável aumento havido nas importações decorreu do maior volume das aquisições feitas nos paises americanos, especialmente nos Estados Unidos, Argentina e Antilhas Holandesas; e o decréscimo de tonelagem, nos embarques, resultou da redução nas vendas ás nações do Continente, de onde provieram, entretanto, 3.221.838 das 3.681.056 toneladas de mercadorias recebidas do exterior no primeiro semestre do ano em curso. Quanto ao valor, figuraram os paises da América com 8.956,5 milhões de cruzeiros, em comparação com os 11.157,3 milhões referentes ás importações globais. Percentualmente, foi a seguinte a contribuição do hemisfério em nosso comércio externo: 87,53% no volume, e 77,38% no valor, quanto ás importações; e no tocante ás exportações, 54,86% no volume, e 50,91% no valor.

As compras de procedencia européia passaram de 209.365 toneladas, no primeiro semestre de 1946, para 400.704 no mesmo lapso de 1947, tendo atingido os valores, respectivamente, 912,8 e 2.480,1 milhões de cruzeiros. As exportações mantiveram-se quase no mesmo nivel quantitativo — 518.889, em 1946, e 520.316, êste ano — mas os valores respectivos acusaram diferença sensivel: 2.438,5 e 3.816,5 milhões de cruzeiros. Os maiores fornecedores do Brasil, na Europa, foram, pela ordem de valor das remessas, a Grã-Bretanha, a Suécia, a Itália, a França, a União Belgo-Luxemburguesa, a Suiça, e Portugal. E os maiores centros compradores, a Grã-Bretanha, a Holanda, a União Belgo-Luxemburguesa, a Espanha, a Itália, a Suécia, a Suiça, a Dinamarca e a Tchecoslováquia.

ESTALEIROS EM SANTOS

São Paulo, 16 (Asp.) — Reuniu-se o Conselho de Expansão Econômica sob a presidencia do sr. Alkindar Junqueira, tendo debatido, entre outros assuntos, o dos estaleiros de Santos, com o que concorda a Federação das Industrias, achando que os estaleiros devem ter a capacidade máxima de construção de navios de cinco mil toneladas.

Para Serviços Gráficos:
AGIR
ARTES GRAFICAS INDÚSTRIAS REUNIDAS S. A.
Especialidade em
Livros, Folhetos, Revistas, Memoriais, Teses, etc.
PARA PEDIDOS DE ORÇAMENTO DIRIJA-SE
AO ESCRITÓRIO CENTRAL - Avenida Churchill 182 - C
Cx Postal 3291 - Tel. 22-5961
Livraria AGIR Editôra

Máquinas de somar
R.C. Allen
manuais ou elétricas
Com novas e formidaveis caraterísticas de aproveitamento

O modêlo R.C. Allen 200 traz a vantagem de poder ser utilizado como 2 máquinas distintas: Caixa Registradora e Máquina de somar. E custa Cr$ 7.200,00 apenas.
Caraterísticas da máquina de somar modêlo 1.315: Visor das operações, que permite verificar o total existente sem ser necessário extrair sub-total; capacidade de soma até 999.999.999.999,99; carro fixo ou móvel com tabulador; subtração direta, imprimindo em vermelho. Movimentos rápidos e suaves, amortecidos por bomba de óleo. Entrega imediata de qualquer modêlo

Modêlo 200
Modêlo 1315

Demonstração e vendas
CASA ÉDISON - Fred., Figner & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 90 - Fone: 22-7780 - Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. — Rua São Bento, 356 - São Paulo
Casa Édison — Rua Carijós, 240 — Belo Horizonte

Cs.a — SINO

ESTÁ ACIONANDO O INSTITUTO DO MATE

Foi distribuida, na 1.ª Vara da Fazenda, uma ação ordinária movida pelo sr. Annibal Duarte, contra o Instituto Nacional do Mate, a fim de ser anulado o ato de seu presidente Generoso Ponce, que o exonerou do cargo de Oficial Administrativo, referência 35, que exercia naquela autarquia o acionante.

UMA PONTE SOBRE O RIO MARRECAS

O presidente da Republica aprovou o orçamento para construção de uma ponte sobre o rio Marrecas, na Rêde de Viação Cearense.

PARA DESPESAS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE FERRO

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo da distribuição do crédito de Cr$ 1.700.000,00 á Delegacia Fiscal em São Paulo, para pagamento de despesas a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

DESAPROPRIAÇÕES DE IMÓVEIS

Pelo prefeito foram assinados decretos desapropriando, por utilidade publica, os lotes de terreno numeros 1, 2, 3 e 4, 5, 6 e 7, 8, 9 e 10, situados na avenida Teixeira de Castro entre as ruas Marques de Oliveira e Siriema; e o prédio situado á rua Bambina, 12, em Botafogo.

A DISSOLUÇÃO DO DIRETÓRIO ACADEMICO DA F. N. F.

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Diretoria da Faculdade Nacional de Filosofia, a proposito de uma nota de estudantes, publicada hoje, esclarece, a bem da verdade, o que se passou referentemente á dissolução do Diretório Acadêmico da F.N.F.

1º — Recebeu a Diretoria, do magnifico reitor, um ofício do teôr seguinte: Senhor diretor: — Pela leitura do relatorio da Comissão Executiva do Diretorio Academico desta Faculdade, publicado na "Folha da F.N.F.", de 25 de setembro andante, verifiquei ter aquêle órgão reincidido na mesma atitude que motivou o pronunciamento do Conselho Universitário, no sentido de ser aquêle Diretório sujeito ás penalidades regimentais por ter-se insurgido contra o ato dêsse Conselho que escolheu a banca para o concurso de Complementos de Matemática.

Verifiquei mais que os têrmos usados pelo autor ou pelos autores do referido relatório são profundamente descorteses e injuriosos a um dos professores dessa Faculdade.

Nestas condições, aquêle Diretório infringiu o disposto no artigo 216 do Regimento Interno da Faculdade Nacional de Filosofia, além de transgredir o inciso IV do artigo 136 do mesmo Regimento.

Determino, pois, que v. exa. se digne de aplicar-lhes as penalidades estabelecidas a bem da disciplina, no Regimento dessa Faculdade, em seu artigo 216 e demais. (a.) *Ignacio M. Azevedo do Amaral* — Reitor".

2º — A Diretoria, em data de ontem, baixou, então, uma portaria cumprindo o determinado nos artigos acima citados.

3º — Na mesma data fez afixar um edital convocando uma assembléia de estudantes, a ter lugar no próximo sábado, a fim de se proceder á eleição do novo Diretório Acadêmico."

DÔRES NA CINTURA
Quando me verei livre dessas DÔRES?

A causa provavel de todos os seus males é o excesso de acido urico acumulado no organismo. Os rins que deveriam filtrar e purificar o sangue, estão falhando no seu funcionamento.
Eis a razão pela qual V. S. se acha sofrendo de dôres crônicas nas costas, dôres reumaticas, noites mal dormidas e constante rigidez nas articulações e musculos.
Com confiança dizemos que não existe modo mais rapido de eliminar do sangue o excesso de acido urico e outros venenos dolorosos do que um curto tratamento com as universalmente afamadas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, tão recomendadas pelos médicos.

PILULAS
De WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS
O GRANDE É MAIS ECONOMICO

OBRAS DO SERVIÇO DE DESPORTE DA UNIVERSIDADE RURAL

O Tribunal de Contas ordenou o registo do adiantamento de Cr$ 825.727,40 ao Ministério da Agricultura para conclusão de obras do Serviço de Desporte da Universidade Rural.

PARA DESPESAS DA E. F. SÃO LUIZ — TEREZINA

O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de Cr$ 1.000.000,00 á Delegacia Fiscal no Maranhão para despesas da Estrada de Ferro São Luiz-Terezina.

O COMBATE CONTRA O "BISMARCK"

Londres, 16 (AFP) — O "Bismarck" sustentou valente e impossivel combate contra um adversario superior em número. Foi um combate digno do passado da Marinha Imperial alemã, declarou o almirante Tovey, que comandava então a "Home Fleet", num relatório que o Almirantado britânico publicou esta noite no "London Gazette", a respeito dessa famosa batalha naval.

Segundo o relatório, a 23 de maio de 1941, dois cruzadores britânicos, o "Norfolk" e o "Suffolk", avistaram o "Bismarck" acompanhado pelo "Prinz Eugen" a noroeste das costas da Islandia.

A seguir começou a caçada. No dia seguinte pela manhã, o maior encouraçado britânico, o "Hood", acompanhado pelo "Prince of Wales", travava combate.

Logo nos primeiros instantes da batalha o "Hood", atingido no coração, explodia, não antes sem ter danificado o "Bismarck". O "Prince of Wales" tambem severamente avariado não tardaria a adernar mas conseguiu não entrar em contacto com a belonave alemã, a qual por sua vez, perdia muito oleo. Por isso seu comandante resolveu aproá-la para a costa francesa.

Essa decisão perdeu o "Bismarck" que ainda poderia ter escapado seguindo outra rota, porque, navegando em direção á França, entrava pela parte do Atlântico onde os ingleses eram mais numerosos e, ademais, se encontravam perto de suas bases.

No dia seguinte, 36 horas depois que o "Prince of Wales" perdera de vista o encouraçado germanico, um hidro-avião "Catalina" pertencente ás bases costeiras do norte da Grã-Bretanha, conseguiu estabelecer contato com esse ultimo. A seguir uma flotilha inglesa pôs-se em movimento.

Um avião do porta-aviões "Ark-Royal" conseguiu lançar um torpedo sôbre o "Bismarck", quebrando-lhe o leme. Daí em diante o vaso de guerra alemão estava irremediavelmente perdido. A ação decisiva foi iniciada ás 8,47 horas do dia seguinte (27 de maio).

Uma belonave inglesa, o "Rodney" foi o primeiro a abrir fogo logo imitado pelo "Georges V". O "Bismarck" respondeu com um fogo nutrido, mas que em breve decresceu. Dentro em pouco não houve senão uma torre em ação.

Ás 10 horas e 15 minutos o "Bismarck" não era mais que uma "perda" silenciosa que o cruzador "Dorsetshire" enviou para o fundo do oceano com dois torpedos lançados á "queima-roupa".

A caçada que prosseguira em 1.750 milhas, das costas da Islândia ás costas sudeste da Irlanda estava terminada.

NOVO CHEFE DE POLICIA DE MORINIGO

Porto Murtinho, 16 (Asp.) — Noticias procedentes de Assunção informam que o presidente Morinigo nomeou o sr. Mario Ferrario, chefe de policia da capital paraguaia.

PRAÇAS CHAMADAS A DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

A fim de tratarem de assuntos de seus interesses, devem comparecer á 1ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, os aspirante Pedro Nolasco Guimarães e soldado Paulo da Silva.

Relógios medidores
para a CÂMARA ESCURA
SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

A AÇÃO DUPLA DO ATLANTIC MOTOR OIL que LIMPA E LUBRIFICA...
proporciona-lhe:
1 MENOS CONSERTOS
2 MENOR CONSUMO DE ÓLEO
3 MAIOR FÔRÇA
4 MAIOR RENDIMENTO DE GASOLINA
5 MAIOR SUAVIDADE DE MARCHA
...e não custa mais!
ATLANTIC QUALITY MOTOR OIL
O NOVO
ATLANTIC MOTOR OIL
GASOLINA LUBRIFICAÇÃO

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias 5-1º ... 42-7502
Av Gomes Freire 81/83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1088
Redação 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade ... 42-3027
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5.. 42-1053
Agencia Central — R Gonçalves Dias, 5 ... 22-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/3 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Graficas ... 22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Atilio Bonett — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-5367

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 110,00

NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Por ano ... Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n.º 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n.º 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n.º 604 . 38-1620
Posto da rua Goiás n.º 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Maua 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações . 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0016

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n.º 48 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n.º 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n.º 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA FALTA DE GAS
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237

SERVIÇO TELEFÔNICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00
Reclamações ... 23-2050

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 43-1087, das 13 às 17 horas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas:

10908 — 8253 — 32853 — 18043 — 51 — 23432 — 12720 — 30625 — 30630 — 28900 — 20603 — 7694 — 25789 — 3682 — 13372 — 31844 — 30360 — 30357 — 41540 — 3877 — 31533 — 10791 — 8316 — 30118 — 20983 — 24709 — 19718 — 19740 — 50444 — 49697 — 22443 — 14530 — 5663 — 22632 — 17112 — 4063 — 6139 — 9763 — 17601 — 10138 — 14582 — 1490 — 7668 — 25776 — 2361 — 9034 — 25271 — 16756 — 15270 — 31965 — 24204 — 26354 — 23382 — 25792 — 29693 — 17121 — 11337 — 11545 — 17446 — 14845 — 28248 — 12060 — 19089 — 12174 — 20929 — 29036 — 8178 — 5116 — 31458 — 10563 — 20037 — 10534 — 21628 — 31068 — 17065 — 14126 — 26745 — 31445 — 26765 — 31120 — 16443 — 30269 — 8370 — 16405 — 22895 — 6150 — 22704 — 30314 — 11271 — 15661 — 23166 — 12188

Emergencias:

8333 — 20232 — 22514 — 27762 — 28412 — 31762.

FEIRAS LIVRES

Hoje das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo na Tijuca; rua Felicio dos Santos em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea; rua João Vicente em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos; praça Verdun, no Grajaú.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: S José 112, Estação D Pedro II, Lar da Carioca 10/12, Visc. Rio Branco 31, Livramento 100 Nabuco de Freitas 132, Riachuelo 203 Marquez de Sapucahi 283, America 96 Bispo 139, Catumby 108, Estacio de Sá 90 Haddock Lobo 106, Mariz e Barros 890, Av. Pres. Vargas 3830 Campos Sales 102 Catete 142 Senador Vergueiro 23, Mauá 143, Laranjeiras 31, S. Clemente 91, Humaitá 149, João Lira 81, Marq. São Vicente 18, Dias Ferreira 64, General Polidoro 2 Mar Cantuaria 8-A Vol. da Patria 245 Souza Lima 20 Av. Copacabana 813 e 1074, Teixeira de Melo 25, Prudente de Moraes 6 General Padilha 3, Campo de São Cristovão 162 Conde Leopoldina 541 Fco Eugenio 120 S Januario 93 Pça Saens Pena 33 Av. Tijuca 313 Pereira de Siqueira 60 Av. 28 de Setembro 21 e 283 J. Zulmira 43 Barão d Mesquita 436 Araujo Lima 19, Pereira Nunes 270 Licinio Cardoso 261 S Fco Xavier 903 24 de Maio 1005, Lino Teixeira 283, Barão Bom Retiro 31-A Carolina Mey 12 José dos Reis 45 Av. Suburbana 7840, Clarimundo de Melo 9, Assis Carneiro 30, Alvaro Miranda 461, Arquias Cordeiro 628, Dias da Cruz 616, Lins Vasconcelos 240, Av. João Ribeiro 61-A, Av. Suburbana 441 e 10442, Av Automovel Club 402, Pça. Perolas 128 Maria Passos 96, Est. Vicente Carvalho 993, Est. Mons. Felix 720 e 504, Siricy 62-B, Est. Mar. Rangelo 178 Divisoria 92, Maria Freitas 24, Pça. Quintino 16, José Vicente 1173, Avenina 53, Lobo Junior 1976, Pça. das Nações 74, Av. Guilherme Maxwell 438, Leopoldina Rego 28, Cardoso de Moraes 580, Costa Mendes 206, Bulhões Marcial 365, Nicaraguá 346, Orojó 43, João Rego 146, Leopoldina Rego 414, Candido Benicio 1998, Francisco Real 2151, Albino Paiva 195, Av. Santa Cruz 492, Maranguá 4-B Est. Nazareth 38 Barcelos Domingos 29, Felipe Cardoso 7 e 123, Praia da Olaria 307 e Pinheiro Freire 71. vi

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas (Exame de Motoristas) — Abiel de Miranda Coelho, José Bonifacio Costa, Senen Fernandes Gonzalez, Honorio Affonso, Octavio Vicente de Mattos, Sylvio Pinto da Fonseca, Cezar Augusto Diniz Chaves, Antonio José da Silva, Raymundo Timoteo Fagundes, Virgulino de Lira Filho, Paulo de Lima, Nelson de Mello Fontes, Minervino Vieira do Amaral, Aniceto Rodrigues de Miranda, Vita Nicola, Antonio Bonifacio, Walter Faria, Amaro do Espirito Santo, Roberto de Oliveira Junior, Ahylton Braga de Andrade, José Craveri, Bernardino Martins, Manoel Corrêa, Benedicto Aguiar de Oliveira, Alberto Gonçalves Pereira Troufa, Abrahão Jorge, João Severino.

As 11,30 horas (Exame de Motoristas) — Joaquim Dias Almeida, Bruno Brazão Machado, João Bessa Beirão, José Campos, Dalmo Pereira da Cunha, Raymundo Muniz de Almeida Junior, Evangelino Rodrigues, Benedicto Paula da Silva, José de Oliveira, Henrique Gomes dos Santos, Wanderley da Costa Loureiro, Manoel Fernandes da Costa, Adolpho da Silva, Antonio Francisco Pereira, Jorge Umbelino dos Santos, Odorico Ferreira Mathias, Waldemar Fonseca Reis, Manoel Thesi, João Faustino de Carvalho, Farid Tanure, Miguel Jorge de Souto, Cello Pinto Ferreira de Magalhães, Hermes Eugenio, Milton Nunes Sampaio, Aurelio Vaz Teixeira, Silvio Carvalho da Fonseca, Jorge José Fernandes.

As 13,00 horas (Exame de Motoristas) — Alexandre de Oliveira e Sá, Genesio Barbin, Alfredo Botelho Chaves, Fernando Ligneul, Arlindo Caria Machado, Jayme Alcides Pereira, Vicente de Paula Fernandes, João Pedro dos Anjos, Decio Cardoso de Amorim, Ludim Coutinho, Claudio Scarani, Armando Maia de Oliveira, Antonio Belarmino Silva, Clovis Dantas de Azevedo, Martinho Pereira de Mendonça Filho, Vicente Mauricio Machado, Christovão Martins de Oliveira, Sebastião de Mello Barbosa, Aly da Silva Esperança, José Caetano de Oliveira, Juvenal Pinto, João Batista Cordeiro de Melo, José Ribeiro da Graça, Sebastião Ramos, Joaquim Costa Pereira, Hello Valle Nogueira.

MULTAS

(Em 27 de setembro de 1947)

Excesso de velocidade: C 521.
Estacionar em local não permitido: 2016 — 2088 — 3308 — 5208 — 5959 — 7339 — 7908 — 8213 — 11194 — 11422 — 12885 — 15067 — 15544 — 16384 — 16605 — 17621 — 19179 — 19553 — 21942 — 22364 — 24596 — 25070 — 25236 — 25453 — 25687 — 25767 — 26257 — 26296 — 26883 — 27181 — 27983 — 28194 — 29313 — 29434 — 29842 — 45787 — 85501 — Carga 63502 — 74597 — 85188 — 87025 — Onibus 80751 — SP 30492 — RJ 1220.
Desobediencia ao sinal: 303 — 331 — 694 — 779 — 5584 — 2741 — 3453 — 4121 — 6157 — 6351 — 7130 — 7381 — 7708 — 7870 — 8861 — 9015 — 9253 — 9960 — 10088 — 10700 — 10877 — 11409 — 11621 — 11648 — 11820 — 12202 — 12294 — 14465 — 18302 — 18848 — 20141 — 23320 — 23784 — 25583 — 25920 — 26621 — 27018 — 27365 — 27580 — 27709 — 27866 — 28388 — 28710 — 28875 — 28998 — 29047 — 40865 — 41016 — 41116 — 43081 — 44288 — 45208 — 45398 — 45785 — 45985 — 46934 — 47111 — 48315 — 48349 — 88307 — 70453 — 72890 — 72913 — 73768 — 73896 — 74214 — Bonde 1808 — 16939 — Onibus 80192 — 80203 — 80463 — 80690 — 80736 — 80961 — 81003 — 81003 — 81026 — SP 7070 — SP L 2723 — RJ 3129 — PA 1652 — 7N 693.
Interromper o transito: 48329 — Carga 63247 — RJ Carga 19160.
Contra mão: 2013 — 4512.
Contra mão de direção: 476 — 2125 — 5221 — 9365 — 10030 — 10274 — 11242 — 14197 — 15155 — 15290 — 16263 — 17353 — 20554 — 23067 — 24833 — 25284 — 26508 — 28634 — 29459 — 41087 — 41532 — 41539 — 44179 — 86983 — 88114 — 88139 — 88143 — 88223 — 88472 — 88483 — 88604 — EB 217308 — 217394 — Carga 62065 — 65223 — 72508 — 73731 — Carga 87693 — 87761 — MG 117112.
Excesso de fumaça: 10026 — 80149 — 80792 — 80909.
Fila dupla: 4232 — 5649 — 16653 — 25922 — 26782 — 42876 — Carga 70699 — Onibus 80449.
Recusar passageiros: Onibus 80752.
Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: 13148 — RS 4806.
Diversas infrações: 2345 — 3492 — 5348 — 6600 — 7238 — 8280 — 8190 — 11077 — 11332 — 14495 — 15967 — 16256 — 16683 — 18143 — 18811 — 19384 — 19772 — 20242 — 20643 — 20824 — 21493 — 21733 — 22404 — 25183 — 25239 — 26038 — 26326 — 29628 — 30056 — 40072 — 40113 — 40842 — 41741 — 42024 — 42215 — 42533 — 42946 — 42948 — 43081 — 3205 — 43901 — 44494 — 44474 — 44559 — 44642 — 44687 — 45021 — 45970 — 46483 — 46587 — 47130 — 47148 — 47436 — 47501 — 47693 — 47693 — 47781 — 88191 — Carga 60013 — 60931 — 62378 — 63075 — 63324 — 63264 — 68400 — Onibus 80333 — 80337 — 80338 — 81067 — 81102 — RJ 1748.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

Chamadas para exames — Estão sendo chamados a exames os candidatos inscritos nos seguintes concursos:

Oficial Administrativo, Guarda Livros, Classificador de Produtos Vegetais, Dactilografo para o S. P. F. e para o M. G. e Escriturario, de acordo com a escala abaixo:

Outubro:

Oficial Administrativo — Dia 22, às 19 horas, Direito Administrativo; dia 24, às 19 horas, Direito Penal, Civil e Estatistica; dia 30, às 19 horas, Português.

Escriturario — Dia 27, às 19 horas, Direito Administrativo; dia 29 às 19 horas, Português; dia 31, às 19 horas, Aritmetica e Geografia.

A distribuição dos candidatos pelos locais será anunciada, no Distrito Federal, até 2 dias antes da realização de cada prova.

Nos Estados, as provas serão realizadas nos dias e horas prefixados neste noticiário e em locais designados pelas Comissões Executivas.

Classificador de Produtos Vegetais — Dia 30, às 19 horas, Escrita Geral.

Novembro:

Oficial Administrativo — Dia 3, às 19 horas, Direito Constitucional, Geografia e Matematica; Guarda Livros — Dia 4, às 19 horas, Português e Direito Administrativo; dia 7, às 19 horas, Contabilidade Mercantil e Publica; dia 10, às 19 horas, Matematica e Estatistica.

Classificador de Produtos Vegetais — Dia 3, às 19 horas e 30 minutos, Escrita de habilitação.

Datilografo — S. P. F — Dia 11, às 19 horas, Português e Matematica.

Dactilografo — M. G. — Dia 11, às 19 horas — Português e Matematica.

Aviso aos interessados — De ordem do diretor da D. S. A. e por determinação superior, fica adiada a realização, nesta capital e nos Estados, das provas do concurso de Inspetor do Trabalho (C. 160).

Entrega de Certificados — Os candidatos habilitados na prova para Desenhista do Serviço Geografico do Exercito, do M. G. (PII 1060), e no concurso de Operario de Armamento, poderão comparecer ao DASP (7º andar do M. F.), a fim de receberem os certificados de habilitação.

CAMPANHA DE PROPAGANDA LIFEBUOY

AVISO AO PÚBLICO

Para acautelar os interêsses de todos, a S. A. Industrial Irmãos Lever, fabricantes do Sabonete Lifebuoy, faz público que as chaves introduzidas nos Sabonetes Lifebuoy, de acôrdo com a campanha de propaganda que vem sendo feita através do rádio e da imprensa, são chaves autênticas e originais dos automóveis que estão sendo distribuidos. Essas chaves estão acompanhadas de outros ítens de positiva e indiscutível identificação.

Os documentos comprovantes da autenticidade das chaves introduzidas nos sabonetes, foram depositados numa Caixa de Segurança do The National City Bank of New York, em São Paulo, na presença de pessoas reconhecidamente idôneas nos círculos sociais e econômicos de S. Paulo, e sem quaisquer ligações com a Companhia, conforme editoriais publicados pela imprensa Paulista.

A Diretoria

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Licenciamento de oficiais e praças, dispensas de função gratificada e outras resoluções do ministro — O ministro assinou portarias, licenciando, a pedido, do serviço ativo da Força Aérea Brasileira, os segundos tenentes aviadores da reserva, convocados, Arthur Tubertini Macugi e Leo Martins de Mello, e deferiu os requerimentos pedindo o licenciamento dos soldados Antonio Botelho, Wilson Prohamann Coimbra, Vetor Costa Rivelles, Teodoro da Silva Oliveira e Jorge Gonçalves Braga da fileiras da FAB.

Estes requerimentos formulados pelos tutores e pais dos mencionados soldados foram deferidos, por contarem os interessados mais de um ano de serviço e já serem considerados mobilizaveis.

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro declarou ter resolvido adiar por noventa dias, a execução do plano de licenciamento, para 1947, das praças e taifeiros da Escola de Aeronautica.

Dispensa e convocação — Assinou tambem o ministro portarias, dispensando o engenheiro do Quadro Permanente do Ministério Miguel Cunha Filho, da função de chefe do distrito de obras de Zona Aérea, e convocando para um estágio de instrução, por seis meses, o aspirante a oficial meteorologista Mercio Teixeira de Carvalho, da reserva de 2.ª classe da Aeronáutica.

Mandado arquivar — Em requerimento ao presidente da República, o segundo tenente mecanico, de avião Cristiano Rosa solicitou reconsideração do despacho do ministro, indeferindo a sua promoção a primeiro tenente. O presidente da República, aprovando a exposição de motivos do titular da pasta sobre o caso, mandou arquivar o requrimento.

Chamado a depor — Está citado, por edital, a comparecer dentro de dez dias à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o escriturário do Ministério Nisio Cardoso de Carvalho, a fim de apresentar defesa no processo administrativo a que responde por abandono do cargo, sob pena de revelia.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do ex-aluno do C.P.O.R. Aer. Paulo Exequiel Mendonça, pedindo matricula no mesmo centro, do qual fora desligado por motivo de saude, às vésperas da graduação" — "deferido. (Este despacho do ministro baseou-se nas informações do Estado Maior)"; e do segundo tenente de comunicações da reserva convocado João Pinto de Rezende, pedindo transferencia de matricula no COM, da EE Aer. — "deferido".

Despachos do director do Pessoal — Pelo diretor geral do Pessoal, foram despachados os seguintes requerimentos: de Hugo Mosciaro, solicitando inclusão na reserva da FAB — "deferido"; e de Ruy Carneiro, pedindo lhe seja fornecido certificado de isenção do serviço militar — "deferido".

Comparecimento de 3.º sargento reformado — Deve comparecer à avenida General Justo, anexo ao avenida Genreal Justo, anexo ao hangar 3, no Aeroporto Santos Dumont, o terceiro sargento reformado, para tratar de assunto de interêsse proprio.

OS NAUFRAGOS DO "BERMUDA SKY QUEEN"

Nova York, 16 (U. P.) — O navio guarda-costas "Bibb" telegrafou dizendo que estava rumando para Boston, com os náufragos do hidroplano "Bermuda Sky Queen". Mas antes, ainda recebeu a bordo com grande dificuldade um tripulante de outro navio, atacado de apendicite. O navio devia chegar a Boston domingo pela manhã, mas o mau tempo retardará a viagem.

DRS. J. CARNEIRO DE LACERDA

— E —

LACERDA FILHO

avisam aos seus clientes e amigos que reassumiram a clínica após uma viagem de estudos nos principais hospitais da Europa.

(N 32757)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo secretário Geral que está respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Acrisio Leal, Eduardo Machado de Lima, Francisco Chagas Melo Soares, João Batista Stavola, Luiz Monteiro Filho, Nelson Silva, Olavo Mena Barreto Ferreira, Paulino Ramos, José de Souza Machado, indeferidos os de Anchizes Ferreira Cantenhede, Francisco Prates de Faria, João Desambiagio, João Toledo, José de Carvalho Medeiros, Lasdislau Barbosa Filho, Nair Vitoria, Rita Ribeiro da Silva, Terencio Furtado de Mendonça Porto e arquivado o de Julio Garmater Junior.

Visita de cortezia — Esteve, ontem à tarde, em visita de cortezia aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Guerra, o dr. Demostenes Madureira de Pinho, recentemente nomeado consultor juridico do Ministério da Guerra.

Manteve longa palestra com os jornalistas presentes e ao retirar-se manifestou os seus agradecimentos pelas referencias elogiosas feitas a sua pessoa, por ocasião da sua nomeação.

"Serviço de Intendencia no Corpo de Exército" — Realizou-se ontem, às 15 horas na sala "General Eurico Dutra", do Quartel General da 1a. Região Militar a conferencia od coronel Raul Dias de Santana, chefe do Serviço de Intendencia Regional sobre o "Serviço de Intendencia no Corpo de Exército".

A essa conferencia compareceram os generais Zenobio da Costa, Odilio Denis, Paulo de Figueiredo, Otávio Saldanha Maza, e o coronel Antero de Matos, como representante do titular da Guerra e demais oficiais superiores do Exército.

Melhoria para diversos oficiais generais — O presidente da Republica mandou arquivar o oficio em que a Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional propôs melhoria de pensão para as familias de diversos oficiais-generais.

Requerimentos despachados pelo general Zenobio — Pelo comandante da Zona de Leste e 1a. Região Militar foram deferidos os requerimentos de Valdemar Ferreira, Nelson José de Santana, Gert Mário Steinacher, Raimundo Vasconcelos Ferreira, indeferidos os de Wilson Brilhante de Albuquerque e Nahele Gomes da Silva.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores assinou portaria designando o Conselheiro José Fabrino de Oliveira Baião para substituir nas reuniões da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, durante os seus impedimentos legais, o chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais; designando o sr. Luis Salgado Lima, para substituir nas reuniões daquela Comissão, durante os seus impedimentos legais, o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

Novas Conferência Internacional Americana em Bogotá — O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, assinou portaria designando os seguintes funcionários para, sob a presidência do Secretario Geral, prepararem os elementos de estudo dos temas constantes do programa da Nona Conferência Internacional Americana, a reunir-se próximamente em Bogotá: primeiros secretários Luis Aranha Pereira, Ilmar Penna Marinho, João Guimarães Rosa e Odette de Carvalho e Souza a segundo secretario Antonio Corrêa do Lago.

PARA DISCUTIREM ASSUNTOS REFERENTES ÀS MUNICIPALIDADES

São Paulo, 16 (A. N.) — O secretário de Viação e Obras Públicas convocou os prefeitos municipais de duas vastas regiões dêste Estado, para discutirem, em conjunto, assuntos relacionados com a sua pasta e que interessam bastante aos municipios localizados nessas duas zonas. No sábado, concentrar-se-ão em Mogi Mirim os prefeitos da zona mogiana e no dia 19, em Presidente Prudente, os prefeitos da chamada Alta Sorocabana. Será, assim, concertada com o titular da pasta da Viação, as necessidades mais urgentes sôbre transportes, obras públicas e demais problemas atinentes aquela Secretaria.

MAIS ESCLAS PARA O BRASIL

Ao autorizar a construção de mais 640 prédios escolares, dentro do plano de ampliação e desenvolvimento do ensino primário nas zonas rurais, sob o Ministério da Educação, o presidente da Republica aprovou importante etapa deste plano destinado a atender zonas carentes e a permitir maior efetividade no esforço pela nacionalização de zonas de fronteiras e de colonização.

O plano, financiado com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário visa a construção de escolas na zona rural, que, como se sabe, apresenta os mais elevados indices de deficiencia educacional. O ministro Clemente Mariani determinou que as novas escolas se destinem a zonas de fronteira e de colonização, em numero de duzentas para cada uma delas, e duzentas e quarenta em regiões cuja necessidade é maior.

Já se encontram em inicio de construção 630 prédios escolares na zona rural. Com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário o Ministério da Educação planejou, para o corrente ano, a construção de 1450 prédios, que tambem virão atender às necessidades das zonas carentes. O ministro tem dedicado particular atenção à parte do plano referente à distribuição dos predios escolares, observando-se os resultados dos inquéritos realizados pelo INEP.

Quasi todos os Estados já assinaram os acôrdos, de vez que o plano se desenvolve em cooperação com as diversas unidades da Federação, e receberam a primeira quota dos auxilios para o inicio imediato das construções. Com este acrescimo autorizado pelo presidente Eurico Dutra, o Ministério da Educação distribuirá, no corrente ano, recursos para 2120 prédios escolares para o ensino primário na zona rural.

CASA DESARRUMADA

A cera "Royal" seca rapidamente. Isso contribue para que tenha a sua casa menos tempo desarrumada.

CONTRA A SAIA COMPRIDA

Paris, 16 (A. P.) — O jornal "Dimanche" informa que um grupo de mulheres que faziam compras no mercado assaltaram e rasgaram o vestido de saia comprida que ostentava uma modelo que apareceu entre elas.

O incidente teve início quando uma mulher gritou: — "Vejam-na com um vestido de 40 mil francos, quando os nossos filhos não podem sequer tomar leite".

O modêlo estava acompanhado por um fotografo e fôra enviado ao mercado por uma publicação feminina que desejava sondar a reação das donas de casa sôbre a nova moda de saias compridas.

NOVA ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA DO R. G. DO SUL

Pôrto Alegre, 16 (Asp.) — Foi realizada no Instituto da Ordem dos Advogados uma reunião, para iniciar as discussões das indicações a serem oferecidas ao projeto da nova lei de organização judiciária do Estado do Rio Grande do Sul, tendo sido nessa ocasião, nomeada uma comissão geral, encarregada de recolher e selecionar as indicações dos sócios do Instituto, a qual será presidida pelo sr. Walter Becker.

Na próxima sessão do Instituto, serão recolhidas as sugestões enviadas.

TARRACHAS, MÁQUINAS ELÉTRICAS E MANUAIS PELOS MENORES PREÇOS
— NA —
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1.

MELHORAMENTOS NA SOROCABANA

São Paulo, 16 (Asp.) — O engenheiro Armando Ciampolini, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, em declarações à imprensa, afirmou que essa ferrovia está empenhada no prolongamento da eletrificação, visando assegurar não só o transporte eficiente como mais barato. Disse que serão intensificados os trabalhos de melhoria do traçado e da ligação de São Paulo à Mayrink Santos e que será realizado um plano mais amplo de assistência social aos empregados da estrada de ferro.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

MINISTÉRIO DA MARINHA

Pagamento de dividas — O ministro em aviso ao chefe do chefe do Estado Maior da Armada declara que resolveu aprovar e mandar adotar os impressos destinados ao serviço da cobrança e pagamento de dividas de cantina.

Viagem de rebocadores — Com destino ao Rio de Janeiro deixaram, segundo comunicação recebida no Ministério da Marinha, o porto de Nova Orleãns, os rebocadores Tritão, Tridante e Triunfo recentemente adquiridos pela Marinha, nos Estados Unidos, comandados respectivamente pelos capitães de corveta Newton Tornaghi, Alexandrino de Paula Freitas Serpa e Otávio José Sampaio Fernandes.

Curso de Técnica de Ensino — Concluiram com aproveitamento a parte teórica do Curso de Técnica de Ensino os professores civis abaixo mencionados, das escolas de aprendizes ao lado declaradas: José Edson Pereira, "Almirante Batista das Neves"; Ivan Barros de Almeida de Pernambuco e Rubens Brasil Soares da Bahia.

Requerimentos despachados — Pelo diretor Geral do Pessoal, foram indeferidos os requerimentos dos interessados abaixo, nos quais pediam licença para exames ou concursos para obtenção de cartas profissionais da Marinha Mercante: José de Melo Barreto Edmundo Moitinho, Antonio de Almeida Machado, Davida Rodrigues da Silva, Amadeu Veras e Silva, Arnaldo Pitanga de Macedo, José Roques Esteves Umberto da Silveira Martins, Antonio Lopes Leal Antonio Ambrosio dos Reis Filho, Waldemar Lopes Vale, Aldo Manoel Pereira, Geraldo da Melo, Getulio Antunes da Costa, Francisco Conrado Lopes Carlos Rodrigues Veras, Alberto Paraense Pinto, Flavio Couto dos Santos, Manoel Ferreira da Silva, Jone Celestino Vieira, José Batista de Sousa, Raimundo Leite, José Rodrigues de Oliveira, Jaime Vieira de Oliveira, Jorge dos Santos Silva, Jeferson de Araujo Ieston de Almeida Cavalcanti, Joaquim Batista da Mota, Rene Lacerda Pansard, Expedito Alves da Rocha, Edson Ferreira de Carvalho, Zenando da Rosa Florisvaldo Dias Lima, José Grilo Nogueira, Jurandir Dias de Souza, José Panteleão de Morais, Valdri de Queiroz Antenor Rodrigues, Antonio Rodrigues de Cristo, José Martins do Amorim, Milton da Silva Sinimbu e Francisco Manoel.

Acrescimos de 10% — Passaram a perceber os acrescimos de 10%, de acôrdo com o artigo 55 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada os seguintes marinheiros: Manoel do Nascimento João Filho, Ricardo de Oliveira; Pedro Vetromilla Osmarino Ponciano, Eni Rosa, Wilson Ferreira de Abreu, Lindólfo Pinto da Silva Carlos Renato de Jesus, Alsiro José da Silva, Josias de Souza Cabral, Rui Rio Branco Lima, Esmeraldo Lucio dos Santos e Manoel Plácido Ramos.

Medalha militar — Encontra-se publicada no ultimo boletim deste Ministério a relação nominal dos oficiais e praças agraciados com as medalhas militares de ouro prata, e bronze.

Tabelas de diaristas — O ministro autorizou a alteração na tabela de diaristas da Diretoria de Armamento da Marinha.

MUNICIPIOS PARANAENSES RECEM-CRIADAS

Curitiba, 16 (A N) — Importante solenidade terá lugar, amanhã às 20,30 horas, no Palácio São Francisco, quando serão instalados as comunas paranaenses, recem-criadas. O governador Moisés Lupion presidirá a instalação simbólica dos 23 municípios, cujos nomes são os seguintes: Abatirá, Araiporangas, Cambuí, Cinzas, Campo Mourão, Cacinuá, Guaraqueçaba, Guaratéba, Ibaiti, Jaguapitã, Ibiparã, Jataizinho, Ribeirão do Pinhal, Mandaguará, Porecatú Porto Amazonas, Quatinguá, Santa Maria, Timoneira, Ural, Rio Branco do Sul e Bela Vista do Paraiso. O ato será irradiado por uma cadeia de emissoras.

Curitiba, 16 (Agência Nacional) — As comemorações da "Semana da Criança" prosseguem, com várias solenidades programadas para esta semana, destacando-se a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso de robustez infantil, na sede da Associação da Assistencia á Criança do Paraná.

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO, EM SANTOS

São Paulo, 16 (Asp.) — Segundo dados divulgados pelo Departamento de Estatistica, foram exportados pelo porto de Santos para o exterior do Brasil, no mês de setembro, 105.843 fardos de algodão, pesando 20.316.935 quilos.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Prova parcial de Histologia, hoje às 13 horas, no laboratorio da cadeira. Será chamado o aluno Avelino Villas Boas Pinto.

Prova parcial de Anatomia Patologica, — 4.º ano, hoje, às 13 horas, no Instituto Anatômico. Será chamada a aluna Helena Pereira.

Está convidado a comparecer à Secção de Expediente, com a máxima urgência, o aluno do 5.º ano médico de n.º 133 .

INSTITUTO DE EDUCAÇA

Exame médico — Estão chamadas ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, a fim de serem submetidas ao exame médico, as candidatas à 1.ª série do curso ginasial do Instituto e da Escola Normal Carmela Dutra, de acordo com a escala abaixo; hoje, às 10,30 horas, do n.º 1.051 a 1.100 e às 12.00 horas, do n.º 1 101 a 1.150; sábado, às 10,30 horas, do n.º 1.151 a 1.200. As candidatas devem comparecer acompanhadas por uma pessoa responsável. Não haverá 2.ª chamada.

Exame de Raios X — São chamadas a exame Rontgenfotográfico do torax as candidatas à 1.ª série do curso ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, devendo as mesmas comparecer diretamente ao Instituto Médico-Pedagógico, sito à rua Ana Neri, 413, de acordo com a escala abaixo: hoje, às 12, horas, do n.º 301 a 400 e amanhã às 8.00 horas do n.º 401 a 500.

NOTICIARIO

A primeira conferência sôbre o Petróleo, na U.N.E. — A União Nacional dos Estudantes convida as autoridades civis, militares e eclesiásticas, os estudantes e o povo em geral a comparecerem hoje, às 20 horas, em sua séde, quando será proferida a primeira de uma série de conferências sôbre o petróleo. O engenheiro Fernando Luiz Lobo Carneiro, que será o conferencista, é ex-técnico do Conselho Nacional do Petróleo e do Instituto Nacional de Tecnologia, tendo realizado inumeras viagens de estudo através dos países sul-americanos, o que ainda mais o credencia de autoridade sôbre o palpitante problema do petróleo. A conferência tem despertado na classe estudantil enorme interêsse, tanto maior quando se considera que o orador permitirá o livre debate. A U. N. E. avisa, outrossim, que a entrada será franca e que a solenidade terá inicio impreterivelmente na hora marcada.

Ensino de Matemática no Clube Positivista — Em prosseguimento ao curso cientifico que, de acôrdo com o plano de Augusto Comte, está ministrando o Dr. Augusto Beltrão Pernetta, será iniciado, hoje dia 17 de outubro o estudo da Matemática. Após a exposição da Filosofia Primeira que acaba de ser feita, será ensinado o Cálculo Aritimético, em 16 lições, públicas e gratuitas, que terão lugar às 2as e 6.as feiras, no Clube Positivista, à rua S José, 84 — 2.º andar, às 5,30 horas da tarde.

CURSO DE MICROSCOPIA ELETRONICA — Conforme foi anunciado, tiveram início anteontem, no anfiteatro de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, as aulas do Curso de Mocroscopia Eletrônica, que vem sendo realizadas na cátedra do prof. João Cristovão Cardoso e em cooperação com o Gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P.

A aula inaugural foi pronunciada pelo sr. Antonio Carlos Villanova, chefe da Secção de Quimica Legal, que discorreu sôbre os fundamentos, o histórico e o campo de aplicação da microscopia eletrônica. Anteontem a tarde foi levada a efeito mais uma aula do Curso, pronunciada pelo engenheiro Werner Hasenberg.

Escola Politécnica de S. Paulo — A Diretoria comunica aos interessados que, dentro em breve, vai publicar editais abrindo inscrições para os concursos de provimento das seguintes cadeiras e aulas: — Cad. 2 — Geometria Analitica e Projetiva; Cad. 3 — Geometria Descritiva e Aplicações; Cad. 36 — Eletrotécnica Geral; Aula n.º 1 — Cálculo de Observações e Estatistica, Cálculo Gráfico e Mecanico, Monografia e Aula n.º 4 — Desenho Topográfico e Cartográfico

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
SABADO

OS OFICIAIS INCLIDOS NO Q. A. O. VÃO PAGAR JOIA DE MONTEPIO

Solucionando uma consulta do tesoureiro da S. G. M. G. sôbre se devem os oficiais da reserva incluidos no Q.A.O. no posto de 1º tenente pagar joia de montepio, o secretário geral que está respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra, em aviso de ontem, declara que aos citados oficiais deve ser cobrada, a titulo de joia, nos 12 primeiros meses, mais uma contribuição igual à fixada para êsse posto, tal como foi resolvido no caso dos ex-alunos da Escola Militar comissionados no posto de primeiros tenentes.

RADIOS RCA e PHILCO

Não procurem intermediários! Temos ainda alguns aparelhos que vendemos a preços excepcionais. Informações pelo telefone 32-1048.

(30626)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6742	4,6742
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0255
Dolar	18.38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5551
Peso uruguaio	9,3979
Peso chileno	0,3929
Franco	0,1546
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Coroa dinamarqueza	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Coroa sueca	5,1496
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,5849
Peso uruguaio	9.6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 15-10-947)

Londres	—	75,3949
Portugal	—	0,7628
Argentina	—	4,6742
Nova York	—	18,72
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,4038
Uruguai	—	9,9374
França	—	0,1571
Suecia	—	5,2109
Hespanha	—	1,7146
T. Slovaquia	—	0,3744

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 16.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista por £	4.02,75	4.03,25
Rio de Janeiro, à vista por £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova à vista por £ (L)	—	1900
Montevidéu à vista por £ (p)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berne à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,96	20,02
Madrid à vista por £ (p)	—	44,00
Lisboa à vista por £ (E)	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/C.	N/C.

NOVA YORK, 16.
Fechamento

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Berna livre por F.	25,42
Montreal, cabo por F.	90,18
França, por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Rio de Janeiro, à vista por Cr$	5,45
Madrid, por P.	9,17
Montevideu à vista por P	53,00
Buenos Aires, por P.	24,93

MONTEVIDEU, 16.
As 13,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,48

BUENOS AIRES, 16.
As 13,35 horas.
Sôbre Londres:

Taxa de venda (P.)	16,24
Taxa de compra (P.)	16,22

Sôbre Nova York:

Taxa de venda (P.)	403,50
Taxa de compra (P.)	403,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16.
Titulos Britanicos — Plano B federais:

Funding, 3 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Conversão, 1910, 4 %	47,0,0
Emprestimo 1913, 5 %	48,10,0
Funding, 1931, 5 % "B"	[illegible]
4 Bancos	96,0,0
Metadraia (Plano B)	

Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	45,0,0
Bahia, 1928, 5 %	45,0,0
Pará 5 %	—

Titulos diversos

City of São Paulo Improvements and Freehold Co., pref.	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7,11,0
São Paulo Gas Co Ltd ordinaria	174,0,0
Brasilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,1,3
Western Wireless Ltd. ordinaria	171,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,10
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,10,0
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,5,0
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,9
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,0,3
Rio de Janeiro City	1,3,1
Canadian Eagle Oil	1,11,9
São Paulo Railway	157,10,0
Shel Transport Trading	4,0,1,1/2
Royal Dutch Petroleum.	28,10,0

Titulos estrangeiros

Consols., 2 1/2 %	88,10,0
Emp de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,17,6

A BOLSA

Esteve a Bolsa de Valores, ontem, muito movimentada, realizando-se apreciáveis negócios em obrigações de guerra e em ações da Sul America de Seguros T. M. e Acidentes. As apolices da divida publica regularam em bôa posição, mantendo-se as da municipalidade, e as de sorteio, estaduais, em geral, acessiveis. As Obrigações de Guerra também acusaram declinio em seus preços e fecharam fracos, com as ações de bancos e companhias pouco movimentadas e sem alterações de importancia, tudo como se vê adiante

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
37 Uniformizadas, 5%, a	730,00
5 Diversas Emissões, 5% nom., a	730,00
261 Idem, port., a	670,00
182 Idem, a	671,00
50 Idem, a	672,00
50 Reajustamento, 5%, a	746,00
108 Idem, a	747,00
78 Idem, a	748,00
Obrigações da União:	
260 Tesouro de 1930, 7%, a	890,00
4 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	72,00
37 Idem, Cr$ 500,00, a	361,00
1 Idem, a	362,00
979 Idem, Cr$ 1.000,00, a	727,00
4 Idem, a	730,00
30 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3 610,00
Apolices municipais:	
103 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	170,00
Idem, de 1931, 6%, a	163,00
Apolices prefeituras estaduais:	
3 Recife, 4%, a	20,00
3 Porto Alegre, 3½%, a	20,00
Apolices estaduais:	
51 Minas Gerais, 7%, port., a	740,00
1 Idem, c/ juros, a	780,00
15 Idem, Decreto 1.177, a	760,00
65 Idem, ex/juros de janeiro de 1948, a	715,00
180 Idem, 2.ª série, 5%, a	173,00
56 Idem, a	174,00
850 Idem, 3.ª série, 5%, a	168,00
157 Idem, a	169,00
23 Pernambuco, 5%, a	56,00
5 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	48,00
28 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	920,00
21 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	1.020,00
Ações de bancos:	
53 Crédito Pessoal, pref. a	120,00
400 Idem, ord., a	130,00
100 Brasileiro Crédito nom., a	200,00
3 Português do Brasil, nom., a	300,00
6 Brasil, a	505,00
Ações de companhias	
300 Minas de Butiá, a	122,00
100 Sul de Mineira de Eletricidade, pref., a	197,00
8 Brasil Industrial, a	300,00
250 América Fabril, a	390,00
250 Belgo Mineira, port., a	415,00
2013 Sul América Terrestre, Maritimos e Acidentes, a	1.000,00
Debentures:	
11 Cia. Docas da Bahia, 2.ª série, a	90,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Idem Cr$ 100.00	—	71,50
Apol. da União:		
Uniformisadas, 5%	740,00	—
Div. Emisões 5%	750,00	740,00
Idem, caut.	710,00	—
Div Emissões, 5%, port.	672,00	670,00
Idem caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	748,00	747,00
Divida externa:		
Emprestimo de 1921-22	—	12.000,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	745,00	—
Idem decreto 1 177 7%	770,00	755,00
Idem, 1.ª série	193,00	—
Idem, 2ª serie, 6%	174,00	173,00
Idem, 3ª série, 5%	170,00	168,00
São Paulo, 5%	199,00	198,00
Idem uniformizadas 8%	17.025,00	1.020,00
Pernambuco, 5%	56,50	56,00
E do Rio eletrificação, 8%	930,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	585,00	—
Pref. de Niteról, 8%	—	177,00
Pref de Belo Horizonte 7%	780,00	770,00
Rio do Rio Grande do Sul, 8%	—	970,00
Apol municipais:		
Empr. 1931, port.	165,00	163,00
Empr. 1917, 6% port	—	170,00
Empr. 1906 6% port.	—	170,00
Decreto 2.637 7%	—	177,00
Decreto 1.535 7%	—	178,00
Empr. 1914, 6% port	—	170,00
Emp 1920, 6% por	—	160,00
Decreto 1.550, 7%	—	178,00
Acões de Bancos:		
Brasil	570,00	—
Comercio	345,00	—
Prefeitura integ.	—	180,00
Brasileiro do Comercio	150,00	—
Lavoura de Minas Gerais	420,00	—
Comercial de Descontos	240,00	—
Crédito Real de Minas Gerais	390,00	—
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	300,00
Corcovado	450,00	—
Progresso Industrial	550,00	—
Confiança Industrial	500,00	—
Cia E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo ord	125,00	121,00
Paulista E. de ferro, port.	—	208,00
Cias de Seguros:		
Mercurio com 70%	148,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	210,00	—
Docas de Santos, port.	—	200,00
Idem, nom.	—	190,00
Martins Ferreira	—	410,00
Minas de Butiá	123,00	121,00
Siderurgica Nacional	101,00	—
Belgo Mineira, port.	420,00	410,00
Panair do Brasil	165,00	162,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	200,00	197,00
Marvin	410,00	—
Moinho Fluminense	900,00	—
Docas da Bahia	400,00	380,00
Santa Rosa	340,00	300,00
Cerv. Brahma, pref.	670,00	—
Idem, ord.	670,00	—
Mesbla, pref.	200,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	178,00
Bruno Lar Brasileiro	195,00	194,00
Cervejaria Brahma	1.045,00	1.000,00
Antartica Paulista	—	175,00
Nacional de Estamparia	170,00	—
Nordeste do Brasil	720,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	810,00	805,00
Brasil	830,00	—
Tesouro 1932, 7%	—	1.020,00
Tesouro, 1930, 7%	890,00	—
Ferroviarias, 7%	910,00	—
Tesouro 1939, 7%	900,00	—
Tesouro 1921 7%	860,00	835,00
Tesouro, 1937, 6%	740,00	—
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.610,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	728,00	725,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	144,00

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições estaveis, com entregas animadoras e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 721 fardos e ficaram em estoque 19.246 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — seridó, tipo 3, Cr$ 125,00 a Cr$ 128,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra média — Seridós tipo 4 Cr$ 110,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5 Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 96,00 a Cr$ 98,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4 nominal Paulista, tipo 5 nominal, e tipo 5 Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00

EM PERNAMBUCO
DIA 16

Posição do mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos — Mata tipo 5 — Compradres Cr$ 100,00 sertões, tipo 5 Cr$ 115,00.
Ontem — Entradas: 1.800 desde 1º de setembro de 1947: 56.100.
Exportação: nada.
Existencia: 32.500.
Consumo 700.

S. Paulo, 16.
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1947.	158,70	157,60
Em dezembro, 1947	159,20	158,80
Em janeiro, 1948	159,80	159,00
Em março, 1948	162,20	161,50
Em julho, 1948	161,00	164,40
Em julho, 1948.	160,20	160,00

VENDAS — Na abertura nada no fechamento 6.000 arrobas.

Posição — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	174,00
Tipo 5	157,00
Tipo 6	121,00

NOVA YORK, 16.
American "Futures" para entrega em:

Outubro, 1947	31,70	31,70	31,57
Dezembro 1947	32,00	32,01	31,83
Março, 1948	32,24	32,21	32,09
Maio, 1948	32,33	32,31	32,10
Julho, 1948	31,81	31,72	31,51
Outubro, 1948	29,57	29,62	29,40
A. M. Uplands	—	—	32,18

ABERTURA — Apenas estavel com alta de 10 a 25 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 10 a 23 pontos. 9 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 5 a 7 e baixa de 3 a 5 pontos.

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em condições calmas e com as cotações acusando baixa de 30 centavos. As vendas registradas foram de 3.460 sacas, ao preço de Cr$ 38,50, por 10 quilos, do tipo 7.

Entradas: 16.975 sacas; saidas: não houve.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 40,90; tipo 4, Cr$ 40,30; tipo 5, Cr$ 39,70; tipo 6 Cr$ 39,10; tipo 7, 38,50; tipo 8, Cr$ 37,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais comum, Cr$ 3,88, e firme, Cr$ 9,35 E. do Rio, café comum Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vendedor	Comprador
Novembro	39,60	39,30
Dezembro	S/v.	39,50
Janeiro, 1948	40,00	39,90
Fevereiro, 1948	40,40	40,20
Março, 1948	40,70	40,50

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mercado — Calmo.

2A BOLSA

	Vendedor	Comprador
Outubro	39,40	39,20
Novembro	39,60	39,40
Dezembro	40,00	39,80
Janeiro, 1948	40,50	40,10
Fevereiro, 1948	40,80	40,50
Março, 1948	41,00	40,80

Vendas: 2.500 sacas.
Posição do mesmo: Firme.

CAFE' SANTOS
DIA 16

Posição do mercado — Estavel.
Preço — Tipo mole. Cr$ 93,50 duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 21,956 sacas; entradas 20.594 sacas; estoque 2.321.159.
Sairam para a America do Norte 86.405 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em outubro	48,20	48,20
Em dezembro.	49,40	49,40
Em janeiro	50,00	50,00
Em março	50,00	50,00
Em maio.	50,00	50,00
Em julho	50,00	50,00
Em setembro.	49 50	49,05

Vendas: Nada— Nada.
Posição: Estavel — Estavel.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em outubro	95,20	95,20
Em dezembro	95,20	93,60
Em janeiro	94,40	94,80
Em março	93,40	93,90
Em maio.	92,60	93,00
Em julho	90,90	91,90
Em setembro	90,10	90,00

Vendas: Nada — 2.500.
Posição: Estavel — Firme.

NOVA YORK, 16.
CAFE' A TERMO — Contrato "A" — Rio.

Dezembro	N/c.	13,90
Março	N/c.	13,70
Maio	N/c.	13,70
Julho.	N/c.	13,30
Setembro	N/c.	13,20

Vendas: Nada — 500.
ABERTURA — Mercado estavel fechamento calmo, inalterado.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em condições sustentadas, com os preços inalterados e sem entregas de importancia.

Não houve entradas; sairam 5.808 sacos e ficaram em estoque 60.881 ditos.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 162,50, cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinhos Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1ª Cr$ 170,00; cristais Cr$ 147,00; 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 42,00.
Entrada — Ontem, 31.142 desde 1º de setembro de 1947; 678.830.
Exportação: 13.325.
Existência: 944.987.
Consumo: 2.000.

CACAU

NOVA YORK, 16.

Em dezembro.	39,25	40,25
Em janeiro	N/c.	37,55
Em março, 1948	35,05	35,05
Em maio, 1948	32,95	33,85
Em julho, 1948	30,30	31,30

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 33 contratos de libras 30.000.

Mercado — Na abertura estavel com alta parcial de 100 pontos; fechamento firme com alta de 100 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

Coronel João Barreto Picanço da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Judith Barreto Picanço da Costa, Elzira Picanço da Costa Araujo e familia, Isaura Picanço da Costa Pereira e familia, João Picanço da Costa Filho e familia, Adelina Picanço da Costa Araujo e esposo, Waldenor Picanço da Costa e familia convidam os demais parentes e amigos de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, e bisavô, para assistirem á missa de sétimo dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da Igreja da Candelaria.

Coronel João Barreto Picanço da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, funcionários e Corpo Agencial da "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos do seu querido 1.º Vice-Presidente JOÃO BARRETO PICANÇO DA COSTA para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelária.

Coronel João Barreto Picanço da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e Funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro convidam os parentes e amigos do seu pranteado Diretor Tesoureiro JOÃO BARRETO PICANÇO DA COSTA para á missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, 18 do corrente ás 11 horas, no altar de São Miguel da Igreja da Candelária.

Coronel João Barreto Picanço da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, Funcionários e Colaboradores da "SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A." convidam os parentes e amigos do seu estimado Diretor Tesoureiro, JOÃO BARRETO PICANÇO DA COSTA, para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, sábado, 18 do corrente as 11 horas, no altar N. S. das Dores da Igreja da Candelaria. (33483)

Olga de Gervais Vieira

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga, Nair, Nancy, José, João e Jorge de Gervais Cavalcanti Vieira, Elvira Brandão Soares, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compartilharam de seu pesar, acompanhando o féretro, enviando corôas, cartas, telegramas e flores e ainda confortando pessoalmente com sua presença por ocasião do falecimento de sua inesquecivel e idolatrada mãe e tia, OLGA DE GERVAIS VIEIRA, o fazem por este meio, convidando a todos os parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sábado dia 18 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (K 20724)

Bonifacio Rodrigues Clodoval Guedes Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Zelinda Martins Rodrigues, Viuva Celia Guedes Pereira e filhos; Dr. José Bonifácio Martins Rodrigues (ausente), Segismundo Guedes Pereira, Dr. Edmundo Rodrigues Lima, senhora e filhos; Clodoaldo Guedes Pereira, senhora filhos. Dr. Edmundo Gudes Pereira (ausente), Clotilde Guedes Pereira, Maria de Lourdes Guedes Pereira (ausnte) e demais parntes agradecem as manifestações de pesar recebidas com rude polme porque passaram com o trágico falecimento de seus saudosos e inesquecivel esposo, pais, irmão, tio e cunhado BONIFACIO RODRIGUES E CLODOVAL GUEDES PEREIRA, e convidam aos demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 18, ás 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Por mais esse ato de fé cristã, confessam-se desde já agradecidos. (33486)

Cel. Dr. Paché de Faria

(7º DIA)

Alzira Brandão Paché de Faria, filhos, genros, nora, netos e cunhadas, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que para seu descanso eterno será celebrada hoje, sexta-feira, dia 17, ás 10,30, no altar-mór da Candelaria. (1577)

CARMELA LEITE DUTRA

(AGRADECIMENTO)

Eurico Gaspar Dutra e familia, profundamente sensibilisados, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos quantos lhes trouxerem o conforto de sua solidariedade no doloroso transe por que acabam de passar, apresentam, por este meio, a expressão do seu sincero reconhecimento. (33484)

MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ

(MISSA DE 30.º DIA)

José Francisco da Cruz, José Francisco da Cruz Filho, Nelson Francisco da Cruz, Emilia Cruz Ferreira e esposo, Maria Gomes Pinto e esposo, Alice Cruz Teixeira e esposo, Amelia Rosa da Cruz e Laura Rosa da Cruz convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia pela alma de seu querido filho, irmão, tio e sobrinho MARCELINO FRANCISCO DA CRUZ, que será celebrada amanhã, dia 18, ás 9.00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (Rua do Rosario) (33485)

EMILIA DE OLIVEIRA XAVIER DE AZEVEDO

Roberto Xavier de Azevedo e familia, Carlos Xavier de Avezedo e familia, Dinorah Xavier de Azevedo, Numa de Oliveira e familia, Marieta de Oliveira Pereira e demais parents, comunicam o falcimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, convidando os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 17 ás 10,30 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (19785)

Lucilia Couto Furtado de Mendonça

(AGRADECIMENTO)

Lucio de Mendonça, esposa e filhos, Bruno de Mendonça e familia, major Edgard Villela, senhora e filhos (ausentes) e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram seu pesar, enviando corôas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel irmã, cunhada e tia LUCILIA COUTO FURTADO DE MENDONÇA, os faz por este meio expressando o seu profundo reconhecimento. (N 33088)

Jonathas Nunes Pereira

(MISSA DE 30º DIA)

Sua familia, sensibilizada, agradece a todas as manifestações de pezar prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, convidando os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sábado 18 do corrente, ás 9.30 horas. (18322)

Octavio da Costa e Silva

(FALECIMENTO)

Maria Luiza da Costa e Silva (Sinhá), Robson Flores, senhora e filhos, Maria de Lourdes da Costa e Silva, e demais parentes, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô OCTAVIO DA COSTA E SILVA, e convidam os seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 17, ás 16 horas, saindo o féretro de sua residência á rua Desembargador Izidro n.º 81 para o Cemitério de São Francisco Xavier. (33089)

COROAS
FLORES NATURAIS
FLORISTAS ESPECIALISADOS
A CATTLEYA
Ouvidor, 146 — Fones 22-8060 e 42-2347
Pedidos á noite 38-1411

ANTONIO POMPEU DE CAMARGO

(Falecido em Campinas São Paulo)

Dr. Guilherme Bastos da Silva, senhora, filhos e genro; General Euclides de Oliveira Figueiredo, senhora, filhos e noras e José Manoel Bastos da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de seu cunhado e tio Antonio Pompeu de Camargo, fazem celebrar, hoje, sexta-feira, dia 17 do corrente, ás 11 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem aos que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã. (17605)

FRANCISCA PIRAGIBE LOUREIRO

Professora Catedrática do Instituto de Educação.

Cicero Loureiro e professores do Instituto de Educação, solidários na dor que os envolve o passamento de sua querida e bonissima esposa e colega Francisca Piragibi Loureiro, fazem celebrar na Matriz Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Maria e Barros nº 218, missa de setimo dia em intenção de sua alma, ás 10 horas, 18 do corrente, sabado, convidando para esse ato piedoso todas as pessoas amigas. (20715)

São Judas Thadeu
Agradeço a graça alcançada Rita (19754)

A N. S. das Graças
De joelhos agradeço duas grandes graças alcançadas por intermédio do Padre Antonio Pinto. J.M.U. e S. (19726)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 15 de outubro de 1947	92.685.306,00
Em 16 de outubro de 1947	6.437.768,00
Total . . .	99.123.074,90
Em igual periodo de 1946	129.682.106,70
Diferença p.ª menos neste ano . .	30.559.030,80
De 2 de janeiro a 16 de outubro de 1947	1.776.136.269,80
Em igual periodo de 1946	1.622.211.436,60
Diferença para mais neste ano	153.924.833,20

R.D.F. em 16 de outubro de 1947.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de ontem . .	4.390.558,10
Renda do dia 1.º até ontem . . .	69.431.875,10
Em igual periodo de 1946	63.799.232,30
Diferença a maior em 1947	5.632.643,10

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Prefeito — Sociedade Propagadora de Belas Artes — Estou de acordo com a dotaão, mediante encargos e reversão, que deverão constar claramente da escritura; Casa N. S. da Paz — Concedo o auxilio de Cr$ 25.000,00; Girondino Esteves — Seja readmitido ao Servtço Publico; Christovão de Toledo Piza — Seja reintegrado, nos termos da Sentença Judicial; Milton Mariano de Souza — Atenda-se na conformidade do parecer; José H. Moreira da Fonseca — Indefiro; Lea Ramade — Atenda-se; Antonio Molica — Indeferido; Alfredoo Pessoa — Autorizo; Fundação Abrigo do Cristo Rendentor — Concedo, Cr$ 50.000,00; Grafica Santa Cacilda — Autorizo; Henrique Rodrigues da Silva — Arquive-se; Moacir Rodrigues de Medeiros — De acordo; Ernestina Ferreira dos Santos — Indeferido, por falta de amparo legal; Esothildes Pereira da Costa Tamaz — Prossiga-se; Maria Rodrigues de Moura — Mantenho o despacho; Jorge de Oliveira — Seja readmitido.

Departamento do Pessoal — Antenor de Freitas Aguiar e Ignes Fernandes — Reassuma; Artur Alves de Oliveira Filho — Indeferido; Alberto Pereira Pinto, Nominando Santa Fé de Melo, Osvaldo da Silva Furtado, Manoel Brar, Francisco Graça, Lucia Alves de Sousa, Artur Coelho Lopes, Marilia Marta Soares, Enedina Correia Santos, José Faria Pontes, Silvina Guedes Pires e Octaviano de Araujo — Abonadas as faltas; Augusto Monteiro, Valdemar José Ramos, Luiz José de Andrade, Elza Veneza Rodrigues, Valdemar Afonso, Irene de Assis Madalena, Raul Lemela, Miguel Alves de Jesus, Oscar Alves Feitosa, João Barbosa da Silva, Adgar Porcino da Costa, Altamiro dos Santos, Carlos L. Pires(Antonio Jacob da Silva — Concedido a salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretario Geral — Foi transferido Odete Paes Barreto Gomes para o Departamento de Saude Escolar.

Departamento de Educação Primaria — Foram designados Amelia Marques da Costa para a escola São Salvador; Gilda Barcelos da Costa para a escola Mario Barreto; Gladys da Fonseca Argento para a escola Evaristo da Veiga; transferindo Alice D'Albuquerque Castro para a escola Sasimiro de Abreu; Albertina de Freitas Rocha para a escola Bolivar; Edgardina Viana Moreira para a escola Equador; Rita Nunes Cêa paar a escola Sarmiento; Claudionor Amancio Marques para a escola Republica do Peru e José Pereira Bastos para a escola Republica Argentina.

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Foi designado Carlos Moutinho dos Reis para a E. T. Princesa Isabel.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral — Foi designado Osvaldo Seira para o Departamento de Higiene.

Despacho — Fortunato Benchimol — Compareça para esclarecimentos.

Departamento de Assistencia Hospitalar — Foi designado Hilda Correa Villaça para o Pronto Socorro.

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos . . .	361	—
Arroz, sacos . . .	2.100	1.741
Banha, caixas . .	—	110
Manteiga, quilos .	4.957	—
Milho, sacos . . .	2.277	100
Farinha, sacos . .	—	600
Açucar, sacos . .	—	500
Xarque, fardos . .	240	—
Bacalhau, caixas .	500	—

TRIGO

CHICAGO, 16.

Dezembro	3.02,25
Março, 1948	2.98,00

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Gulomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Maria Ferreira Caetano
Laura Marques de Abreu
Virgilio Medeiros
Manoel Gonçalves

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas esmolas.

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias.

ANÚNCIOS

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ROUPAS USADAS de homens e senhoras

VENDA EM SEU DOMICILIO, CHAMANDO PELOS TELEFONES 22-4846 — 32-3516 e 32-7862 ATENDE-SE A QUALQUER HORA AVENIDA MEM DE SA' N.º 103 — LOJA (19796)

Capas para automoveis Tel. 32-1881

Para automoveis de palhinha americana e tecido especial. Atendo também aos domingos. Rua Julio do Carmo, 200. (19788) 64

CAPAS

Para moveis estofados. Unico com maxima perfeição. TEL. 25-5139. (19773)

Cabelos Brancos?

E' velhice. Não envelheça. Reaja. Na vida a aparencia é tudo! Loção NORMA. TEL. 48-3087. (16792)

SELOS

Vendo coleção do Brasil e America do Sul. 4.500 selos em albuns Yvert. Tratar pelo telefone 27-5388. (19729)

PINTOR DE GELADEIRAS

á pistola ao domicilio. — Chamar Sr. ZELLIN — 43-0732. (20708)

Coqueiro Anão

Entrega imediata de qualquer quantidade. As melhores mudas pelos menores preços. Deposito de vendas permanente na rua Jardim Botanico, 270, FONE 26-0390. (19782)

PRATELEIRAS

Guarnições de madeira, vendem-se magnificas com altura maxima de 4,50 mts., proprias para loja ou deposito. Temos de varios tamanhos e alturas. Ver e tratar hoje, á av. Venezuela, 27-B, das 14 ás 17 horas. (33493)

CAIXAS DE MADEIRA

Vende-se caixas, madeira e taboas de diversos tamanhos. Ver e tratar, hoje, á av. Venezuela 27-B das 14 ás 17 horas. (33402)

FOGÃO ELETRICO WESTINGHOUSE

Por motivo de viagem, vende-se um novo, ultimo tipo, ver e tratar rua Mariz e Barros 790 — sr. LUIZ. (19794)

Restaurador de Moveis

Lustro, muda a cor, conserto, encera moveis, faz decapé e estofa cadeira. Recado para SOARES, pelo TEL. 43-1936. (20745)

GELADEIRA G.E.

Particular vende uma, com 7 pés, recem chegada da America do Norte, ainda engradada, por Cr$ 11.000,00. FONE 25-8019. (20743)

OFICINA MECANICA

Vende-se oficina bem instalada, com 4 tornos, plaina, etc. Preço conveniente. Rua S. Luiz Gonzaga, 299, fundos. TEL. 25-1418. (19806)

MARCENARIA

Vende-se, bem montada, por preço conveniente. Rua S. Luiz Gonzaga, n.º 299, fundos. TEL. 25-1418. (19807)

NÃO SOU MEDICO mas curo

Curo qualquer pessoa, até mesmo médicos, e sem remédios, quando estão esgotados, por excesso de trabalho ou preocupações, recomendando-lhes uma temporada em Castália, respirando o ar puríssimo da floresta, com alimentação sadia, banhos ao ar livre em piscinas naturais e cachoeiras. Castália está situada no ramal de Friburgo, 250 metros de altitude, á duas horas e meia do Rio, acessivel por trens, automoveis e onibus. — Pensão modesta e sossegada, dirigida por distinta familia. Diárias desde 30 cruzeiros. — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades — Rua Uruguaiana, 104, 1.º Tels. 23-5219 e 43-9849. (19723)

RADIO-VITROLA

Vende-se uma G.E., ver e tratar á rua Senador Dantas, 19, com LAURENTINO (portaria), preço de ocasião. (20725)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruario á domicilio. — Tel. 45-0603. — Fabrica: Rua Santana, 109. (20757)

COLCHOEIRO

Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 52-0037 — SIMÕES. (20741)

"ESTOFADOR"

Executamos qualquer tipo de movel estofado com maxima perfeição. Aceitamos reformas. Rua do Catete, 166. [illegible]

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18 só para escritorio comercial. Tratar com Lemos, Borda & Cia. Ltda á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 22173) 1

CENTRO — CASTELO — Alugamos salões de 90ms2 em primeira locação, aluguel arbitrado pela Prefeitura de Cr$ 4.030,00, taxas e impostos — J. P. NUNES & CIA — Av. Rio Branco n. 128, sala 611 — Fone: 42-5258. (16779) 1

EDIFICIO DARKE — Rua 13 de Maio, Grupo V — Salas 1.813 e 1.814. Alugamos este ótimo Grupo de Salas para escritório comercial. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens, á Rua México, 90/98 - A. — 1.º andar. — Telefone 42-8050. (20713) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se magnifico quarto mobilado de frente para o mar c/ varanda e banheiro anexo. Aluguel Cr$ 1.500,00. Cartas para este jornal sob n.º 19.737. (19737) 1

ALUGO SEM LUVAS — S. José, esq. Carmo, a um só pretendente (arb. Prefeitura), otimo conjunto de (4) quatro salas — 701 a 703, c/ saleta e sanitario excl., só para escritorios. Ed. novo, frente, sombra. Inf. 38-2458. (K 19756) 1

SALAS DE FRENTE — Aluga-se em predio novo para consultorio, escritorio, comercio, etc. Edificio Mauá á rua Miguel Lemos, 44, sala 604, esquina Av. N. S. de Copacabana. Lima Leal. Tel. 27-1818. (K 19738) 1

ALUGA-SE otimo grupo de salas no centro da cidade. Tratar á rua da Quitanda, 67, 8º andar, das 10 ás 11 horas com Fernando. (K 21273) 1

Botafogo e Urca

PALACETE — Aluga-se na Urca, para familia de alto tratamento, palacete em centro de terreno, situação e vista privilegiadas, com grande hall, 4 salas, 7 quartos, garage para dois carros, 2 quartos para empregados e demais dependencias. Informações e autorização para ver, pessoalmente com o sr. Mario, á Rua Primeiro de Março 37, loja, das 9 ás 11 e das 14 ás 16. (15098) 4

Copacabana e Leme

ALUGO casa mobilada centro terreno, todas as condições, 2 telefones, geladeira, quadros, etc., com 5 quartos, 4 salas e dependencias contrato de 2 anos, Cr$ 6.000,00. — Tratar com Ernani, Nilo Peçanha 155/715, das 16 ás 18 horas. (K 14501) 8

QUARTO em Copacabana — Aluga-se a senhor ou senhora que trabalhe fóra na ladeira Tabajara 94 apartamento 303 perto da rua Siqueira Campos. (16797) 8

PROCURAMOS — Apartamento ou casa, sem moveis e para pronta locação, com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage em Copacabana (posto 6), Ipanema, Leblon ou Jardim Botanico. Aluguel até Cr$ 5.000,00. J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco 128, sala 611 — Fone: 42-5258. (16778) 8

TRANSPASSA-SE um apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro completo a quem ficar com cortinas e forração de passadeira Aluguel Cr$ 1.793,00 arbitrado pela Prefeitura. Tem telefone. Ver e tratar com o porteiro á rua Republica do Peru' 143 Copacabana (16816) 8

Preciso de uma casa á Av. Copacabana p/ alugar. Pago até 40 mil cruzeiros, p/ móveis. — Inf. 47-0308. (20748) 8

ALUGA-SE em pensão familiar quarto com mobilias e refeições a familia de fino trato. Figueiredo Magalhães, 169, proximo Barata Ribeiro, Posto 4. (K 19777) 8

Flamengo

FLAMENGO — Precisa-se alugar um apartamento sem moveis para familia de tratamento com três quartos no minimo. Não se faz questão de preço. Informações á rua Visconde Inhauma 39 — 5º andar (18344) 10

TRASPASSA-SE — A quem comprar os moveis, á av. Rui Barbosa 830, otimo apt.º 3 qts., 3 sls., belissimo terraço, cozinha e dependencias de empregada excelente. Aluguel, Cr$ 2.800,00 (17626) 10

CASA MOBILIADA — Aluga-se a familia de tratamento á rua Paissandú, ás chaves na mesma rua no n.º 229 onde se trata. (19721) 10

Ipanema

Proprietário de magnifico apartamento localisado a Av. Vieira Souto, aluga parte do mesmo quase independente e de frente. Dois quartos e banheiro privativo. Com ou sem refeições e mobilia, prazo aproximado de seis meses, dando-se preferência a quem fizer o pagamento antecipado do periodo. (14479) 12

HOTEL BRISTOL — — Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730 — Tel. 27-6783. (18304) 12

ALUGA-SE — Ipanema — Confortavel residencia na rua Nascimento Silva, 8 quartos (sendo 2 conjugados), 2 banheiros em cor garage para 2 carros, jardim, quintal e dependencias completas de empregados. Informações pelo telefone 27-2847. (K 20736) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE apartamento no jardim Laranjeiras, composto de ampla sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e W. C. para empregada, e grande área cimentada a quem ficar com os moveis pelo seu justo valor base de 30 mil cruzeiros. Ver a Rua Itaberá n.º 62, junto ao ponto final do bonde Laranjeiras, das 8 ás 12 e das 13,30 ás 18 horas, e tratar a Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 com ENIR LTDA. — Tel. 42-9012. (14303) 16

LARANJEIRAS — Traspassa-se um apartamento, composto de 3 quartos, sala, quarto e banheiro, banheiro de empregada, área com contrato de dois anos quem ficar com os moveis. Ver e tratar Rua Laranjeiras 210, apartamento 1012, das 2 ás 6 horas. (19751) 16

Tijuca

HADDOCK-LOBO — Casa mobiliada — Na melhor rua de Haddock Lobo, á rua Araujo Pena n. 95, de esquina, ricamente mobilada, para familia de tratamento, amplas acomodações, com garage, jardim e quarto para empregada independente; luz, gás e telefone ligados. Ver e tratar no local, tel. 48-8636 ou rua Rodrigo Silva n. 6 — 1.º — Sala 3. com o sr. Antonio, tel. 42-1340. (17318) 27

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se, a familia de tratamento, magnifica casa mobilada c/ grande jardim, durante seis meses. Para visitar: 1052 Rua José Manoel Lebrão, na Varzea. Informações: tel. 27-7028. (16773) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se casa de campo de luxo, mobilada em centro de sitio, piscina, cavalos, charrete, perto de Weekend & Golf Club. Tel. 27-7068, rua Prudente de [illegible]

Niterói

ALUGA-SE loja situada em Ponta d'Areia (Niteroi), otima para restaurante ou bar. Tratar com o sr. Hallawell, Tel. [illegible]

ALUGA-SE uma otima vivenda, á rua Riodades, 253, Niterol, com 9 quartos, 3 salas, banheiro completo, 2 quartos para criada, banheiro, 3 varandas, cozinha. Grande jardim e quintal, entrada de automovel com abundancia dagua. Tratar na rua Nilo Peçanha, 110, Praia das Flexas. (K 19702) 33

Dentistas e Proteticos

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraidos Dentes modernos perfeita imitação dos dentes naturais Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva Trabalho perfeito e rápido

DR. ALVARO DE MORAES CIRURGIÃO-DENTISTA

Com mais de 35 anos de pratica RUA CONDE DE BONFIM, 470 Em frente ao Tijuca Tenis Club — Telefone 48-5790 (11051) 42

Instrum. de Música

PIANO DE APARTAMENTO

Vende-se ainda encaixotado, urgente Rua Estacio de Sá, 4; preço barato. (18259) 75

PIANO STEINWAY SONS

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur 397. Facilita-se o pagamento em 20 meses.

COMPRO 1 Piano 26-3763

(18341) 75

PIANOS

Steck, Dormer, Pleyel, Bechstein, Ruber, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Radios e Radiolas. Rua Candido Mendes, 63. — "GLORIA". (15944) 75

"PIANO ESSENFELD"

Completamente novo, com maquina alemã, verdadeira maravilha, vende-se, preço baratissimo. Rua do Estacio de Sá 4. (18260) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (17610) 75

PIANOS

Chegaram da Europa diversos tipos e modelos. Não comprem sem verificar os preços e condições da "ATLANTICA MUSICAL" de Roldão Ferreira. Av. Atlantica, 562-A — Tel. 27-8661. Aberto até 22 horas. (32772) 75

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esquina Princesa Isabel. (16358) 75

PIANO PARA ALUGAR

Pessoa de tratamento deseja alugar de particular piano tipo apartamento. Preço a combinar, pagamento ano adiantado. Dá-se garantia. Tratar telefone 27-4748, com THEREZA. (19742) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor 81, 1.º andar, esq. Quitanda. (20721) 75

Professores

Lições de Francez, Inglês e Português — Preparação aos exames Telefonar para 26-6694. (14394) 87

INGLÊS — Senhora aceita alunos em idade escolar; tambem aceita traduções e versões. Rua Cosme Velho, 141, ap. 2. (16796) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino — Aulas á domicilio, na academia ou no colegio — Método facil e especializado Inf. 27-3260 — Clinica (18279) 87

PROFESSORA — Ensina materias do curso ginasial especialmente linguas diplomada em musica ensina piano e canto. — Tel. 26-7110. (44216) 87

FRANCES — Professor parisiense recem-chegado, diplomado, leciona por metodo direto, a domicilio. Preços módicos. Fone 29-3074. (20731) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglez Mrs Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — Tel. 27-5604. (14378) 87

FILOSOFIA e PSICOLOGIA — Professor de profundos conhecimentos prepara alunos para qualquer Faculdades ou aperfeiçoa conhecimentos de estudantes, dessas Ciências. A DOMICILIO. Obséquio tratar com Sisenando, fone 42-1590. (19683) 87

PROFESSOR Norte-Americano dá aulas particulares, de preferência em casa do aluno, de conversação, comercial e gramática. Favor chamar 27-8268. (19740) 87

SENHORITA professora ensina alemão, inglês, taquigrafia inglesa e português. Telef. 37-2342, diariamente das 10 á 1 e 3 ás 6 horas. (K 19770) 87

Diversos

PINTURAS NOVAS — Reformas de predios, apartamentos, estabelecimentos comerciais ou qualquer serviços pertencentes a este ramo Executa-se com absoluta perfeição Pede-se orçamento. Oficina Legalisada e Registrada. Alexandre Gross Pintor Decorador, Rua Riachuelo n. 21. Tel. 22-9341. (Lamina). (15980) 74

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e Comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 185, 6.º Sala 604 — Tel. 22-7555 — SR. LIMA.

Achados e Perdidos

Perdeu-se a cautela da Caixa Economica, Agencia Central, de numero 54.200. — Quem encontrou é favor comunicar a Augusto pelo telefone 43-3885. (16302) 61

ATENÇÃO — Quem achou um registro de nascimento com uma folha do Ministerio do Trabalho, pertencente a Rosina Craveiro, perdida na estação de Cascadura, é favor telefonar para 25-6260. (K 20712) 61

MOTORISTA DE TAXI

Pede-se ao motorista que conduziu 4 passageiros da Estação Pedro II para a Rua General Severiano n.º 100, no domingo dia 12 ás 20 horas, comunicar-se pelo telefone 23-2110. (20720) 61

Modas e Bordados

MODISTA chegada da França executa com perfeição maravilhosos vestidos de noiva, tailleurs, trajes soirée e esporte. Preços módicos. [illegible]

Médicos e Sanatórios

DR. A. ACKERMANN

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24 (17303) 80

DR. PIZZOLANTE

BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — PROSTATITE — REUMATISMO. SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor. Método e aparelhos americanos. Assembléia, 67 - 4.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas (21016) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato. — Tel. 29-3954 (80)

Dra. ELZA LIMA — MEDICA DE SENHORAS. PARTOS E CIRURGIA GERAL.

Consultório: Rua do Rosário, 135 - 1.º and. - Salas 3 e 4 — Segundas, quartas e sextas, das 4 ás 6 — Tel. 23-2299 (17327) 80

DR. JAYME BARANDES

CIRURGIÃO DENTISTA. Consult.: Av. Rio Branco 257, 2.º and S. 202.

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinarias — Lavagem Endóscopica da Vesicula — Electro-Resecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (17294) 80

DR. PEREIRA VALLE

CLINICA GERAL E DE SENHORAS. CARMO, 6 — S. 606 — De 8 ás 11 Esquina de S. José (20103) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Naris

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento Das 16 ás 18 horas pagas Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana) Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

Empregos diversos

Corretores de Terrenos

Grande Organização que dispõe de várias áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Estado do Rio, necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00 depois do terceiro mês de trabalho. Dá-se pequena ajuda de custo durante os três primeiros meses. Informações com Fabricio Silva á Travessa do Ouvidor 26, diariamente, ás 11 horas. (30625) 55

ASSISTENTE DE GERENCIA

Antigo funcionário, com tirocinio de 8 anos de direção e conhecimentos de artigos de eletricidade, de material fotográfico e de instrumentos e acessórios de musica, aceita cargo de ASSISTENTE de Gerência em casa desses ramos. — Pretensões a combinar — Cartas á CAIXA deste jornal sob o numero 20.730 (20730) 55

OFFICE-BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório — E' indispensavel saber ler e escrever bem, e ter boa aparência. Idade 14 até 16 anos. — Apresentar-se á Rua das Marrecas 20 — Dept.º do Pessoal. (19714) 55

Sociedade Anônima

Procura perfeito Esteno-Datilógrafo (a) para o português. Favor dirigir ofertas com indicação de referências, casas onde trabalhou, ordenado pretendido e idade á Caixa Postal 63. (17552) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma com bastante prática. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00 — Apresentar-se á Rua Camerino 64 — 1º andar. (19713) 55

STENOGRAFA

Português — Inglês procura-se com prática de escritório. Favor escrever dando todos os detalhes inclusive salário desejado para a Caixa n. 19804 deste jornal. (19804) 55

ELETROTECNICO

Especialista em projetos, cálculos, montagens e instalações elétricas em geral. Deseja se colocar em firma de futuro. Carta ao n. 19757 para a portaria deste jornal. (19757) 55

FARMACEUTICO

Precisa-se de um competente com pratica de laboratorio de produtos farmaceuticos, inclusive de analises. Não é necessario trabalhar o dia inteiro. Cartas com referencias para o 17.600 neste jornal. (17600) 55

MENSAGEIRO (a) — Firma da Praça procurando um até 15 anos de idade. Condições interessantes. Favor apresentar-se Rua 13 de Maio 23 — s/ 1831 das 17 ás 18 horas. (16791) 55

TECNICO HIDRAULICO

Precisa-se de especialista em instalações de vapor, agua, esgotos e purificação de agua. Tratar no Departamento do Pessoal do Hotel Quitandinha — Petropolis. (19725) 55

VENDEDOR

Precisa-se para artigos de porcelana nacional e conhecedor do ramo. — Tratar á rua 7 de Setembro 155 — 5.º, com o sr. JACK. (20744) 55

SECRETARY

competent stenographer; proficient in English & Portuguese; extensive experience; best references; free for employment. Please reply to 13776 this paper. (19783) 55

Colégios

CURSO DE REVISÃO

Inscrições abertas na secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia de Niteroi, rua 15 de Novembro, 78, entre 15 e 30 do corrente. Aulas a partir de novembro. — Soares Brandão — Diretor do Curso. (19710) 71

Máquinas diversas

TRATOR

Vende-se, em perfeito estado. Ver e tratar com o sr. Uhlmann, á rua dos Tamoios, 220 (Fundição Carolina), em São Cristovão (Niteroi). [illegible]

Criados

CHAUFFEUR e governante de casa, oferece-se casal de toda confiança, portuguêses, com longa prática. E' favor telefonar para Liberado. 27-8126. (17617) 53

Jardineiro, oferece-se um com prática de jardim, horta, criação, lava-carro, encera. Rapaz brasileiro de confiança, dá referências para quem estiver interessado. Favor dirigir-se a Av. Osvaldo Cruz, 86 em Botafogo e deixar recados com Lionidio, motivo não possuir telefone. Precisa bom ordenado. (4421) 93

Dama de companhia, senhora, toda confiança educada, sem compromissos com bôas referências, oferece-se para senhora, ou casal mesmo com filhinho. Cartas portaria deste jornal n.º 19.780. (19780) 53

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359.

A JUROS minimos, empresto, sob hipoteca de predios e terrenos, ou para construir, adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. Rua do Ouvidor, 50, 1º, salas 4 e 5. Sr. Morais. (17591) 92

Animais

VENDE-SE cavalo alazão com 1,68 de altura para salto e passeio sangue 7/8. Preço a combinar; informações com Sr. Georges — Tel. 22-3733. (18387) 63

CAOZINHO BOXER legitimo, macho, ouro-tigrado, lindo exemplar com 2 meses, vende-se por Cr$ 1.600,00, á rua Gualaquer's, 219, c. 6, tel. 48-0049, bonde Estrela. [illegible]

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Pneumaticos Americanos

Acabamos de receber das seguintes medidas:

600/650 x 16 de 6 lonas —	Rayon	
600 x 16 de 6 lonas —	"	
700 x 16 de 6 lonas —	"	
750 x 16 de 6 lonas —	"	especial p/ caminhonete
700 x 15 de 8 lonas —	"	especial p/ caminhonete
650 x 15 de 6 lonas —	"	
10,00 x 20 de 12 lonas —	"	Onibus ou caminhão
11,00 x 20 de 12 lonas —	"	Onibus ou caminhão
7,50 x 20 de 10 lonas —	"	Onibus ou caminhão

Recebemos também pneus de "BANDA BRANCA" para todos os tipos de carros. Preços da tabela oficial.
OFICINAS SÃO PAULO LTDA.
RUA SILVEIRA MARTINS N.º 110. (16775) 64

OPORTUNIDADE

Tendo recebido carro novo, vendo
BUICK CENTURY
modelo 1939 em perfeito estado, côr preta, com bons pneus. Eventualmente inclui-se no negócio um jogo de pneus novos. Telefonar para marcar hora: 22-0080 dias uteis só, ou escrever Caixa Postal 4131. (19755) 64

PONTIAC - 1941

Vende-se um, tipo Sedan, com 4 portas, em regular estado de conservação. — Ver e tratar á Praça da Republica n. 67-69, com o sr. TORRES. (18314) 64

FORD 1939

Vende-se uma limousine 4 portas em ótimo estado de funcionamento. Não levou gasogênio. Tratar pelo telefone 42-7233 com Pedro ou Aureo. (64)

Vende-se um Cadilac 1941 ou troca-se por carro menor. Av. Presidente Vargas, 417, 11.º andar, Sala 1.105. (19750) 64

BARATA DE SOTO 932 — Vende-se pela melhor oferta, uma bem calçada, com faroletes, em bom funcionamento, propria para o interior — Ver com o sr. Vaqueiro. Av. Copacabana 1.066. Tel. 27-0486. (19797) 64

CHEVROLET 1947 NOVO

Fleetline 2 portas, grenat, com radio automatico, farois neblina e ventilador de vacuo, vende-se ou troca-se por carro de 4 portas em identicas condições. Tratar á Avenida Presidente Vargas, 2.230. — TEL. 23-0745. (14426) 64

FORD DE 938, 85 H.P., 4 portas, — Vende-se por preço de ocasião podendo ser visto durante o dia. Tratar pelo fone 26-5421, rua Maria Angelica, 734. (14502) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL

Vende-se um em perfeito estado. Ver e tratar á rua General Canabarro, n.º 69 (São Cristovão). Aceitam-se ofertas. (20709) 64

MOTOCICLETA — ZUNDAPP

Vende-se uma em perfeito estado, tipo K 500, 16 HP. Ver e tratar Rua Sá Ferreira, 178, (COPACABANA). (20707) 64

PACKARD CLIPPER 1942

VENDE-SE. — TRATAR PELO TELEFONE 26-4330. (19762) 64

BUICK ROADMASTER 1947

Vende-se o ultimo que resta de uma partida de quatro, recem chegada dos EE UU., toda de carros dessa marca e tipo, novos, Sedans de 4 portas, com radio, refrigeração, ar quente e farois de neblina. Ver e tratar á Praia do Flamengo, 284, com o sr. Oliveira, Tel. 25-5224. (13348) 64

DODGE 1946

Vende-se de 4 portas, beije, com 25 mil kms. rodados. Aceita-se em troca Ford ou Mercury. Rua 7 de Set.º, 94 — 6.º — sala 2 — 42-7498. (16772) 64

PACKARD CLIPPER 1942

O Banco do Brasil S/A recebe, até o dia 22 do corrente, propostas para a venda de um automovel marca PACKARD CLIPPER, modelo 1942, em exibição na "Garage Colombo, sita á rua Machado de Assis, n.º 49. Informações com o Zelador do Banco — Rua 1.º de Março, n.º 66 — 3.º andar — sala 7. (17614) 64

CRYSLER 1947

Vende-se uma nova, com radio da fabrica, cor chumbo, aparelho de ar quente e frio pela melhor oferta. — Tratar pelo FONE 22-6864. (18294) 64

CROMAGEM - NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — frisos — Peças para autos — Preços medicos. SACADURA CABRAL 333 23-6310 (42057) 64

VENDE - SE A PREÇO DE OCASIÃO

Grades radiador FORD 40 -91 — Adaptador de farois "sealed beam — Faroletes laterais (spotlights) — Lanternas portáteis Mobiliote, para ligação na bateria.

Av. Erasmo Braga 255, s. 803. Tel 22-7295 (ESPLANADAA) (33480) 64

Automóvel De Luxo
Chrysler New Yorker

Modelo 1947 quase novo ,poucos quilometros rodados. 4 portas, rádio, aquecedor, tem chapa norte-americana — Vende-se por motivo de retirada para U. S. A.
Favor telefonar para 25-7300, apt. 906, das 19 ás 21 horas (19802) 64

CAMINHONETE — LOTAÇÃO

Vende-se em otimo estado. Rua Farani, 75, Garage Imperador com o sr. JOAQUIM — Maior oferta acima de Cr$ 35.000,00. (19775) 64

HIMAN 1946

4 portas — Vende-se. Ver e tratar á rua Moncorvo Filho, 56 (praça da Republica. (44223) 64

CHEVROLET 1946

Vende-se em otimo estado de conservação, 4 portas, com radio, base Cr$ — 65.000,00 — Ver e tratar rua Mariz e Barros, 790 — 9,30 em diante.

CHEVROLET 1947

Vende-se em estado de novo, 4 portas, base Cr$ 75.000,00. Ver e tratar Avenida Presidente Vargas, 393, 9,30 em diante. (19795) 64

PACKARD 1947

Vendo um Clipper, com 4 portas, radio, refrigeração, etc. Aceito em troca Ford ou Mercury. Inf. 47-0308. (20747) 64

RADIOS DE AUTOMOVEL

p.ª Packard, Chevrolet, Crysler, Ford, Dodge, Buick, Plymouth, Mercury, De Soto e p.ª carros pequenos como Citroen, Fiat, Renault, Austin, Standar, etc. Coloca-se na mesma hora. RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 080-A — TEL. 27-0161. (16700) 64

Vendas diversas

VENDO máquina Remington Modelo 17, nova. Tel. 22-6128. (16776) 89

VENDE-SE uma Capa Renard Bleue, modelo francez, em estado de novo, 3/4, pela melhor oferta. Telefone 37-2601. (19768) 89

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar a moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43-4548

COFRES — Compramos: Cofre moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar A rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (16557) 83

MOVEIS

Compro moveis. Macedo -- Telef. 28-6721. (K 19428) 83

VENDE-SE jogo estofado americano de sala de visita, 1 sofá e 4 poltronas, com capas, Mobilia de sala de jantar e aspirador Eletrolux. Rua Jeronimo Monteiro n. 83, apt. 201. Leblon. (17384) 83

Moveis de ocasião

Vende-se por motivo de mudança, uma sala vinda do Oriente, constando de sofá, 4 poltronas, mesa para jogo e mesinha, 2 jogos de sala com sofá e poltronas. Sala de jantar completa e varias peças avulsas. Telefonar para 25-1297. (17588) 83

Vende-se uma mobilia colonial de sala de jantar uma de sala de visitas, rustica e outra também de quarto, uma estante colonial e uma vitrola de 12 discos automáticá, colonial. Rua Aristides Lobo, 44 — Apto. 54 — Tel. 3-7877. (14362) 83

MOVEIS RUSTICOS

Vende-se sala de jantar estilo rustico, de fino acabamento, pelo preço de ocasião de 4.500 cruzeiros e dormitorio mexicano com 10 peças por 4.800 cruzeiros. CASA CASTIÇO — Rua do Catete n.º 164.

CHIPENDALE

Vende-se dormitorio ou sala de jantar estilo Chipendale, completos, de fino acabamento, á 8.800 cada guarnição. — Boa oportunidade. — CASA CASTIÇO. Rua do Catete n.º 164. (18342) 83

VENDEM-SE mobilias e outros pertences domésticos incluindo piano, radiovitrola, rádio, máquina de escrever, máquina de cinema (8 mm), lampadas, relógios elétricos outros equipamentos elétricos, Frigidaire (9 pés cubicos) fogão a gás (Magic-chef). Podem ser vistos entre 10 e 18 horas Av. Rui Barbosa. 830 — Apto. 301. (20721) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma com vidros e espelhos de cristal, com 14 peças. Ver e tratar a Rua 1º de Janeiro n. 10, Marechal Hermes. (19798) 83

DORMITORIOS e sala de Jantar, Chipendale, Colonial rusticas e modernas, pelos melhores preços, á rua Frei Caneca 9. facilita-se o pagamento. (20199) 83

MOVEIS — Vendo a particulares, uma linda mesa entalhada a mão, pequeno sofá, biombo, 3 folhas patinado e decorado a mão, 2 quadros — preços de ocasião. — Tratar á rua Barata Ribeiro, 185 — apartamento 607, das 9 ás 11 e das 18 ás 20 horas. (K 19780) 83

Apartamentos e Casas de Cômodos

ALUGA-SE

No Edificio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., á Avenida Rio Branco n. 116, um andar para grande organisação comercial. — Trata-se no local. (18284) 38

ESCRITORIOS

Alugam-se ou vendem-se salas e grupos de salas pelo aluguel arbitrado pela Prefeitura, em Edificio de construção recente, á Av. Venezuela n. 131 perto da Praça Mauá e do Cais do Porto, local com facilidade para estacionamento de automoveis e de facil acesso á zona industrial. (22424) 38

APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento, no alto, com ou sem mobilia, na Avenida Atlantica. frente para o mar. Serve mesmo por três ou quatro meses. Cartas para este jornal a M. A. (33001) 38

LOJA
(PRAÇA MAUÁ)

Aluga-se uma com 4 portas de frente. girau e otimo subsolo, na Av. Venezuela (junto a Praça Mauá) 27-B — Tratar pelo tel.: 22-2141. (33494) 38

Andar para Escritórios

Aluga-se na Cinelandia, andar alto, sombra, claro, salão corrido com 300 m2. pelo arbitramento da Prefeitura —Inf 27-7248. (19753) 38

HOTEL

VENDE-SE ou ALUGA-SE
(Estancia Hidro-Mineral)
Sul de Minas
Na mais próxima e frequentada estancia de águas vende-se ou aluga-se luxuoso Hotel, instalado em edificio novo, localizado ao lado do parque das fontes. Possui luz elétrica, água potavel tratada, lavanderia elétrica, chácara e grande área de terreno próprios. Negócio ótimo e de grande vulto. Tratar diretamente á rua do Carmo n. 6, sala 1108, das 14 ás 18 horas. (19764) 38

Salas no Centro -- Alugam-se

Para escritório comerciais ou pequenas oficinas de ourives, relojoeiros, protéticos, dentistas, modistas, etc., todas com instalação sanitária própria; Á RUA LAVRADIO 180, próximo da Lapa; aluguéis a partir de 900 cruzeiros; tratar todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, no 1.º andar do mesmo edificio. (20710) 38

LARANJEIRAS

Aluga-se ótimo apartamento, á rua Itaberá n. 62, ap. 201-S, sala, 3 quartos, dependências e uma grande área, a quem ficar com os móveis, no valor de 25 mil cruzeiros. Tratar á Avenida Graça Aranha n. 416, sala 819. Tel. 42-9012. (19732) 38

APARTAMENTO

Precisa-se alugar um com 2 ou 3 quartos e demais dependencias, da Cinelandia ao Flamengo, Catete ou começo de Laranjeiras. Telefonar para RAUL GUIMARAES, depois das 7 hs. da noite. 25-1806. (19071) 38

LOJA

Traspassa-se ou aluga-se parte, na Av. Mem de Sá, com armações e telefone, aproximadamente 60 m2. — Propostas para este jornal sob o n.º 19741. (K 19741) 38

PAGA-SE Cr$ 4.000,00 ATE' 6.0000,00

Aluguel mensal. Americano procura apartamento grande, luxuoso, vazio, com contrato, em Copacabana. Telefonar 45-[illegible], sr. RUDOLF. [illegible] 38

ALUGA-SE

Uma garage no LEME, preço, duzentos cruzeiros, tratar Paisandú, 229. (19722) 38

SALAS PARA ALUGAR

Alugam-se tres salas, proprias para escritorio, no Edificio Borba Gato, 11.º andar da av. Pres. Antonio Carlos, 207, Esplanada do Castelo. — Tratar no mesmo andar, das 11 ás 4 da tarde. (19787) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se, de frente, atapetada com boucif, instalação moderna de luz fluorescente, com ou sem mobiliario de luxo, instalações sanitarias independentes, com sala de espera, 30 mts. quadrados. Tratar no local, Avenida Churchill, 109, sala 603, telefone 22-0036. (19786) 38

SALA PARA AULAS

Aluga-se no centro, modernamente instalada, por hora, á partir de 12 horas, possue 20 lugares. Informações 26-0045 entre 14 e 18 hs. [illegible] 38

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

APARTAMENTO pequeno, em construção — Por motivo particular cedo contrato de compra de apartamento pequeno — sala grande — quarto — cozinha — banheiro — construção adiantada — Financiamento total. Informações com Carlos, rua Washington Luiz, 32 — A — 3.º andar antiga Trav do Ouvidor. (13963) 100

CENTRO — Vendo ótimo grupo de 4 salas c/ 114 m2., pronto para habitar, á r. do Carmo esq. r. S. José. Cr$ 480.000,00 c/ financiamento. Inf. r. 13 de Maio, 23 — sl. 2.133 — Ed. Darke. — 42-1554. (15935) 100

CENTRO — Vende-se um andar com 11 portas de frente, servido por 2 banheiros, em edificio com elevador já funcionando, situado em frente ao Hotel Avenida. Preço: Cr$ 1.800.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848.

CENTRO — Em edificio de esquina em final de construção, situado a uma quadra da Av. Presidente Vargas e próximo da Av. Rio Branco, vende-se um andar ou grupos de salas (todas de frente) com banheiro. Preço: Cr$ 3.809,00 o m2. de área util. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels: 22-2141 e 22-1848. (33495) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se á rua Voluntários da Pátria, ótimo terreno de 17 x 66, com planta para construção de edificio de 8 pavimentos com 45 apartamentos, 1.600.000,00 cruzeiros, posto no nome do comprador. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14466) 400

BOTAFOGO — Vendo á rua Mena Barreto para entrega imediata, ótima residência, próximo a condução, sólida construção em centro de terreno, com: varanda, 2 salas, escritório, grande hall, 1 quarto banheiro, copa, cozinha, despensa Quarto para 2 empregadas com banheiro, 2.º pavimento: 4 bons quartos, banheiro e pequena varanda. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga n.º 255. sala 404 — Tel. 22-6128. (14473) 400

BOTAFOGO — Vendo apto. novo de frente, andar alto com: hall, grande sala, jardim inverno envidraçado, 2 ótimos quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias. Preço: 220 mil cruzeiros, com 100 mil cruzeiros financiados. Pode ser ocupado mediante o sinal de 60 mil cruzeiros. Cartas para este jornal sob n.º 19.776. (19776) 400

Catete

GRANDE PECHINCHA — Em localização maravilhosa e vista deslumbrante sobre a entrada da Guanabara vendo ótimo terreno de 2 frentes, 18 x 35, água de Sta. Tereza, localisado em frente ao n.º 142 á Rua Tavares Bastos. Situação privilegiada residencia alto gosto ou construção 12 explendidos apartamentos. Tratar Rua 7 Setembro 69-71 das 3 ás 4. (19716) 500

Copacabana

COPACABANA — Vende-se grande apartamento próprio para duas familias, prédio luxuoso, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 5 armários, quarto e banheiro de empregada. Pode aceitar um apartamento pequeno em parte do pagamento. Vêr e tratar á rua Gomes Carneiro n. 161, apt. 301. (17380) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento, no Edificio Igrejinha, Av. Copacabana 1277, apartamento 506, entrega em 30 dias, com jardim inverno, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto e banheiro empregada. Preço 220 mil, á vista e 280 mil financiados. Inf. tels. 42-9543 e 42-8862. (17642) 700

COPACABANA — Joaquim Nabuco, 50 — Apartamento duplex de alto luxo, acabado de construir, entrega imediata, abrangendo os 9º e 10º pavimentos, vende-se com 70 % de financiamento. Informações no local. (700)

COPACABANA — Vende-se apartamento na Av Atlantica, com 4 quartos, 3 salas, garage, e demais dependências. Tel. 43-9479 — Brito. (16767) 700

COPACABANA — Vende-se os ultimos apartamentos do "Edificio Sumaré" na Rua Rodolfo Dantas n.º 16 ao lado do Copacabana Palace, com grande sala, 4 bons quartos, dois banheiros, copa, cosinha, e dependencia de empregado. Preços: a partir de Cr$ 365.000,00. Tratar com o proprietário a Av. Erasmo Braga n.º 277 sobre-loja, sala 105 — das 13,30 ás 17 horas — Tel. 22-3491. (18309) 700

COPACABANA — Vendo á rua Gomes Carneiro, construção adiantada, confortavel apartamento já divididos com entradas, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, dois quartos de empregada e mais dependencias. Financiamento do LAR BRASILEIRO — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14470) 700

COPACABANA — entrega imediata, Luxuoso apartamento, andar alto, um por andar, com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependencias. Todas as peças de frente. — Construção de Freire & Sodré — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, n.º 255, sala 404 — Telefone 22-6128. (14467) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo, com 3 salas, 3 quartos, garage, 2 banheiros sociais de côr, jardim de inverno e dependencias — Tratar com Brito — Tel. 43-9479. (16768) 700

COPACABANA — Edificio Albervania — Construção nova, vende-se grande e luxuoso apt. de frente, entrega imediata, contendo hall, 3 salas, 4 quartos, 2 grandes varandas cobertas, 2 banheiros, sendo 1 de côr, dependências empregada, garage. Preço 730.000,00. Também se aluga a quem ficar com os moveis. Tudo novo e de fino gosto. Rua Toneleros n. 180, apt. 902. Pode ser visto das 13-18 horas. (18815) 700

COPACABANA — Vendo em Zona de 10 pavimentos, terreno de esquina, com 11,80 x 42,00, frente para duas otimas ruas. Situação privilegiada, preços 1.500.000 cruzeiros — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — [illegible] 700

COPACABANA — POSTO 3 — Na aprazivel e residencial rua Paula Freitas, n. 61, (junto a Av. Copacabana) vendemos em final de construção e para entrega das chaves dentro de 10 meses, apartamentos de grande conforto e fino acabamento, para familias de alto trato: EDIFICIO PENSYLVANIA. Apartamentos de frente, com elevador privativo, com área de construção de mais de 250 m2.; Vestibulo com 14 m2; grande living, com 63 m2; dormitório e vestiário, com 32 m2; jardim de inverno vidraçado, com 17,50 m2; mais dois dormitórios com 17,50 m2; cada um; sala de jantar com 24 m2; copa; cozinha; 2 banheiros completos com box, louça inglesa Twyfords, e partes superiores esmaltadas; 2 quartos de empregadas com W.C. área serviço, armarios embutidos, etc Negócio direto com os incorporadores. Preços excepcionais, no 2º pav. Cr$ 690.000,00; no 6º pav. Cr$ 800.000,00; no 10º pav. (ultimo recuado) Cr$ .. 680.000,00, com parte financiada pelo IAPC. tabela Price, prazo 15 anos. Ver no local, estado da obra e nos escritórios, plantas e condições. INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av. 13 de Maio. 23-15º andar, sala 1532. Telefone 42-1257. (32279) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, 1 sala, saleta, dep. de empregado. Entrega em 4 meses. Preço: Cr$ 360.000,00 Fone 42-0930. (15997) 700

COPACABANA — POSTO 4 — A 30 metros da Av Atlantica, no melhor e mais valorizado ponto de Copacabana, á rua Santa Clara ns. 18 á 22, entre Av Atlantica e rua Domingos Ferreira, vendemos, no Edificio Maryland, em construção, e para entrega das chaves até Dezembro de 1948, os ultimos apartamentos disponiveis. Venda direta dos incorporadores Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, louça inglesa Twyfords, cozinha, quarto e W.C. empregada, área serviço. Pinturas a óleo Paredex, acabamento ESMERADO; Preços a partir, de Cr$ 460.OOO.00, com parte financiada pelo I. A. P. C. no prazo de 15 anos, tabela Price; facilitando-se a parte não financiada. Um apartamento disponivel no 2º pav. um no 4º; um no 6º; um no 7º; e dois no 8º pav. Unicos apartamentos a venda. Plantas e informações, com os incorporadores, INCORPORADORA PREDIAL CORCOVADO LTDA. Av 13 de Maio n. 23, Edificio Darke, 15º andar, sala 1532. Telefones 42-1257 — 22-6400. (32281) 700

LIDO — Vendo apartamento em construção com habite-se em Fevereiro próximo com sala, 3 quartos, varanda, ampla cozinha, banheiro completo, quarto de criado etc. no Edificio Chancellor. Av. Nilo Peçanha, 151, — 8.º, sala 805. (19765) 700

COPACABANA — Vendo ótima casa de 2 pavts. á r. Pompeu Loureiro c/ 2 salas, 4 qts. e demais dependencias. Cr$ 400.000,00. R. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, sl. 2.133 — 42-1554. (13936) 700

COPACABANA — Vendo apartamento pronto á rua Domingos Fereira, com 3 quartos, 2 salas, e demais dependencias. por Cr$ .... 460.000,00. Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º. (19766) 700

COPACABANA — Vendo no Lido. ótimo apartamento de esquina, com 4 quartos, saleta, grande Living copa-cozinha, 2 banheiros, dependencias completas para criado e lindas da varanda. Planta e demais detalhes á Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º (19767) 700

COPACABANA — Vendem-se apto. em Aires Saldanha, 98 4º andar c/ 3 salas, 2 quartos, banheiro c/ louça inglêsa, copa c/ armário embutido, cosinha e dependencias criados. Financiamento Cxa. Economica, Preço 350.000,00 c/ garage e 340.000,00 sem. telef. 37-0058 Final de Construção. (19758) 700

COPACABANA — Para Comerciário — Vendo apartamento de frente, final de construção, com 3 ótimos quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro com box, qto de empregada e demais dep. Preço 240 mil Cr$ com financiamento de 100%. Inf. e preços R. Uruguaiana, 104, sala 407 — Tel. 43-9237. (19728) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Edificio Aité á Rua Domingos Ferreira, esquina de Constante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cosinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 630.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (16787) 700

APART. pª entrega em 5 dias, vendo no posto 4, de frente c/ varanda, 2 qto., 2 salas, qto. e dep. emp. e mais lustres, arms., etc. — Preço 250 mil cruzeiros. Facilito 1 parte. Inf. 47-0308 c/ corret. Carvalho Rocha.

APART. pª entrega em novembro vendo á Av. Copacabana, 2 part. laterais: 1 qto., kitch. e banh. p/ 95.000 cruz. e outro c/ 1 qto., 1 s., kitch. e banh. p/ 130.000 c/ financ. de ambos de 30 %. — Inf. 47-0308 c/ corret. Carvalho Rocha. (K 20746) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se grande e luxuoso apartamento, entre os postos 5 e 6, ocupando todo um andar, em edificio de construção recente, com 2 frentes, predio de 11 apartamentos somente, cujas salas dão para a Av. Atlantica e quartos para Ayres Saldanha, 5 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, toilette, cozinha e copa, terraço de serviço, quarto para 2 empregadas, banheiro completo para empregadas e garage. Preço: Cr$ 1 200.000,00 cruzeiros com financiamento. Tratar diretamente com o proprietario. 42-6769 para encontro pessoal. (K 20728) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se otimo apartamento de esquina em andar alto, para entrega imediata em magestoso edificio, Rua Senador Vergueiro esquina Paissandu', com 5 grandes peças e demais dependencias. Entendimentos só pessoalmente com o sr. Olavo Ramos, Rua St.ª Luzia 305, sala 703. Tel. 42-7139. (18273) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento, pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo Preço 235.000 cruzeiros. Há financiamento Fone 42-0950. (16839) 900

FLAMENGO — Rua Marquez de Paraná, 41, Edificio em final de construção para entrega em novembro proximo, Vendemos os ultimos apartamentos, de frente com saleta, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregado e garage. Apartamentos de fundos com sala, quarto, banheiro e cozinha. Financiamento parcial da Caixa Economica. Grande facilidade para parte não financiada. Visitas ao local a qualquer hora. Tratar diretamente com o proprietário sr. João Camargo Rua da Assembléia 45, 1º andar. Tel. 42-8657. (17507) 900

NEGOCIO DE OCASIÃO — Vende-se no Flamengo magnifico apto., 10º andar, hall, saleta, grande varanda, 2 salões de 20 m2, 4 dormitorios de 15 m2. Arm. embutidos, 2 banheiros de luxo, copa separada da cozinha, 2 quartos empregadas e dependencias gerais. — Edificio novo, de grande conforto, em centro de jardim. Preço 600 mil cruzeiros, sendo 200 mil cruzeiros financiados pela C. Economica. Informação c/ Lima Leal, pessoalmente, á rua Miguel Lemos, 44, 6º andar (Copacabana). Tel.: [illegible] 900

VENDO á rua Senador Vergueiro apt de frente no 7.º andar, pronta entrega, 3 quartos, sala, quarto de empr., etc. Preço Cr$ 380.000,00, sem financiamento. Tratar tel. 37-4354. (17608) 900

FLAMENGO — Vende-se com ou sem móveis, ótimo e espaçoso apartamento completamente decorado, com saleta, grande sala, jardim de inverno, três amplos quartos, banheiro em côr, armários embutidos, cosinha e ótimas dependencias de serviço. Tratar no local diretamente com o proprietario Rua São Salvador, 99, apartamento 603 (19726) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Terreno plano 20 x 30. Otima situação Cr$ 600.000,00. RUY — México, 11, Sala 1.702. (18303) 1001

VENDE-SE uma boa casa com dois pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, quarto de empregada, com boa garage. Ver á Rua Frei Leandro, 20 — das 10 ás 17 horas. Só está a venda este mês, telefone — 26-2531 — Zona Gávea. (19701) 1001

JARDIM BOTANICO — Para entrega, vendo casa com dois pavimentos, quatro quartos, dep. criados, jardim, pomar, terreno 10 x 30, espaço lateral para automovel, construção moderna. Quatro linhas onibus. — Tel. 26-3478. (19730) 1001

LAGÔA — Alto luxo — Vende-se excelente residencia com amplas acomodações para embaixada ou familia de trato. Plantas e informações com dr. Sylvio. Rua Sdor. Dantas, 20. s. 806/807, 8º and.diariamente das 9 hs. ás 10,30, exceto aos sábados. (20727) 1001

Grajaú

VENDO otima casa em Grajaú, em centro de terreno de 13 x 38, com 4 quartos, 2 salas, escritorio, copa, banheiro, cozinha, quarto de empregada, garage, jardim. Preço 450 mil cruzeiros. Financiado 60%. Tratar á Av. Presidente Antonio Carlos 207, 12.º andar, sala 1204 — Fone 42-9884. Entrega imediata (15977) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vende-se — Vendo 1 conjunto de 7 casas tipo apartamento independente em terreno de 10x50 á rua Barão da Torre de 2, 3 e quatro quartos, sala e dependencias de empregada. Tratar á Avenida Presidente Vargas n.º 667 — 2.º andar, FIGUEIREDO — Tel. 43-3563 (19760) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Nevada, em construção a rua das Laranjeiras, 285, diretamente com incorporadores, os ultimos apartamentos disponiveis, para entrega do predio em 12 meses. Apartamentos com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, cozinha, quarto empregada, W.C. e área de serviço. Dois elevadores; só três apartamentos por andar. Preços a partir de Cr$ 370.000,00, com parte financiada pela C. Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilitamos razoavelmente a parte não financiada. Plantas e condições, ver e tratar com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, 15º andar, sala 1532. (32282) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento pronto — Vendemos na R. Gen. Glicério (Cidade Jardim Laranjeiras), com 2 salas amplas, 3 grandes quartos, varanda, banheiro, cosinha, área, quarto e W. C. criados e garage. Perço: Cr$ 420.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (16788) 1400

LARANJEIRAS — Apartamentos prontos, vende-se magnificos, andar terreo, compostos de ampla sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e W. C. para empregada, grande área etc. Preços 230 e 250 mil cruzeiros, tem financiamento. Ver a Rua Itaberá n.º 62, junto ao ponto final do Bonde Laranjeiras. Ver das 8 ás 12 e das 13,30 ás 18 horas e tratar a Av. Graça Aranha, 416, salas 818 e 819 com ENIR LTDA. — Tel. 42-9012. (14304) 1400

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr$ 900.000,00 sendo Cr$ ...... 500.000,00 financiados a 9% prazo de 15 anos, magnifica residencia de esmerada construção, com 2 pavimentos, tendo: 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, 2 quartos de empregadas e garage. Em centro de terreno, com 20 metros de testada e área de 650 m2. OLIVIERI — Assembléia 104-5º salas 512/515. (19773) 1400

Leblon

LEBLON — Apartamentos — Vendemos prontos, alugados sem contrato, com 1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, área, quarto e W. C. criados. Preços de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 210.000,00. Podemos facilitar 75% em 15 anos pela Tabela Price. Entrada de Cr$ .... 45.000,00. Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha 26. salas 701 á 703. (16786) 1500

LEBLON — Vende-se lote de 12 x 30 á Av. Visconde Albuquerque 28-5150. (16800) 1500

LEBLON — Terreno — Vendemos á Rua Juquiá, esquina com Av. Bartolomeu Mitre, zona de 6 pavimentos com loja, terreno com área de 734 m.q. ao preço de Cr$ ..... 1.000,00 por m.q. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (16789) 1500

Leme

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, 1 quarto, banheiro e kitchnette, Milton Magalhães. Avenida Erasmo Braga, 255, sl. 404 — Tel. 22-6128. (14472) 1600

LEME — Vendo á rua Gustavo Sampaio, apartamentos com saleta, quarto, banheiro e kitchnette. — MILTON MAGALHAES — Avda. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (14471) 1600

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se, para entrega imediata, casa de dois pavimentos, 3 salas, 3 quartos, quarto de empregado. Linda vista. Ver á rua Pinto Martins 4-A, chaves a mesma rua n.º 3, apto. 1. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar a rua Aires Saldanha 130, apto. 804 — Copacabana. (19619) 2100

STA. TERESA — Proprietario vende diretamente uma residencia moderna e varios lotes de terrenos. Informações á rua Buenos Aires, 24, 1º. Tel.: 43-2755. (K 20720) 2100

Lins Vasconcelos

CASA — Vende-se entre as ruas Dias da Cruz e Lins de Vasconcelos, local sossegado e saudavel, excelente residencia com sala de visitas, ampla sala de jantar, escritório, 3 grandes quartos, banheiro completo com box, copa, cozinha, varanda coberta, quarto e W. C. de empregada, independentes e ótima garage de 4 x 6 metros. Otimamente localizada em centro de terreno e em final de construção. Tratar com o proprietario á Travessa do Ouvidor, 7, 4º andar. Telefones 43-3896 e 43-2200. (19793) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendem-se pequenos lotes, em rua aberta á rua Aquidabã, 58 - A e casas de 2 pavimentos a construir com 2 salas, cozinha, 3 quartos, varanda, banheiro completo, quarto de criado, entrada para auto, jardim e pequena área nos fundos. Plantas e informações á Avenida Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805. [illegible]

LINS VASCONCELOS — Vende-se magnificos predios de um e dois pavimentos, ainda em construção, situados em um belo conjunto residencial, á rua Conselheiro Ferraz n. 63, entrada e frente á rua 20 de Março. Preço baratissimos. Vende-se, tambem predios a serem construidos rua Baroneza de Uruguaiana quase esquina da rua Engenheiro Brotero. Tratar á rua Pedro Lessa n. 35, 8º andar, salas 8801-2 — Financiamento só para associados do I. A. P. C.

LINS VASCONCELOS — Vende-se apartamentos para entrega imediata, sala, 2 quartos, quarto de empregada, com financiamento total para associados do I. A. P. C. Ver á rua Conselheiro Ferraz esquina da Rua Engenheiro Brotero e tratar Rua Pedro Lessa 35, 8º andar, salas 801-2. (19621) 1700

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo á R. Francisco Eugenio, proximo a Est. B. Mauá, dois predios com terreno medindo 12,20 por 45,50. Preço Cr$ 300.000,00. R. Buenos Aires 104 s. 47. tel 43-9456. (17564) 2200

Vende-se prédio á Rua Fonseca Teles, 189, entre a Escola Brasileira e rua S. Luiz Gonzaga e próximo ao Campo de S Cristovam, com 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo e área. Pode ser visto somente sábado próximo das 12 ás 16 horas. Trata-se á rua Candelária, 74 sob. sala 3, tel. 23-0202. (14386) 2200

Tijuca

MARIZ E BARROS, prox. a São Franc. Xavier — Entrega dentro de 3 meses — Vendo apto. no 6º and., de frente, constando de: "hall", magnifica sala de jantar c/ otima varanda, 3 bons dormitorios (sendo um c/ varanda), banheiro completo, c/ box separado, grande copa-cozinha, dependencias de empregadas e area de serviço. Aprimorada construção de conceituada firma. Preço: 320 mil cruzeiros com parte financiada pelo I. A. P I. Informações com o proprietario, sr. Avila Raposo, pelos telefones 43-9480 e 27-5640. (K 14482) 2500

TIJUCA — Conde de Bonfim — Vende-se otimo terreno bem situado nesta rua á razão de Cr$ 1.319,00 por metro quadrado. Negocio direto com o proprietario, sr Pinho, á rua Conde de Bonfim, 229 das 8.30 ás 11.30. Telef. 48-9703. (K 20730) 2500

ALTO DA BOA VISTA — Praça Affonso Vizeu. Importante area de terreno medindo 8.518,83 m2, sito á rua Boa Vista, 12 (antigo 36) tendo de frente 131,40, com grande predio antigo, dividido em comodos para moradia, pertencente ao Espolio de Romana Guilhermina da Silva Rocha, será vendida em leilão, quinta-feira, 23 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente á mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais informes e planta no escritorio do anunciante, á rua Chile, 29, ou pelo tel. 22-3111. (K 20716) 2500

Suburbios da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se, em final de construção, casas de dois pavimentos, com saleta, sala, três dormitórios, banheiro com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área coberta, abrigo para automovel, jardim e quintal. Preço Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00 Financiamento só para associados do I.A.P.C. Antes de tratar á rua Pedro Lessa, 35, 8.º andar, salas 801/2, pede-se ver a rua Alan Kardec, 44. (19620) 2800

TODOS OS SANTOS — Cinco pequenos predios residenciais, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro, etc., estando dois vasios, sitos á rua Almirante Calheiros da Graça ns. 92, 94, 96, 98 e 100, serão vendidos em leilão hoje, terça-feira, 21 de outubro de 1947, ás 16 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. (K 20717) 2800

TERRENO — Precisa-se, plano, servido por bondes e onibus diretos, zona Norte até Engenho de Dentro e circumvizinhanças, com a area minima de 5.000 a 10.000 m2, para construção de casas. Interessados queiram escrever detalhadamente, mencionando dimensões, local e situação, para a caixa 30622, na portaria deste jornal. (K 19622) 2800

Sub. da Leopoldina

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se junto á Av. Brasil (Bonsucesso) terreno de esquina com 500 m2. Preço Cr$ 110.000,00 R. Buenos Aires 104 s. 47, tel. 43-9456. (17563) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, quarta-feira, 22 de outubro de 1947, ás 16,30 em frente aos mesmos, os predios residenciais, divididos em acomodações para familia, sitos á rua Taperoá ns. 83 e 85 edificados em boa area de terreno e pertencentes ao Espolio de Ana Paiva de Almeida Mais inf. 22-3111. (20718) 3200

BRAZ DE PINA — Vende-se o terreno da rua Mariri, 68 entre os ns. 58 e 80 esta rua começa na Av. Antenor Navarro, mede 8 x 33 vai a leilão dia 18 sabado ás 5 horas pelo leiloeiro Eurico. — Tel. 42-5531. (20740) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR— Vendo ótimos lotes prontos para receberem construções no mais aprazivel recanto desta ilha. — Entrada 1.500 cruzeiros e em prestações desde 252 cruzeiros. Informações detalhadas á rua da Quitanda n. 3-1º, sala 206. Tel. 22-1602. (19792) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Centro — Casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, com Box, cozinha com terreno de 16,50 x 48, Vende-se por Cr$ 170.000,00. Tratar com Samuel Av. 15 de Nov. 435. Tel. 4276. (16794) 3500

PETROPOLIS — Vendo, junto á Est. União Industria — Pedro do Rio — Lote com 145 mts. de frente por 440 de fundos, com muita água e belo panorama. Preço Cr$ ...... 175.000,00 com parte financiada. R. Buenos Aires 104, s. 47. Tel. 43-9456

EST. UN. INDUSTRIA — Vendo, entre Itaipava — Pedro do Rio, área com 131.000 m2, com água própria, luz, telefone á porta. Preço Cr$ .. 330.000,00 com parte financiada. R. Buenos Aires 104, s. 47. Tel. 43-9456

PEDRO DO RIO — Vendo, junto ao ponto de onibus de Petropolis, lote de 150 x 338 (40.000 m2) com grande nascente. Preço Cr$ .... 135.000,00 facilitando a metade R. Buenos Aires 104, s. 47. Tel. 43-9456 (0000) 3700

PETROPOLIS — Vendo, acabada de construir, bem perto do centro, rica residencia, toda mobilada, construção de 1.ª ordem, finissimo acabamento. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 23-0332. (14474) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa nova, na Cremerie, com sala, dois quartos e dependencias completas, inclusive garage. Preço. Cr$ 140.000,00 facilita-se. — Tel. 27-1567. (19748) 3500

COMPRO PETRÓPOLIS — Diretamente do proprietário área de 30 a 40 alqueires. Só serve em zona de clima muito bom e denotadamente indicada para loteamento residencial de luxo e construção de grande Palace-Hotel. Em zona de clima humido ou de ruço não serve. Respostas para este jornal n. 19715. (19715) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otimo apartamento novo pronto para habitar á Av. João Pessoa n. 151 com 3 quartos, 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheiro e dependencia de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 a vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietario á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, salas 106, 107 e 108, Castello, das 2 ás 5 horas — Tel. [illegible]

PETROPOLIS — Vendem-se excelente casa nova ainda não habitada, acabamento esmerado entrega imediata, rua calçada onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto, para empregada, abrigo para auto. Preço Cr$ 230.000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco 128, 13.º andar, sala 1504. TELS. 42-0950 e 26-5945 á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por onibus, água potavel, luz, esgoto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco 128, 13.º andar, sala 504. Tels. 42-0950 e 26-5945 á noite. (16838) 3500

PETROPOLIS — Vendo na Cremérie, linda e nova residência para familia de fino trato. Preço baratissimo, Inf. Tel. 43-9237 e 28-3479, proprietário. (19727) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa. Entrega imediata. Rua Olavo Bilac, 395. (20735) 3500

Fazendas e Sitios

SACRA FAMILIA — Grande loteamento. Vendem-se lotes e sitios a longo prazo. Pequena entrada e o restante em 5 anos sem juros — Agua e luz em todo o loteamento. Vende-se tambem lotes com casa. Para melhores informações tratar no local diariamente com José Pinheiro — Hotel Sacra Familia — Estação de Sacra Familia. Dista do Rio por trem 4 horas e pela estrada de rodagem 2 1/2 hs. (17585) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritório de Vendas á rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta, á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes dagua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações Rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação, á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires, 104, 4.º, salas 44/45. — Telefone 43-9226. (18436) 3700

FAZENDA — Vende-se uma no municipio de Caratinga — Minas Gerais, com 113 alqueires geométricos de terras fertilissimas, sendo mais da metade em matas virgens. Aceita-se em pagamento propriedades no Distrito Federal. Tratar no Rio com Olavo Toledo, á rua Prof. Valadares, 187 — Fone 38-7616. Em Caratinga com o sr. Genaro Linhares. (19744) 3700

LOJA NO CENTRO

Vende-se pronta com cerca de 82,00 mt2., e sub-solo com a mesma área. Entrega imediata — Tratar á Av. Nilo Peçanha 155. 4º andar. Sala 421, das 10 ás 12 hrs. com André. [illegible]

CASA DE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

VENDE-SE

Vende-se casa com grande e novo estoque de acessórios para automoveis, recentemente importado, completamente instalada no centro em boa loja com contrato de pequeno aluguel. Vende-se também sómente o estoque, a balanço. Valor de tudo superior a Cr$ 1.000.000,00 (um milhão). Escrever para a Caixa n. 18301 neste jornal. Não se aceitam intermediários, negocio direto com o interessado, podendo ser facilitado parte do pagamento. (18301) 91

PETRÓPOLIS

Vendemos em aprazíveis bairros desta cidade, casas residenciais, recém terminadas, sólidas e elegantes construções, em condições bem convenientes.
Informações e preços a tratar na
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709/11. — TELEFONE: 22-7544. (32085) 91

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY — Rua Grajaú n. 225
APARTAMENTOS EM FASE DE ACABAMENTO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS, da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709/11. — TELEFONE: 22-7544. (32085) 91

Terreno em Jacarepaguá

Vendem-se lotes na Freguezia com 12 x 50 a Cr$ 15.000,00 e 20.000,00, com facilidade de pagamento, a longo prazo. Areas a razão de Cr$ 10,00 o metro quadrado. — Informações pelo telefone: 23-2189. (33819) 91

CAIS DO PORTO

Será vendido em leilão judicial no dia 30 de Outubro, ás 15,30 horas, o prédio da Av. Rodrigues Alves n. 135, em frente ao Armazem 2. Trata-se de magnifico edificio construido em área de 500m2. próprio para armazem ou firma com atividades portuárias. Preço da avaliação Cr$ 5.600.000,00. (22125) 91

APARTAMENTO

VENDE-SE. Diretamente do proprietário. Entrega imediata Hall, sala, dois amplos quartos, banheiro social em côr, cozinha com armários embutidos, pinturas a óleo, dependências de empregados. Avenida Atlantica (frente p/ Gustavo Sampaio) Andar alto. Telefonar para 37-2846, marcando hora para visitar. (17582) 91

TERRENO EM BOTAFOGO

VENDE-SE na rua Conde de Irajá, medindo 13,20 por 44, pronto para receber construção. Procurar pessoalmente o proprietário na Av. Rio Branco n. 20 - 4.º pav.º - s/403. (18317) 91

Terrenos -- Bairro Peixoto

Vendo junto ou separados quatro lotes de 400m2. cada um, em Copacabana — Tratar pelo tel. 22-8931 com Dr. NILTON. (20742) 91

CASA PARA VERÃO EM SACRA FAMILIA

Vende-se por Cr$ 75.000,00, boa casa em fim de construção, no centro de terreno plano com mil mts. quads., agua propria, vinte minutos a pé da Estação e junto á boa rodovia para o Rio. Luz eletrica e telefone. Tem 2 salas, 3 quartos, cozinha e bom quarto de banho, boa lareira. Propria para familia de tratamento. Informa-se pelo fone 42-3865 e na localidade na Casa Santa Rosa em frente á Estação ou com o Encarregado do Posto Publico de telefone. Tratar com ALMEIDA BRITTO. (14308) 91

BELA OPORTUNIDADE

Vendo uma casa pequena e bom terreno em Senador Camará — EFCB — tratar pessoalmente á rua Uruguaiana, 51 — 2.º andar. Negocio limpo, rapido e á vista. (20733) 91

APARTAMENTO NA GLORIA

Vende-se pela melhor oferta, ou aluga-se otimo apartamento com grandes peças á rua da Gloria, 60, apto. 401. Tratar no local. (19735) 91

TERRENOS 4.000 mts.2

Precisa-se proximos das estações de Inhauma, Colegio, Rocha Miranda, Maria da Graça, Del Castilho, Circular da Penha, Bonsucesso e Madureira. Roga-se o obsequio de trazer planta. Rua Santa Luzia, 685, 9.º andar (SESI) das 15 ás 17 horas, com o sr. Claudio Frott. (19771) 91

JAVARY

Vende-se lotes de 20x50 na estrada de Chaumière e 25x50 na estrada de Recreio. Telefone 26-0652. (19774) 91

COMPRA-SE

Pequeno apartamento no ultimo andar com direito a cobertura do edificio, ou somente a cobertura de um edificio, para adaptação de um studio. Cartas para portaria deste jornal n.º 19.780. (19780) 91

PETROPOLIS

Vende-se casa, ainda não habitada com 2 pavimentos, perto da Estação, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros de cor, jardim, terreno de 20x40. Preço Cr$ 400.000,00. Informações com o sr. BRITO. Tel. 43-8483. (19746) 91

ZONA SUL

Casa ou apartamento de 1 sala e 3 quartos, compra-se diretamente do proprietario, para pronta entrega. Sr. FERNANDES, 43-1180. (19820) 91

APARTAMENTOS — IPANEMA

Temos alguns para venda com boa parte financiado pelo I.A.P.I. Rua Visconde de Pirajá, construção adiantada e escritura do terreno imediata. Maiores informações com SILVEIRA, Av. Calógeras, 15 — 6.º. (19739) 91

VENDE-SE casa com dois pavimentos, lugar alto e saudavel, rua transversal á rua Conde de Bonfim. Perto do largo da segunda-feira. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar com sr. Paulo, das 11 ás 12 horas. Tel. 42-3661. (19791) 91

CASAS E APARTAMENTOS — Deseja vender ou comprar? Procure Anthero de Carvalho, á Av. Erasmo Braga, 255, 12.º and. S. 1202-A, junto á Rua São José. Tel. 42-0079. (19699) 91

PREDIO — MENDES — Vendo com 2 pavimentos na principal rua com 116 m2., de construção. Terreno de 1.400 m2., á 200 metros da Estação Neri Ferreira. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 — Tel. 22-6128. [illegible]

SÃO-LUIZ — ODEON — ROXY — HOJE — CARIOCA — MONTECASTELO

AS 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HORAS

Agora!!! FALADO EM PORTUGUÊS

EDWARD SMALL apresenta O CLÁSSICO de Alexandre Dumas

O MASCARA DE FERRO

"THE MAN IN THE IRON MASK"

LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT

Imp. até 10 anos. Acomp. Compls. Nac.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

UNITED ARTISTS

RKO Radio — PLAZA — ASTORIA — hoje

KATHARINE HEPBURN · CARY GRANT

LEVADA DA BRECA

a comédia que todos querem tornar a ver! Acomp. Compls. Nacionais

RKO Radio

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. — HOJE — 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

2ª SENSACIONAL SEMANA!

Furia no Céu

"RAGE IN HEAVEN"

INGRID BERGMAN — ROBERT MONTGOMERY — GEORGE SANDERS

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

VITORIA — RIAN — AMERICA — ICARAÍ

Seymour Nebenzal apresenta ROBERT CUMMINGS — MICHELE MORGAN — STEVE COCHRAN — PETER LORRE

HOJE — Às 2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

A SENDA DO TEMOR

THE CHASE

UNITED ARTISTS

Impr. até 14 anos. Acomp. Compls. Nacs.

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA

Amor, intriga, mistério...

ALAN LADD · GAIL RUSSELL · WILLIAM BENDIX

em

CALCUTÁ (CALCUTTA)

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

2ª FEIRA

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TEATRO DE CAMERA

APRESENTA

"A CORDA DE PRATA"

3 atos de Lúcio Cardoso

com

ALMA FLORA — MARIA SAMPAIO — MARIA DE PAULA

Edmundo Lopes — Luiz Delfino

Estréia: 20 de Outubro no *TEATRO GLÓRIA*

PARISIENSE — RITZ — COLONIAL — REPÚBLICA — MASCOTTE — PRIMOR — OLINDA E STAR

HOJE — OS MILAGRES DO PADRE ANTONIO — HOJE

Primeiro filme de longa metragem sôbre a mais comovente demonstração de fé do século.

A BENÇÃO MILAGROSA ATRAVÉS DO CINEMA

As mais impressionantes cenas jamais filmadas!

Complemento nacional.

SERRADOR

PROCOPIO apresenta

UM GRANDE ESPETACULO

SEXTO ANDAR

de ALFREDO GEHRI. Trad. de RENATO ALVIM

com ALMA FLORA, PALMERIM, SUZANA NEGRI

SESSÕES ás 20 e 22 Hs. VESPERAIS ás QUINTAS e SABADOS ás 16 HORAS e aos DOMINGOS e FERIADOS ás 15 HORAS

TEATRO GINASTICO

OS COMEDIANTES (ASSOCIADOS)

na peça de Edgar da Rocha Miranda

NÃO SOU EU...

Direção de ZIEMBINSKY

Amanhã, Sabado, 18

EM VESPERAL E Á NOITE

REINICIO DAS REPRESENTAÇÕES

Espetáculos diários, ás 20,30 hrs. — Vesperais aos sábados, domingos e feriados, ás 16 hs

ZONA SUL — Bilhetes á venda na Casa CAT, Rua Republica do Peru 143 — Telefone — 37-4233

TAPETES PERSAS

Tapetes persas, Ispanhan, Shiraz, Mossu, Tabrix, Soruk, Kichan, Afgan, Kirman e Kirman-chá, Miched Heres Marrau, todos verdadeiros e escolhidos, de primeira qualidade, belissimos e diferentes desenhos, constituindo autêntica novidade. — Preços de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00 Mercadoria recém-chegada da Europa. — Liquidação forçada por ordem do BANCO OTOMANO DE STAMBUL. — Vêr e tratar com MUSTAPHA, á rua da Conceição, 32 - fundos. Tel. 43-5706. (19397)

Lustre de Cristal

Vendem-se luxuosos, 2 de 12, 2 de 3 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoas de fino gosto. — Preço de ocasião. AVENIDA PASTEUR, 197. Urca. Onibus 47, 13 e 41 á porta. (17606)

LUSTRADOR DE MOVEIS JUVENAL M ALVES

Executa qualquer trabalho da arte com a máxima perfeição. TEL. 29-6234. (21304)

VENDE-SE

Maquina registradora National, modelo 999-R.S.E., com 8 somadores, ver e tratar av. COPACABANA, 25. (33087)

SACARIA DE ALGODÃO

Fornecemos qualquer quantidade de sacaria nova de algodão, marcados ou sem marcas, aos melhores preços do Brasil, vendas diretas da Fabrica de Tecidos. C. SEABRA & CIA. Av. Venezuela, 27, 4.º, Conjunto 401 — Rio de Janeiro. (19614)

DIVÓRCIO

novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A — 4.º andar Sala 43 (18020)

CAMISAS SOB MEDIDA

Rosé chemisier

TECIDO PRE-ENCOLHIDO — CONSERTOS DE CAMISAS — AVENIDA, 147 - 1º Andar

RÁDIOS

Valvulas e consertos em geral. Agencia PHILIPS — PHILCO. Rua 7 Setembro, 38. TEL. 43-1171. Casa Ruy Leal. (19690)

VENDE-SE

Caminhonete Comercial, 37, carrosserie fechada maquina otima, preço de ocasião, ver e tratar, av. COPACABANA, 25.

TUBOS DE LATÃO

De 5/8 e 3/4, em perfeito estado, vendem-se por preço baratissimo; rua do Riachuelo, 17 — Casa Albano. Telefone: 22-2351. (19642)

ESTOFADOR

Moveis estofados, cortinas, capas para moveis, reformas em geral, 25-8052. — GASTÃO. (10782)

COLAR

Particular vende urgente delicado e valioso colar de perolas verdadeiras, orientais, com fecho de platina e brilhantes por preço de ocasião: 3.500 cruzeiros e tambem 1 anel de senhora com brilhantes — obsequio ver á rua DUVIVIER n.º 12 — apto. 601 — TEL. 37-0801 — LIDO — COPACABANA. (19752)

Cimento polonês

Para pronta entrega hoje mesmo. Tambem para importação: russo, iugoslavo, belga, para embarque imediato a Cr$ — 32,00 e 33,00 por saco C.I.F. Rio. Importamos qualquer artigo que desejarem. RIALT — 22-2233 — Av. Churchill, 93 — 11.º — sala 1104 com sr. Alexandre. (19805)

COLCHÕES DE MOLAS

Conforto — Beleza — Durabilidade

Modelo anatomico em fios de aço americano. GARANTIA de 5 anos e assistencia permanente. Preço relativamente inferior ao de qualquer colchão comum. Vendas a vista e a prazo com entrada minima. Preços especiais para casas de saude, hospitais e hoteis. Aceitamos reformas. Com o maximo prazer atendemos pedidos de orçamentos e demonstrações a domicilio. FAB. Rua Senador Furtado, 50. TEL. 48-0257. (18761)

ELETROLA PHILCO 1947

Recebemos dos Estados Unidos, e vendemos por preço abaixo da tabela Modelos 1201 e 1226 de 8 valvulas e mudança automatica para 12 discos. Ferros eletricos de Pirex, coloridos, Liquidificadores "K-M", Geladeiras, Radios "G-E" de bateria e muitas outras novidades americanas.

AMBRALTA — Importação e Exportação Ltda

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007 (20726)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435 (14435)

COMPRAM SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor — Atende-se a domicilio — SR. MOISES.

Tel. 43-7180. (20164)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas, para montar casa. Tel. 48-0803. Sr MELLO. (15932)

LANCHA-PASSEIO

Vendo por 28 mil cruzeiros equipada com motor LYCOMING de 45 H.P., partida eletrica, pequena cabine com 2 beliches, ancora, farois, buzina. Para ver no Iate Clube na Praia Vermelha com o Gaguinho. Informações telefone 23-1886. Facilito o pagamento e aceito oferta razoavel (14449)

MAQUINAS DE ESCREVER

Acabamos de receber Remington 17 e Underwood Modelo "S" com carros de 12 e 14 polegadas a preços de ocasião. Rua da Quitanda, 165, sala 605 (13970)

Motocicletas americanas

Vendemos 5 unidades á preço de custo Cr$ 5.700,00. Comercio e Industria INDUCO, S/A. Av. Rio Branco, 45 — Fone 43-0880. (14407)

PEQUENA INDUSTRIA

Capitalista deseja comprar ou participar como sócio ativo. Estamparia de metais de preferência porém não é condição. Base 400 contos. Respostas para este jornal n. 17.573. (17573)

TEATRO MUNICIPAL

HOJE — Vesperal extraordinária, ás 17,15 — HOJE

DULCINA

Apresenta

TEATRO DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

com

"A FILHA DE IORIO".

Tragédia pastoral de *D'Annunzio* — Tradução de *Maria Jacintha*, na interpretação de *Dulcina, Odilon, Conchita Morais, Aurora Aboim, Turkow Ribeiro Fortes, Mara Rubia, Nicetti Bruno, Jardel Filho, Wanda Marchetti, Mildred Santos.*

Direção e ensaios de *DULCINA*

Cenários e figurinos de OSVALDO MOTTA

Espetáculos noturnos ás terças, quartas, quintas, sábados e domingos, ás 21 horas — Vesperais ás quintas e domingos, ás 16 horas — Vesperais extraordinárias, ás sextas-feiras, ás 17.15.

Preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 150,00; Poltronas, Cr$ 30,00; Balcões Nobres, Cr$ 20,00; Balcões simples, Cr$ 12,00; Galerias, Cr$ 6,00 — Vesperais ás quartas feiras a preços reduzidos. (32771)

MOVEIS PARA ESCRITORIOS

Fabricantes especializados de móveis finos para escritório, há 35 anos, temos stock permanente de vários tipos de mesas, cadeiras, armários, estantes, etc. de durabilidade garantida, para pronta entrega. Instalação completa de grandes organizações.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Avenida Santa Maria 700. Telefone 5 8149. São Paulo

Evaristo da Veiga, 16. 7.º andar. Tel. 22-0160. Rio de Janeiro

Visite nossa Exposição. Peça orçamento e prospeto ilustrado, sem compromisso

---

TRANSPORTE NO INTERIOR

COS E MOLHADOS

Época

INTERNATIONAL HARVESTER

O Transporte de carga pelo interior está sujeito a possíveis paradas forçadas devido ao mau estado do leito das estradas

Onde houver estradas acidentadas e terrenos montanhosos, um caminhão de 6 rodas com 2 diferenciais transporta mais carga com maior economia e melhores resultados do que qualquer outro tipo.

Fabricado especialmente para trabalho pesado, tanto em boas como em más estradas, os International KB-8-F e demais modêlos International de 6 rodas representam a melhor solução para aqueles que tiverem um problema dêste gênero de transporte difícil de resolver.

Solicite informações ao Concessionário International mais próximo sôbre os modêlos de 6 rodas a serem recebidos brevemente

INTERNATIONAL

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO — Av. Oswaldo Cruz, 87 | SÃO PAULO — Rua Oriente, 57 | PORTO ALEGRE — Rua Gaspar Martins, 203

Calicida concentrado GETS-IT

Gôtas potentes... e seguras. 3 gôtas puram a dor do calo em 3 segundos. Geralmente removem o calo depois de 3 dias.

Aimée - Laura Suarez - Zilka Salaberry - Edmundo Lopes - José Policena - Mario Salaberry

na deliciosa comédia "O PERFUME DE MINHA MULHER"

TEATRINHO INTIMO COPACABANA

Av. Atlantica, 24 (Leme)

AVAN-PREMIÉRE

ESGOTADO

Ainda há alguns lugares.

Sábado, 18 e Domingo, 19

Vesperais 16 hs. Sessões 20,15 e 22 horas

CONTAS CORRENTES

PRAZO FIXO

1 ANO JUROS 7% a/a

RENDA MENSAL

BANCO DELAMARE S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO

HOTEL 3 DE MAIO

Apartamentos com quarto de banhos anexo e privativo. — Diarias com café pela manhã a partir de Cr$ 50,00 por pessoa

RUA MONCORVO FILHO, 40

Proximo á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.) e á Avenida Presidente Vargas — Telefone 43-4908

— CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES — (8841)

HOTEL & RESTAURANT SITIO TAQUARA

PETRÓPOLIS

O LUGAR IDEAL PARA PASSAR AS FERIAS OU DESCANÇAR NOS FINS DE SEMANA PERTO DA CAPITAL.

Apartamentos com banheiro de água fria e quente.

Bungalows para familias.

O "Sitio Taquara" está situado 500 mts. da estrada de rodagem "Rio-Petrópolis", entrando pela estrada Independência e seguindo sempre os rótulos "SITIO TAQUARA".

Tel. PETRÓPOLIS 3780

Endereço Postal: CAIXA POSTAL, 50 — PETRÓPOLIS (14266)

AOS SRS. MÉDICOS

a AGENCIA CRUZ DE VENDAS e TURISMO

COMUNICA:

Que, na EXCURSÃO A BUENOS AIRES do dia 18 de novembro prox., serão realizadas visitas aos mais importantes hospitais de Buenos Aires e serviços de cirurgia em geral, de acôrdo com a especialização de cada participante.

SOLICITE INFORMAÇÕES em AV. RIO BRANCO, 137 - 1.º (Ed. Guinle)

Fone: 43-1289

SUA CAMISA

CONSERTA-SE NA AV. RIO BRANCO 111 — SALA 509 — POUCA DEMORA — AGORA TAMBEM SOB MEDIDA. (18313)

HOTEL SANTA CLARA

Rua Décio Vilares 316 (saída do Tunel Velho)

A INAUGURAR NO DIA 30 DE OUTUBRO

Apartamentos luxuosos para casal, com banheiro, água quente, café pela manhã. Diárias a partir de Cr$ 70,00 para casal. Tratar pelos tels. 37-4042 e 37-4474 ou no local

---

DIARIAMENTE

20,15 e 22 Horas

(Vesperais 16 hs. sábados e domingos)

AIMÉE

LAURA SUAREZ

MARIO SALABERRY

"O PERFUME DE MINHA MULHER"

TEATRINHO INTIMO COPACABANA

Av. Atlântica, 24

Leme — COPACABANA (33489)

ESCRITÓRIOS

Aluga-se amplo pavimento com 203,00 m2. com frente para Avenida Rio Branco, prestando-se otimamente para grande Companhia. Informações com o porteiro do Edificio á Avenida Rio Branco n. 20. (30624)

MALAS

20% de desconto em todas as mercadorias durante o mês de outubro. — Aproveitem!... Fabrica de Malas Guanabara. Rua do Lavradio, 131, (esquina da rua dos Arcos). Tel. 42-4168. (17555)

DATILOGRAFA

Aceita-se trabalhos de datilografia para serem feitos em casa em Português, Inglês e Francês, com perfeição e rapidez. Cartas por obsequio para a portaria deste jornal n.º 14.588. (14588)

BONUS DE GUERRA

Compro, pago bem. — R. Ouvidor, 160, 2.º and. F. 43-6168 — MORENO. (19619)

FINANCIAMENTO

Financiamos materiais e mercadorias importadas e direitos alfandegarios — sr. RIBEIRO — Rua Debret, 79, 6.º andar, sala 604 — das 10 ás 12 horas. (17646)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio — Pagamos melhor do que qualquer outro — Telefone para

22-0423 (19688)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés. Crosley, Shalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator, novas, entregas imediatas. Ver A INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 150. TEL. 23-4438. (13800)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — Tel. 26-6581. (17372)

IMPORTANTE MARCA INDUSTRIAL

Por motivo de saude, vende-se conhecidissima marca de perfumarias (sabonetes, etc.), de grande saida em todo o Brasil, pelo preço de Cr$ 550.000,00, negocio direto. Trata-se á Rua Piauí, 129. Tel. 29-0764. (14421)

Colares e Perolas Cultivadas

Rua Washington Luís, 27, 5.º (antiga travessa do Ouvidor). (18543)

ESTOFADOR

Capas, para moveis faz e reforma qualquer obra. Chamar Bispo, 22-4878. Orçamentos gratis, atendo qualquer bairro. (15970)

MEIAS DUPONT NYLON 51

A CASA HERMAN vende á Cr$ 25,00 e 30,00. Rua Santana 227. Tel. 52-4765. (53423)

ELIXIR DE NOGUEIRA GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

HOTEL ou PENSÃO

Compram-se as instalações. Tratar pelo TEL. Niterói, 2-12-43. (1436)

BAILE DAS DEBUTANTES

Vende-se lindo casaco de peles pretas tamanho 44-66 compr. 70 cms., por Cr$ 8.000,00 — TEL. 26-6910 — DONA ALICE. (18291)

ROUPAS USADAS

Compram-se e paga-se bem. Atende-se a domicilio — Tel. 22-5568. (18350)

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princeza Isabel. Aberto até 20 hs.

MEIAS NYLON 51

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias NYLON, malha 51, á 40 cruzeiros — Rua Santana 225. (11175)

ESPORTES

FUTEBOL

UM RECURSO ANTIPATICO

Não há quem goste de perder, seja em negócios, seja em competição esportiva, embora seja um dos postulados do esporte, saber perder, isto é, aceitar a derrota sem amargura e não dar ao adversário, o ensejo de ter comiseração, o que tira ao vencedor parte da satisfação. E já houve um general famoso que afirmou, certa vez, só haver uma coisa mais triste do que uma derrota, que era uma vitória esmagadora, isto porque o estado do vencido empanava completamente o jubilo que a vitória devia proporcionar.

No jogo Botafogo x América, o valente quadro rubro foi derrotado por 3x2, sendo o goal que decidiu a vitória conquistado quando o tempo estava esgotado, já na prorrogação para os descontos pelas interrupções. O América, pela sua diretoria e, possivelmente premida por sócios exaltados, recorreu da validade da peleja, pleiteando a anulação do jogo, ou dos minutos finais. Sabe-se que o aludido jogo teve um final tumultuoso e anormal, sendo o árbitro obrigado a expulsar de campo, por indisciplina, o melhor elemento do ataque americano, que é o forward Maneco, o que enfraqueceu muito o quadro que conseguira, numa brilhante reação, lograr um empate. Ora, sem entrar na apreciação do que tem de deselegante um recurso para anular uma partida perdida, não vemos como aceitar sem estranheza, a atitude dos dirigentes do América ,acusando somente o árbitro, sem que o jogador culpado pela desorientação do mesmo árbitro e, sem dúvida, o causador do enfraquecimento do team rubro, tenha sofrido a menor pena. Acusar o árbitro de parcial, mormente sendo tal juiz um homem tido como honesto, e atribuir á mencionada parcialidade a culpa da derrota do América, francamente, não é justo.

Resta encarar o aspecto moral do caso. O nosso futebol evoluiu muito, os nossos costumes e práticas esportivas também melhoraram. Hoje, com a organização que possuimos, não cabe mais apelações para transformar resultados por meio de demandas e recursos mais ou menos "chorosos". Todos os domingos há sempre clubes que são prejudicados pelas arbitragens falhas ou capciosas dos profissionais do apito, mas nenhum ainda se lembrou de pleitear anulações que nada resolvem, senão dar satisfação a torcedores apaixonados. Fazemos justiça ao sr. Max Gomes de Paiva, veterano esportista e homem sério, não acreditando que tenha partido dêle a iniciativa de pleitear a descabida anulação. Seria muito mais interessante pleitear a exclusão do juiz que teria prejudicado o América. E quanto a Maneco, isto é lá com os fans...

*

DESAPARECEM OS CRACKS DO PASSADO

Em menos de um mês faleceram duas grandes figuras do futebol carioca do passado: — Jonathas Braga, que foi um dos melhores centros médios, campeão pelo América em 1913 e 16, e Lawrance Andrews, medio direito campeão pelo Fluminense em 1911 e pelo Flamengo em 1914. Este último, filho da grande educadora Mrs. Andrews, de origem norte-americana, era um rapaz encantador, um boemio, mas um atleta primoroso, porque era eficiente e de uma lealdade a tôda prova. No Flamengo, além de futebol, praticou o remo, juntamente com dois irmãos Leslie e Frederico, elementos de destaque no alto comércio e na industria. Lawrance radicou-se depois na América do Norte e ao regressar ao Brasil, a uns 10 anos, trabalhou no Ministério da Marinha, indo depois para o Amazonas, onde apanhou a molestia que combaliu aquela envergadura de atleta.

Não sabemos que homenagens o futebol metropolitano e os clubes que tiveram em Jonathas e Lawrance, vão render ás suas memórias. Só sabemos que o falecimento do primeiro, passou despercebido no gremio rubro, onde pouquissimos socios conheceram o grande centro médio do campeão do Centenário.

*

O JOGO DE AMANHÃ

Iniciando o returno do Campeonato da Cidade e a rodada desta semana, terá lugar amanhã, á tarde, no campo de General Severiano, o match Botafogo x Bangú, em que os alvi-negros aparecem como francos favoritos.

*

AS PARTIDAS DE DOMINGO

Quatro são os jogos programados para á tarde de depois de amanhã, em prosseguimento ao certame máximo da Federação de Futebol. O embate principal será travado em São Januario, entre as equipes do Vasco da Gama, ponteiro invicto da tabela ,e do América. Os locais tem mais condições para vencer, mas os rubros podem surpreende-los.

No estádio das Laranjeiras, o Fluminense enfrentará o Madureira com o qual no turno lutou muito para vencer pela minima diferença. E desta vez os suburbanos aparecem melhores. No campo da rua Bariri, o Olaria jogará contra o Canto do Rio, que no 1º turno bateu-o por 3x1, e encerrando no gramado de Teixeira de Castro, o Bonsucesso jogará contra o Flamengo, numa situação em que nada de melhor poderá desejar.

*

OS TREINOS DE ONTEM

Alguns clubes realizaram ontem á tarde o seu treino de conjunto, que não pudera mefetuar na vespera, em virtude do máu tempo. O que reuniu maior número de espectadores foi na Gavea, pois, havia desusado interesse em ver Gringo, com a camisa dos rubro-negros. O discutido player treinou regularmente, evidenciando recursos, mas ainda bastante cauteloso, e procurando entendimento com os demais. Agradou. Luizinho também esteve em ação, um tempo. O ensaio durou o tempo regulamentar, e não houve goals. Em Campos Sales, pela manhã, os rubros deram um movimentado apronto para o seu match com o lider. Venceram os titulares, por 4x1, 2 goals de Cesar e 2 de Maneco, sendo o ponto do vencido, de Justo. Grita também participou do ensaio, sendo provavel a sua inclusão no team de domingo para a partida oficial. Em Figueira de Melo ,apesar de não ter jogo domingo, o São Cristovão reuniu seus profissionais em um bom treino de conjunto. Venceram os elementos principais, por 4x1, de 2 goals de Mical, Roberto e Magalhães, sendo o ponto contrário, de Machado. No Fluminense, que vem de duas partidas em Belo Horizonte, houve apenas um individual leve.

*

PRASO DE ESTAGIO DE AMADORES

O president eda Federação Metropolitana de Futebol, tomando ciência da consulta feita pelo Departamento Amador, sôbre a contagem de prazo do estágio, determinado no § 2º do art. 59, do Regulamento Geral, resolveu aprovar o parecer abaixo:

"O assunto não comporta interpretações, tão claramente está previsto e solucionado por dispositivo vigente.

O caso é, portanto, de simples aplicação desse dispositivo, que é, conforme o parecer do Departamento de Amadores, o do art. 59, § 2º do Regulamento Geral, assim concebido "o prazo de estágio... ainda que retorne a associação de origem."

Trata o processo de um amador do S. C. Ideal, que se transferiu para o Mavilis F. C. tendo jogado, naquela associação, sua última partida em 20-10-1946, na forma da informação prestada.

Sem que participasse de qualquer competição pelo Mavilis F. C., quer o amador retornar ao S. C. Ideal.

Não há senão observar o periodo do estágio iniciado a 20-10-1946, pois que o dispositivo regulamentar fala explicitamente "ainda que retorne a associação de origem será sempre da sua última participação em jogo oficial de qualquer das referidas associações. — Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1947 (— ass.) — Dr. Jair Tovar, relator."

LUTA LIVRE

PROSSEGUE O TORNEIO INTERNACIONAL

Em prosseguimento ao torneio internacional de Catch-as-catch-can a Empresa de Diversões Publicas instalada na Avenida Passos, fez realizar ontem, na majestoso Estádio Carioca, sensacionais lutas em que intervieram os mais destacados campeões do violento esporte. Muito interessantes, conseguindo trazer os espectadores em constantes exaltações. As pelejas travadas entre os amadores que abriram o empolgante programa da noite, ultrapassaram as espectativas gerais. A assistência que lotava completamente as dependências do Estádio Carioca ficou verdadeiramente emocionada com o violento combate travado entre o futuroso lutador patrício, Hugo Melo campeão "Rubro-Negro" que se empenhou numa brava luta com o agressivo Balaninho. Nas lutas dos profissionais, o simpático campeão francês, Charles Ulsemer e o valente campeão soviético Pepka, empenharam-se de modo tão violento que a assistência se manteve em prolongados delirios de entusiasmo. No próximo sábado, novos e interessantes combates serão realizados entre os mais categorizados campeões do "Catch".

PUGILISMO

RESOLUÇÕES DO V CONGRESSO BRASILEIRO

Sob a presidência do cap. Justino Vieira, realizou-se em São Paulo, durante a disputa do V Campeonato Brasileiro de Box Amador, na semana finda, o Congresso das Federações Brasileiras de Pugilismo. Entre outras deliberações ficou resolvido o seguinte:

A) — Aceitar as inscrições da Argentina, Chile, Uruguai e Bolivia paar disputarem em São Paulo, de 15 a 30 de novembro p. vindouro, o XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador;

B) — Aguardar a confirmação do pedido de inscrição do Equador;

C) — Tomar conhecimento da não participação do Perú;

D) — Realizar o VI Campeonato Brasileiro de Box Amador, em 1948, em Pôrto Alegre;

E) — Realizar em São Paulo, de 25 do corrente em diante, o Torneio de Seleção entre os amadores que representarão o Brasil no XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador;

F) — Convocar os seguintes pugilistas, para o Torneio de Seleção: — Moscas — Helio Celestino (Rio) e José Domenech (S. Paulo); galos — Almeirão Santana (R.G. Sul); Jurandir Julio da Silva (Rio) e Jaime Fontes (S. Paulo); penas — Manoel do Nascimento (Rio), Kaled Curi (S. Paulo), Nascimento Dias (Rio) e Orival Sapienza (São Paulo); leves — Ralph Zumbano (S. Paulo) e Pedro Lima (R.G. Sul); meios médios — Sebastião Alves (S. Paulo) e Aurelino Rodrigues (Rio); médios — Wilson dos Anjos (Rio), Jorge Matuk (S. Paulo) e Angelo Silva (S. Paulo); meios pesados — Lucio Inacio (S. Paulo) e Geraldo de Jesus (S. Paulo) e pesado — Vicente dos Santso (São Paulo).

TIRO

I CAMPEONATO DE TIRO DO EXÉRCITO

Com grande êxito iniciou-se ontem no stande Nacional da Vila Militar, com o hasteamento do Pavilhão Nacional pelo general Euclides Zenobio da Costa, seguido do juramento olimpico dos atiradores concorrentes, a disputa do 1º Campeonato de Tiro do Exército, velha aspiração de antigos desportistas do Exército, nunca realizada, e que inclui entre suas provas a significativa prova "Gen. San Martin" cujo trofeu foi oferecido pelo Exército da Pátria irmã.

Nest ecertame a que concorrem tôdas as regiões militares, exceto a 3ª, foram hoje obtidos os seguintes resultados:

1ª prova — "General de Divisão Canrobert Pereira da Costa" — Revólver ou pistola — Oficiais — 1º lugar — Campeão — 2º tenente Julio A. Guimarães — 9ª R.M. — 255 pontos. 2º lugar — Vice-campeão — 1º tenente Alberto Silva Moreira — 6ª R.M. — 244 pontos. 3º lugar — 2º tenente Paulo Afonso F. Viana — 5ª R.M. — 244 pontos. 4º lugar — 2º tenente Afonso Blum — 2ª R.M. — 241 pontos. 5º lugar — cap. Evandro Ferreira — 1ª R.M. — 240 pontos. 6º lugar — Cap. Lauro Alves Pinto — 7ª R.M. — 240 pontos.

2ª prova — "Coronel Guilherme Paranaense" — Fuzil ou mosquetão — Cabos e soldados — 1º lugar — Campeão — Soldado Celso Tavares — 1ª R.M. — 207 pontos. 2º lugar — Vice-campeão — Cabo Oswaldo João — 2ª R.M. — 202 pontos. 3º lugar — Cabo Antonio Freire — 7ª R.M. — 194 pontos. 4º lugar — Soldado Paulo Inacio Silva — 7ª R.M. — 194 pontos. 5º lugar — Cabo Lauro Schurigel — 1ª R.M. — 193 pontos. 6º lugar — Soldado Ervin R Madisson — 4ª R.M. — 191 pontos.

Em face destes resultados é a seguinte a colocação das Regiões Militares.

Para o campeonato — 1º lugar — 1ª R.M. — 14 pontos. 2º lugar — 9ª R.M. — 10 pontos. 3º lugar — 2ª R.M. — 9 pontos. 4º lugar — 7ª R.M. — 8 pontos. 5º lugar — 6ª R.M. — 6 pontos. 6º lugar — 5ª R.M. — 4 pontos.

Para o troféu "Gen. San Martin" — 1º lugar — 1ª R.M. — 12 pontos. 2º lugar — 7ª R.M. — 7 pontos. 3º lugar — 2ª R.M. — 6 pontos. 4º lugar — 4ª R.M. 1 ponto.

O encerramento do campeonato co mas provas "Dr. Afranio Costa", campeonato de tiro de fuzil para subtenentes e sargentos, e "General de Divisão Euclides Zenobio da Costa", campeonato de tiro de fuzil para oficiais, e a grandiosa cerimonia olimpica, de hasteamento das insignias das regiões vencedoras será efetuado no próximo dia 18, sábado.

Para esta cerimonia, em que serão distribuidos os troféus á Região Campeã, á Região vencedora da prova "Gen. San Martin", pelo general adido militar á embaixada Argentina, valiosos premios instituidos pelos patronos das 4 provas, diplomas aos campeões e medalhas de prata e bronze, o D.D.E., desejando dar um brilhante cunho social convidou, os membros da embaixada Argentina, os generais, atualmente no Rio, os comts. de corpos e estabelecimento, sua oficialidade, as autoridades desportivas e os chefes das recções desportivas dos diversos jornais, e respectivas familias.

Para estes convidadós que o desejarem, haverá uma condução especial na estação Pedro I ás 7 horas do dia 18 podendo os mesmos se fazer acompanhar das pessoas que o desejarem.

No dia 19, ás 9 horas, no stande do Fluminense F. Clube, gentilmente cedido pela sua diretoria, o D. D. E., em homenagem a uma das altas autoridades que o tem prestigiado e valendo-se da oportunidade da vinda a esta capital dos melhores atiradores do Exército, fará realizar, com o novo armamento que possui — a prova "General Manoel de Azambuja Brilhante" — de pistola tiro rápido, destinada a iniciar os atiradores na prática das competições internacionais e servir de uma primeira eliminatória para as olimpiadas de Londres. Para esta prova, pela primeira vez realizada no Exército, reina grande entusiasmo entre os componentes das delegações regionais.

TENIS DE MESA

CAMPEONATO DE EQUIPES

O América F. C., tri-campeão carioca de equipes, terá hoje, sextafeira, um compromisso dificil com o Madureira A. C., pelo campeonato interclubes por equipes da 1ª classe.

A peleja, no entanto, será realizada no ginásio suburbano onde, a equipe local, que tão boa figura fez no certame da 2ª classe, se exibe com maior desembaraço. Joaquim Vieira Macedo será o árbitro, devendo as equipes apresentar a seguinte constituição: Madureira — Straub, Waldyr, Raymundo, Karl Hawle e José Faria. América — Zagalo, Alfredo, Oswaldinho, José Neves e Batista Boderone.

BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE NO CAMPEONATO DA CIDADE

Transferidos de anteontem devido a chuva, serão disputados hoje, ás horas regulamentares, as partidas do Campeonato Carioca de Basketball assim distribuidas: A. A. Grajaú x Vasco da Gama, no rink da rua Senador Soares; Imperial x C. R do Flamengo, no rink suburbano; Riachuelo x Grajaú T. C., na quadra da rua Marechal Bitencourt; e Aliados x Sampaio, no rink da estação de Campo Grande.

*

NO CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

Festejando a data do Basketball Sul-americano, a F.M.B. fez disputar o VI Campeonato de Lance Livre, no qual tomou parte o melhor grupo de disputantes dos clubes filiados. Foi um certame magnifico que terminou com o resultado favoravel ao Fluminense, por ter conseguido marcar 63 pontos com a sua equipe, em seguida classificou-se o Flamengo, com menos um ponto, mas devido ter colocado um elemento sem estar inscrito perdeu a colocação. Individualmente, deu-se um empate na colocação principal entre Waldemar Dias Coelho, do América, e Américo Mendonça Vieira, do Flamengo, ambos com 10 pontos cada um. Na classificação oficial, o jogador rubro foi o titular, seguido por Sergio Stefannini, do Fluminense, com 9.

O gremio tricolor, com a sua vitória por equipe ficou detentor da "Taça Plutão de Macedo".

TENIS

A PROXIMA TEMPORADA INTERNACIONAL

Nova e sensacional temporada de tenis será promovida pelo Fluminense F. C. nos dias 24, 25, 26 e 27 de outubro. Participarão Frank Parker, campeão norte-americano em 1944 e 45 e atualmente vice-campeão; Segura Cano, o formidavel tenista equatoriano; Drobny, campeão europeu e Johansen, campeão da Suécia. Tomarão parte também os brasileiros Manoel Fernandes campeão paulista, Nelson Moreira, campeão carioca, e mais Ricardo Pernambuco e Jorge Salomão. Os jogos terão inicio ás 20.30 horas.

*

O CAMPEONATO ABERTO DA F.M.T.

Tendo chegado o Campeonato Brasileiro de Tenis a seu ponto culminante, e despertando grande interesse entre os afiecionados cariocas, resolveu esta Federação, no intuito de favorecer a todos quantos queiram presenciar as partidas finais, interromper o Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro, cujo reinicio ser áoportunamente anunciado.

ESGRIMA

O CERTAME SUL AMERICANO

Buenos Aires, 16 (A.F.P.) — A destacada esgrimista argentina e campeã sul-americana Elsa Irigoyen levantou o Campeonato Internacional Especial de Florete Feminino, do qual participam oito esgrimistas, representando a capital e o interior da Argentina, o Uruguai e o Brasil. Os resultados gerais dos encontros foram:

1º lugar — Elsa Irigoyen, argentina, com seis assaltos ganhos e um perdido, com 27 golpes a favor e um contra.

2º lugar — Nelly Fullones, da Argentina, com 5 vitórias e 2 derrotas: 25 golpes pró, e 17 contra.

3º lugar — Hebe De Balleto, do Urugual, com 5 vitórias, 2 derrotas: 24 golpes pró, e 18 contra.

4º lugar — Ida Puttkamer, brasileira, com 4 vitórias, 3 derrotas: 23 golpes, pró, e 22 contra.

5º lugar — Ida Siganda, do Uruguai, com 3 vitórias, 4 derrotas: 17 golpes, pró, e 21 contra.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas, as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 hs. — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 20.000.00.

		Ks.
1	1 Outono — M. Carvalho	56
	2 Catalina — A. Portilho	50
2	3 Alcapita — J. Graça	50
	4 Itaqui II — S. Ribeiro	52
3	5 Pampeiro — L. Coelho	54
	6 Esplendor — M. Coutinho	56
4	7 Acatado — P. Coelho	56
	" Rio Negro — H. Alves	52

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,40 hs. — Pista de grama — Cr$ 20.000.00.

		Ks.
1	1 Parnassus — E. Castillo	50
	2 Himera — R. Freitas Fº	51
2	3 Estherita — A. Ribas	55
	4 Feiticeiro — N. Motta	53
	5 Distraido — D. Ferreira	55
3	6 Comica — S. Ferreira	55
	7 Arlanda — X. X.	48
	8 Rutilante — L. Rigoni	57
4	9 D. de Ouros - J. Morgado	56
	" Temper — X. X.	53

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000.00.

		Ks.
1	1 Monte Carlo - D. Ferreira	56
	2 Lula — S. Batista	50
2	3 Acarape — N. Motta	52
	4 Grão Mogol — W. Cunha	52
	5 Guatapará — O. Macedo	52
3	6 Ianaco — A. Ribas	50
	7 Isloti — E. Silva	54
	8 Guaximba — X. X.	50
4	9 Encouraçado - J. Portilho	58
	" Formação — J. Maia	50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15.45 hs. — Cr$ 25.000.00.

		Ks.
1	1 Highland — J. Morgado	54
	2 Mojica — L. Rigoni	56
2	3 Hainan — O. Ullon	54
	4 ky — A. Rosa	56
3	5 Xavante — W. Andrade	56
	6 G. da Gávea - D. Ferreira	56
4	7 Pury — S. Ferreira	56
	" Riachão — F. Freitas Fº	56

5º páreo — 1.200 metros — A's 16.20 hs. — Cr$ 20.000.00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Urucungo — L. Benites	58
	2 Telephonema - S. Ferreira	56
	3 Folia — Ot. Reichel	52
2	4 Rubi — J. Graça	52
	5 Cotiara — Excluida	52
	6 Rocanora — J. Maia	50
3	7 Energeina — S. Batista	50
	8 Kelvin — W. Lima	52
	9 Serpente Negra — X. X.	50
	10 Manful — O. Macedo	52
4	11 Anelta — P. Cunha	54
	12 Diviko — Duv. correr	56
	13 D. Pedro II - D. Ferreira	52
	" Digitalis — N. Motta	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16.55 hs. — Cr$ 22.000.00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Chibante — S. Ferreira	54
	2 Jacy — X. X.	56
	3 Aldean — S. Batista	54
2	4 Urvio — J. Mesquita	56
	5 Hiava — O. Ulloa	54
	6 Chilena — L. Leighton	54
3	7 Parker — G. Costa	56
	8 Grumarin — O. Thomaz	56
	9 Grey Peter — A. Ribas	56
	10 Faloaz — A. Nery	56
4	11 Betar — L. Rigoni	56
	12 Galante II — E. Silva	56
	13 Hanibal — J. Martins	56
	14 Hosana — J. Vidal	54

7º páreo — 1.400 metros — A's 17.30 hs. — Cr$ 15.000.00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Chachim — J. Mesquita	52
	2 Beat'Em — J. Coutinho	58
2	3 Maestro — G. Costa	58
	4 Malo — P. Coelho	60
3	5 Platera — J. Vidal	59
	6 Mistral — Ot. Reichel	56
	7 R. Statute — J. Morgado	60
4	8 Fritz Wilberg - L. Rigoni	58
	9 Granflauto — J. Maia.	50

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Aldern com S. Batista, 700 metros em 43".
Beat'Em com J. Coutinho, 700 metros em 45".
Betar com L. Rigoni, 700 metros em 45" 1/5.
Chibante com S. Ferreira, 360 metros em 22" 3/5.
Dama de Ouros com J. Morgado, 160 metros em 22".
Dom Pedro II com lad, 360 metros em 23".
Estherita com A. Ribas 360 metros em 22".
Folia com O. Reichel, 600 metros em 37" 4/5.
Granflauta com W. Cunha, 700 metros em 43" 1/5.
Grumarin com A. Ribas, 600 metros em 37" 2/5.
Guatapará com O. Macedo, 700 metros em 44" 1/5.
Hainan com O. Ullôa, 600 metros em 36" 2/5.
Highland com J. Morgado, 600 metros em 37$ 3/5.
Hosana com J. Vidal 600 metros em 37".
Ianaco com A. Ribas, 700 metros em 44".
Isloti com E. Silva, 800 metros em 38" 2/5.
Lula com S. Batista, 600 metros em 38".
Maestro com G. Costa, 600 metros em 37".
Mistral com O. Reichel, 360 metros em 23".
Parker com G. Costa, 600 metros em 38" 3/5.
Parnassus com E. Castillo, 600 metros em 36" 3/5.
Platero com J. Vidal, 700 metros em 44" 2/5.
Royal Statute com J. Morgado, 700 metros em 43" 2/5.
Rubi com J. Graça, 360 metros em 23".
Temper com A. Ribas, 600 metros em 37".
Urvio com A. Carvalho, 600 metros em 37" 2/5.
Xavante com W. Andrade, 600 metros em 36" 3/5.

O CASO BARROVISTO

O sr. José Bastos Padilha, diretor do Stud Book Brasileiro, já fez entrega á Comissão de Corridas do Jockey Club, do inquérito procedido para apuração da troca do cavalo Barrovisto pelo mestiço Aventureiro, de Campinas. Pelas diligências procedidas, chegou aquele turfman a conclusão de que efetivamente o Barrovisto inscrito nos programas outro não era senão aquele elemento do turf campineiro, chegando por outro lado a descrever com minucias, toda a trajetoria do cavalo Aventureiro desde seu embarque via Santos até seu alojamento nas cocheiras da Vila Hipica, na Gávea. Consta, ainda do inquérito, devidamente apuradas, as responsabilidades de várias pessoas, inclusive uma chantage que dois proprietarios pretenderam fazer com o filho de Bien Visto. Assinála, ainda, o relatório, que o verdadeiro Barrovisto foi morto há tempos no Rio Grande do Sul, numa fazenda, tendo ficado exposto aos urubús, conforme constatou um veterinário especialmente destacado para examinar o animal. Farta documentação acompanha o inquérito, através da qual evidenciam-se contradições flagrantes que culminaram com o pedido de enérgicas providências a um grupo de pessoas, entre elas os responsáveis pelo cavalo, cada qual com sua parcela de responsabilidade devidamente caracterizada. O inquérito compõe-se de inumeras folhas datilografadas e contém 64 documentos, sendo assim, bastante volumoso. Conseguiu ainda o diretor do Stud Book desfazer uma confusão existente entre uma carta endereçada á Comissão de Corridas e um depoimento em tôrno do navio em que o animal viajava.

APRESENTEM AS CREDENCIAIS

A diretoria do Jockey Club Brasileiro, tendo em vista as constantes reclamações que lhe têm sido feitas, sobre o ingresso na Tribuna da Imprensa e Proprietários, solicita a todos os cronistas, proprietários e profissionais do turf que, ao ingressarem naquela Tribuna apresentem as respectivas credenciais que lhes serão exigidas a partir da corrida do próximo sábado, 18 do corrente.

AINDA O TOTALIZADOR

Tendo surgido embaraços na redação do respectivo contrato de aquisição, ainda não foi decidido o caso do Totalizador. A diretoria do Jockey Club Brasileiro se reunirá hoje para tratar do assunto.

A CHEGADA DUM JOCKEY

Encontra-se no nosso turf, procedente da capital paulista, o jockey R. Olguin que será o piloto de Derviche, na Taça Linneo de Paula Machado.

VAO DEFENDER OUTRAS CORES

Foram transferidos das cocheiras dos entraineurs E. Morgado e F. Schneider para as dos seus colegas J. Lourenço e A. Feijó, respectivamente, os animais Explosiva e Camaratuba, que defendiam as cores da Coudelaria Lundgren e do senhor Nilo Alvarenga e que passaram a nova propriedade.

PARA A EXPOSICAO-LEILÃO

Entre os produtos que concorrerão á próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro, figuram 32 representantes dos estabelecimentos de criação de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro e 18 dos Haras Expedictus e S José.

VOLTARA AO ENTRAINEMENT

Tendo sido adiado o embarque da égua Encontrada para o haras, os seus responsaveis resolveram fazê-la disputar corridas até o fim da atual temporada. A filha de Eagle Rock passou dos cuidados do entraineur F. Schneider para os de A. Feijó.

VAO ATUAR EM PINHEIROS

Já estão na capital paulista, em cujo hipódromo continuarão a campanha, os animais Guineo, Malmiquer e Polvora, representantes do Stud Santa Cruz.

SOCIAIS

Um sentimental

Fui ontem assistir, como me cumpria, a missa mandada rezar pelo pessoal dêste jornal em memória de Edmundo Bittencourt seu criador.

Há quatro anos, precisamente, acompanhara seu corpo á derradeira morada, vendo-o descer vagarosamente para o fundo da terra. Memento, homo...

Das pessoas a quem na vida admirei, êle figurava entre as principais pelas suas qualidades de amigo, pela sua bravura pessoal e também pelo seu sentimentalismo. Por mais que pareça estranho, pois a fama que o cercava era a de um verdadeiro terrabrás, posso afirmar como quem de perto o conheceu que naquele vulto esguio e agitado morava um grande sentimental.

No decurso de mais de vinte anos precisamente numa época de profundas transformações em nossa pátria, convivi ao seu lado quando apresentava a sua última fase de atividade jornalística. Vi-o na boa e na má fortuna, acompanhando-o em lances de sua vida que a memória jamais esquecerá.

Aí por volta de 1924 existiu na Bahia um jornal, de que possuo um só número, onde tive oportunidade de publicar, longe da censura de então, o episódio da fuga dêsse inigualável batalhador, da prisão em que se encontrava, no hoje quartel da Policia Especial. Tinha estado com êle na véspera, e, ao despedir-me, disse-me tranquilamente que ia partir ao escurecer, quando os sinos do Convento de Santo Antônio tocassem as Ave-Marias. E realmente o fêz, praticando uma façanha que só os homens da sua têmpera poderiam levar a efeito.

Vi-o depois, recolhido a uma Embaixada, e, mais tarde, em liberdade, com êle rememorei, em horas tranquilas e boas, coisas que os anos para sempre haviam sepultado.

De Edmundo Bittencourt possuo algumas cartas que guardarei como troféus preciosos, relendo-as de quando em vez, para deleite do espirito ou para adquirir novas energias com que enfrentar as vicissitudes dos caminhos. Não direi que êle tenha me ensinado a perdoar, mas a verdade é que ao dobrar a esquina da vida, sua filosofia humanizou-se de tal forma que hoje, ao lembrar-me dos seus conselhos, identifico-o como um Sócrates que não tivesse tido ainda o seu Xenofonte.

Devo-lhe muito e nunca me olvidarei daquele dia em que, pegando-me pelo braço, me meteu na redação em que, ainda hoje mourejo e para a qual caminhava sorrindo tôdas as noites, como o mais feliz dos mortais.

Aqui diante de mim está o seu retrato, com esta dedicatória de que me orgulho: — "Ao Magalhães, bom companheiro dos maus dias — lembrança do Edmundo Bittencourt. 1929."

Aí esta porque não podia deixar de ir assistir, ontem, no velho templo de São Francisco de Paula, a missa rezada em memória dêsse homem a quem tanto e tão verdadeiramente admirei.

ADERSON MAGALHÃES

Para o album de Mlle.

Tu fingiste que me amaste;
Eu fingi que acreditei.
Fôste tu que me enganaste
Ou fui eu que te enganei?

BENEDITA DE MELO

— Considerando a morte objetivamente e reconhecendo a imortalidade para os que lhe pertencem, as academias estão colaborando com as doutrinas, as filosofias, as religiões de finalidades espiritualistas, que preconizam a continuidade da existência em diferentes estágios extraterrenos. — AFONSO COSTA.

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Rubens Frederico Bodstein, jornalista e funcionario do Ministerio do Trabalho.

NOIVADOS

Contratou casamento ontem, com a sta. Marita da Silva Gomes, professora municipal, filha do sr. Deodoro Monteiro Gomes e de d. Francisca da Silva Gomes, o sr. Cleto Costa, funcionario da Liga do Comercio, filho da viuva d. Maria Landim da Costa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da sta. Tereza de Jesus, filha do casal Adauto Faria de Miranda, com o dr. Charley Lira, filho do casal dr. Renato de Figueiredo Lira.

— Realiza-se amanhã, na igreja do Divino Salvador, o casamento da sta. Zilda Lourdes Santos com o sr. João Baptista da Rocha.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da sta. Neide Cunha, filha do sr. Bernardino Cunha e de d. Hilda Mancio da Cunha, com o sr. Alfredo Fontes, filho do dr. Alfredo Correa Fontes e de d. Alzira Maia Fontes. O ato religioso será celebrado, ás 18 horas, na matriz de São Sebastião, á rua Haddock Lobo.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do sr. Elzio Corcine Cabral, com a sta. Wanda Gnazzo. O ato civil terá lugar na 4.ª circunscrição, servindo de padrinhos o sr. Edison Assumpção e senhora. O religioso será celebrado ás 17 e 30 na matriz S. Luiz Gonzaga (Madureira), tendo como padrinhos o sr. Waldir Granthon e senhora.

— Teve lugar no dia 14 ultimo o enlace matrimonial da sta. Carmen Zilda, filha do sr. Carlos Peres Fernandes e d. Aurora Fontes Fernandes, com o dr. Washington Luiz de Campos, filho do sr. Murilo de Campos e de d. Auta Maria de Campos. A cerimonia religiosa realizou-se na Basilica de N. S. Aparecida, em Aparecida do Norte.

HOMENAGENS

Realizou-se, ontem, no Automovel Clube do Brasil, o almoço com que o secretariado da Prefeitura homenageou o general Angelo Mendes de Morais, pela passagem do 4.º mês de sua administração. Estiveram presentes os secretarios gerais, oficiais de gabinete, diretor do Montepio e presidente do Banco da Prefeitura. Em nome dos homenageados usou da palavra, o secretario da Agricultura.

FESTAS

Centro Mineiro — A Diretoria comunica que em virtude do mau tempo, deliberou adiar para o proximo dia 19, o passeio maritimo que devia ser realizado dia 12.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no auditorio do ministerio da Educação, a conferencia da poetisa Rosalina Coelho Lisboa, sobre "O que me diz Cervantes".

— No auditorio da ABI, ás 17,30 horas, será realizada hoje, a conferencia do escritor Jacy Rego Barros sobre "Chiquinha Gonzaga e sua vida — seu lamento e seu triunfo".

— As 17 horas de hoje, reune-se a Sociedade Brasileira de Filosofia sob a presidencia do ministro almirante Raul Tavares, á praça da Republica n.º 54. Será lida uma comunicação do sr. Silvio de Macedo, sócio correspondente, de Alagoas, e o sr. Syrio M. Drummond fará a conferencia "Reflexões sobre o prazer".

— A Resistencia Democratica vai promover uma serie de palestras do dr. José Leme Lopes, docente da Faculdade Nacional de Medicina, subordinadas ao titulo "Introdução á Psiquiatria" as quais serão realizadas, na sede da R.D., á rua Mexico, 98, 7.º andar, sala 709.

ASSOCIAÇÕES

Brazila Klubo Esperanto — Inaugurando as novas instalações da sede social, na praça da Republica, 54, 1.º andar, a diretoria do Brazila Klubo Esperanto oferece, amanhã, ás 16,30, um chá aos socios do clube.

VIAJANTES

Chegaram ontem a esta capital, pela Panair, os srs. Michel Simon, A. Arteaga Guzman, Ernesto Figueroa, Santiago Huesta e Angel Urbieta Closa.

— Partiram em aviões da Panair: para Belo Horizonte os srs. Noel Gross e sr. Percival Fargukar; para Roma o sr. Nicolas Bennis; para S. Paulo os srs. Oscar Irizarry e Aaron Copland; para Belem o dr. Felisberto de Camargo e o sr. Olimpio Flores.

— Chegaram ao Rio, via K.L.M. os srs. Frontera, Versieux e sra., Roussian e familia; Roseli e familia; Munshauen e familia; Boomstma e van Winigarden.

MISSAS

Cardeal Leme — Será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz de Santana, missa mandada celebrar pc. sacerdotes, amigos e ex-secretarios de d. Leme.

D. Carmela Dutra — Na Catedral de S. Patrick, em Nova York, foi celebrada ontem missa de "requiem" por alma da sra. Carmela Dutra, a qual compareceram os embaixadores Oswaldo Aranha e Carlos Muniz, alem de outros membros da representação brasileira, naquele país. Tambem em Londres, na igreja de Farmstreet, foi rezada missa em sua memoria, a que compareceram, entre numerosas pessoas, o embaixador J. Muniz de Aragão.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

17 DE OUTUBRO

1659 — Posse (pela terceira vez) do governador Salvador Correia de Sá e Benevides.

1748 — Morte de Frei Fabiano de Cristo.

1767 — Posse do Vice-Rei Conde de Azambuja (D. Antônio Rolim de Moura).

1812 — O edificio, construido pelos jesuitas, que faz esquina com as atuais praça Tiradentes e rua Visconde do Rio Branco, é adquirido pelo Barão, futuro Visconde do Rio Sêco. Nêle funcionou por muito tempo o Ministério da Justiça.

1829 — Casamento do Imperador D. Pedro I com Dona Amélia de Leuchtenberg.

1910 — Inauguração do Pôsto Central da Assistência, na praça da República.

1944 — Morte de Jônatas Serrano.

ROBERTO MACEDO

As perturbações cardíacas não devem encurtar a sua vida SE...

SINAIS DE ALARME:
TONTEIRAS
CANSAÇO PERMANENTE
PÉS INCHADOS
DORES NO PEITO
FALTA DE AR
VAGAS PERTURBAÇÕES GÁSTRICAS

As perturbações cardíacas têm, na verdade, permitido a muitas pessoas viver longa e produtivamente.

Vida longa — ou morte prematura por moléstia do coração? Você pode escolher...

Graças aos esforços dos médicos, hoje há novos horizontes para os que sofrem do coração.

É um grande "SE" — Sim, seu médico pode protegê-lo *se* você o consultar quando aparecerem os primeiros sintomas. Muitas perturbações podem afligir o seu coração, mas nenhuma delas precisa ameaçar a sua vida *se o diagnóstico é feito precocemente, seguindo-se o tratamento adequado.*

Êstes são os maiores inimigos de seu coração: pressão sanguínea alta, endurecimento das artérias, moléstias infecciosas, amigdalas ou dentes infeccionados. A maneira mais comum (inteiramente desnecessária) de forçar o coração: excesso de pêso ou prática de esforços exagerados — especialmente depois dos 40.

Como conservar o coração forte e saudável. Em primeiro lugar, decore os sintomas já citados. Qualquer dêles deve levá-lo a procurar seu médico imediatamente. A demora pode ser fatal! E proteja o seu coração (em particular se passou dos 40 anos) seguindo êstes preceitos:

1. Mantenha o pêso adequado. Seja moderado no comer.
2. Faça exercícios moderados, mas regularmente.
3. Procure descansar e dormir convenientemente.
4. Se usa fumo e estimulantes, não abuse dêles.
5. Peça ao seu médico que o examine uma ou duas vêzes por ano. Siga suas instruções.

Novos medicamentos e novas técnicas oferecem novas esperanças. O *diagnóstico* hoje é mais preciso graças ao raio-X, á radioscopia, ao electrocardiograma. As *infecções*, que fatigam o coração, podem agora ser *abreviadas* com o uso de muitas drogas novas... E uma cirurgia miraculosa e bem sucedida pode agora corrigir muitos males do coração antes sem cura.

E lembre-se disto: *o médo pode causar tantos males quanto as próprias perturbações reais do coração. Os sintomas que observa podem ter uma causa bem menos séria. Em vez de se assustar - procure o seu médico!*

● Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

OS SEUS DENTES POSTIÇOS ...são amigos ou traidores?

1. O mau aspecto revela que são postiços?
2. Produzem mau hálito?
3. As partículas que nele se acumulam, irritam as gengivas?

McC

A resposta será: NÃO, *se V. S. limpar a sua dentadura com*

POLIDENT

Não permita que a sua dentadura comprometa a sua felicidade e a sua saúde! Agora V. S. já pode manter a dentadura ou pontes móveis absolutamente limpas... livres de qualquer cheiro desagradável... perfeitamente higiênicas! É fácil evitar o mau hálito causado pelas dentaduras postiças cuja limpeza não é rigorosa! Basta mergulhar a sua dentadura numa solução de Polident — como já o fazem, atualmente, milhares de pessoas.

Eficaz, inofensivo, recomendado pelos dentistas... Polident limpa as dentaduras postiças SEM SER PRECISO ESCOVÁ-LAS!

Conserva o hálito puro. Branqueia os dentes postiços fazendo-os parecer naturais.

Verifique *hoje mesmo* as vantagens do Polident.

Custa só alguns centavos por dia.

POLIDENT

Limpa como se fosse por mágica

Mais de 25 milhões de latas foram vendidas, nos Estados Unidos, nestes últimos cinco anos.

NÃO É PRECISO ESCOVAR

RECOMENDADO PELOS DENTISTAS

FASANELLO

AMANHÃ VENDERA' NOS "CLASSICOS" 2 milhões

AVENIDA 110

NESTES DIAS VENDEU E PAGOU
7676 COM 1 MILHÃO
15269 COM 2 MILHÕES NOS CLASSICOS!

AVENIDA 147

VÁRIAS

A SITUAÇAO DE "GRINGO"

Ao contrário de que muita gente pensa, o jogador Arisvaldo Santos, o "Gringo", cujo contrato e vinculo com o E. C. Vitória o Superior Tribunal da C.B.D. anulou e extinguiu anteontem, não está completamente livre para assinar contrato e jogar imediatamente pelo Flamengo. De acôrdo com a lei de transferências da C.B.D., o aludido jogador deverá dirigir-se por escrito á Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a sua transferência da Federação Baiana de Desportos Terrestres para a Federação Metropolitana d eFutebol, isto porque o vinculo que lhe resta, é o primitivo, o de amador, e pelo qual êle foi transferido de Sergipe para o Vitória. Essa petição de "Gringo", encaminhada pela C.B.D., tem o prazo de sete dias para ser respondida mas, caso não seja, a C.B.D. transfere o jogador, isto é, com ou sem a resposta ou consentimento da entidade baiana. Só depois da expedição da transferência pela C.B.D., poderá o jogador assinar contrato e entrar na Federação Metropolitana de Futebol, isto se o Diogo Rangel não agir antes...

Teria chutado com a mão? — São Paulo, 16 (Asp) — Divulga-se aqui a noticia, de que o consagrado zagueiro corintiano Domingos da Guia, está impossibilitado de tomar parte no match do seu clube, domingo próximo em Santos, contra o Jabaquara, em virtude de se encontrar com duas fraturas na mão, ocasionadas por violento choque no último jogo e pelo qual motivo se encontra á margem dos exercicios individuais e coletivos no Parque São Jorge. E para o jogo contra o ex-Leão do Macuco, Delacosa será o seu substituto.

Para o Bangú — Chegou ontem á esta Capital, o keeper Orlando, que o Clube Atletico Mineiro cedeu por empréstimo ao Bangú, até o fim da temporada.

Reune-se a Fibba — Está sendo convocada para o dia 27, uma reunião da Fibba, a fim de ouvir a exposição do secretário dessa comissão continental sôbre o desempenho de seu mandato, junto aos poderes europeus e co mrelação ao futuro do basketball internacional.

Transferências — A Confederação Brasileira de Desportos concedeu ontem as seguintes transferências: — José Paulo Bezerra, José Fernandes de Almeida, ambos da Federação Pernambucana de Desportos, para o Fluminense; Gustavo Sette, da Federação Mineira de Futebol, para o São Cristovão; Pedro da Silva, de Juiz de Fora, para o Bangú e Nivival Mario dos Santos, da Federação Metropolitana de Atletismo, para o E. C. Cruzeiro, da Federação Atlética Riograndense.

Infringiu a lei de transferências — Foi denunciado a Confederação de Desportos, como tendo infringido a Lei de Transferência, o jogador Wlademyr Rondon, inscrito em duas entidades que são: Federação Paulista e Federação Mineira de Futebol.

Armando venceu — Cidade do México, 16 (A.P.) — Na primeira rodada das duplas para cavalheiros, o tenista brasileiro Armando Vieira brilhou mais uma vez. Juntamente com seu parceiro chileno Ignacio Galeguillos, Armando Vieira derrotou a dupla mexicana Anselmo Puente e Francisco Galvan por 7x5 e 7x5.

Remessa de medalhas — A Confederação Brasileira de Desportos remeteu ontem para a Federação Paulista de Atletismo, as medalhas comemorativas do Campeonato Sul-Americano, realizado em 1945, em Montevidéu, bem como as que devem ser entregues aos vencedores da Tabela Estimulo.

Em São Paulo, os profissionais — Depois de uma série de partidas nesta Capital, seguiram, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os tenistas profissionais norte-americanos Fred Perry, Martin Buxby, Jack Jossi, e Welby Van Horn, que se encontram em excursão pela América Latina. Na Capital paulista, estava programado para ontem mesmo o inicio da temporada profissional de tenis, organizada pela F.P.T., no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembú, somente entre os visitantes, pois foi vedada a intervenção de amadores. Amanhã, á tarde, prosseguirá a temporada, na Sociedade Harmonia de Tenis. Sábado, á noite, os campeões da raquete jogarão em Santos.

O Santos e o seu estádio — Santos, 16 (Asp) — Esteve reunido o Conselho Deliberativo do Santos F.C., convocado paar apreciar o erlatório da diretoria sôbre a construção do Estádio do clube. Após longos debates, durante os quais a importante questão foi apreciada minuciosamente, ficou resolvido que a diretoria tem autorização para realizar seu projeto, ou seja, a construção do estádio do Santos, cujas obras estão estimadas em quatro milhões de cruzeiros.

Vivamente interessada — A Federação Paraense de Desportos comunicou a C.B.D. que está vivamente interessada em promover a realização de provas juvenis de natação tendo para esse fim solicitado os necessarios esclarecimentos.

Seguiram cedo — Já foram enviadas pela C.B.D. á Federação Paulista de Futebol, as medalhas a que fizeram jús os seus atletas juvenis que venceram o Troféu Paulo Goulart de Oliveira.

Ases atleticos no Brasil — S. Paulo, 16 (Asp) — Cresce de interesse, aumentando a expectativa a cada momento, nos setores do atletismo paulistano, a aproximação da grande competição internacional do esporte base que se iniciará a 1 de novembro nesta capital, sob os auspicios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. O seu diretor, capitão Sylvio M. Padilha, ora em Buenos Aires assistindo ao desenrolar do Torneio Preparatório para as Olimpiadas de 48 em Londres, ao qeu estamos informados, já tem assegurada a participação dos maiores atletas argentinos, suecos e americanos, ora competindo na capital portenha.

E' muito caro — O Bangú A. C. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu o contrato que mantinha com o seu profissional Mauricio da Silva, ficando a sua transferência estabelecida em dez mil cruzeiros para qualquer outra associação esportiva.

MÚSICA

AARON COPLAND NA ACADEMIA

Encerrou o compositor Aaron Copland a primeira etapa da sua presente estada em nosso país, sendo recebido pela Academia Brasileira de Música. A sessão pública para êsse fim, anteontem à noite, no auditório do Ministério da Educação, teve a presença de muitos acadêmicos, de numeroso público, e dos representantes do embaixador dos Estados Unidos e do ministro do Trabalho. Ontem, o ilustre autor de "Vitebsk" partiu para São Paulo, havendo de vespera recolhido exemplos significativos da nossa musicalidade criadora. Pois a sessão da Academia, enquadrada pelas alocuções do secretário geral, professor Andrade Muricy, e de Copland, teve a forma de um concêrto. Há tempos, tratando da fundação da Academia, mencionei que essa designação dos cenáculos das artes e das ciências se aplica ainda melhor à música do que às letras, pois o têrmo "academia" significa etimologicamente "concêrto" (não deriva do "Academus" grego) provindo da Itália, e adotado na França. Pode-se dizer, a rigor, portanto, que em sua última sessão a Academia reverteu às finalidades implícitas no seu próprio título. Deu-nos um concêrto de música brasileira.

Na realidade, êsse concêrto teve a função transcendente de mostrar ao mais destacado compositor norte-americano da nossa época como nos situamos no panorama da música universal. O problema do nacionalismo musical foi, e não poderia deixar de sê-lo, aventado. A oração de Andrade Muricy, focalizando os vários pontos pertinentes ao momento, a figura de Copland, a sua obra, a consciência que tinham dos méritos do compositor os que ali se achavam, suscitando a homenagem, a função da Academia, nada "acadêmica", pois reune representantes de tôdas as tendências estéticas e gerações — abrangeu também o elogio, sem nenhuma espécie de alarde, da nossa música, cujo nacionalismo aprogramático, não intencional, deriva de exigências profundas da sensibilidade criadora, e há um quarto de século vem constituindo jubiloso encontro dos nossos compositores com o que possuem de mais íntimo.

Na resposta de Copland, dita simpaticamente em português, contiveram-se considerações acerca da riqueza exuberante do nosso folclore, que fecunda a imaginação dos compositores, mas por outro lado oferece dificuldades ao seu aproveitamento artístico, e principalmente o risco de impedir que as obras se projetem em um plano de universalidade.

O autor do "Salão México" exprime opinião bastante generalizada nos Estados Unidos (já a ouvi idêntica de Gilbert Chase), quando indica a necessidade de se superar os rumos do folclorismo. Mas aqui a fôrça do folclore musical é bem mais imperativa. E lá há a presença da cultura européia trazida pelos recursos técnicos de grandes compositores contemporaneos. Certamente uma estética adstrita aos elementos folclóricos redunda em obras de mera côr local. Os compositores que a seguem não ultrapassam um plano elementar e desdenhavel. Mas as condições que estabelecem a universalidade de uma obra de arte independem, não raro, tanto do conteudo nacionalista como da forma clássica em que fôr vasada. Não existem pelo mundo tantas Sinfonias, Sonatas e Quartetos nati-mortos, embora rigorosamente construídos? E por outro lado não são de universalidade perfeita as obras marcadamente nacionais, por exemplo, da escola espanhola, de Albeniz, de Granados, de Falla, mesmo quando este não havia atingido ainda o depuramento essencial do "Concêrto para cravo"? Não é a fôrça criadora do autor que determina a projeção universal de uma obra de arte? Isso fica dito sem embargo de que os nossos autores vem estabelecendo, admiravelmente, um compromisso entre o sentimento nacionalista e as grandes formas universais.

Aberta a sessão da Academia Brasileira de Música pelo seu presidente, maestro Villa Lobos, e após os discursos do professor Andrade Muricy e do compositor Aaron Copland, realizou-se o concêrto, com o seguinte programa: I) "Andante", do primeiro Quarteto de cordas de Radamés Gnattali, pelo Quarteto Borgerth (Oscar e Alda Borgerth, Francisco Corujo e Iberê Gomes Grosso); II) Peças de piano de Frutuoso Viana, pelo autor: "Variações sôbre um tema popular", "Toada n. 6", e "Corta-Jaca"; III) — Final da "Fantasia dos Movimentos Mistos", para violino e piano, de Villa Lobos, por Oscar Borgerth e José Vieira Brandão; IV) "Andante" e "Alegretto" do segundo Quarteto de cordas de Lorenzo Fernandez, pelo Quarteto Borgerth. Como acentuou o secretário geral da instituição êsse programa, assim representativo, poderia ser variado ao extremo, como índice de fertilidade, pujança e riqueza.

As duas execuções do Quarteto Borgerth, verificadas no início e ao fim do programa, foram magistrais. O primeiro Quarteto de Radamés Gnattali data de 1939, e a interpretação de um dos seus movimentos, anteontem, renovou-nos o testemunho do vigoroso talento do autor, e da qualidade incomum de fatura da sua música. Ressaltou naquele "Andante" a delicadeza da trama camerística, de poético intimismo.

Frutuoso Viana, que se fez ouvir em seguida, é um dos nossos melhores autores de música para piano. Pianista, foi intérprete de suas composições, acrescentando às páginas programadas uma deliciosa "Seresta". De invenção feliz e de invulgar sutileza de fatura, como de diversificado interesse expressivo, são as "Variações sôbre um tema popular", a "Toada n. 6" e o "Corta-Jáca". Muito bela a "Toada", que abre perspectivas de largo devaneio, e de uma rítmica penetrantemente incisiva o sugestivo "Corta-Jáca".

Já a "Fantasia dos Movimentos Mistos", de Villa Lobos, para violino e piano, tem uma envergadura extraordinária. O último tempo, que constou da homenagem a Copland assume a forma de um Rondó, notando-se a curiosa base rítmica que o piano, em seus desenhos reiterados, sob os dedos de José Vieira Brandão, oferecia ao violino. "Rondó", acrescente-se, de largo fôlego, onde se patentearam as qualidades de grande violinista de Oscar Borgerth, seus recursos singulares de virtuosidade, como o teôr qualitativo do som e a elegancia do fraseado.

Quanto ao Quarteto de Lorenzo Fernandez já fiz referência, ao tratar de sua primeira audição. No conjunto da sua obra e, portanto, no panorama da música brasileira, êsse Quarteto em dó sustenido menor adquire significação permanente. A robustez harmônica da composição, deixando transparecer o estilo do autor, não exclui que o rendimento da obra seja sempre dos mais atrativos. Ouviram-se os dois últimos movimentos. No terceiro, "Andante expressivo", predomina a linha de insinuante lirismo seresteiro, mas nobremente envolvida pelas três outras partes. O incisivo "Presto" terminal, cujo tema insistente é executado "a punta d'arco" pelos quatro instrumentos, mostra-se de espirituosa concisão. Esses dois movimentos do Quarteto de Lorenzo Fernandez, como a página de Gnattali, tiveram, pelo Quarteto Borgerth, excelente execução.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Tomás Terán e o Quarteto Borgerth vão à Bahia — Seguem hoje para Salvador, por via aérea, o grande pianista Tomás Terán e o consagrado Quarteto Borgerth que executarão, na capital baiana, um concêrto de música de camara. O Quarteto Borgerth prosseguirá em excursão artística a Pernambuco e Paraíba, enquanto Tomás Terán deve regressar ao Rio no próximo dia 21.

Sarâu da "Cultura Artística" — Hoje, às 21 horas, no Municipal, realiza-se mais um Sarâu da "Cultura Artística", pelo pianista francês Charlie Lilamand, que executará o seguinte programa:

I — Bach-Liszt — Preludio e fuga em lá menor; Chopin — 3 Estudos: op. 10 n. 1; op. 25 n. 6 e op. 10 n. 12; Liszt — Depois de uma leitura de Dante.

II — Debussy — 6 Preludios: Danseuses de Delphes, Minstrels, La fille aux cheveux de lin, Ce qu'a vu le vent d'ouest, Bruyéres, Feux d'artifice; Ravel — Scarbo (Da suite "Gaspard de la nuit"): Chabrier — Bourrée fantasque.

Uma conferência, hoje, do prof. O. Bevilacqua — No "foyer" do salão de concertos da Escola Nacional de Música, prossegue hoje a série de conferências do musicólogo e catedrático de História da Música do estabelecimento, prof. Octavio Bevilacqua. Realizam-se com ilustrações musicais essa conferência, cuja entrada é franca. O programa da palestra de hoje é o seguinte:

"Harmonias que se condensam". Ilustração: Música grega e hebraica. Primeiras manifestações polifônicas. Trovadores. Coral da Reforma. Madrigal. Música instrumnetal do sec XVI. Opera no sec. XVII. Rameau.

Concêrto da Sociedade Brasileira de Música de Camara — Com um programa de real interesse artístico, realiza hoje a Sociedade Brasileira de Música de Camara, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o seu 29 concêrto. A execução estará a cargo dos elementos do seu conjunto. Serão apresentadas as seguintes obras:

I — W. A. Mozart — Valsas, para Quinteto de sôpros. Tartini — Sonata em sol maior para 2 violinos e violoncelo.

II — L. V. Beethoven — Sexteto, para Quarteto de Cordas e 2 Trompas.

III — J. Brahms — Trio, para clarinete, violoncelo e piano.

O ingresso será feito mediante a apresentação do "ticket" n. 8.

Cememorações do centenário do nascimento de Chiquinha Gongaza — Comemorando o centenário do nascimento que hoje transcore de Chiquinho Gonzaga (Francisca Hedwiges Gonzaga), o Centro Carioca promove a realização às 17 e 30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, de uma conferência do escritor Jacy Rego Barros, sôbre a vida e a obra da maestrina e compositora brasileira. A conferência será ilustrada com vários números de músicas e canções de Chiquinha Gonzaga, pela pianista Ana Benvinda de Toledo e pela cantora Lidia Bastiani que fará também o acompanhamento ao violão.

A diretoria do Centro Carioca fará, pela manhã, uma visita ao busto de Chiquinha Gonzaga, no Passeio Público, depositando junto ao mesmo, por essa ocasião, uma palma de flores naturais

Não deixe para amanhã
O QUE PODE FAZER HOJE
COMPRE JÁ!
GUARNIÇÕES "TECMA" PARA MESA
Veja quem as vende barato e depois vá comprá-las por menos na
CAMISARIA PROGRESSO.
Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES, 2-4

RÁDIO

A PIANISTA YARA BERNETTE EXIBE-SE NO CANADA'

Domingo passado, numa irradiação especial dirigida à América Latina pelo Serviço Internacional da C. B. C., apresentou-se a pianista brasileira Yara Bernette.

Segundo comunicação que recebemos Yara Bernette tocou com técnica muito apreciável, sonoridade cheia e bela, e notável sentido dos valores musicais. O seu estilo pode considerar-se quase masculino, o que nem sempre é uma qualidade satisfatória numa pianista; mas, neste caso, foi exibido sem exagero consciente.

Um domínio ousado do nobre, austero idioma, aliou-se à certeza técnica na execução da transcrição de Bach do Concêrto de Vivaldi em ré menor. A srta. Bernette interpretou, com habilidade notória, o sentimento do movimento lento, prosseguindo com energia admirável, na magnífica fuga. A seguir a este, o número mais importante foi o 104º Soneto de Petrarca, de Liszt, verdadeiramente música para piano, executada com firmeza e convicção. Aqui, o grande estilo e romantica expressão da pianista serviram-na bem. O seu programa também incluiu um Estudo de Chopin, e uma série de trabalhos brasileiros de Mignone, Villa Lobos e Guarnieri.

Leopoldo Simoneau, o artista canadense do programa, uma vez mais se revelou o melhor dos cantores canadenses contemporaneos. A voz deste tenor é cristalina, jovem, vigorosa. Cantou de maneira excelente Handel, bem como árias de Leoncavallo e Cilea. Acompanhou-o Marie Therese Paquim. Superintendeu a irradiação o sr. Philip Cook.

Premio Lorenzo Fernandez — No próximo dia 31 do corrente, às 17 horas, será realizada a entrega dos premios aos vencedores do grande concurso radiofônico instituido pela Rádio Globo, sob a égide de Lorenzo Fernandez. Essa festa de arte a efetuar-se no auditório da A.B.I., gentilmente cedido por essa prestigiosa Associação, constituirá, sem dúvida, um acontecimento social pela grande repercussão artística que obteve o premio Lorenzo Fernandez, ao qual se inscreveram 76 candidatos.

Os candidatos premiados, Maria Helena Siqueira, Cecilia Guimarães Mota, Jorge Bailly, Margarida Martins Maia e Sediva Tedoldi Fraga, por ocasião da entrega dos premios, interpretarão páginas de Lorenzo Fernandez.

Para essa festividade cuja entrada é franqueada ao público, estarão presentes autoridades especialmente convidadas e representantes de diversas associações culturais. O programa será dirigido pela sra. Magdala da Gama Oliveira, orientadora do programa "Artistas Novos do Brasil".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,00 — Ave-Maria; Jazz Jamboree: 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Irmãs Medina; 19,00 — Noticiário: Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Ritmos das Américas; 20,30 Novela — Ao soar do gongo, de Amaral Gurgel; 21,00 — Alfred Schutz e George Petersbursky, pianistas poloneses; 21,35 — Parque de diversões; 22,05 — Conversa em família; 23,00 — Seleções de Melodias.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela: 16,30 — Amigos do Jazz; 17,30 — Homem passaro; 17,45 — Programa de estudio; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Assim é meu marido; 20,00 — Radio novela; 20,30 — PEK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Programa de estudio.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Patricio Teixeira: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi: 20,00 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,15 — Aloisio Silva Araujo: 20,30 — Show do Papanatas; 21,00 — Orlando Silva; 21,30 — Malú Catica; 22,00 — Comentários; 22,05 — Abra em nome da lei; 22,35 — Biblioteca do ar: 23,00 — O mundo em sua casa.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos; 17,30 — Este mundo maravilhoso; 18,00 — Nossa música popular — Audição especial comemorativo do centenário do nascimento de Chiquinha Gonzaga, redação de Gentil Puget; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paulo Barros; 20,00 — Programa comemorativo do centenário do nascimento de Chiquinha Gonzaga; 20,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 21,15 — Estude e conquiste o seu lugar! — Cursos para os inscritos nos concursos do DASP — (Aritmética — Professor Roberto Peixoto); 21,30 ... E a música sempre esteve presente — Redação e organização de H. J. Koellreutter — (Os gregos eram assim); 22,00 — Concêrto sinfônico (gravações).

Rádio Jornal do Brasil: 13,00 — Trechos líricos; 13,30 — Programa sinfônico; 17,00 — Programa Cosmopolita, em gravações variadas; 18,15 — Dança de todos os povos com a orquestra de salão; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Música variada com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e últimas internacionais; 20,15 — Programa Joquel Clube; 20,45 — Clube do Swing; 21,00 — Ultimas nacionais e ritmos em festa com Geraldo e seus Seven Kings; 21,30 — Solos de violão com Milton Rodrigues; 21,45 — Silvio Viana e sua gaita; 22,15 — Recitalistas brasileiros com Roberto Tavares; 22,30 — Espelho do dia — Documentário.

Rádio Roquete Pinto: Das 12 às 12,15 — O dia na música universal; Das 13 às 13,30 — Rádio escola; Das 13,30 às 14 — Programa do Departamento de Educação Complementar; Das 14 às 15 — Ternura, por Diva Paulo; Das 15 às 16 — Ritmos para o trabalhador, programa organizado por Maria de Lourdes Costa; Das 17,45 às 18 — Chamando a América; Das 18,5 às 18,10 — Palestra a cargo da Sociedade de Amparo aos Pelcopatas; Das 18,10 às 18,30 — Rumo ao campo, programa organizado pelo Ministério de Agricultura; Das 18,30 às 19 — Literatura francesa — pela prof. Yvonne Garnier; Das 19 às 19,15 — Programa de canções com Beniamino Gigli; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20 às 20,30 — Juventude musical, programa organizado por Francisco Cavalcanti, com apresentação de Willy Freire Gondim; Das 20,30 às 21 — Histórias da história — programa organizado pelo prof. Ariosto Espinheira; Das 21,05 às 21,30 — Na esquina da vida — Rádio Teatro, organizado por Berliet Junior; Das 21,30 às 21,45 — Homenagem à Chiquinha Gonzaga; Das 21,45 às 22 — Programa instrumental; Das 22 às 22,45 — Sinfonia Casamento Rústico de Goldmark; 22,45 — Grande diário do ar.

Programa da B.B.C.: 19,05 — Inglês pelo rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Orquestra escocesa da BBC; 20,00 — Viajantes e exploradores britanicos. William Baffin; 20,15 — Conjunto de cordas londrino; 20,30 — Documentários britanicos. "Dois anos de paz" n. 3; 20,45 — Visitaram Londres: Sergei Rachmaninoff; 21,15 — Politica internacional, comentário de Wickham Steed; 21,30 — Recital do Quarteto Hirsch; 22,00 — Rádio-panorama; 22,15 — Noticiário; 22,30 — Comentários da imprensa britanica.

VIDA CATOLICA

GRANDE SERVO DE DEUS

Corria, tranquilo e pleno de esperanças o ano de 1894.

O Seminário Episcopal de São Paulo distinguia-se, naquela época, entre os melhores estabelecimentos de instrução, quer pela campetência do corpo docente, quer pelo número avultado de seus alunos.

Mais de 330 internos recebiam ali instrução sadia e bem solicita educação moral e religiosa.

Dividido em duas partes — uma a ginasial, a dos que se destinavam às profissões liberais; outra, a dos que se preparavam para a carreira eclesiástica — o velho casarão, embora mutilado, carcomido e desviado do atualmente de sua finalidade primitiva, ostenta-se na rumorosa praça Tiradentes, ao despertar ali as glórias do seu passado, monsenhor João Soares do Amaral, alma pura e generosa dirigia-o com desvelado carinho. Eis senão quando deparou-se-lhe num dia memorável o revmo. cônego Pereira Reimão, de saudosa memória, vigário da paróquia de Espírito Santo do Pinhal.

Trazia-lhe para o seminário um menino que na aula de catecismo e nos serviços religiosos demonstrava espontânea e verdadeira vocação para a carreira eclesiástica. De fato, Sebastião Leme — o menino do Pinhal — foi sempre uma revelação de piedade e de aspiração à vida eclesiástica.

Durante o curso de humanidades, ocupou, entre os seus condiscipulos, a primeira linha, pelo fulgor do espírito e do coração.

Mais tarde, o eminentíssimo cardeal Arcoverde, então bispo de São Paulo querendo provar às necessidades futuras do Seminário, mandou para Roma alguns de seus alunos.

E Sebastião Leme foi um dos escolhidos.

No Colégio Pio Latino Americano salientou-se pela inteligência, pelo estudo e pela correção de proceder.

Na Universidade Gregoriana, conseguiu o primeiro lugar, quando fez o exame de teologia.

Bruno Chaves, nosso embaixador junto à Santa Sé, propelido pelo vivo sentimento de patriotismo, foi, com desvanecimento, dar-lhe um abraço de congratulações.

Tendo recebido as ordens sacras, regressou laureado a sua Pátria, a sua Arquidiocese ao seu lar.

Dentro em pouco, nomeado professor do Seminário Maior, vigário geral do bispado de São Paulo, bispo auxiliar no Rio de Janeiro, arcebispo de Olinda e Recife, arcebispo do Rio e, finalmente, 2º cardeal, na America do Sul.

Não é mister, no 5º aniversário de sua morte, abrir aqui, na estreiteza destas linhas, a página brilhante de seu apostolado, nesta tradicional Arquidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

O povo lhe reconhece os efeitos da missão evangélica, a refulgir numa formosa tela de patriotismo a de fé.

Soube cumprir o seu dever e ser útil ao seu país.

Nunca lhe passou despercebido que os princípios guardados e defendidos pelo catolicismo são o mais seguro fundamento da estrutura social.

Ensinava que um povo sem religião é um povo decadente.

Clamava bem alto serem insensatos e cegos os homens de Estado que, por espírito sectário, descristianizam as massas.

Roubar-lhes Deus ao coração e roubar-lhes a fé e apagar-lhes o senso do dever e da confraternização,

Assim, foi ele um bom servo de Deus e um grande patriota.

Era a personificação da bondade, através da qual se entremostrava, forte e justa, a energia de sua autoridade.

Na lúgubre comemoração de sua morte, não quis esboçar-lhe, no pálido colorido destas linhas, a vida exemplar, lição vivíssima de serviço à igreja e à Pátria — UM DE SEUS PROFESSORES.

"A Ação Católica especializada não é outra coisa senão o catolicismo em ação, dinâmico, em marcha, vivo, encarnado em cada um dentre nós no meio em que está colocado."

Cardeal Pacelli

Santos de hoje — Mariano, Vitor, Alexandre, Florencio.

Santa Margarida Maria Alacoque — O transcurso do 3º centenário do nascimento de Santa Margarida Maria Alacoque, ocorrido a 22 de julho de 1647, em Lanthecour, na Borgonha, será hoje condignamente comemorado, por ser o dia da festa dessa grande devota do Sagrado Coração de Jesus.

Embora descendesse de pais nobres, não possuiam eles bens de fortuna e assim a juventude da santa foi cheia de amarguras e privações.

Se as condições materiais a encheram de atribulações, teve em compensação a dita de favores celestes e a graça de possuir um fervoroso espírito religioso.

Aos 24 anos entrou para o convento da Visitação, em Paray-le-Monial, ali vivendo uma existencia de austeras penitencias e onde se encontra hoje o seu túmulo.

As graças extraordinárias que lhe eram concedidas criaram na comunidade, durante muito tempo, grande desconfiança, principalmente de seus superiores.

Foi Santa Margarida Maria Alacoque que divulgou a devoção do Sagrado Coração de Jesus, conseguindo por fim que a Igreja instituisse uma festa em sua honra.

Teve ela tres revelações, indicadoras do imenso valor da devoção do Sagrado Coração de Jesus.

A missa de hoje (sub-umbra) é toda ela própria, exprimindo o amor de Santa Margarida Maria pelo culto do Sagrado Coração.

Segundo Cenenário da morte de frei Fabiano de Cristo — O humilde religioso franciscano que, no convento de Santo Antonio desta capital, se dedicou por longos anos ao serviço da portaria e da enfermaria, já em vida chamou a atenção dos contemporâneos por sua virtude de todo particular e sólida. Por ocasião de sua santa morte, o convento foi invadido pelo povo; tres vezes, o falecido teve que ser vestido de novo, porque os admiradores de frei Fabiano cortaram-lhe o burel franciscano em inumeros pedacinhos, levando devotamente para casa uma lembrança. Desde que foram redescobertos no convento de Santo Antonio os restos mortais do Servo de Deus (como descrevem seus biógrafos frei Pedro Sinzig e frei João José de Castro), multiplicaram-se as graças extraordinárias, tanto que a capelinha com a respectiva urna, está cheia de ex-votos, havendo outros sem número que, por falta de espaço, não puderam ser colocados na parede. Os restos mortais de frei Fabiano de Cristo repousam ao lado do seu maior devoto, frei Rogerio Neuhaus, que, por sua vez, faleceu em fama de santidade. O convento de Santo Antonio mandará celebrar, hoje, missa em ação de graças, às 9,30 horas, no altar-mór.

SANATÓRIO CANAVIAL
O MAIS MODERNO SANATÓRIO NO MELHOR CLIMA DO BRASIL.
Recupere a sua saúde no mais moderno e bem aparelhado sanatório do Brasil. Situado em Corrêas, a 950 metros de altitude, e assistência médica permanente.
Direção dos Drs. A. Cordeiro, Francisco Benedetti, Dib Abud e João Figueiredo. Diárias a partir de Cr$ 90,00 — Informações: no Rio, 22-6689 e em Corrêas, Tel. 81.
(33840)

TEATRO

"A FILHA DE IORIO", NO MUNICIPAL

II

Recentemente Silvio D'Amico falava do círculo mágico que é a cena. O intérprete possui, quando sincero, honesto, o poder de espalhar em tôrno de sua figura e de seus passos, uma espécie de feitiçaria. Para melhor vê-lo e ouví-lo, seguir-lhe os movimentos, acompanhá-lo, como criatura e criação, dá-se a abdicação da personalidade individual dos espectadores pela formação da personalidade coletiva da platéia, totalmente fascinada, em silêncio.

A sra. Dulcina de Moraes, como Mila di Condra, obtem esse milagre. A bruxaria não é só da natureza do personagem dannunziano, da sua completa integração a êle. Sua voz modificou-se. Ganhou certos tons graves que lhe dão virtudes novas, impressivas. Entre os dois momentos, o do primeiro ato, quando entra perseguida pelos ceifeiros, e no último quando sai a caminho da fogueira, a imagem de Mila vai, por obra dessa grande atriz que não é só um temperamento mas uma cultura, desenvolvendo-se, para finalmente, vencendo a enxurrada de imagens, eventos, a qualidade superior da maioria dos artistas que contrascena, tomar conta da atenção da platéia, ser o centro do espetáculo, mesmo quando nada tenha a dizer. E' que na senhora Dulcina de Moraes não é só a palavra que vale como veiculo para sua expansão interpretativa. Seus silencios, quando amorosa ou aterrorizada, feliz ou inquieta, valem tanto quanto os trechos mais impressionantes do texto. Mas não só a atriz que merece elogio. Também a diretora, de mão firme, que soube repartir luzes, massas e côros dentro dos belos cenários desenhados por Osvaldo Mota, executados por Mario Conde e Luciano Trigo. Aquele que afirmou ser o teatro a síntese de todas as artes, encontraria a realidade do seu conceito na produção da sra. Dulcina de Moraes. Distribuindo os personagens, em grupos maiores ou menores, desdobrou toda uma série de baixos relevos, com uma emoção de estatuário. Acima de tudo conseguiu, na maneira sutil e inteligente com que infundiu à representação um ritmo que se harmonisava com as luzes, a indumentaria e a emoção do texto, criar aquela música que participa de toda e qualquer verdadeira criação teatral e é ao mesmo tempo, audivel e visivel, feita de cor, luz e som. Importante, importantíssima sua maestria em mover as figuras, com naturalidade, como se houvesse dividido o palco em áreas e cada uma para trânsito de determinados personagens, facilitando-lhes a ação, nunca um obstruindo a presença de outro, mas ao contrário valorizando-se reciprocamente. Deve ter aprendido com Gémier aquela ciência de, na formação de grupos, dividir as tarefas, a cada indivíduo cabendo, para efeitos dramáticos, visuais, decorativos, um determinado movimento de braço, mão, cabeça. O que tudo isso representa, num meio sem cultura, dramática, onde tudo é improvisado, de esfôrço, luta e inteligência. Mas a sra. Dulcina de Moraes venceu todos os obstáculos. Seu triunfo como diretora tem uma significação especial que discutiremos adiante.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

FLORES DO BRASIL PARA O TÚMULO DE ELEONORA DUSE

Gesto dos mais simpáticos, esse do "Teatro do Estudante do Brasil", remetendo o punhado de flores que se vê acima, aos cuidados do famoso escritor italiano Silvio D'Amico, para o túmulo de Eleonora Duse, em Asolo, a poucas horas de Veneza. Acompanha as flores uma carta à juventude italiana, de afeição e admiração. A entrega foi feita no aeroporto, à meia noite de quarta-feira, na presença dos embaixadores da Itália e de grupo numeroso de moças e rapazes do "T. E. B.". Notícias ora chegadas de Roma informam que esse gesto repercutiu na imprensa e nos circulos universitários italianos. Essas flores foram especialmente preparadas e sua duração poderá ser de sete a oito dias. Segundo informações telegráficas um avião, posto à disposição pelo govêrno italiano, transportará essas flores que vão do chão do Brasil para o chão onde repousam os restos da grande atriz.

INAUGURA-SE HOJE O "TEATRINHO ÍNTIMO DE COPACABANA"

Exemplo a ser copiado — O aproveitamento de auditórios de colégios — Uma campanha para a "Casa dos Artistas"

Inaugura-se hoje, no Leme, o "Teatrinho Intimo", com 150 poltronas e um pequeno palco. A peça de estréia será "O perfume de minha mulher" sendo seus principais intérpretes Aimée, Maria Salaberry, Laura Suarez, Zilca Salaberry, Edmundo Lopes e outros. Não sabemos se os responsáveis pelo "Teatrinho Intimo" andam acertados cobrando num teatro de arrabalde preços iguais aos dos teatros do centro da cidade. De qualquer maneira a experiência que nos vem de outros países, onde teatros mais ou menos da sua capacidade multiplicam-se pelos arrabaldes, é de que os preços são sempre menores aos do centro. O "Teatrinho Intimo" é um exemplo a ser copiado. Não se justifica de que não existam em bairros populosos como Tijuca, Andaraí, Grajaú, Meier, Cascadura, teatros iguais, onde pequenos grupos teatrais apresentem um repertório variegado e interessante. Verdade é que na maioria dos nossos colégios secundários há auditórios, que, com pequenas modificações, podiam ser perfeitamente adaptados e utilizados. Uma campanha bem orientada, pela "Casa dos Artistas" por exemplo, obteria que os dirigentes do Instituto Lafayette, Colégio Benett, Colégio Piedade, Ginásio Arte e Instrução, Ginásio Independência, para só falar em meia dúzia, no sentido de, cedendo ou alugando seus auditórios, colaborassem na obra educacional que deve ser entre nós o principal objetivo do teatro. Domingo próximo, por exemplo, haverá no auditório da "Moderna Associação Brasileira de Ensino", um espetáculo de seu "Teatro de Amadores". Trata-se de uma sala de espetáculos, ampla e arejada, à rua do Riachuelo. Poderia, caso os dirigentes do Colégio do Instituto Superior de Preparatórios o permitissem, ser transformado num "pequeno teatro", que se faz urgente nessa área da cidade onde são raras as diversões, sendo à rua do Riachuelo ao mesmo tempo uma ponte entre as zonas Norte e Sul. O "Teatrinho Intimo" por essas razões e as outras, de surgir, com artistas de mérito, num trecho populoso da cidade, merece o sucesso que os seus promotores esperam. Seu endereço é: Avenida Atlântica, 24, Leme.

SE QUISER UM CONSELHO...

... Vá admirar "A filha de Iorio", no Municipal, por Dulcina e seus artistas. Aplaudir Procópio e sua companhia, no Serrador, em "Sexto Andar". Divertir-se com Alda Garrido, no Rival, em "O que eles querem"; com Cazarré em "O Grande Alexandre", no Regina; com Tôtó em "A mulher do Zebedeu", no Glória. Vá, se gostar de revista ao João Caetano, para ver e ouvir "Voando para o Rio", pela Companhia Argentina de Revistas ou ao Recreio, onde "Ali Bábá" — burleta-fantasia-revista — atrai numeroso público. Se lhe interessar uma "primeira" dirija-se ao "Teatrinho Intimo" de Copacabana, à avenida Atlântica, 24, que se inaugura com "O perfume de minha mulher". Também se gostar de operetas vá ao Carlos Gomes, onde está noite a companhia Mary Lincoln-Pedro Celestino, em festa artística de Mary Lincoln, apresenta "O Conde de Luxemburgo".

A GLÓRIA DE CHIQUINHA GONZAGA

As celebrações de seu centenario — A Exposição na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Se viva fosse hoje, Chiquinha Gonzaga festejaria seu primeiro centenario. Mas seus amigos e admiradores, que são milhares pelo Brasil afora, celebra nesta data sua gloria. A' medida que o tempo avança, percebe-se como cresce a admiração em torno de seu nome e da sua obra. Já à sombra das arvores altas, no Passeio Publico, há o seu busto, que esta manhã ver-se-á rodeado de rosas trazidas por comissões de autores, atores e estudantes. A's 17 horas, realizar-se-á na sede da "Sociedade Brasileira de Autores Teatrais" à Avenida Almirante Barroso, 97, terceiro andar, a "Exposição Chiquinha Gonzaga". Mãos amigas descobriram todo um farto material referente à sua vida e às suas composições; arrumaram autografos, cartas, retratos, medalhas, diplomas, pelas salas da "S. B. A. T." a fim de que os de hoje pudessem, dessa maneira, melhor evocar a autora de "Corta-Jaca". As 21 horas o sr. Geysa Boscoli, presidente da S. B. A. T. fará uma conferencia sobre Chiquinha Gonzaga, ilustrada com musicas da compositora gloriosa, executadas pelo maestro Martinez de Grau.

NOTÍCIAS SÔBRE O "TEATRO DE CAMERA"

Segunda-feira proxima, no Gloria, iniciam-se as atividades do "Teatro de Camera". Raras vezes um empreendimento teatral criou em torno de seus planos e dirigentes e artistas tamanho ambiente de curiosidade. A estréia será com três atos de Lucio Cardoso "A corda de prata". O romancista famoso de "Anfiteatro" aparecerá agora como diretor de elenco, ao lado de Gustavo Doria e Agostinho Olavo, e pela segunda vez como autor teatral, pois ainda é lembrado o seu sucesso no palco do Municipal, assinando "O escravo", que "Os Comediantes" representaram em 1945. O "Teatro de Camera" vem provar que já se vai formando no nosso teatro um espirito de fraternidade util e inteligente, pois todas as nossas principais companhias, compreendendo seus objetivos, que são mais de propaganda artistica e cultural, vêm emprestando muitos de seus artistas para valorizar os quadros da companhia que se estreará segunda-feira às 21 horas, no Gloria. Alem disso, no "Teatro de Camera" que combate o estrelismo, velha enfermidade da nossa cêna, ver-se-á, como no caso de "A corda de prata", primeiras atrizes como Maria Sampaio e Alma Flora aceitando indiferentemente papeis de menor importancia, preocupadas mais no resultado total da empresa, na realização total de suas intenções de arte.

Em "A Corda de Prata" trabalhará tambem Maria Paula, de voz bonita, sensibilidade aguda, inteligente, que tentou faz muito o teatro profissional ao lado de Procopio em São Paulo, havendo desistido da carreira onde, por suas muitas qualidades, teria certamente uma posição de comando. Volta com o "Teatro de Camera". Sua volta, se outros não fossem os meritos da aventura de Lucio Cardoso, Gustavo Doria e Agostinho Olavo, bastaria para recomendá-la ao grande publico, hoje mais do que nunca empenhado em só prestigiar com sua presença os teatros que procuram apresentar espetaculos decentes, condenando o vazio das chanchadas.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

ARTES PLÁSTICAS

HILDA E. CAMPOFIORITO

Tiradentes — Matriz — Exposição Hilda Campofiorito — Ministério da Educação

Esta pintora patricia expõe, agora, no Ministério da Educação, o resultado do Prêmio de Viagem ao País que conquistou na Divisão Moderna do Salão Nacional em 1945.

O que a artista apresenta é, na verdade, um verdadeiro e feliz documentário das velhas cidades tradicionais de Minas, Estado do Rio e S. Paulo. Nesse sentido, compreende-se perfeitamente que a exposição seja patrocinada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Rodrigo Melo Franco tem razão de estar satisfeito com os frutos de sua iniciativa.

O encanto dessas velhas ruas coloniais, dessas ladeiras praças e igrejas de Ouro Preto ou Diamantina, Coganhas ou Tiradentes, Araruama, Cabo Frio, apesar de já tão propagado e cantado por toda parte, é ainda capaz de seduzir uma palheta sensivel e rica de tonalidades como a de Hilda Campofiorito.

No entanto, forçoso é reconhecer que o grande número de telas do mesmo tema e tratamento idêntico dá uma certa impressão de monotonia e repetição.

O lado utilitário da exposição, seu aspecto de resenha explica, sem dúvida, a repetição. Mas esta existe.

Há, porém, aqui e acolá toques menos didáticos, mais espontâneos e sensíveis. A pintora raramente nos apresenta uma paisagem desnuda, só de casario. Procura, também, o detalhe vivo, silhuetas de transeuntes, homens, mulheres, animais, burros com carga. Assim, seus quadros de Araruama são todos de trabalhadores, saveiros, carregadores de sal. Seu desenho se demora, então, um pouco mais sobre as figuras, das quais busca o volume.

E' pena, aliás, que ela não tivesse podido expor também, ao lado das paisagens de ruas e igrejas e praças, a óleo, os seus desenhos, suas anotações pessoais, tomadas não com os olhos na obrigação do "Prêmio" que mas por prazer, por puro interesse individual, artístico.

O desenho, para um artista que sai com a caixa de tintas debaixo do braço, para fixar paisagens locais, é, muitas vezes, mais decisivo e importante do que as telas que ele pinta por obrigação profissional.

Seria instrutivo o cotejo entre as telas e os desenhos, e útil não sòmente para o conhecimento mais seguro da maneira da artista como das predileções de sua personalidade. Aliás, nesse sentido, as telas de Araraquara, sua terra, e que no catálogo constam como paisagem de Parati, são das coisas mais individualizadas do conjunto. "Dia de Chuva" já revela um ambiente húmido e sombrio, com um ceu turvo no alto e passantes transidos, destacando-se da alegria das telas vizinhas. "Praça" com suas casas de telhado de sombria tonalidade roxa, ceus também escuros, contrasta com as cores vivas e risonhas das cidades verdejantes de Minas ou Estado do Rio. Em "A Estação", então, pequena parada nas proximidades de Araraquara, a terra roxa impõe os seus direitos sobre toda a tela, e a paisagem toma uma melancolia tonal, desolada e poética, como um pouso de caboclo. Sente-se nessas telas da terra roxa a ternura da pintora pelo ambiente familiar o que trai certo parentesco longinquo com aquele subjetivismo irresistivel de Portinari da mesma terra brodosquiana.

M. PESSOA

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

CINEMA

PIERRE CHENAL

Foi durante os experimentos vanguardistas dos últimos anos do cinema silencioso que Pierre Chenal, como Carné, ou Grémillon, apareceu, iniciando uma carreira proveitosa, interrompida, na França, pela guerra, porém, continuada na Argentina, que o teve por tres anos integrado em seu seio, teorizando e praticando, criando escola.

De "Paris-Cine" e "Les Petits offices de Paris", peças de "avant-garde" — bem como a tentativa surrealista "Jogo de dados" — chegou Chenal ao psicológico, no cinema falado, com o amor à plástica da velha e edificante escola a que pertenceu. E em 1934, "La Rue sans nom", e, no ano seguinte, "Crime et Châtiment", projetaram-no como um dos melhores diretores franceses dos últimos vinte anos.

Em "La Rue sans nom", segundo Bardèche e Brasillach, Chenal procurou recapturar a atmosfera carregada e mórbida dos filmes alemães, principalmente os de Pabst e Dupont, no que não há restrição, senão do ponto de vista da originalidade, da criação. Essa opacidade de ambiente, em que o sombrio mascara mas não esconde a alma dos personagens do drama, tem marcado, desde então, a obra de Chenal.

"Crime et Châtiment" era, pois, um assunto que se imbuia das qualidades exigidas — ou simplesmente desejadas — pelo diretor, da mesma forma que servia ao estilo de Josef Von Sternberg, que o filmou dois anos depois de Chenal. Nas duas edições cinematográficas da grande obra de Dostoiewsky, ambas magistralmente interpretadas — pois o Raskolnikof de Blanchar não sobrepuja o vivido por Peter Lorre, na versão americana — o que se observa, antes de mais nada, é a dignidade de expressão fluida do mestre russo, pois "Crime et Châtiment", com o ser de dificil transposição à tela, exerce, por outro lado, verdadeiro fascinio sôbre o cineasta que ama os grandes temas.

A "Crime et Châtiment", que os historiadores, acima, citados dizem ser um filme mais literário que cinematográfico, por não ter, provavelmente, olvidado a origem, Chenal fez seguir "Les Mutinés de L'Elseneur", em 1936, inspirado em Jack London e como era de esperar de ambos, diretor e autor, um drama assás violento, brutal. Chenal, entre a tripulação amotinada, sentia-se à vontade e narrava, em plástica elogiável, um conflito que, entretanto, era menos psicológico do que físico.

Depois de Dostoiewsky e Jack London, foi Pirandello quem lhe ofereceu matéria para um filme. "O falecido Matias Pascal" já havia sido tratado em imagens por Marcel L'Herbier quando Chenal apresentou-o sob o título de "L'Homme de Nule Part". Tanto com o cineasta de "Eldorado" como sob a orientação de Chenal, a novela do escritor italiano reviveu de maneira feliz, conquanto com características diversas. A versão de L'Herbier, de 1924, revela um virtuose da câmera, já se aproximando do vanguardismo no ângulo e no "decor"; a de Chenal é quase o oposto, é o afastamento do cinema abstrato de que nêle já houvera evoluído.

Em 1937, Chenal realiza "L'Alibi" e no ano seguinte "L'Afaire Lafargue", obras coesas e uniformes, que em nada desmerecem o que surgira antes, ao contrário, reitera a preferência temático-plástica, que continua a exibir-se em "La Maison du Maltais" (1938), aqui exibida como "Pecadoras de Tunis" e "Le Dernier Tournant", (1939), sua última fita em França até o fim da guerra. A última, como "La Maison du Maltais", (Vivianne Romance, Jouvet, P. Renoir, Dalio), e como todas as Chenal, está interpretada com extraordinária segurança por Michel Simon, Fernand Gravey e Corine Luchaire. Baseada na novela de James Cain, que a Metro refilmou, em 1945, com o título original — "The Postman always rings twice" — deixa longe a versão americana.

Corinne Luchaire e Fernand Gravet, em "Le Dernier Tournant", de Chenal

Na Argentina, onde esteve de 1942 a 1945, Chenal realiza quatro filmes — "Todo un Hombre", tirado de uma novela de Miguel de Unamuno, "El muerto falta a la cita", "Se abre el Abismo" e "El Viaje sin Regreso" — todos inéditos no Brasil, onde se conhece, tão só, a pelicula de Bayon Herrera, "La Piel de Zapa" (Vida por um Desejo) em que sua esposa Florence Marly aparecia em papel de importância.

De volta à França, Chenal teve o efeito "La Foire aux Chimères" (também intitulado "Ilusions"), em 1946, com Madeleine Sologne e Erich Von Stroheim. Recentemente, iniciou a filmagem de "Clochemerle", baseado no romance de Gabriel Chevallier, sôbre o qual, em entrevista, assim se manifestou: "Alguns estranharão, sem dúvida, que eu faça um filme cômico. Mas já realizei uma história humorística na Argentina. E há muitos anos estou interessado pela possibilidade de traduzir na tela a fantasia, a verve toda rabelaisiana deste livro hilariante. A respeito deste "Clochemerle" cinematográfico há também um fato muito engraçado: vou provar ao produtor que se pode fazer um filme sem artistas".

MONIZ VIANNA

O HOMEM
EM FUNÇÃO DOS HORMÔNIOS
Desde os mais remotos tempos o homem procura o elixir da longevidade. O seu envelhecimento reside na deficiência funcional das glândulas endócrinas. Glantona, à base de hormônio masculino, revigóra as energias glandulares, normalizando as funções orgânicas. Glantona produz novas forças propulsoras, assegurando ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Científica S. A. Caixa Postal, 896 — S. Paulo

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitólio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — Luz dos meus olhos
Metro-Passeio — Furia no ceu
Odeon — A mascara de ferro
Palácio — Trágica suspeita
Pathé — O rei se diverte
Plaza — Levada da breca
Rex — Paixões tormentosas
São Carlos — Pioneiros da planicies
Vitoria — A senda do temor

CENTRO

Centenário — Eu e o sr. Satã
Colonial — Os milagres do padre Antônio
D. Pedro — Fomos os sacrificados
Estácio — Nem sangue nem areia
Floriano — Uma noite no paraiso
Guarani — Fantasia mexicana
Eldorado — A mocidade é assim mesmo
Ideal — Anos de ternura
Iris — A mascara diabólica
Lapa — Mrs. Parkington
Mem de Sá — Que o céu a condene
Metropole — Flor do mal
Moderno — O último gangster
Olimpia — Noites de farra
Parisiense — Os milagres do padre Antônio
Popular — Era seu destino
Primor — Os milagres do padre Antônio
Republica — Os milagres do padre Antônio
Rio Branco — Escola de sereias
São José — Inspiração trágica

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Duelo romantico
América — A senda do temor
Americano — Entre a cruz e a espada
Apolo — Entre a cruz e a espada
Astoria — Levada da breca
Avenida — Sua alteza a secretária
Bandeira — Desespero
Beija-Flor — Anos de ternura
Bento Ribeiro — Chispa de fogo
Carioca — A mascara de ferro
Catumbi — Jeronimo
Cascadura — Os miseraveis
Coliseu — Sangue sobre o sol
Edison — O destino bate à porta
Floresta — Era seu destino
Fluminense — O estranho
Glória — As cruzadas
Grajaú — A mocidade é assim mesmo
Guanabara — Nunca me digas adeus
Haddock-Lobo — A felicidade não se compra
Ipanema — Egoísta
Irajá — Quando fala o coração
Jovial — Desespero
Madureira — Uma noite no paraiso
Maracanã — Tarzan contra o mundo
Mascote — Os milagres do padre Antônio
Meier — Sonho de La boheme
Metro-Copacabana — Furia no ceu
Metro-Tijuca — Furia no ceu
Modelo — No limiar da glória
Moderno — O destino bate à porta
Monte Castelo — O mascara de ferro
Olinda — Levada da breca
Oriente — Jardim de Alá
Paraiso — No velho Chicago
Penha — Fra-Diavolo
Piedade — Tarzan contra o mundo
Pirajá — Eu e o sr. Satã
Politeama — Cidade do pecado
Quintino — Amor de encomenda
Progresso — Tudo por uma mulher
Ramos — Mensagem a Garcia
Ridan — Pioneiros das planicies
Rian — A senda do temor
Ritz — Os milagres do padre Antonio
Rosário — Você já foi a Baia?
Roxi — O mascara de ferro
Santa Cecilia — José do Telhado
Santa Cecilia — O amanhã é eterno
Santa Cruz — Judeu errante O homem que não podia morrer
São Cristovão — Ouro no barro
São Luiz — O mascara de ferro
Star — Levada da breca
Tijuca — No limiar da glória
Todos os Santos — O alibi do Falcão
Trindade — Chispa de fogo
Vaz-Lobo — A esperança não morre
Velo — Nunca me digas adeus
Vila Isabel — Flor do mal

GOVERNADOR

Itamar — A princesa e o pirata
Jardim — Champagne para dois

NITEROI

Eden — O segredo de Ann Duncan
Icaraí — A senda do temor
Imperial — Um capitão de Cossacos
Odeon — Sua alteza, a secretária
Rio Branco — Prisioneiro da ilha dos tubarões

CAXIAS

Caxias — Prisioneiro da ilha

PETROPOLIS

Capitolio — O mascara de ferro
D. Pedro — Um capitão de cossacos
Itaipava — Brasil
Petropolis — Do México chegou o amor

TEATROS

João Caetano — Voando para o dos tuberões
João Caetano — Voando para o Rio
Municipal — A filha de Iorio
Regina — O grande Alexandre
Recreio — Ali-Babá
Serrador — Sexto andar

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/88.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1947

N. 16.244
Ano XLVII

O SR. VITORINO FREIRE E A CANDIDATURA NOVELLI JUNIOR

Disse o senador maranhense que vai para a luta

O nome do senador Vitorino Freire tem aparecido com freqüência no noticiário em tôrno da candidatura do sr. Novelli Junior a vice-governador de São Paulo, como a demonstrar interferência sua no caso. Ontem, aquele senador declarou-nos o seguinte:

— "Nenhuma atuação tive nas demarches para o lançamento da candidatura do deputado Novelli Junior ao cargo de vice-governador de São Paulo. A questão estava afeta aos próceres do P. S. D. paulista e do P. S. D. Nacional. Não sendo eu membro dêsse partido, qualquer interferência ou simples palpite meu, no caso, seria abusivo.

Só conversei com o sr. Novelli Junior depois do "estouro da boiada", e assim procedi para evitar comentários ou boatos de que eu estivesse interessado em cisões nos quadros do P. S. D. Mas, dado o dissídio e sendo responsavel pelo P. S. T., ouvi os orgãos diretores do meu partido aqui e em São Paulo para tomar posição. Houve unanimidade em favor do sr. Novelli. Nestas condições, acatando o pronunciamento do meu partido, irei com ele ás urnas para ganhar ou perder. Mas estou certo de que sairemos vitoriosos no páreo que vamos correr com o eminente *leader* da maioria, deputado Cirilo Junior, que não conta com o voto do meu partido para eleger-se vice-governador, mas conta conosco na esfera federal, isto é, enquanto der apoio ao chefe da Nação."

E assim concluiu,

— "Tambem não é verdadeira a notícia de que mantive longa conferência com o presidente da República em companhia do sr. Marcondes Filho. O senador Marcondes Filho conferenciou longamente, de fato, com o general Eurico Dutra, mas não tomei parte na conversa, só entrando no gabinete do chefe da nação depois que o sr. Marcondes Filho havia saído."

ESCOLHA DOS CANDIDATOS A PREFEITO DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Não houve progresso nas conversações para a escolha dos candidatos a prefeito da capital, esperando-se que a disputa seja das mais acirradas.

A candidatura Otacilio Negrão de Lima vai se consolidando, principalmente em vista da atitude da UDN.

O sr. Otacilio Negrão de Lima, depois de passar alguns dias numa cidade do interior mineiro, seguiu para o Rio.

Um procer do PTN declarou que a candidatura Otacilio Negrão de Lima está firme e não poderá recuar mais. Aliás, vem se notando que os correligionários do ex-ministro do Trabalho já iniciaram a campanha em seu favor.

Nas comissões da Câmara dos Deputados

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças prosseguiu na discussão do projeto de criação do Conselho Nacional de Economia, debatendo o capitulo referente ás atribuições, organização e funcionamento daquele orgão. Foi aprovada emenda fixando os vencimentos dos membros do Conselho: um subsidio fixo de Cr$ 6.000,00 mensais e mais um jeton de Cr$ 200,00 por sessão a que comparecerem, não podendo exceder a Cr$ 12.000,00 mensais, vedada a acumulação com qualquer outra função publica ou de autarquia.

A Comissão aprovou parecer do sr. Raul Barbosa no sentido de ser enviado á Comissão de Constituição e Justiça o projeto que estabelece medidas asseguratorias ao pessoal de obras da União, Estados, Municipios e do Distrito Federal da efetividade das garantias previstas no artigo 157 da Constituição, referentes a salario minimo, duração diaria do trabalho, repouso semanal, ferias remuneradas, estabilidade no emprego e assistencia sanitaria.

NA COMISSAO DE INQUERITO SOBRE ATOS DELITUOSOS DA DITADURA

A Comissão de Inquerito sobre Atos Delituosos da Ditadura apreciou, em sua reunião de ontem, um relatorio do ex-capitão do Exercito Tullo Regis do Nascimento, condenado durante a guerra por atos de espionagem contra o Brasil. Aquele espião, que cumpre a pena na Ilha Grande, endereçara ha tempos uma carta ao deputado Euclides de Figueiredo pleiteando o seu comparecimento perante a Comissão de Inquerito, a fim de depôr, o que não foi possivel até o presente, em virtude da natureza da sentença que o sr. Tullo Nascimento está cumprindo. O seu relatorio, cujo texto não foi divulgado pela Comissão, contém provavelmente a materia do depoimento que pretendia prestar.

O sr. José Maria Crispim, a proposito do recebimento desse relatorio, disse conhecer os antecedentes do seu autor, de quem foi companheiro de prisão. O sr. Tullo Regis do Nascimento, sendo quimico, distraia-se na Ilha Grande manipulando venenos para matar os cães existentes naquele presidio, e assistia com estranho prazer as contorsões dos pobres animais. O ex-capitão, a despeito de ser conhecidamente um agente da Alemanha e dos mais perigosos, denunciado pelas emissoras norte-americanas — mantinha relações com altas autoridades do Estado Novo, de muitas das quais era amigo intimo.

O sr. Plinio Barreto, presidente da Comissão, declarou que, a despeito do relatorio, providenciaria, no que fosse possivel, a ida do sr. Tullo Nascimento á Camara dos Deputados para o depoimento que o mesmo se propõe.

REUNIDOS OS PRESIDENTES DAS COMISSÕES DA CAMARA

Convocada pelo sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, realizou-se, ontem, no gabinete da presidencia, uma reunião dos presidentes das Comissões Permanentes e Especiais, a fim de tratar dos projetos de interesse publico que devem ter andamento nêste final de sessão legislativa. Foram examinadas diversas proposições dessa natureza e que serão apresentadas no seio das Comissões, para incluir nas próximas "ordens do dia". Considerou-se tambem a substituição urgente dos membros dêsses órgãos técnicos que faltem, repetidamente, ás reuniões.

O CASO DO VICE-GOVERNADOR EM SÃO PAULO

Agradecido o general Dutra à Comissão Executiva do P.S.D.

São Paulo, 16 (Asp.) — O sr. Mario Tavares recebeu o seguinte telegrama: "Acuso o telegrama em que me é comunicado haver a Convenção do P. S. D. votado moção de irrestrita solidariedade e aplausos ao meu governo. Quero exprimir os meus agradecimentos tanto pela deliberação tomada quanto pela comunicação que me é feita, o que muito me penhorou. — Cordiais Saudações — *Eurico Dutra*".

SERA' O "TERTIUS"?

S Paulo, 16 (Asp) — O nome do sr. Prestes Maia, como candidato a vice-governador do Estado, vem se apresentando com possibilidades, delineando-se, no momento, a formação de uma frente unica de apoio á sua candidatura.

NÃO RETIRARA' SUA CANDIDATURA

São Paulo, 16 (Asp.) — Tendo chegado hoje a esta capital, o deputado Cirilo Junior, ao ser abordado pela reportagem, declarou que não retirará a sua candidatura; lançada em convenção do P. S. D.

PROPAGANDA DO SR. NOVELLI

São Paulo, 16 (Asp.) — A cidade amanheceu hoje toda pintada com disticos de propaganda do sr. Novelli Junior, como candidato a vice-governador do Estado. Também foram colados, em profusão, por todos os bairros da cidade, cartazes de propaganda daquele candidato.

TERMINARA' DENTRO DE QUATRO DIAS

São Paulo, 16 (Asp.) — Dentro de quatro dias terminará o prazo para registro dos candidatos ao pleito de 9 de novembro. Até hoje, ao inicio do expediente do T. R. E., nenhum dos 3 candidatos tinha sido ainda registrado.

DUAS CONVENÇOES

São Paulo, 16 (Asp.) — Realiza-se amanhã duas convenções estaduais: do P.T.B. e do Partido do sr. Ugo Borghi.

Ao que se informa, o nome mais cotado para candidato dos trabalhistas é o do sr. Prestes Maia, o que importará em mudanças no governo.

Quanto ao partido do sr. Ugo Borghi, não se sabe quem será o indicado. No entanto, os deputados estaduais Arimondi Falconi e Gabriel Migliori já se manifestaram favoravelmente ao nome do sr. Novelli Junior.

CONFIANTE O SR. NOVELLI JUNIOR

São Paulo, 16 (Asp.) — Falando á imprensa, o deputado Novelli Junior disse que retornara a São Paulo, a fim de realizar uma excursão pelo interior do Estado, em propaganda do seu nome. Frisou á certa altura: "As eleições é que vão decidir. Quem tiver mais votos, ganhará o pleito.

UM TELEGRAMA DO SR. NEREU RAMOS

São Paulo, 16 (Asp.) — O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do P.S.D., enviou ao sr. Mario Tavares o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de agradecer a comunicação da escolha pela Convenção Estadual, do ilustre correligionário, deputado Cirilo Junior para candidato de nosso glorioso partido ao cargo de vice-governador. Apresentando á Comissão, de que é eminente e prestigioso presidente, efusivas congratulações pos essa delibesação, quelio tambem agradecer, por seu alto intermédio, aos nossos valorosos correlegionários a expressiva homenagem com que, por proposta do dr. Carvalho Sobrinho, honrara o meu modesto nome.

Faço votos por que o nosso partido nas eleições que se vão realizar evidencie mais uma vez que o alto pensamento que o orienta é o de servir aos altos interesses de São Paulo, e assim patrioticamente servir ao Brasil. Cordiais saudações — *Nereu Ramos*".

CONTINUAM LIGADOS EM PERNAMBUCO O PSD E O PCB

Recife, 16 (Asp.) — Continuam associados o PSD e o PCB, tendo seguido para o interior em propaganda politica os deputados Osvaldo Lima e Gregorio Bezerra, que falaram juntos em Cavaleiro e Jaboatão, onde o ultimo atacou fortemente o govêrno.

Existem 176 candidatos para a Camara Municipal desta cidade.

EM TÔRNO DA VISITA DE GIL ROBLES À GRÃ-BRETANHA

Londres, 16 (R.) — Os espanhois republicanos desta capital, comentando a proxima visita a este país do sr. Gil Robles, são de opinião que êsse lider monarquista e católico avistar-se-á com o sr. Indalecio Prieto, lider socialista espanhol, que ainda se encontra em Londres.

Se os dois lideres exilados espanhois conferenciaram a fim de discutir as possibilidades de uma ação comum em pról da restauração do regime democratico na Espanha, será esse o primeiro encontro de ambos desde a guerra civil espanhola a esta parte.

Os observadores britanicos encaram que o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, receberá o sr. Gil Robles.

Depois de sua recente entrevista com o sr. Ernest Bevin, o sr. Indalecio Prieto, em entrevista á R., tornou claro que seu Partido estará preparado para cooperar com os monarquistas antifranquistas sempre, contanto que a escolha do regime democratico, republicano ou monarquista, seja deixado á escolha do povo espanhol em eleições livres. Os socialistas se oporão, entretanto, aos monarquistas, caso uma solução queira ser imposta pela fôrça.

JOHN L. LEVIS BOICOTOU

São Francisco, 16 (U. P.) — John L. Levis boicotou as eleições da Federação Norte-americana de Trabalho, hoje, enquanto os delegados elegiam unanimente William Green, presidente da referida organização operária pela vigesima quarta vez. Green foi proposto por Phill Handah, secretário da Federação do Trabalho de Ohio. Geralmente o presidente ou vice-presidente do sindicato de mineiros, dirigido por Levis era quem apresentava a candidatura para a presidência.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Créditos, abono de Natal e freio às falsificações farmacêuticas

A um dia pràticamente inexistente, na crônica dos trabalhos do Legislativo carioca, sucedeu-se um dia de atividades intensas, em que demonstraram os vereadores que sabem e podem fazer alguma coisa mais que os discursos de efeito demagogico. Realizou ontem a Câmara Municipal uma sessão equilibrada e produtiva, durante a qual se esgotou, pela primeira vez, a matéria da pauta.

De inicio, após um pequeno discurso do sr. Joaquim Barroso, que denunciou negociatas efetuadas com prédios da Prefeitura, foi aprovado o bloco de requerimentos sôbre assuntos de viação e obras, ocupando a tribuna, a seguir, mais dois oradores comunistas: o sr. Carlos Fernandes, que reclamou aumento de pensões no Montepio dos Empregados Municipais, apoiado pelo sr. Gama Filho, e o sr. Joaquim do Rêgo, que pediu e obteve transcrição nos Anais da Casa para um discurso do deputado Mauricio Grabois, em tôrno da lei orgânica do Distrito Federal.

Ainda no expediente, discursaram os srs. Gama Filho, João Luiz e Frota Aguiar, tratando de assuntos diversos; e a senhorita Ligia Lessa Bastos solicitou um voto de pesar pelo falecimento da professora Maria Reis Campos.

O imposto do Jóquei — Depois de aprovado, em segunda discussão, o projeto número 30, que permite a instalação de indústrias, na zona rural, independentemente do pagamento de impostos e taxas, o sr. João Machado pediu a inversão da ordem do dia, a fim de que fossem discutidos alguns projetos que mereciam preferencia. Entraram assim, em debate, ràpidamente, sem as infundadas "questões de ordem" que obstruem os trabalhos frequentemente, as indicações 483, 485 e 130, sôbre as quais emitiram pareceres favoraveis oralmente, os presidentes das Comissões de Justiça e Finanças, srs. Adauto Cardoso e Agildo Barata. Falaram brevemente os srs. Gama Filho e Paes Leme e foram tôdas aprovadas. A primeira, firmada pelo sr. Adauto Cardoso e outros vereadores, sugere á Câmara que se dirija ao prefeito, salientando a situação aflitiva em que se encontram casas de saude, estabelecimentos de ensino e instituições de beneficencia, sob ameaça de executivos fiscais, solicitando ao sr. Mendes de Moraes a paralização de tais processos, por prazo que permita aos interessados produzir a prova de que estão enquadrados no regime de isenção de que trata a Constituição Federal; a de número 485 encarece ao prefeito a necessidade de ser aplicada a regra constitucional de imunidade tributária, quanto ao impôsto de transmissão que recairá sôbre a aquisição de prédios, que pretende fazer a sociedade civil "União das Operárias de Jesus"; e a terceira solicita ao sr. Mendes de Moraes providências no sentido de serem tomadas iniciativas quanto à reestruturação dos quadros dos "técnicos de educação" da Prefeitura.

A seguir, em segunda discussão, aprovou-se, quase sem debates, o projeto 194, conseguindo a Câmara corrigir o seu êrro, quando o aprovou em primeira discussão ao mesmo tempo que aprovava, em redação final, outro projeto sôbre o mesmo assunto: criando impôsto sôbre as corridas de cavalos. A correção, que aliás, não redimiu a Casa da leviandade anterior, consistiu no seguinte: o projeto 194, que criava impôsto como o 85 (com diferença apenas de percentagem), foi mutilado, mediante emendas supressivas, limitando-se a obrigar o Jóquei Clube a realizar, anualmente, uma carreira extraordinaria de cinco páreos no mínimo, cuja renda total será empregada no serviço de assistência social aos profissionais do turfe.

Resultado: o projeto 85, em virtude das incongruências que lhe apontaram os srs. Adauto Cardoso e Agildo Barata, será possivelmente vetado pelo prefeito; e, reduzido àquilo o de número 194, a iniciativa do sr. Paes Leme não atingirá os objetivos visados, que eram no sentido de conseguir renda, para dar maior assistencia à infância abandonada e aos tuberculosos do Distrito Federal.

Impedir as falsificações farmacêuticas — Em segunda discussão, ficou aprovado um dos projetos apresentados pelo sr. Carlos Lacerda no início da sessão legislativa, que tomou o número 24 e regulamenta o fabrico e a venda dos produtos farmaceuticos, para impedir as falsificações. Aproveitando a ausência do autor, o sr. Paes Leme, que no momento oportuno silenciara (na fase da primeira discussão), combateu sozinho o projeto, sob a alegação de que o mesmo aumentava despesas e contrariava a lei orgânica. O sr. Adauto Cardoso classificou os argumentos daquele representante de "temores infundados" e o projeto caminhou para a discussão final.

Com pequenas e necessárias intervenções de poucos vereadores, aprovaram-se, em seguida, mais os seguintes projetos: 198, em primeira discussão, criando a Superintendência de Transporte; n. 1, em segunda discussão, restabelecendo a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro; 193, em discussão final, abrindo o crédito de 10 milhões de cruzeiros no Departamento de Aguas e Esgôtos; 93, em primeira discussão, concedendo matrículas gratuitas em estabelecimentos de ensino aos filhos dos ex-combatentes; 164, que manda dar a uma das ruas desta capital o nome de "Canaã"; e 71, em segunda discussão, autorizando o prefeito a criar "mercados" em diversas zonas.

O abono de Natal — Com uma prorrogação de sessenta minutos, tão proveitosa como o tempo regimental da sessão, foram aprovados mais os seguintes projetos; 191, abrindo o crédito especial de Cr$ 19.200,00 para pagamento ao fiel do Tesouro; 195, em segunda discussão, estabelecendo a idade máxima para provimento inicial em cargos da Prefeitura; 16, em segunda discussão, suspendendo pelo prazo de dois anos, na zona suburbana, a obrigatoriedade para construção de muros e passeios na testada de prédios; e, finalmente, mais um dos projetos do sr. Carlos Lacerda: o de número 36, datado de 25 de junho, que dispõe sôbre a regulamentação a ser baixada, para uso dos carros oficiais da Prefeitura.

Além do trabalho intensivo do plenário, reuniram-se, conjuntamente, as Comissões de Justiça, Segurança e Turismo e de Finanças e Orçamento, a fim de ser apreciado o projeto 176, que manda conceder abono de Natal aos funcionários municipais. Foi aprovado um substitutivo do sr. Iguatemi Ramos, que concede o abono na seguinte base: um mês de vencimento integral aos que percebem até Cr$ 2.000,00 de ordenado, salário, provento, vencimento ou pensão; e a importância de Cr$ 2.000,00 fixa, para os que ganham ordenados acima dessa quantia.

Liberdade de imprensa e convênio de trigo

Haverá sessão noturna, hoje, na Camara dos Deputados

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Camara dos Deputados, o presidente comunicou haver recebido do presidente da Republica a solicitação para agradecer á Casa as homenagens prestadas á memória de sua esposa, Senhora Carmela Dutra.

Comunicação

O sr. Barreto Pinto deu conhecimento de que a comissão, designada pelo presidente, para representar essa Casa do Congresso Nacional na missa de quarto aniversário da morte de Edmundo Bittencourt, fundador do Correio da Manhã, e composta dos srs. José Alkmin, Euclides Figueiredo e o orador, compareceu a êsse ato religioso.

Em defesa da imprensa

O sr. Café Filho disse que se sente um pouco responsavel pelo processo a que está respondendo um jornalista. E' este o sr. Homero Homem. O deputado fez uns discursos atacando os serviços da Cantareira, por motivo dos desastres com lanchas de outra companhia. O jornalista comentou este discurso, atacando a citada empresa. A Cantareira veio com um processo por "calunia e injurias". Por aí se vê que não há certeza quanto ao crime, se injuria ou calunia. Seja como fôr, o sr. Café Filho dá sua solidariedade ao jornalista. Junta seu protesto ao de todos os que sabem defender a liberdade de imprensa.

Discurso-revista

O sr. Barreto Pinto fez um dos seus longos discursos-revista, em que tratou de vários assuntos. Começou fazendo referência ao caso politico de São Paulo, lendo trechos do artigo do Correio da Manhã, de ontem, sob o titulo "A crise da Direção". Depois, recordou episódios do tempo do Marechal Hermes e do rompimento politico com o seu filho, então, tenente Mario Hermes. Condenando o nepotismo, a propósito da candidatura do sr. Novelli Junior, recebeu apartes do sr. Aureliano Leite, que disse não compreender como um amigo incondicional do sr. Getulio Vargas pode falar em nepotismo, visto como o ditador foi o maior dos nepotistas que já tivemos. Também citou o sr. Aureliano Leite o edital da Prefeitura de Itaqui, chamando ou intimando o sr. Getulio Vargas a pagar o impôsto correspondente á cêrca de dez mil cabeças de gado, ouvindo o aparteante dizer, ali, que o sr. Getulio Vargas, possuia, apenas, cem cabeças de gado.

O sr. Glicério Alves confirmou o que outros procuraram negar, dizendo que as dez mil cabeças de gado do sr. Getulio Vargas foram adquiridas honestamente. O sr. Aureliano Leite respondeu, declarando que não entrara, ainda, na apreciação dessa transação. O seu aparte foi com alusão á falta de carne, que há, no Rio de Janeiro, e, mesmo, á fome que se passa nas "favelas". O "pai dos pobres", com tanto gado, dez mil, poderia concorrer para abrandar a crise e minorar a fome "dos seus filhos".

O sr. Barreto Pinto discutiu também questões sôbre trigo, arroz e outros produtos.

O debate, aliás, se travava em tôrno do requerimento, de autoria do representante trabalhista, solicitando informações ao govêrno sôbre o convênio do trigo, celebrado entre o Brasil e a Argentina. Esse requerimento foi apresentado, há tempos, antes da Conferência de Petrópolis. Pessoas do govêrno lhe pediram não agitar essa questão delicada, enquanto se realizava a referida Conferência. Aguardou, então, o sr. Barreto Pinto por uma oportunidade. Parecendo-lhe que esta havia chegado, solicitou preferência para o requerimento em questão e a Camara a concedeu. Criticou o convênio celebrado por intermédio do embaixador Batista Luzardo, no qual não se fixa preço para a compra de trigo por parte do Brasil á Argentina. Variando, constantemente, o preço do cereal, estabeleceu-se uma séria situação, da qual decorrem grandes prejuizos para o Brasil.

Projetos

Foram apresentados os seguintes: do sr. Abelardo Mata, criando, no Ministério da Marinha, o cargo de delineador, destinado a atender aos serviços de todos os arsenais da Republica; do mesmo deputado, criando o quadro de projetadores navais e fixando-lhes os vencimentos; do sr. Antonio Feliciano, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito especial, pelo Ministério da Educação, de Cr$ 1.000.000,00, como subvenção à Sociedade de Assistência à Infancia de S. Paulo; do sr. Costa Porto, determinando a construção de uma rodovia, ligando o municipio de Toritania, no Estado de Pernambuco, ao de Patos, no Estado da Paraiba; e do sr. Erasto Gaertner, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito de Cr$ 10.000.000,00, para intensificar o combate á broca do café.

Requerimentos

O sr. Adelmar Rocha leu e encaminhou á Mesa um requerimento em que solicita informações do Poder Executivo sobre se ainda se encontra em vigor o decreto-lei n. 8.323, que atribui função fiscalizadora aos Ministérios, atribuições estas que estão sendo desempenhadas pelo DASP.

Por sua vez, o sr. Euclides de Figueiredo solicitou providências ao Ministério da Guerra no sentido de ser encaminhada á Camara e não ao Senado, como erradamente fôra, a Mensagem enviando ante-projeto sobre aproveitamento de oficiais do Q.A.O. do Exército.

Repouso remunerado

Foi, afinal, encerrada a discussão do projeto, regulando o repouso semanal remunerado dos trabalhadores, depois de falar o sr. Marighela.

Foram encerradas ainda as discussões dos seguintes projetos: n. 747, dispondo sobre o aproveitamento dos ex-servidores do Departamento Nacional do Café; n. 804, fazendo reverter em favor dos descendentes sobrevivos do jurisconsulto Clovis Bevilaqua a pensão instituida pelo decreto-lei n. 7.2o de 30 de janeiro de 1945; n. 255, criando o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos; n. 682, transferindo para o Quadro Permanente do Ministério da Fazenda o cargo de Tesoureiro do Quadro Permanente do Ministério do Trabalho; e n. 324, disciplinando a promoção nos cursos superiores.

Projetos em discussão

Sobre o projeto n. 512, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 71.405.593,50, para pagar á Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, ocupou, longamente, a tribuna o sr. Oswaldo Pacheco, o mesmo fazendo o sr. José Maria Crispim, em relação ao projeto n. 158, que regula o pagamento de determinada importancia a titulo de participação nos lucros a empregados de empresas de atividades econômicas.

Sessão noturna

Para tratar de matéria orçamentária, foi marcada para hoje uma sessão extraordinária, com inicio às 20,15.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

O GENERAL JUAREZ TAVORA, O COMUNISMO E O PETRÓLEO

Discutindo o requerimento do sr. Rui Santos de inserção nos Anais das conferências realizadas pelos generais Juarez Tavora e Horta Barbosa sôbre o petróleo, foi, ontem, à tribuna da Câmara dos Deputados, o Sr. Alencar Araripe, que apreciou vários aspectos da questão. Justificou o requerimento, dada a importância do assunto para a economia nacional e, ainda, porque a mesma foi tratada por dois eminentes titulares das fôrças armadas, com o mais elevado sentido e nos têrmos os mais brilhantes. Não é preciso ressaltar a importância do petróleo na vida das nações independentes, na paz e na guerra. Lembra a afirmação, em artigo, do *Correio da Manhã*, de ontem, ou seja, que a Alemanha perdeu a guerra porque lhe faltou petróleo. Para o Brasil, o petróleo sobe de importância, tendo em vista a quantia elevadissima que se escôa, anualmente, dos cofres públicos, para adquiri-lo. O problema é urgente. Dúvida não mais existe quanto à existência do petróleo no sub-solo do Brasil. As dúvidas, agora, são quanto à forma de explorar o chamado ouro negro. A exploração por parte do govêrno, a maneira dos serviços do Lloyd Brasileiro e da Estrada de Ferro Central do Brasil é, por muitos, combatida, pois êsses serviços sempre foram deficitários. O ideal seria a exploração feita, exclusivamente, por meio de capitais nacionais. Mas êstes não existem em quantidade suficiente. Faz o orador um estudo do aspecto constitucional dessa exploração por meio de capitais nacionais e estrangeiros. A Constituição de 1891 não apresentava impedimento quanto aos capitais estrangeiros. A reforma constitucional de 1926 proibiu a transferência de ações a estrangeiros. A Constituição de 1934 coibiu o exagêro do nacionalismo, para permitir a formação de companhias com capitais mixtos, nacionais e estrangeiros. A chamada "Constituição" de 1937 voltou ao jacobinismo cego, impedindo a formação de companhias com capitais estrangeiros, para exploração de nosso minério. A Carta Magna de 1946 autorizou o funcionamento de companhias com capitais brasileiros e estrangeiros.

De acôrdo com a Constituição, pois, não se pode proibir a intervenção de capitais estrangeiros. Lê o artigo do *Correio da Manhã* sob o titulo "Comunismo e Petróleo", aludindo, ainda, a comentários de outros jornais sôbre a questão. Exalta a autoridade moral do general Juarez Tavora, a qual diz ser irrefutavel. Trata-se de um vanguardeiro da democracia, oficial brilhante, revolucionário de 22, 24, 30 e 45, ex-ministro da Agricultura.

Os comunistas, antes de dar alguns apartes, elogiaram a personalidade e o patriotismo do general Juarez Tavora, congratulando-se o orador com a nova atitude dos comunistas.

O orador responde a todos os apartes e, ao findar o seu discurso, em resposta a mais um dêsses, declara que a Rússia tem tudo porque está tomando tudo dos países vizinhos e pretende apoderar-se do mundo.

BOATOS SOBRE EISENHOWER

Washington, 16 (F.P.) — Desmentindo os boatos segundo os quais Eisenhower não deixará o exército americano antes do fim do Congresso Nacional do Partido Republicano, previsto para Junho de 1948, o general Floyd Parks, chefe do Serviço de Negócios Públicos do Exército declarou que Eisenhower renunciará ás suas funções de chefe do Estado Maior geral para assumir o de presidente da Universidade de Columbia, durante o 1.º semestre de 1948, "creio que em 1.º de Abril" frisou o general Parks.

Por seu lado, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Charles Ross declarou, a respeito, não ter nenhuma notícia de um novo projeto de Eisenhower, contrariando a sua decisão primitiva de deixar o Exército a 1 Janeiro próximo, tal como comunicara ao Presidente Truman.

NO SENADO

Rejeitado o requerimento de informações sôbre as bases

Foi ontem longamente debatido, no Senado, o requerimento do sr. Carlos Prestes e outros, solicitando informações ao govêrno sôbre o projeto das bases militares, organizado pelo Conselho de Segurança Nacional. O sr. Prestes abriu o debate procurando justificar, sob apartes constantes dos srs. Bernardes Filho e Vitorino Freire, sua iniciativa. Disse, em suma, que não podia votar sem conhecimento de causa e que as cidades consideradas bases militares não poderão, em caso de guerra, ser declaradas cidades abertas, o que representa uma ameaça grave à vida e aos bens de seus habitantes.

O sr. Ivo de Aquino combateu o requerimento, sob apartes seguidos do sr. Prestes.

Como relatôr da matéria na Comissão de Justiça, o sr. Artur Santos declarou que o pedido do sr. Prestes era uma repetição do que havia sido, no dia anterior rejeitado por aquêle órgão, tecendo considerações no sentido de mostrar que se achava suficientemente esclarecido sôbre a matéria, pois a mesma decorrera de parecer do Conselho de Segurança e era isso, apenas, o que exigia a Constituição. Tratava-se, evidentemente, de matéria sigilosa, não devendo o sr. Prestes insistir por conhecê-la, quando a grande maioria de seus colegas dispensavam essa exigencia, tal como a Câmara dos Deputados também o fizera.

O sr. Bernardes Filho perguntou ao sr. Prestes, em aparte, se na Rússia o govêrno dava informações daquêle gênero ao Parlamento e isso acendeu os ânimos, havendo incidentes.

Depois do sr. Artur Santos, falou o sr. Aloísio de Carvalho, declarando que votava apenas pelo primeiro item do pedido do sr. Prestes, justificando êsse seu ponto de vista.

Falaram a seguir os srs. Bernardes Filho, Atilio Viváqua, Salgado Filho, Pinto Aleixo, Francisco Galoti e outra vez o sr. Prestes, para encaminhar a votação.

O presidente submeteu a vôtos o requerimento (que ontem publicámos), sendo todos os seus itens rejeitados por grande maioria.

Sôbre liberdade de imprensa

O sr. Fernandes Tavora leu, da tribuna, um telegrama do governador do Ceará ao ministro da Justiça e ao presidente da ABI, narrando como se passaram os fatos relativos ao que foi noticiado como tendo sido o empastelamento de um jornal dirigido pelo sr. Jader de Carvalho. Leu também uma nota da Chefia de Policia daquele Estado sôbre o assunto, assegurando que no caso houvera apenas providência preventiva para evitar que o jornal em causa publicasse um artigo de ataque à honra da família do secretário de Educação.

O sr. Prestes protestou, dizendo que no Ceará estava sendo feita a censura prévia, o que era positivamente contra a Constituição, esclarecendo o sr. Tavora que a medida preventiva adotada talvez tivesse evitado mal maior. E o sr. Carlos Saboia disse que não era permitido fazer justiça com as próprias mãos.

O sr. Prestes foi à tribuna logo depois para declarar ser alarmante o documento lido pelo senador cearense, em que o chefe de Polícia do Ceará faria notar que estava exercendo a censura prévia, coisa inadmissível numa democracia. Falou, ainda, sôbre o assunto, o sr. Carlos Saboia.

Outras matérias

A seguir, o sr. Matias Olimpio solicitou dispensa de interstício, a fim de que pudesse figurar na ordem do dia de hoje, da indicação relativa ao reajustamento de vencimentos do pessoal da Secretaria do Senado. Depois, foi votado um requerimento da Comissão de Diplomacia pedindo votos de congratulações com as Repúblicas de Guatemala, Costa Rica e Nicarágua, pelo transcurso do dia da independência de cada um daqueles países.

Comissão de Justiça

Esteve reunida a Comissão de Justiça, que funcionou, sob a presidência do sr. Atílio Viváqua, até as 20 horas. Examinou, em primeiro lugar, a proposição n. 189, oriunda de mensagem do govêrno, determinando quais os municipios que passarão a ser considerados bases ou portos militares de excepcional importância para a defesa externa do país. Pedira vista desta matéria o sr. Carlos Prestes que leu um extenso voto, sustentando o ponto de vista já conhecido adotado pela bancada do seu partido na Câmara dos Deputados. Apresentou o representante do Partido Comunista uma emenda excluindo do rol dos municipios constantes da proposição as cidades de Natal, Recife, Salvador, Niteroi, Angra dos Reis, São Paulo, Santos, Pôrto Alegre, Santa Maria e Rio Grande. Foi rejeitada essa emenda, sendo aprovado o projeto em seus têrmos, mediante declarações de voto dos diversos membros da Comissão. Os srs. Ferreira de Souza e Aloísio de Carvalho fizeram referências relativamente à exclusão da cidade do Salvador, São Paulo e Pôrto Alegre, e o sr. Filinto Muller com referência à cidade de Corumbá. O sr. Etelvino Lins estranhou que a inclusão da cidade do Recife não tivesse acarretado, igualmente, as dos municípios de Olinda e Jaboatão. Tomados os votos, foi o projeto aprovado, assinando vencido o sr. Carlos Prestes.

O sr. Carlos Saboia devolveu o projeto n. 108, que dispõe sôbre abertura de contas bancárias de súditos do Eixo, apresentando um substitutivo para inclui outras operações e possibilitar a aquisição e transmissão de bens. O sr. Ferreira de Sousa pediu vista da matéria, que suscitou discussão ampla no seio da Comissão, que parece se inclinar pela rejeição do projeto pelo fundamento e sua desnecessidade.

Em seguida, o sr. Aloísio de Carvalho restituiu o projeto 142, de 1947 que restabelece o direito de graduação para os oficiais que atinjam o n. 1 da escala, possibilitando-lhes ainda, a transferência para a reserva ou reforma no posto superior, desde que contem mais de trinta anos de serviços. O representante da Bahia foi minucioso, examinando a legislação aplicável desde 1850 até o advento da chamada lei "Fly Tox", que extinguiu a graduação nas Fôrças Armadas. Terminou manifestando-se pela aprovação do projeto, exceto em relação ao art. 1º e seus parágrafos, que assegura a graduação para os oficiais da ativa, por entender que essa regalia sòmente deve ser concedida aos que passarem para a reserva, como um prêmio aos trinta anos de serviços, considerado à condição de merecimento.

O sr. Filinto Muller defendeu amplamente o projeto, demonstrando que o mesmo restabelece uma tradição e favorece ao rejuvenescimento dos quadros, sendo apoiado pelo sr. Carlos Prestes.

Colhidos os votos, verificou-se a aprovação do projeto por unanimidade, depois de falar o sr. Waldemar Pedrosa, relator do mesmo, que justificou o seu parecer.

Antes de concluir os trabalhos, o presidente da Comissão submeteu aos seus pares a questão da publicidade das notas taquigráficas das suas reuniões, tendo em vista opiniões divergentes sôbre o assunto, ficando resolvido, por maioria, que a Comissão decidirá em cada caso quanto à conveniência da divulgação de tais notas pelo orgão oficial. Votou contra tal deliberação o líder da UDN, senador Ferreira de Sousa, por entender que a Comissão não tem poderes para determinar tal publicação, que é competência da Mesa do Senado, lembrando ainda os gastos decorrentes, com prejuizo para as verbas do Congresso.

Comissão Mista de Leis Complementares

Reunida ontem, com a presença de todos os seus membros, deu início aos seus trabalhos a 2ª Subcomissão do novo orgão interparlamentar, tendo sido escolhido para presidente o senador Atílio Viváqua.

Foram designados relatores.

— O senador Waldemar Pedrosa, para a parte relativa aos crimes de responsabilidade do presidente e do vice-presidente da República;

— o deputado Vieira de Melo, que se ocupará da lei sôbre crimes de responsabilidade dos ministros do Supremo Tribunal Federal; e

— o deputado Argemiro de Figueiredo, para elaborar o projeto sôbre sequestro e perdimento dos bens.

Iniciou também as suas atividades, sob a presidência do senador Pinto Aleixo, a 1ª Subcomissão, estando presentes os deputados Carlos Campos, Alencar Araripe e Deodoro de Mendonça.

Ficou estabelecida a seguinte distribuição de matérias.

— Organização, competencia e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional, senador Pinto Aleixo;

— Policia Maritima, deputado Alencar Araripe; e

— Policia Aérea e de Fronteiras, deputado Deodoro de Mendonça.

TENDENCIA PARA ELIMINAR NO PAPEL OS SALDOS NEGATIVOS DO ORÇAMENTO

denunciou o sr. Fernando Nobrega na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, combatendo as majorações ou criações de impostos

Na reunião, ontem, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, o sr. Fernando Nobrega leu voto em separado contrário ao projeto de majoração do impôsto de renda, na parte referente, sobretudo, á taxação das transferencias de capital e do lucro dêle originário.

Referiu, inicialmente, o representante paraibano que "sentimos uma forte tendência para a eliminação, no papel, dos saldos negativos do nosso Orçamento.

O impôsto que se pretende criar não seria, no caso, uma experiência, mas, apenas, o restabelecimento de um tributo por cuja decretação o Estado Novo sofreu pesadas recriminações, pelos abusos que deram origem, na industria do "cambio negro". E tantos e tão reitrados foram êsses reparos feitos contra a prolongada permanencia dêsse tributo, de natureza extraordinária, e tão justos que eles foram, que o proprio govêrno do general Eurico Dutra, na fase constituinte; contendo os excessos da ditadura, resolveu eliminá-lo totalmente. E isso, quando, naturalmente, se convenceu de que as críticas que o apontavam como anti-econômico e anti-político eram procedentes.

A falta de tempo — vinte e quatro horas, apenas — não nos permitiu uma incursão mais demorada, objetivando ressaltar, com detalhes, todos os inconvenientes que decorreriam, necessariamente, da aprovação do projeto em debate. Todavia, permitimo-nos, data vênia, renovar neste ensejo as nossas costumeiras ponderações em relação aos maleficios decorrentes dessa politica que supõe poder salvar o Brasil da situação dificilima em que se encontra, pelo processo de exigir do seu povo, já tão duramente sobrecarregado, novos e mais pesados sacrificios.

Guardamos conosco a convicção de que por êsse caminho iremos mal, pois ninguem ignora que a nossa capacidade tributári.. — sim, dizemos bem, a nossa capacidade tributária, em relação á grande massa que paga tudo — já está de há muito esgotada. E a prova temo-la na desordem econômica e, sobretudo, cumpre dizê-lo, desassombradamente, na devastação que a peste branca está fazendo através o território do nosso país, pela desnutrição da nossa gente empobrecida.

Não podemos conceber que se pretenda resolver os nossos problemas financeiros recorrendo a esses palliativos, que apenas servem para agravar, nos seus efeitos, a crise econômica que aí está a desafiar a sagacidade dos nossos financistas. Se quisermos sair dessa encruzilhada, dando ao povo uma demonstração de vitalidade e destemor, teremos que voltar ás fórmulas clássicas. E estas, em tal emergência, reduzem-se a uma simples regra de economia doméstica: reduzir as despesas ao que se pode pagar.

Não devemos desprezar as consequências dêsse projeto no organismo da economia nacional. Taxando-se não apenas as transferências de capital, mas o lucro dele originário, desencorajamos os investimentos no país, tão necessários ao seu desenvolvimento.

Com essa tributação ainda se prejudicaria o reequipamento das nossas industrias, aumentando, por essa forma, o preço de aquisição de maquinaria e instrumentos. Estariamos com ele, se a sua incidência se restringisse apenas ás transferencias de recursos para qualquer requinte de luxo e prazer. Uma das condições do bom impôsto é que não dificulte ou prejudique os fatores e elementos essenciais á produção e circulação da riqueza. E o impôsto em exame viola, evidentemente, êste principio, pelas razões que acabamos de destacar.

Demais, somente depois de vencidos os meios de aumentar a arrecadação do Estado, pelo aperfeiçoamento do aparelho fiscal e verificada a impossibilidade de restrição nos gastos públicos, é que o Parlamento deve, como derradeira solução, recorrer ás majorações ou criações de impostos."

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Assumiu suas funções o novo procurador geral

Abertos os trabalhos da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi investido em suas funções o novo procurador geral, sr. Luiz Galoti, alvo, no momento, de expressiva manifestação por parte de todos os membros do Tribunal que o saudaram, exaltando os seus meritos intelectuais e morais.

O sr. Luiz Galoti, agradecendo fez referencias aos magistrados que acabavam de lhe homenagear, salientando a sua satisfação em participar da composição do T. S. E. Por fim, o ministro Lafayette de Andrada, depois de se associar ás manifestações, determinou a inserção, em ata, dos discursos pronunciados.

Iniciando, em seguida, os trabalhos, o Tribunal não conheceu de uma consulta, relatada pelo ministro Cunha Melo e formulada por um escrivão de policia de São Paulo, sobre a maneira de votar o funcionario transferido.

Pelo professor Sá Filho foi relatada uma representação de Sebastião Martins de Araujo Costa, candidato a prefeito municipal, no Piauí, protestando contra o fato de terem os chefes da U. D. N. obtido a nomeação e posse de um seu irmão para o lugar de prefeito, tornando-o, assim, inelegivel.

Depois de examinar o assunto, resolveu o Tribunal mandar arquivar a referida representação.

Por fim, foi julgado mais um recurso de Pernambuco, interposto pelo P. S. D. contra a decisão do Regional daquele Estado, que validou a apuração da votação de nove secções, da 57ª zona, apesar de ter sido arguida nulidade de pleno direito.

Depois do relatorio feito pelo sr. Machado Guimarães, decidiu o Tribunal com o voto de desempate do presidente, tomar conhecimento do recurso, para, após demorados debates em torno da materia, negar-lhe provimento, contra o voto do professor Sá Filho, que devolvia os autos ao Regional de Pernambuco, para que essa côrte apreciasse o merito.

PREÇOS E SALÁRIOS NA FRANÇA

A vida econômica na França foi freqüentemente perturbada pelas greves nos últimos tempos. Se bem que as agitações politicas sejam por vezes causas principais dêsses movimentos, não se deve perder de vista a situação das classes obreiras, situação que está longe de ser brilhante.

O novo Instituto Nacional de Estatistica e de Estudos Econômicos, que faz parte do Ministério da Economia Nacional, fornece a êsse respeito amplas informações, em sua publicação *Etudes et Conjoncture*. Resulta que o índice dos preços no varejo em Paris atingiu no fim de maio dêste ano 936, e o índice de gêneros alimentícios 940 (base: 1938=100). Significa isso que os preços do varejo estavam quase 10 vezes mais elevados que antes da guerra. Ao iniciar-se 1947, verificou-se uma alta relativamente módica de 7%, isto porque alguns produtos cujos preços dependem das estações — em particular, frutas e legumes — acusaram um forte recuo; em dezembro de 1946 o índice de preços de legumes havia subido a 1517% relativamente aos preços de 1938, e o de frutas a 1368%. Em maio tinham recuado a 872 e 736 respectivamente.

A evolução dos preços de gêneros alimentícios é muito diversa, em virtude da politica de preços fixos e do racionamento. O preço do pão, o mais importante alimento dos franceses, está atualmente em um nível bastante baixo em relação aos outros produtos. Em abril dêste ano o pão custava 370% e a farinha 438% do que se pagava em Paris, pela mesma quantidade, em 1938. Apenas o sal se manteve ainda mais barato, custando pouco mais do dôbro de antes da guerra. Em contraposição, o vinho tinto comum, que na França faz parte usualmente da refeição de um operário, está 8 a 9 vezes mais caro, acontecendo o mesmo com a manteiga. O índice da carne eleva-se a 700%-800% dos preços de antes da guerra, assim como o do queijo, enquanto o leite é um pouco menos caro (642%). A alta mais acentuada verifica-se para as batatas e para os ovos, que alcançam a 1038% e 1059% respectivamente, sôbre o nível anterior á guerra.

Parece aliás que os intermediários não têm grande margem, no comércio de gêneros alimentícios; o índice de preços por atacado é ainda mais elevado do que o de preços de varejo, atingindo em maio último 1132% sôbre os preços de 1938. Os outros setores de preços de atacado acusam progressão mais moderada.

O índice de preços dos produtos industriais eleva-se a 759, o de produtos semimanufaturados a 743 e o de matérias-primas a 776, mas, por fôrça do papel preponderante que representa atualmente a alimentação no orçamento da população, a estatística oficial atribui ao índice geral de preços de atacado a cifra 946, ligeiramente superior ainda ao de preços do comércio varejista.

Relacionados ao nível de preços, os salários são certamente modestos. E' verdade que grande parte dos empregados — todos aquêles que vivem ainda em seus apartamentos de antes da guerra — dependem muito pouco com a habitação, porque o aluguel quase nada aumentou no após-guerra. Apesar disso, a majoração dos salários não compensa o encarecimento da vida. Eis alguns exemplos: em Paris, um operário profissional, chefe de uma família de 4 pessoas ganhava em 1938 em média frs. 11,64 por hora, o que lhe assegurava — calculado na base de 39 horas semanais — um salário mensal de 2250 francos; em 1947 um operário de igual categoria e com os mesmos encargos de família recebe para o mesmo tempo de trabalho 12990 francos, ou seja apenas seis vezes mais que antes da guerra. Para a mão-de-obra parisiense a situação é um pouco mais favorável: seu salário passou de 1630 a 10490 francos, isto é multiplicou-se por mais de seis vezes.

O aumento de salários foi mais substancial na provincia, onde a remuneração era antes da guerra bem mais baixa que em Paris. O salário médio de um operário profissional no interior da França era em 1938 de 6,72 francos por hora, resultando um salário mensal de apenas 1280 francos; o da mão-de-obra era de 5,38 francos por hora ou 1015 por mês. Os operários da provincia ganhavam por conseguinte apenas 60-65% da remuneração de um operário de igual categoria, na capital. Atualmente a diferença de 35-40% reduziu-se para 20% aproximadamente. O operário profissional ganha 10470 francos mensais e a mão-de-obra tem remuneração de 8570 francos. Suas rendas são oito vezes maiores que as de antes da guerra.

O resultado dessa comparação é bastante surpreendente. Supõe-se geralmente que as mudanças de ordem social efetuadas nos últimos anos em França, sob a influência dos sindicatos de operários e de govêrnos socialistas, deveriam refletir-se principalmente nas grandes cidades e em primeiro lugar em Paris. Aconteceu o contrário: foi o provinciano que obteve das transformações algumas vantagens, enquanto o parisiense vive hoje em dia mais modestamente que antes da guerra.